

**INSTITUTO
FEDERAL**

Piauí

Campus
Paulistana

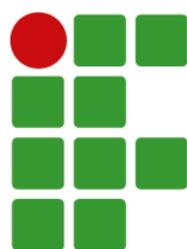
Relatório de Autoavaliação Institucional

Ciclo Avaliativo 2021 – 2023
Ano base 2022

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



**INSTITUTO
FEDERAL**

Piauí

Campus
Paulistana

Relatório de Autoavaliação Institucional

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Ciclo Avaliativo 2021 – 2023
Ano base 2022

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus Paulistana

Ciclo 2021-2023

Ano Base 2022

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Paulistana, 18 de agosto de 2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Odimógenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Larissa Santiago de Amorim Castro
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR GERAL DO *CAMPUS* PAULISTANA

Francisco Raimundo de Souza Neto
DIRETOR DE ENSINO DO *CAMPUS* PAULISTANA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Membros

Presidente

Francismar Holanda

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do *Campus Paulistana*

Presidente

Layanny Samara da Silva Souza

Membros

Docentes

José Carlos Justino da Silva (Titular)

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente)

Tomas Guilherme Pereira da Silva (Suplente)

Técnicos Administrativos

Antônio Rosa dos Santos Neto (Titular)

Ijan de Carvalho Silva (Suplente)

Discentes

Beatriz da Silva Carvalho (Titular)

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular)

Benielson Damasceno Coelho (Suplente)

SUMÁRIO

1	DADOS DO <i>CAMPUS</i>	6
2	ATOS REGULATÓRIOS.....	7
2.1	Institucional	7
2.2	<i>Campus</i>	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
3.1	Missão e Público Alvo do IFPI <i>Campus Paulistana</i>	9
3.2	O IFPI <i>Campus Paulistana</i> e a Autoavaliação Institucional.....	10
3.3	Cursos Superiores ofertados.....	11
4	METODOLOGIA	13
4.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	13
5	DESENVOLVIMENTO	16
5.1	ANÁLISE DOS INDICADORES	17
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
	MEMBROS DA CPA DO <i>CAMPUS PAULISTANA</i>	71

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público – Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Borges da Cunha
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1443
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Paulistana
Diretor Geral:	Francisco Washington Soares Gonçalves
Endereço do Campus:	Rodovia BR 407, KM 05, S/N, Zona Rural, Paulistana (PI), 64.750-000
Telefone:	(89) 3487-2701
Sítio Eletrônico do Campus:	www.ifpi.edu.br/paulistana
CNPJ:	10.806.496/0008-15
Cursos Superiores:	Bacharelado em Administração Bacharelado em Zootecnia Licenciatura em Química

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Lei Federal

No. Documento: 11.892

Data do Documento: 29/12/2008

Data de Publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.

Data do Documento: 20/12/2016

Data de Publicação: 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – *Campus Paulistana* é uma Instituição de caráter educativo com ênfase na formação tecnológica, sediada na cidade de Paulistana-PI, cujas atividades foram iniciadas no ano de 2010.

O IFPI *Campus Paulistana*, parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, configura-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, vinculada ao Ministério da Educação.

O município de Paulistana está localizada no território Chapada do Vale do Rio Itaim, situado no sudoeste do Estado do Piauí, com uma população estimada de 20.583 habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (2021). O território está inserido na região semiárida, tendo como principal bioma a Caatinga. A economia do município se destaca pela atividade comercial e agropecuária.

Em termos educacionais, Paulistana se configura como polo de referência para os municípios circunvizinhos, acolhendo estudantes de cidades como Acauã-PI, Queimada Nova-PI, Conceição do Canindé-PI, São Francisco de Assis do Piauí-PI, Jacobina-PI, Betânia-PI, Afrânio-PE. Não havia no município uma instituição pública ou privada que oferecesse educação tecnológica e profissional nas áreas ora ofertadas pelo IFPI *Campus Paulistana*.

É dentro desse contexto que se fundamenta o *Campus*, marcando um novo tempo para a cidade de Paulistana e os municípios vizinhos, a partir da oferta de cursos em consonância com os arranjos produtivos locais e regionais e, portanto, contribuindo sobremaneira para a transformação da sociedade através da educação de qualidade.

Atualmente o *Campus Paulistana* oferta cursos técnicos de nível médio nas formas integrada, concomitante e/ou subsequente em Administração, Agropecuária, Mineração e Informática para Internet. De nível superior são

ofertados a Licenciatura em Química e os Bacharelados em Zootecnia e Administração.

A escolha dos cursos foi resultado de discussões envolvendo, além dos segmentos do *Campus Paulistana*, várias consultas à sociedade civil local e circunvizinha, considerando a finalidade primordial da instituição. A escolha dos cursos superiores derivou, também, de um processo de verticalização dos cursos técnicos existentes, em que o curso de Bacharelado em Zootecnia emerge do Técnico em Agropecuária, o curso de Bacharelado em Administração integra-se ao Técnico em Administração e o curso de Licenciatura em Química relaciona-se com o Técnico em Mineração e com Técnico em Agropecuária, ao tempo que forma profissionais para atuação na docência, atendendo a demandas da região.

O cenário da região favoreceu a escolha pelo curso de Graduação em Bacharelado em Administração, objeto desta autoavaliação. Autorizado pela Resolução Nº 17/2019 de 14 de abril de 2019 - Conselho Superior, sendo iniciado em agosto de 2019. O curso surgiu com o objetivo de propiciar uma formação qualificada, ao tempo em que consolida a preparação para o mercado profissional.

O IFPI *Campus Paulistana* oferta desde o ano de 2016 o curso Técnico em Administração, inicialmente com a modalidade concomitante/subsequente e depois, a partir de 2018, com a modalidade integrada. A demanda pelo curso superior em administração tornou-se mais evidente no ano de 2017, após a procura de vários discentes, que à realização de consulta à população do município, em que o curso superior de administração apareceu como a primeira opção dos cursos de bacharelado, com 48% das manifestações. Esse resultado teve grande influência na justificativa para a criação do curso de Administração no *Campus*.

3.1 Missão e Público-alvo do IFPI *Campus Paulistana*

Como parte integrante da Instituição de ensino público federal do Piauí, o *Campus Paulistana* possui a seguinte missão: “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida

base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável”.

O IFPI *Campus Paulistana* tem como público-alvo alunos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar o ensino médio técnico profissionalizante nas áreas de administração, mineração, agropecuária e informática, bem como adultos e jovens que concluíram ou estejam cursando o ensino médio e optem por fazer um curso técnico concomitante ou subsequente, respectivamente. Também, alunos que possuem o Fundamental II incompleto e desejam fazer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Além de pessoas que possuam o ensino médio completo e desejem ingressar em um dos três cursos superiores ofertados pela instituição: Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Química.

3.2 O IFPI *Campus Paulistana* e a Autoavaliação Institucional

A avaliação interna ou autoavaliação institucional constitui-se em um processo contínuo por meio do qual uma instituição educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, através do aprimoramento da gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei 10.861/2004 e regulamentado pela Portaria MEC no 2.051/2004, com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

O processo de autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas obrigatórias do processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, segundo a portaria ministerial acima referida, deve ocorrer anualmente e comporta três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados, envolvendo os docentes, técnicos administrativos (TAEs) e discentes das IES. Ainda, de acordo com a mesma portaria, a avaliação interna deve ser coordenada

pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e executada com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Locais).

A atual CPA Local, responsável por conduzir as avaliações internas do IFPI *Campus* Paulistana referentes ao presente relatório, foi constituída através das Portarias 952/2022 - GAB/REI/IFPI, de 18 de abril de 2022 e 2419/2023 - GAB/REI/IFPI, de 21 de julho de 2023. Sendo a primeira responsável pela condução das avaliações e a segunda pela disseminação dos resultados. Em ambos os casos com tendo sido constituída de 4 representantes docentes, 2 técnico-administrativos e 2 discentes do IFPI *Campus* Paulistana e 2 representantes da sociedade civil.

O presente documento constitui o Relatório da autoavaliação institucional do curso Bacharelado em Administração referente ao ano de 2021, realizado pela CPA Local do IFPI *Campus* Paulistana no ano 2022, sob a coordenação e orientação da CPA Central do IFPI e cujos resultados refletem a visão dos segmentos discente, docente e técnico administrativo do *Campus*, em relação aos cinco eixos e dimensões do SINAES: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

3.3 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo *Campus* Paulistana:

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Resolução RES.Nº 17/2019

Data da Autorização: 14/04/2019

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação S/N

Coordenadora: ELBA BORGES DA SILVA SOARES

Curso sem Indicadores

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Autorização: Resolução RES.Nº 99/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação S/N

Coordenador: WANDENBERG ROCHA FREITAS

Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Autorização: Resolução RES.Nº 07/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Portaria Nº 11 – Registro e-MEC Nº 201815296

Data de Publicação S/N

Coordenador: JANIEL MARTINS NEVES

CC: 4 – 2022

ENADE: 3 - 2021

Legenda:

CC – Conceito de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs.: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os *Campi*, fundamentados em aspectos qualitativos e quantitativos. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/ reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

- Dimensão 7: Infraestrutura Física**

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A CPA Local buscou a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários *online*. Foram realizados os contatos com a coordenação do curso, professores e técnicos administrativos com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do *Campus*. Além disso, foram realizadas visitas a salas de aulas e disponibilização de laboratório de informática do *Campus* a fim de facilitar o acesso ao instrumento avaliativo.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados a partir do dia 31 de agosto de 2022 até o dia 02 de setembro de 2022, via *Google Forms*, para os estudantes e docentes do Curso Superior de Bacharelado em Administração e técnicos administrativos em educação do *Campus* Paulistana.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PELA CPA LOCAL.

A CPA Local realizou a tabulação dos dados para serem feitas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local elaborou o relatório de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI.

6ª Etapa: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Para isto, o presente relatório será enviado por *e-mail* para professores, técnicos administrativos e alunos imediatamente após sua conclusão. Será realizada uma reunião no auditório da instituição com a finalidade de apresentar o relatório para toda a comunidade acadêmica do *Campus*, originalmente prevista para o dia 23/08/2023.

Na mesma semana, representantes da comissão se reunirão com a coordenadora do curso de Bacharelado em Administração, com o Diretor Geral e com o Diretor de Ensino do *Campus* a fim de discutir os pontos críticos apresentados no Relatório e as estratégias planejadas para sua solução.

Serão dispostos cartazes contendo o link e QR *Code* de acesso ao relatório nas áreas de maior circulação de pessoas, bem como nas salas de aula e nas redes sociais oficiais do *Campus*.

A divulgação do relatório deve propiciar a realização de ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, infraestrutura, ensino, pesquisa e extensão.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontram-se os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo realizado no questionário *online*, via *Google Forms*, para os discentes e docentes do curso de Bacharelado em Administração e técnicos administrativos em educação do *Campus Paulistana*. As informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, nos quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES.

Foram considerados aptos a responder o questionário todos os TAEs que estavam lotados no *Campus* em 2022. Dentre os docentes, apenas os que ministraram alguma disciplina no curso de Administração do *Campus*, bem como os estudantes com matrícula ativa no primeiro e/ou segundo semestres do mesmo ano. Houve uma excelente participação na avaliação em todos os segmentos: TAES, docentes e discentes do curso, apresentando percentuais de 87%, 42% e 63% de participantes, respectivamente, conforme expostos no Quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participação do *Campus Paulistana*

	TAEs *	DOCENTES DO CURSO	DISCENTES DO CURSO
Total do segmento	31	24	106
Número de participantes	27	10	67
Participação (%)	87	42	63

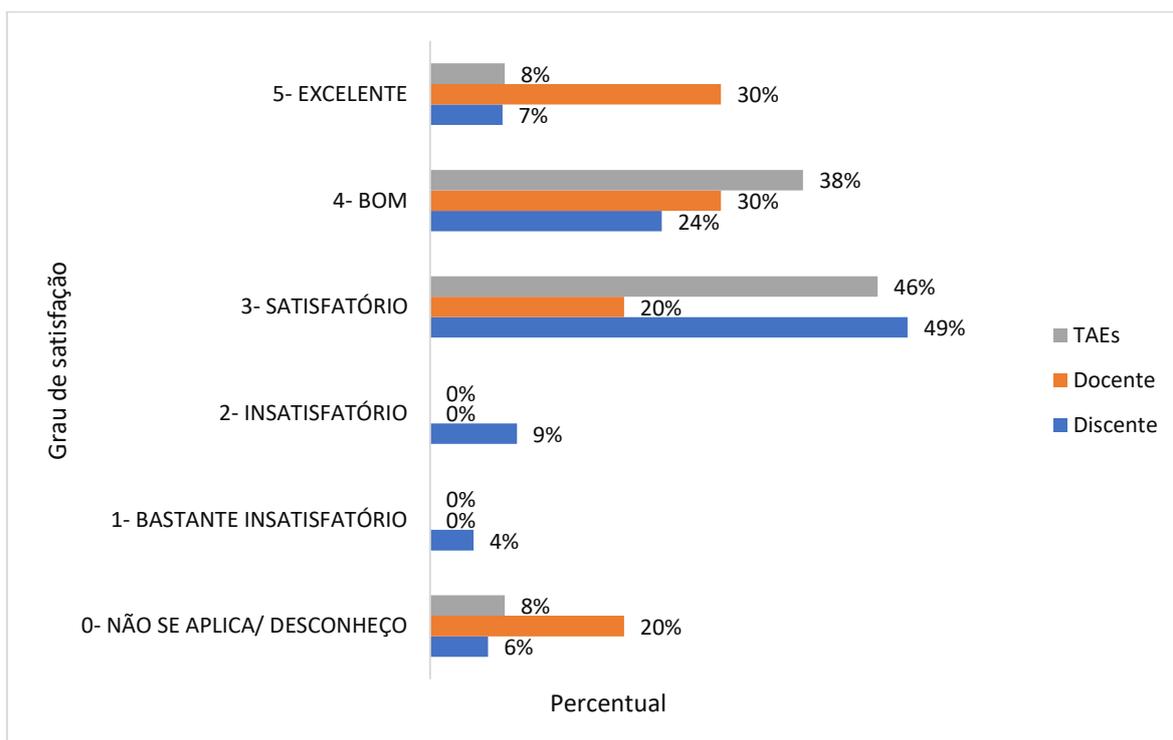
*Técnicos Administrativos em Educação

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

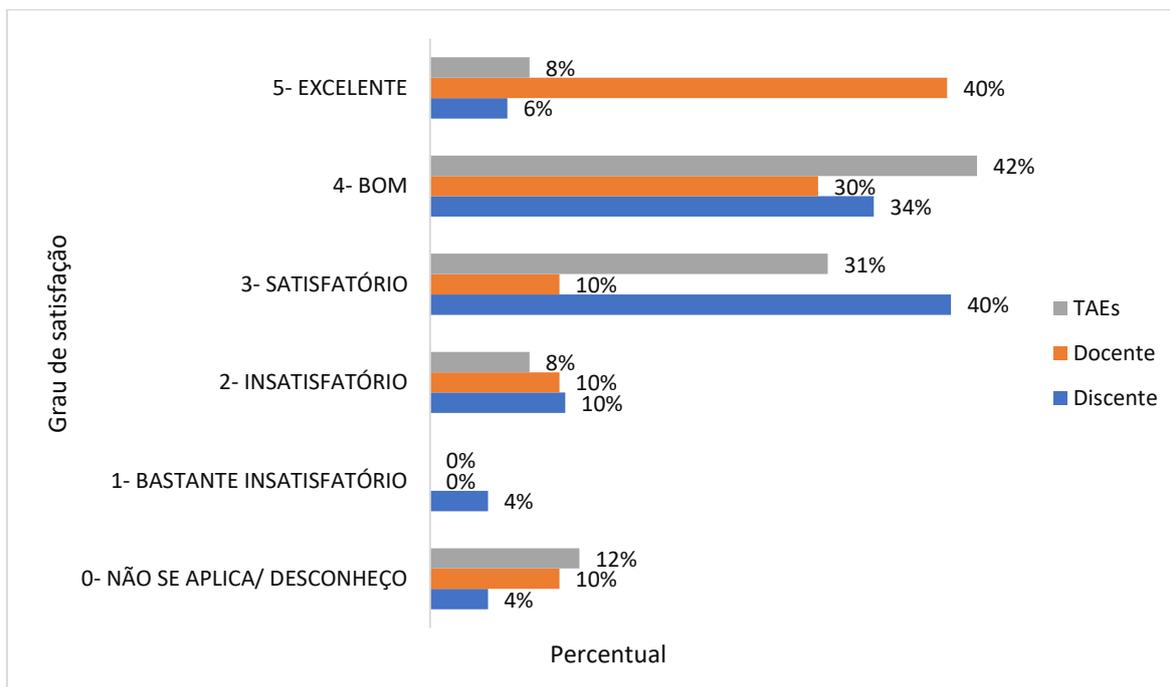
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação

Gráfico 1 – Avaliação do trabalho da CPA em relação ao processo de avaliação



Análise	O processo de avaliação da CPA foi considerado satisfatório pelos três segmentos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none">• A CPA Local deverá intensificar os mecanismos de divulgação do processo de avaliação entre os discentes, a fim de reduzir a zero o número de respondentes que afirmem desconhecer o processo.• Aplicar novo questionário entre os discentes, a fim de investigar as razões da insatisfação apontada pelo segmento, com vistas a melhorar o processo.

Gráfico 2 - Avaliação do trabalho da CPA em relação à divulgação dos resultados

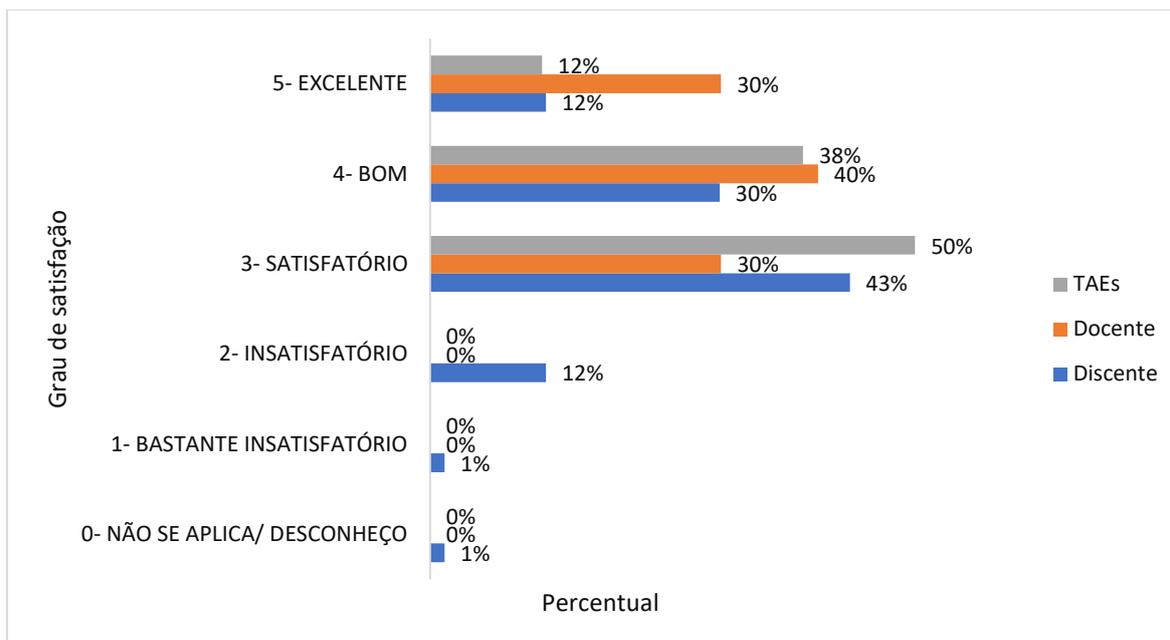


<p>Análise</p>	<p>O número de participantes que desconhece o processo de divulgação dos resultados da avaliação, somado ao número de participantes que o considera insatisfatório (20% dos TAES e Docentes e 18% dos discentes) é considerado pequeno, mas requer atenção, com vistas a reduzi-lo a zero.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os principais resultados da avaliação nas redes sociais do <i>Campus</i> e em cartazes nas áreas de maior circulação de pessoas, acompanhados do <i>link</i> e <i>QR Code</i> do relatório completo. • Envio do relatório institucional completo nos grupos de WhatsApp, no Suap e nos <i>e-mails</i>. • Estudar a possibilidade de construir o Relatório direto no SUAP, tornando-o automaticamente disponível para a comunidade acadêmica, ao tempo em que facilita a coleta das assinaturas digitais dos membros da comissão. • Publicar o relatório no <i>site</i> oficial do IFPI. • Apresentar os resultados mais relevantes e informar sobre todas as formas de acompanhamento da avaliação em reunião com cada um dos segmentos.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição

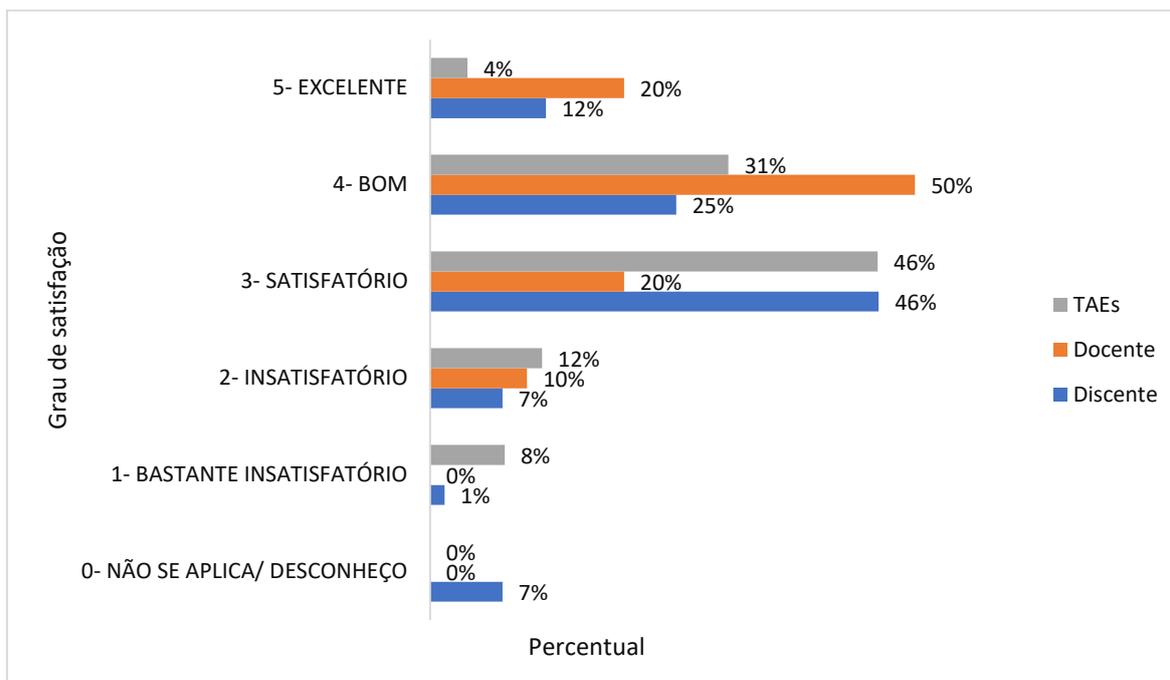
Gráfico 3 - Avaliação do grau de conhecimento com relação Responsabilidade Social do IFPI



Análise	De modo geral, os segmentos participantes estão satisfeitos com seu grau de conhecimento a respeito da responsabilidade social do IFPI. Somente entre os discentes foram relatados, ainda que minimamente, insatisfação ou desconhecimento.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Intensificar as ações de divulgação para os discentes das atividades de cunho social, aproveitando-se dos momentos de ações coletivas, como acolhida discente e eventos promovidos pela coordenação do curso. Estimular a participação dos discentes no planejamento e execução das atividades de cunho social.

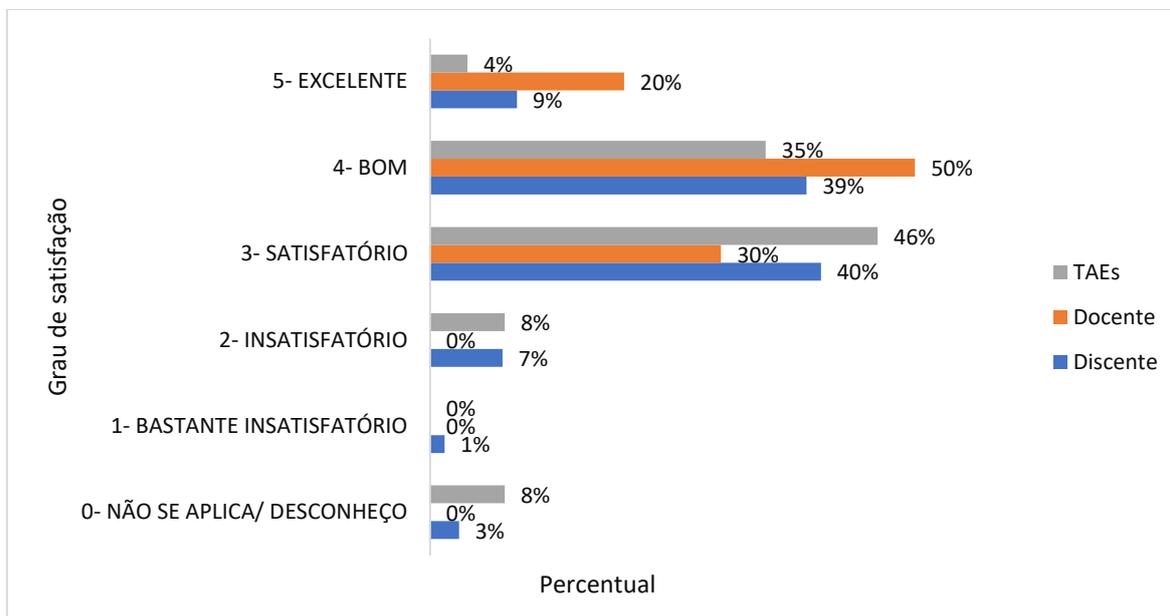
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 4 - Avaliação do grau de conhecimento com relação à Estrutura Organizacional (Organograma) do IFPI



Análise	A avaliação foi surpreendentemente positiva, haja vista a alta rotatividade de servidores, especialmente de professores. A rotatividade implica na presença constante de servidores recém-chegados, que naturalmente precisam de tempo para se apropriar do organograma.
Sugestão	A Coordenação de Gestão de Pessoas deve providenciar ações de divulgação da estrutura organizacional do IFPI, sempre que houver mudanças, periodicamente no início de cada ano letivo, especialmente entre os discentes ingressantes, e na acolhida de novos servidores.

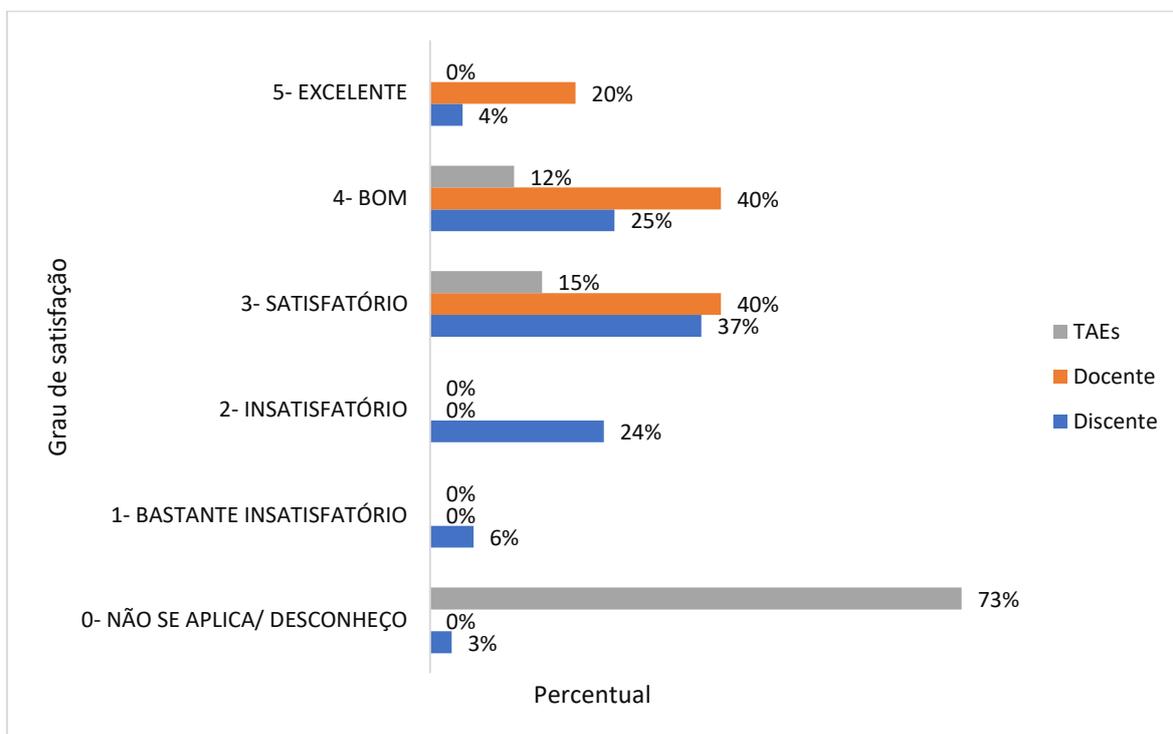
Gráfico 5 - Avaliação do grau de conhecimento com relação à Organização Didática do IFPI



<p>Análise</p>	<p>A avaliação dos docentes foi totalmente satisfatória. O percentual de insatisfação entre os TAEs não é preocupante, visto que muitos deles não têm contato direto com as atividades de ensino. Diferentemente, entre os discentes, o grau de insatisfação e desconhecimento, embora pequeno, requer atenção visto que precisam estar familiarizados com o documento que rege as atividades e decisões didático-pedagógicas de seu curso, especialmente com respeito às exigências mínimas de integralização curricular.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A Direção de Ensino e a Coordenação Pedagógica e devem divulgar a Organização Didática entre os segmentos, especialmente em momentos de discussões coletivas. • Os docentes precisam incluir em suas socializações de plano de disciplinas referências à Organização Didática. • A Coordenação do Curso deve compartilhar o documento nos grupos de WhatsApp de alunos, especialmente nos primeiros módulos do curso, bem como em outros ambientes em que os discentes estejam organizados, como salas de aula virtuais (Google

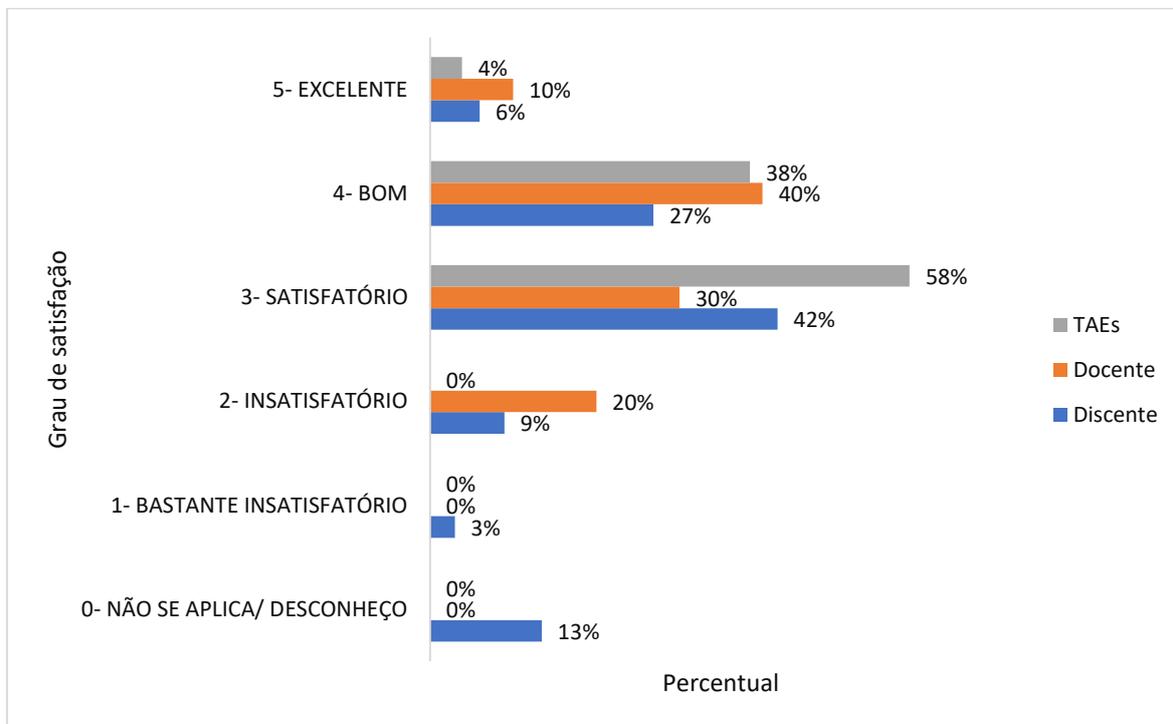
	Classroom etc., estimulando a consulta ao material sempre que os estudantes apresentarem dúvidas.
--	---

Gráfico 6 - Avaliação do grau de conhecimento quanto ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso que você está diretamente vinculado



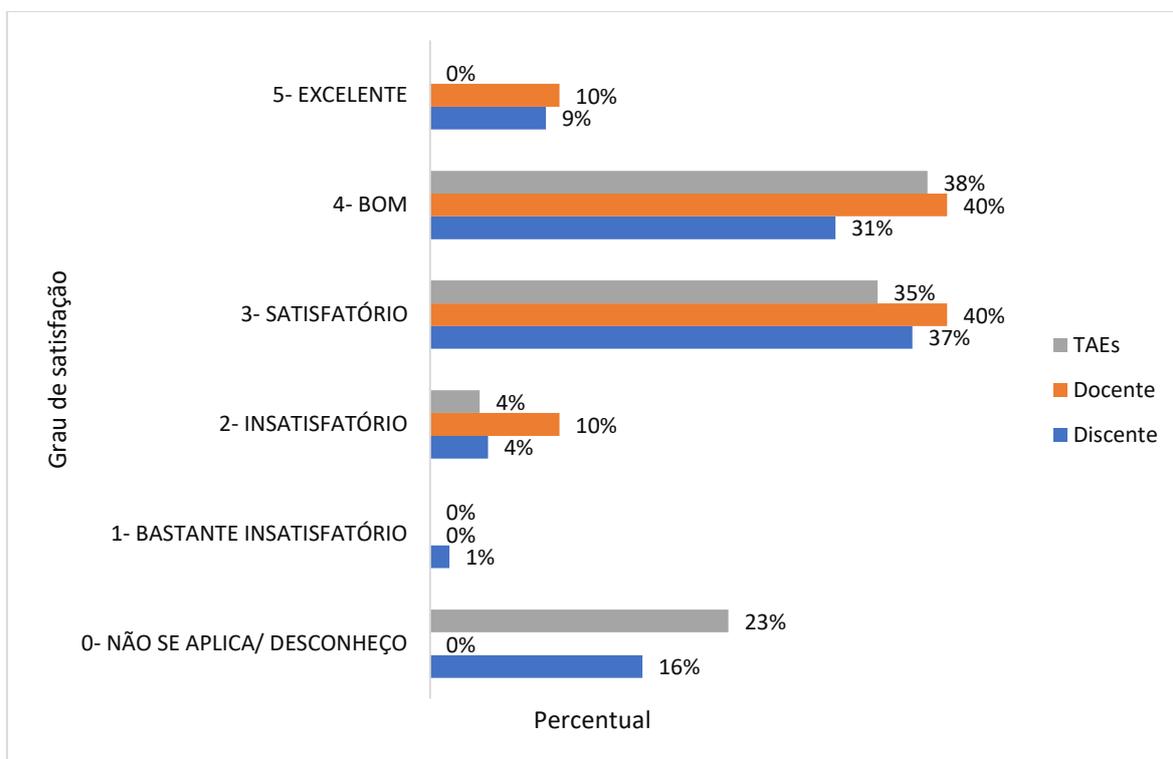
Análise	<p>Todos os docentes afirmaram ter suficiente conhecimento sobre o PPC do curso em que atuam. Não causa estranheza o percentual de TAEs que apontaram desconhecer o documento, visto que não atuam diretamente vinculados ao curso e em suas atribuições não demandam as informações nele contidas. Entre os discentes, no entanto, é inquietante que um terço não conheça suficientemente ou desconheça completamente o documento que norteia todo o funcionamento do seu curso.</p>
Sugestão	<p>A Coordenação de Curso deverá encaminhar o Documento com periodicidade pelo menos anual para os três segmentos e estimular a leitura, especialmente dos alunos.</p>

Gráfico 7 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Regimento Interno Geral do IFPI



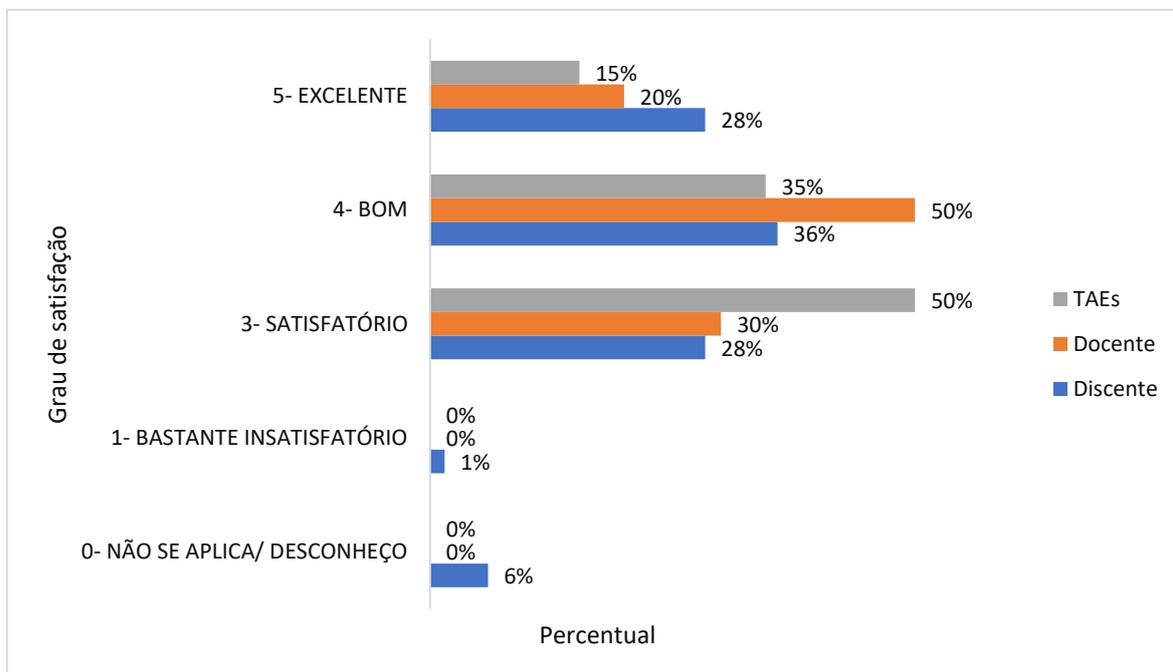
Análise	Todos os TAEs mostraram-se satisfeitos com o nível de conhecimento que possuem do Regimento Interno Geral do IFPI. Entre docentes e discentes, no entanto, existem membros descontentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Elaborar um “Guia do Novo Servidor” digital contendo o endereço eletrônico para todos os documentos, incluindo o link de acesso ao Regimento Interno. · Incluir o caminho do arquivo também no Manual do aluno, e estimular toda a comunidade escolar a consultá-lo.

Gráfico 8 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI



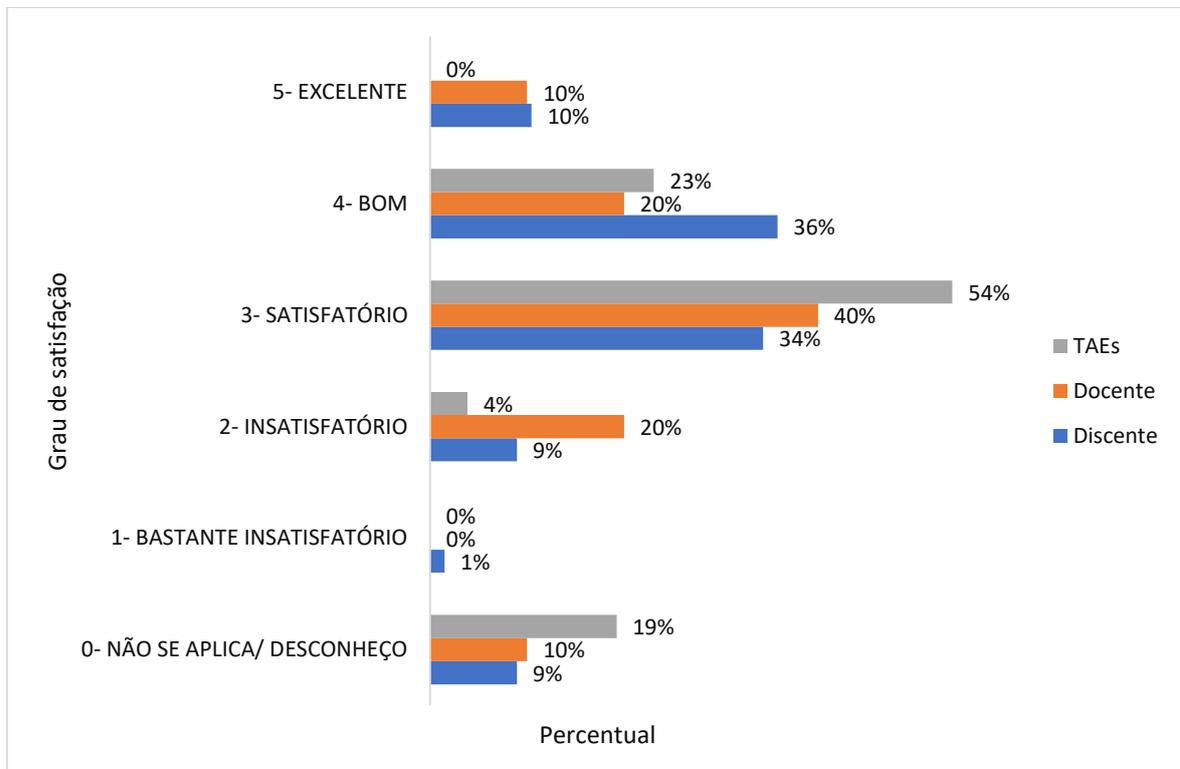
Análise	É preocupante o número de TAEs e discentes que afirmaram não conhecer o PDI, visto que as informações constantes no documento são norteadoras das ações da instituição a médio e longo prazos, podendo impactar na rotina dos servidores, seu crescimento profissional e no desenvolvimento regional.
Sugestão	Os Dirigentes devem mobilizar a efetiva participação de todos os segmentos na elaboração do PDI, ao incluir <i>antecipadamente</i> no calendário momentos reservados para as discussões, reformulações e avaliações do andamento do plano, em ambiente que facilite a participação do maior número de servidores.

Gráfico 9 - Avaliação do grau de conhecimento com relação à Missão e Valores institucionais do IFPI



Análise	Todos os servidores participantes da avaliação consideram suficiente o nível de conhecimento que possuem sobre a Missão e os Valores do IFPI. Entre os discentes o número de participantes insatisfeitos ou que desconhecem é mínimo.
Sugestão	Manter e fortalecer as atuais estratégias de disseminação da Missão e Valores do IFPI.

Gráfico 10- Avaliação do grau de conhecimento com respeito ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPI

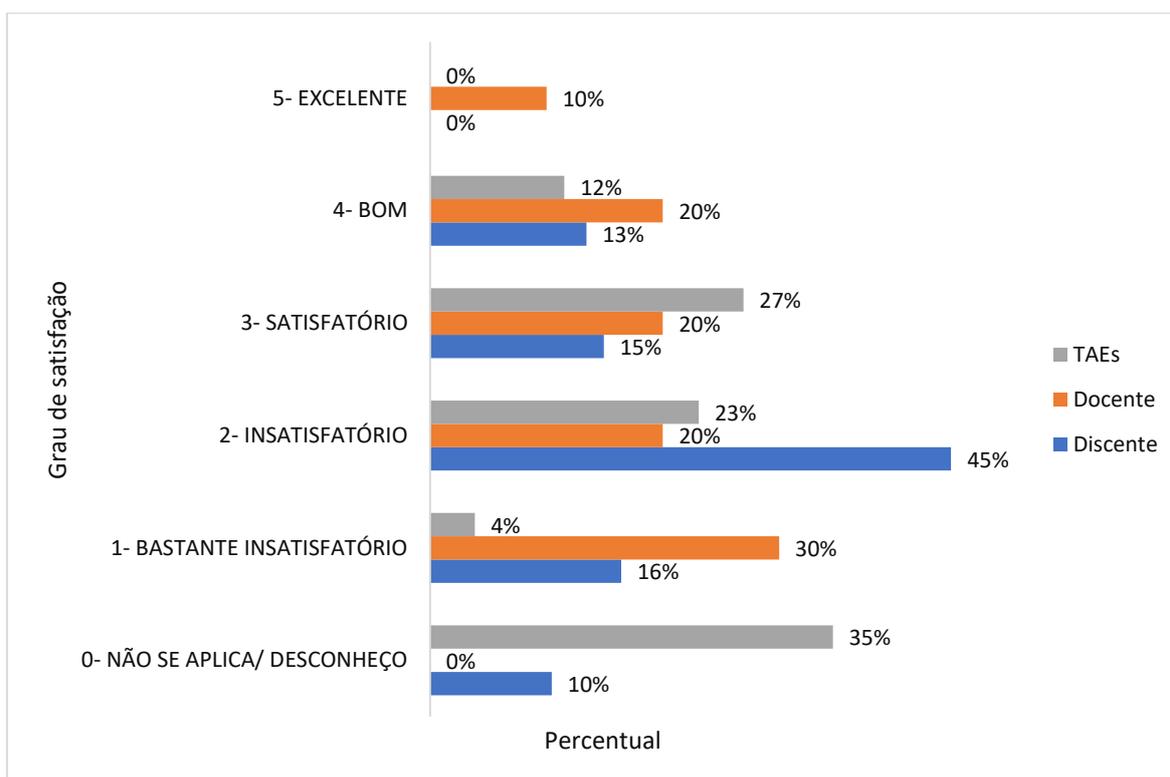


Análise	O nível de insatisfação e desconhecimento sobre o documento apontado pelos três segmentos é condizente com o fato de o documento sequer ser encontrado facilmente no <i>site</i> institucional, nos termos colocados.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Os dirigentes devem providenciar a publicação do documento no <i>site</i> do IFPI, de maneira que possa ser facilmente encontrado. Programar uma breve apresentação no próximo Encontro da Gestão Ampliada do <i>Campus</i>. Incluir o link de acesso no “Manual do Servidor”, documento a ser elaborado com compilado dos resumos dos conteúdos e endereços eletrônicos de todos os documentos institucionais importantes.

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

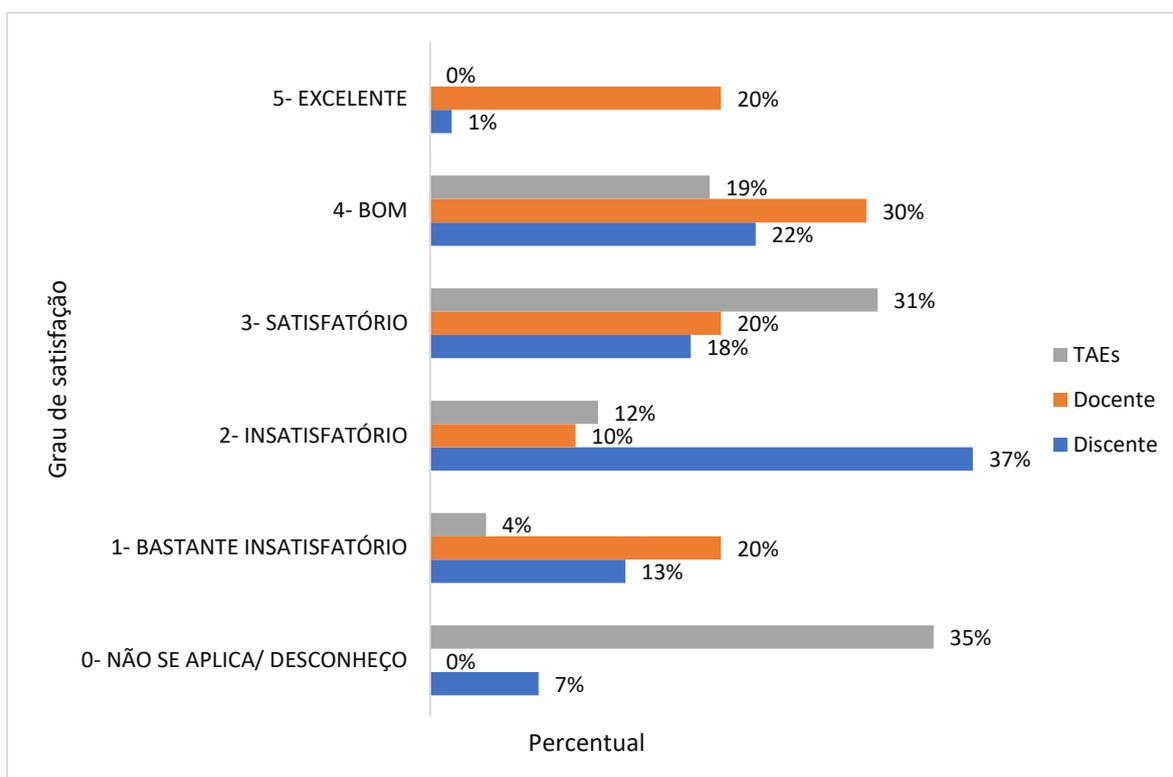
Gráfico 11 - Avaliação da oferta de eventos técnicos e científicos no curso



Análise	Este item obteve a pior avaliação do ponto de vista discente, com um total de 61% de membros insatisfeitos, apontando para a necessidade iminente de aumentar a oferta de eventos técnicos e científicos no curso.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Transformar as apresentações de Projetos Integradores, as Socializações de Estágio Supervisionado e as Defesas de TCC II em eventos técnicos regulares, previstos no Calendário Acadêmico, submetidos no SUAP e vinculados à coordenação de extensão, de maneira a formalizar como eventos técnicos as ações que já são desenvolvidas no âmbito acadêmico. Manter a regularidade anual de realização da Semana do Administrador e estimular a participação de todos os segmentos.

	<p>· As Coordenações de cursos superiores do IFPI devem elaborar de modo conjunto, anualmente, projetos de participação em eventos externos para servidores e discentes, com cotas para cada curso/segmento, cronograma e critérios claros de escolha dos beneficiados, a fim de viabilizar recursos financeiros para a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais.</p>
--	--

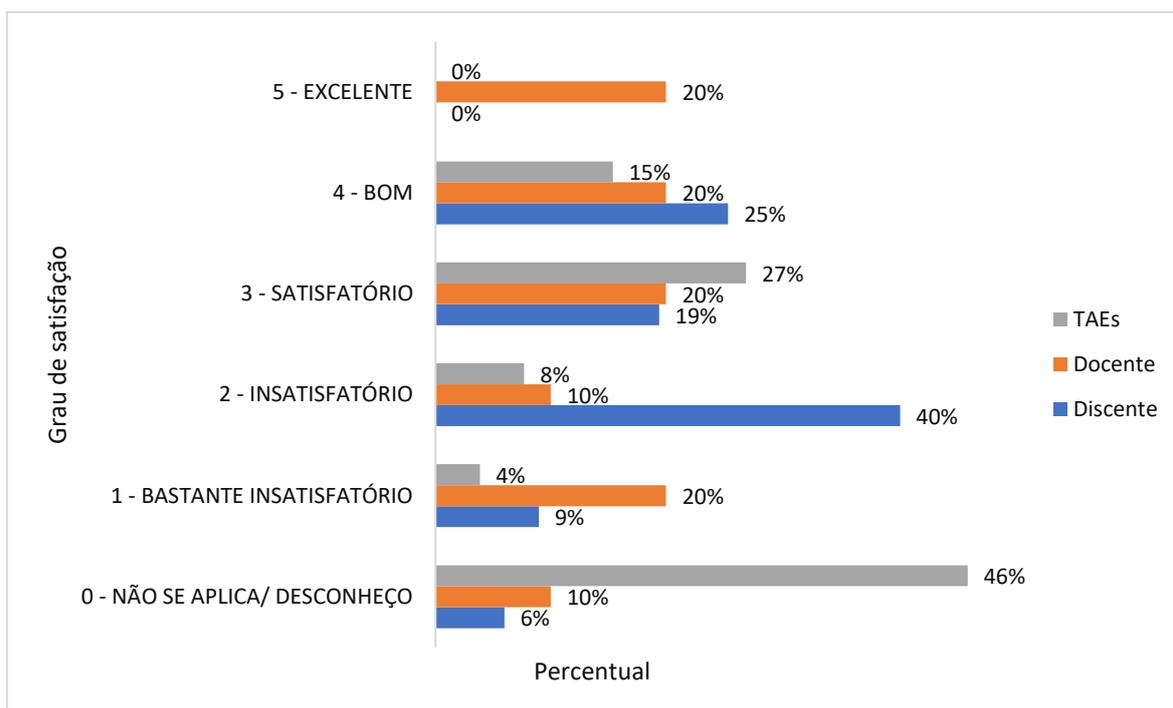
Gráfico 12 - Avaliação da oferta de projetos e/ou atividades de extensão no Curso



Análise	<p>É grande a parcela de participantes insatisfeitos com a oferta de projetos e atividades de extensão. 35% dos TAEs consideram desconhecem a oferta de projetos de extensão no curso de administração ou consideram que esta avaliação não se aplica a eles, visto que a maioria não atua diretamente vinculada ao curso.</p>
----------------	--

Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · A coordenação de extensão e a coordenação de curso devem mobilizar a comunidade acadêmica para elaboração e participação de projetos de extensão. · Os editais de extensão devem ser amplamente divulgados entre TAEs, com a concomitante criação de uma política de incentivo à participação. · O Colegiado do curso e NDE devem estabelecer a previsão de desenvolvimento periódico de projetos de extensão, incluindo-os como parte da demanda a ser dividida entre os professores, como já é feito com a distribuição das disciplinas e de orientações, a fim de assegurar a realização regular de tais projetos e equilibrar a carga horária de sala de aula dos docentes vinculados ao curso.
-----------------	---

Gráfico 13 - Avaliação da oferta de projetos e/ou atividades de pesquisa no Curso

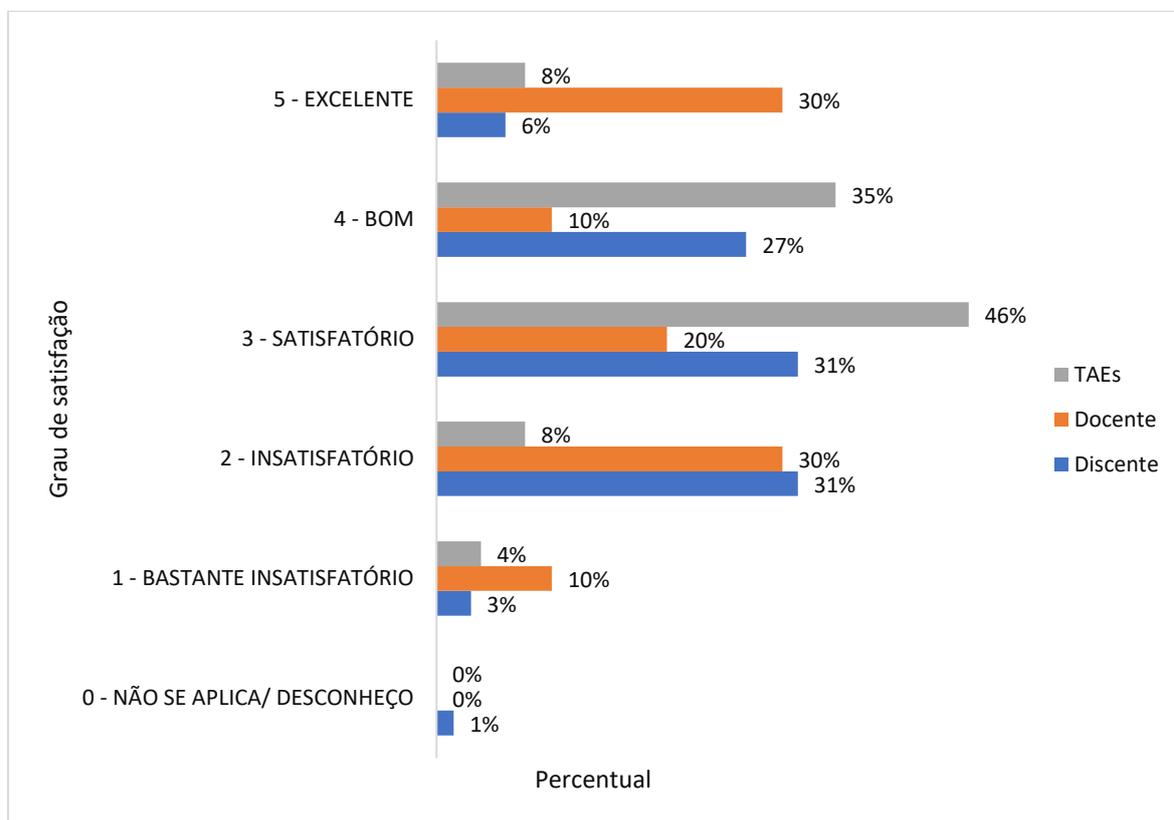


Análise	<p>Quase metade do corpo discente se mostrou descontente com a oferta de projetos de pesquisa no curso, número igual ao de TAEs que ou desconhecem ou acreditam que o questionamento não se aplica a eles. Entre os docentes um terço demonstrou insatisfação</p>
----------------	---

	<p>e 10% provavelmente desconhecem projetos de pesquisa associados ao curso de Bacharelado em Administração, visto que esta pergunta claramente se aplica a eles, já que a pesquisa é parte das atribuições da docência em nível superior.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none">· Diante do elevado grau de insatisfação, recomenda-se que todo o corpo dirigente concentre esforços em possibilitar a elaboração e participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa.· Nas reuniões de distribuição das disciplinas, é importante incluir projetos de pesquisa como demanda, a ser dividida entre os docentes, conforme os interesses e capacidade de cada um, de forma a equilibrar tanto a CH de sala de aula como as outras atribuições necessárias.· A pró-reitoria de Pesquisa deve publicar e promover a divulgação dos editais de pesquisa com fomento com tempo hábil para a elaboração de projetos, elencando de modo claro os critérios de seleção dos projetos, dos estudantes e demais participantes e destinando cotas específicas para os cursos superiores do <i>Campus</i>, com rotatividade entre os cursos se os recursos forem insuficientes para contemplar todos eles.

Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade

Gráfico 14 - Avaliação da comunicação em relação as informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (mídia social, sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)

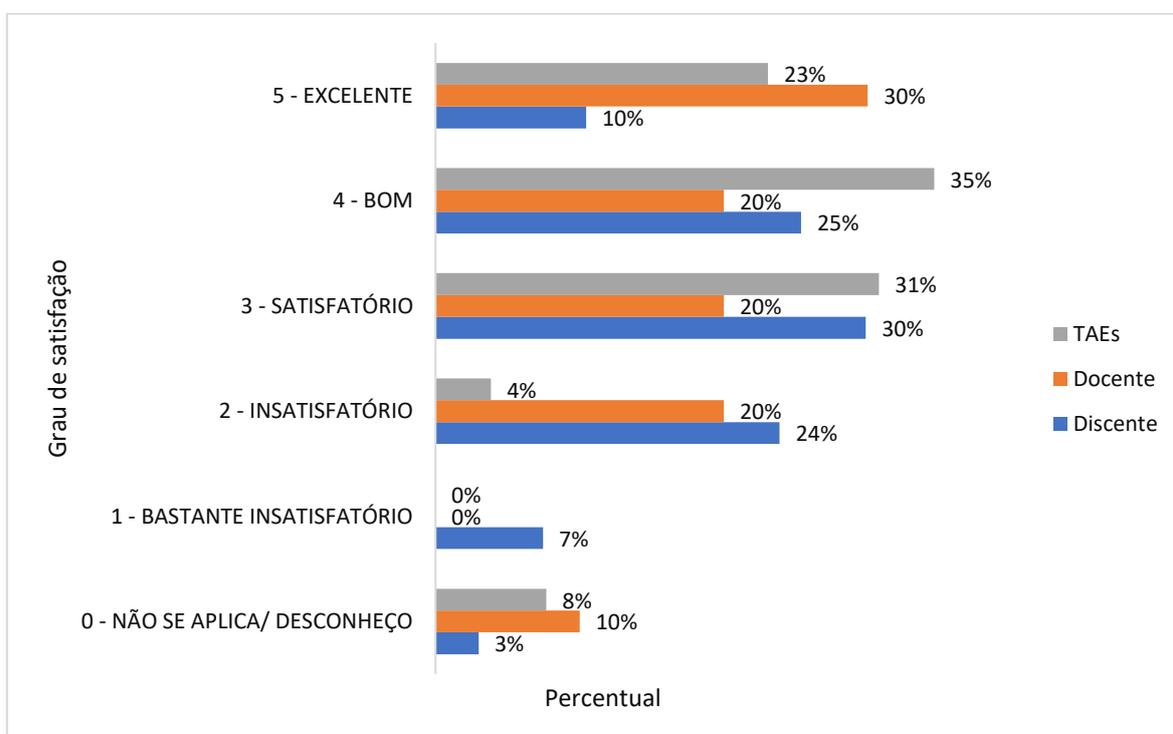


Análise	Entre TAEs, a forma como as informações são veiculadas nos meios de comunicação do IFPI foi positivamente avaliada. Porém, mais de um terço dos discentes e 40% dos docentes estão descontentes.
Sugestão	<p>. Reforçar parcerias com <i>sites</i> de notícias/páginas em redes sociais, relevantes e da região, a fim de multiplicar as informações veiculadas pela IES.</p> <p>. Atualizar regularmente as redes sociais existentes, utilizando como canal informativo para divulgação de avisos, convites e atividades do <i>Campus</i> (como projetos de extensão e pesquisa), de modo a propiciar a familiarização do público externo com as atividades desenvolvidas pelo <i>Campus</i>;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar a divulgação da oferta de novos cursos nas redes sociais da Instituição e em parceria com outros canais de mídia e comunicação; . Uso intensivo do <i>e-mail</i> institucional, de forma planejada, para a realização de comunicados importantes.
--	---

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

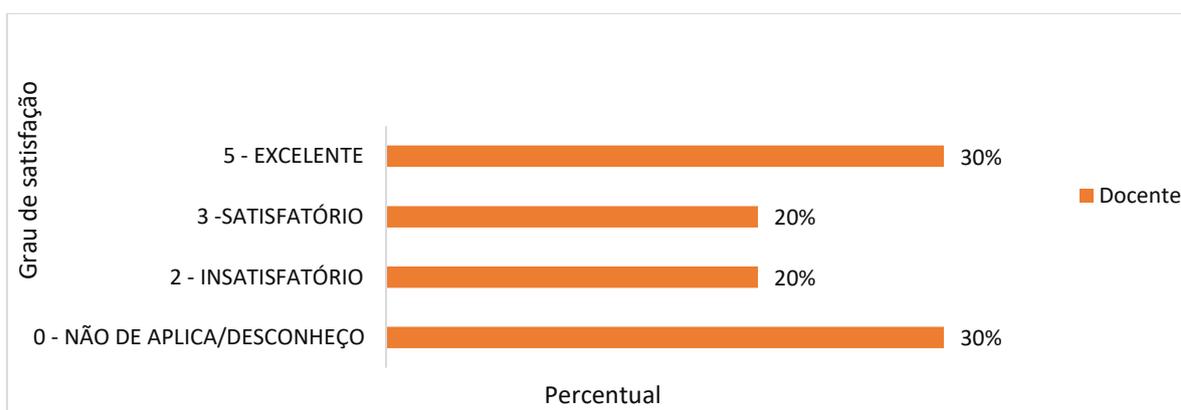
Gráfico 15 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes na Biblioteca



Análise	É considerada alta a taxa de discentes e docentes que avaliam negativamente o atendimento à discentes na Biblioteca. O horário de funcionamento da biblioteca só atende metade do turno de funcionamento do curso de Bacharelado em Administração, o que pode ser um dos motivos de insatisfação dos estudantes e professores.
Sugestão	· Dada a importância da biblioteca para o ensino-aprendizagem, sugere-se que a biblioteca aumente o quantitativo de servidores no

	<p>setor de forma a contemplar todo o horário de funcionamento de aulas no <i>Campus</i>, portanto, até às 22h.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Realizar uma pesquisa complementar a fim de identificar outras possíveis queixas e abrir a possibilidade de criação de um plano de ação específico para sanar os problemas identificados.
--	---

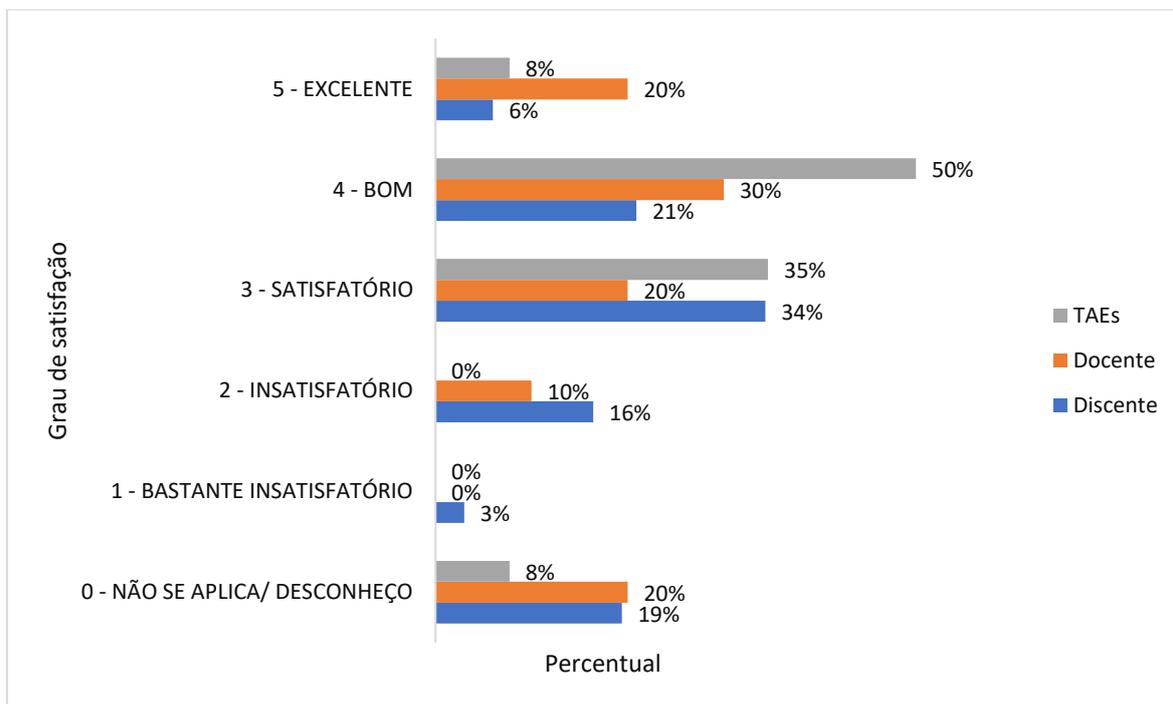
Gráfico 16 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes do IFPI no Multimeios



Análise	<p>Embora a pergunta se aplique aos discentes, ela foi erroneamente direcionada apenas aos docentes, o que explica um terço ter afirmado desconhecer ou não se aplicar a eles tal avaliação. No entanto, um quinto dos docentes ainda considera insatisfatórias as políticas de atendimento aos discentes. Em 2021, o <i>Campus</i> não contava com uma equipe multimeios, mas a equipe de tecnologia da informação costuma atender aos docentes, sempre que necessário.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · A CPA deverá redirecionar o questionamento aos discentes nas próximas avaliações e buscar saber deles, no momento da divulgação do relatório, qual seu nível de satisfação e suas reais necessidades quanto ao setor. Deverá também, reformular a pergunta feita aos docentes, para que avaliem segundo seu próprio segmento. · Detectadas as reais necessidades, deverá ser estudada a viabilidade de designar servidores responsáveis por esse trabalho

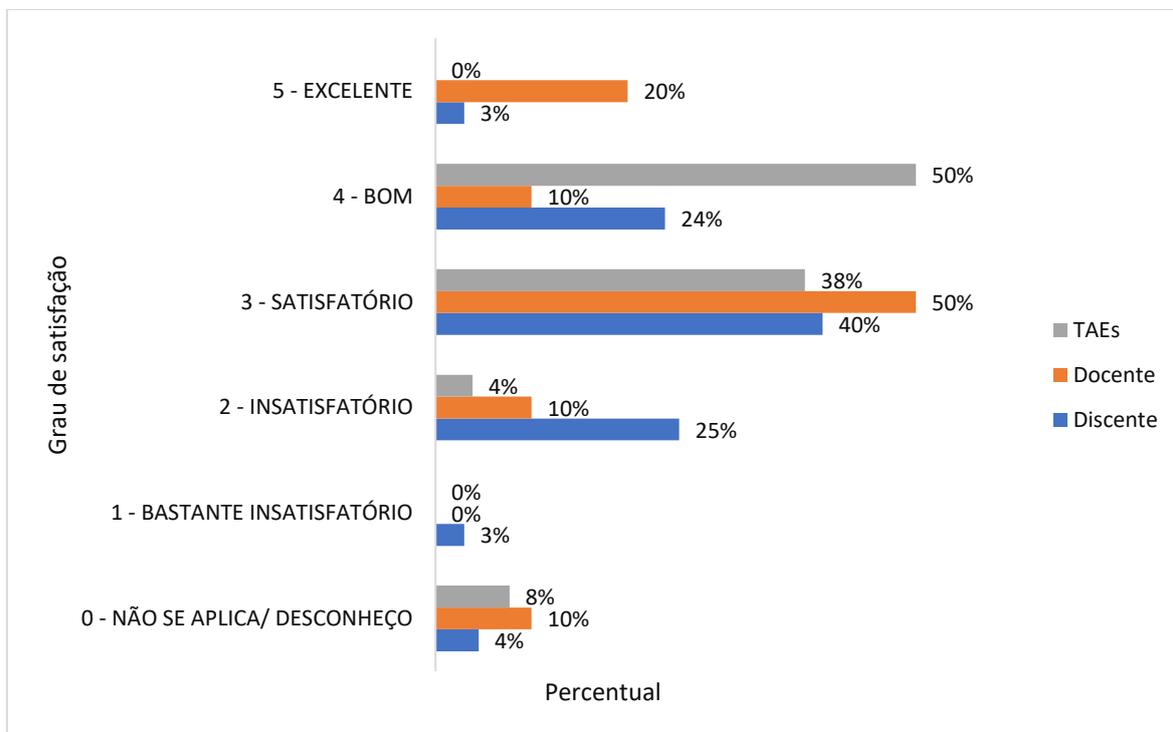
	<p>no <i>Campus</i> ou divulgar entre a comunidade os serviços prestados pela equipe de TI concernentes ao multimeios e recursos audiovisuais.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a internet do <i>Campus</i>.
--	--

Gráfico 17 - Avaliação das políticas de atendimento discente no Protocolo



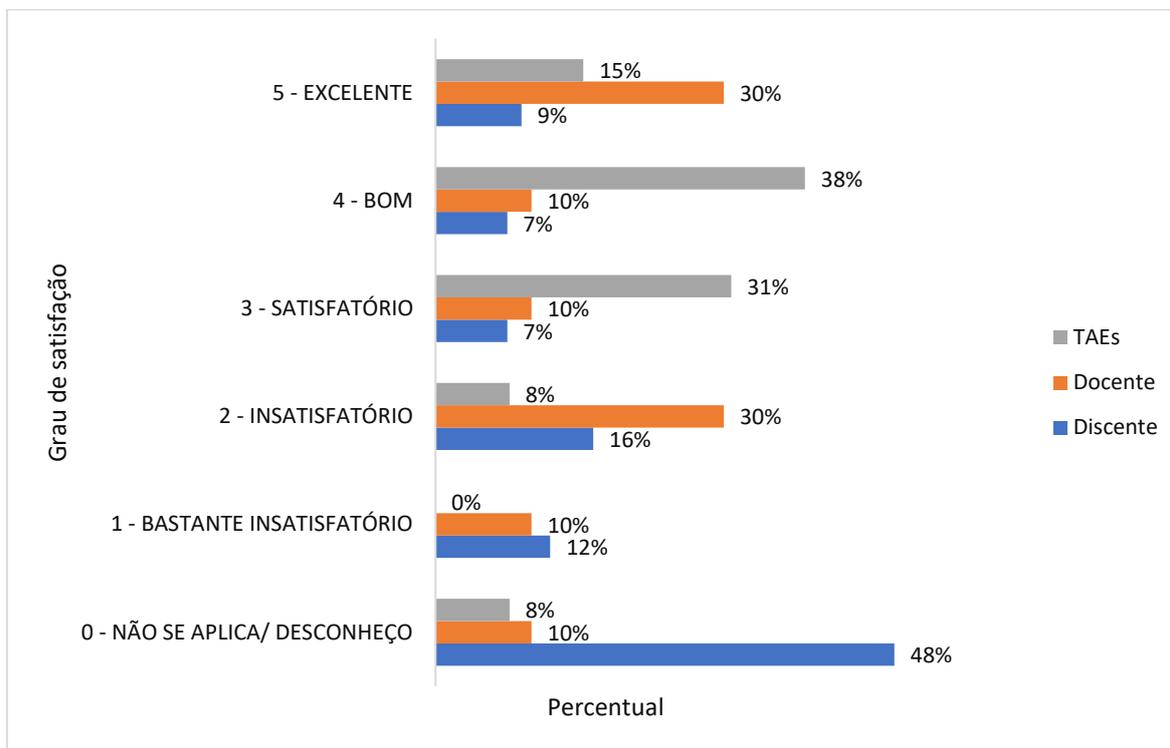
Análise	<p>TAEs que conhecem as políticas de atendimento aos discentes no Protocolo consideram que estas são satisfatórias. Apenas 10% dos docentes que as conhecem estão insatisfeitos com elas, enquanto aproximadamente um quinto dos discentes estão insatisfeitos e um quinto desconhecem tais políticas. A necessidade de abertura de protocolo por parte dos discentes é incomum durante a maior parte do curso, o que pode explicar um número tão elevado de estudantes alheios a estas políticas.</p>
Sugestão	<p>Recomenda que a Coordenação de Curso disponibilize um folder para os alunos com "telefones e contatos úteis".</p>

Gráfico 18 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes para abertura e acompanhamento de processo no SUAP



Análise	TAEs e docentes avaliam positivamente as políticas de atendimento aos discentes para abertura de processos no SUAP. Entre os próprios discentes, todavia, mais de um quarto está insatisfeito com estas políticas e 4% as desconhecem.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> • Nova avaliação deve ser feita a fim de obter informações concretas de quais são as dificuldades encontradas pelos discentes na abertura e acompanhamento de processos. • Elaborar um manual de orientação para utilização do SUAP, incluindo um módulo sobre a abertura e acompanhamento de processos. • Incentivar os discentes a procurar a coordenação de curso sempre que encontrarem dificuldades no manuseio do SUAP, que os direcionará para o setor competente sempre que for o caso.

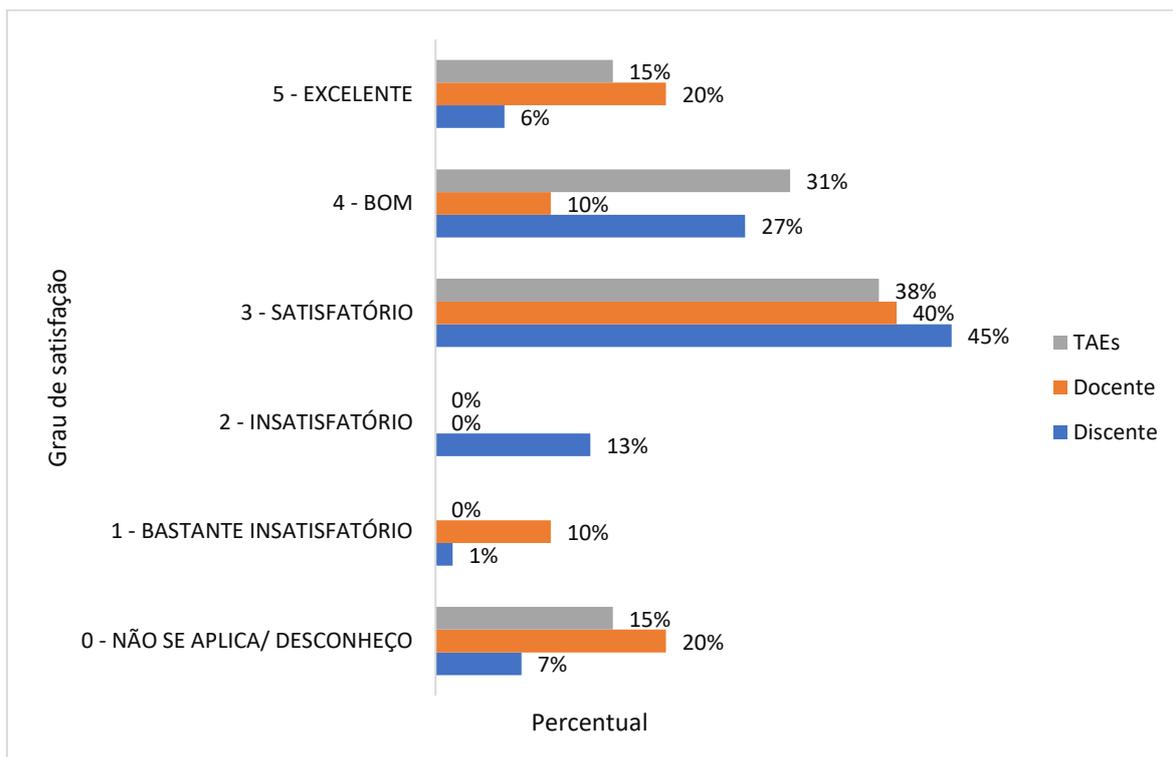
Gráfico 19 - Avaliação as políticas de atendimento aos discentes no Refeitório



<p>Análise</p>	<p>Visto que o questionamento necessariamente se aplica aos estudantes, depreende-se do gráfico que quase metade deles desconhece as políticas de atendimento no Refeitório e, dentre aqueles que conhecem, metade está insatisfeita com os serviços prestados. 40% dos docentes compartilham desse descontentamento. Considerando-se que o restaurante não oferece refeições no turno de funcionamento do curso, compreende-se os alarmantes números aqui apresentados, deixando evidente que o atendimento no refeitório é um ponto crítico que precisa de melhoria. Considerando-se que o horário de início das aulas coincide com o horário de encerramento do expediente comercial e que é frequente o número de estudantes de cursos noturnos que trabalham segundo esse horário, é importante que a instituição forneça refeições à noite.</p>
<p>Sugestão</p>	<p>· Aumentar a capacidade de oferta das refeições em todos os turnos e viabilizar o funcionamento do refeitório à noite.</p>

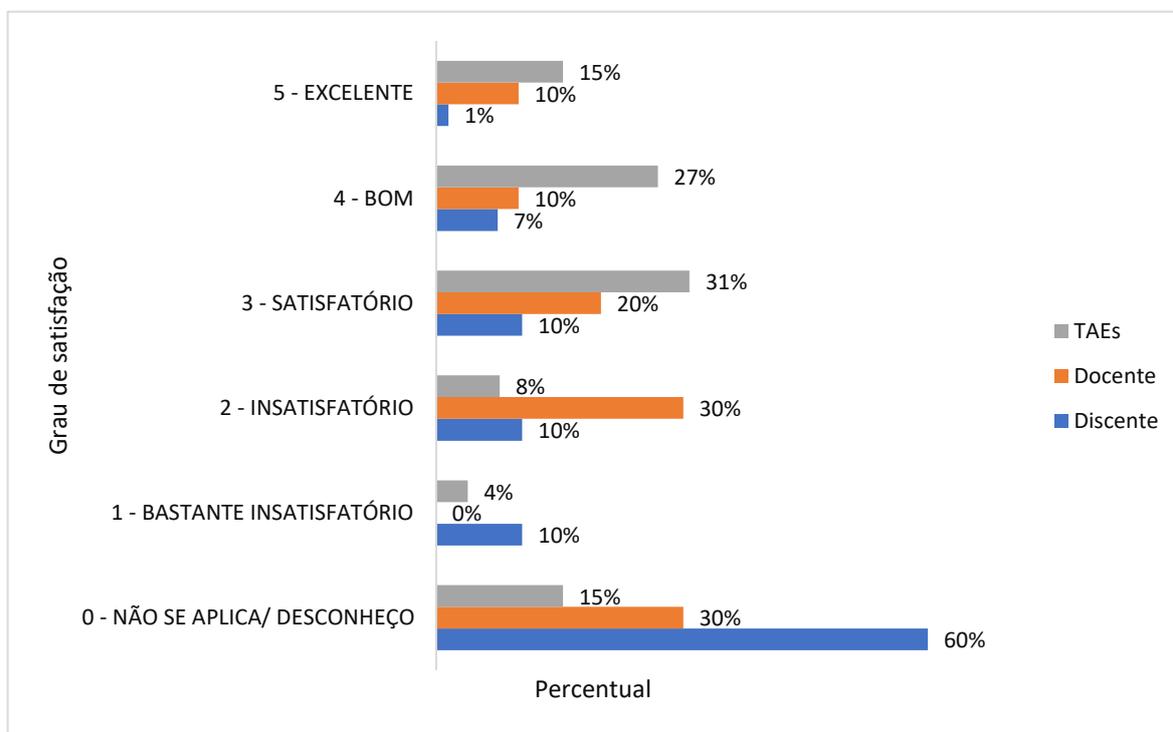
	<ul style="list-style-type: none"> Fortalecer os projetos de extensão e pesquisa dos cursos de Agropecuária e Zootecnia para produção local de produtos de origem vegetal e animal que possam complementar o cardápio.
--	---

Gráfico 20 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Controle acadêmico



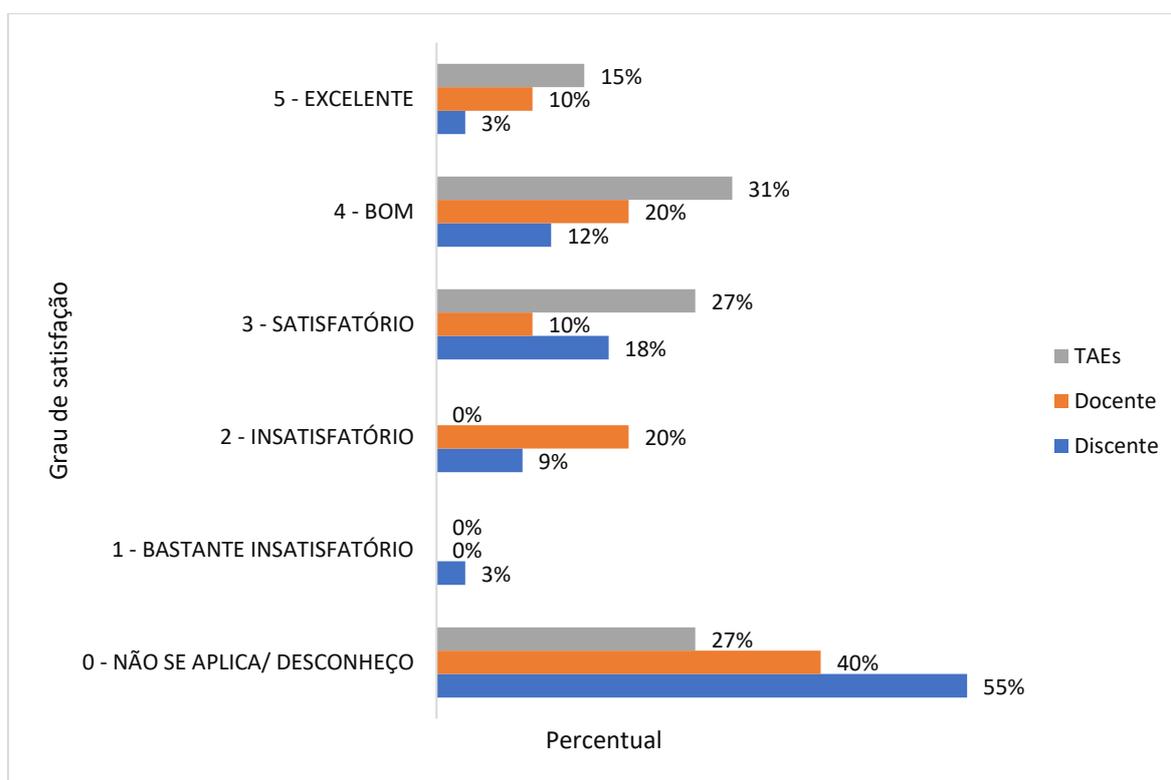
Análise	Em todos os segmentos as políticas de atendimento aos discentes no Controle Acadêmico foram bem avaliadas. Apenas 10% dos docentes demonstraram muita insatisfação, enquanto 20% ou desconhecem ou acreditam que não compete a eles avaliarem tais políticas. O percentual somado de discentes que não conhecem ou estão insatisfeitos é de 23%. O Controle Acadêmico não atende no horário de funcionamento do curso, embora os estudantes possam solicitar seus serviços através de <i>e-mail</i> .
Sugestão	Viabilizar o funcionamento do Controle Acadêmico à noite, ainda que não contemple todo o turno, de maneira a facilitar o acesso aos estudantes desse horário.

Gráfico 21 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Setor de Saúde



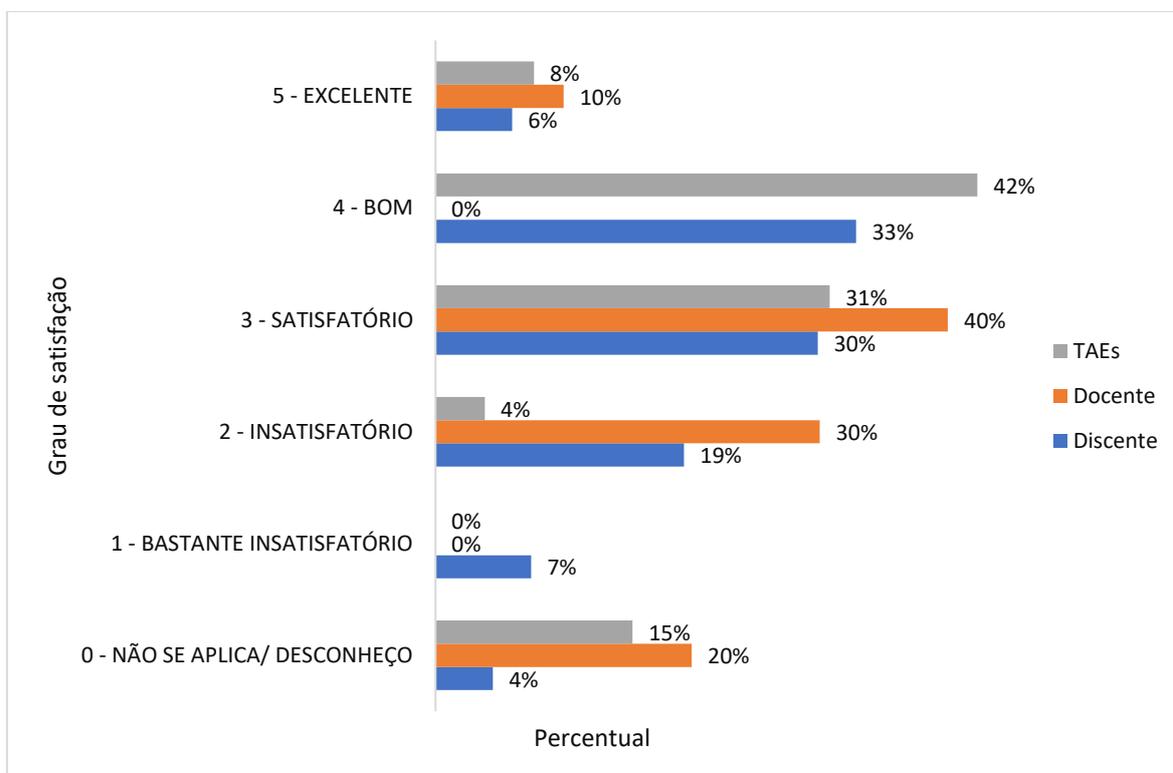
Análise	<p>Um terço dos docentes considera insatisfatório o atendimento aos discentes de Administração no Setor Saúde e outro terço dessa população desconhece que haja tal atendimento. De modo similar, 80% é a soma de discentes que estão insatisfeitos ou desconhece as políticas de atendimento. Essa soma entre os TAEs é de 27%. O setor hoje funciona praticamente sem os recursos necessários e com quadro de servidores insuficiente para atender todos os turnos, conseguindo contemplar apenas as primeiras duas horas da noite.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Contemplar os alunos da noite nas ações do setor, que incluam palestras, oficinas, orientações e demais atividades no âmbito da educação em saúde nas escolas; . Aumentar o número de servidores de modo a ampliar horário de atendimento para o turno da noite; <p>Providenciar os recursos materiais necessários, conforme demandas do setor.</p>

Gráfico 22 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no NAPNE



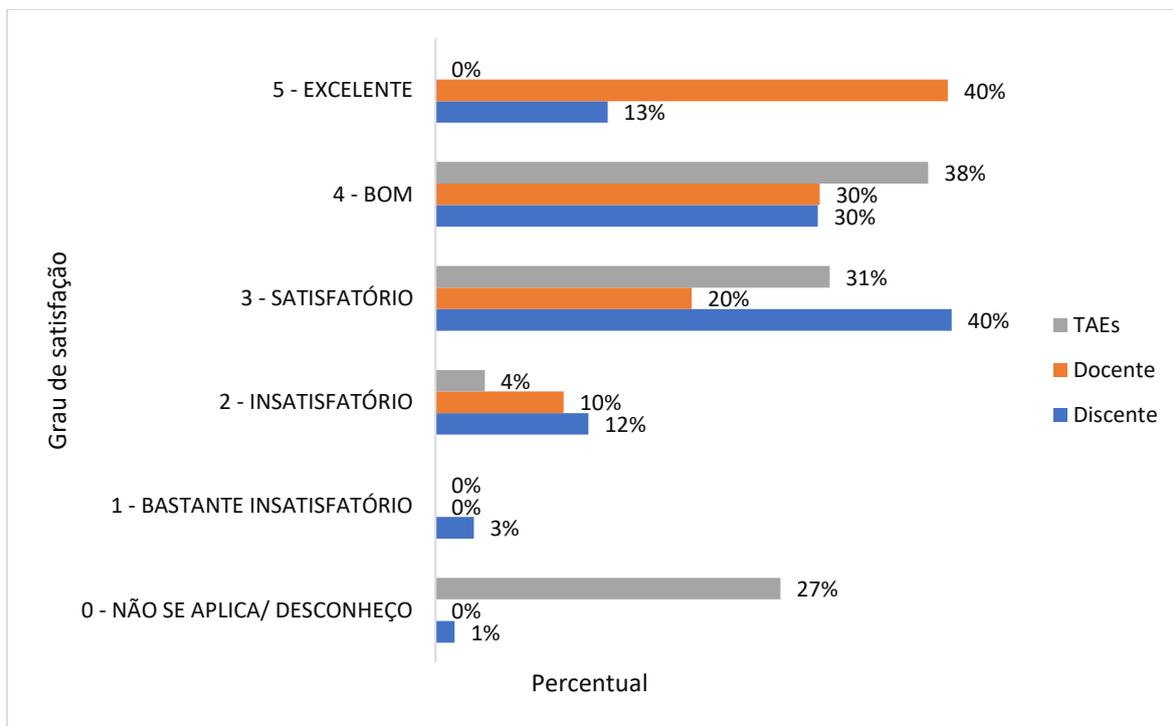
Análise	É elevada a taxa de desconhecimento das políticas do NAPNE voltadas para o corpo discente entre todos os segmentos participantes.
Sugestão	O NAPNE intensificar a disseminação das ações realizadas entre toda a comunidade acadêmica, de modo a atingir todos os segmentos.

Gráfico 23 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação às Políticas de assistência estudantil (bolsas, monitorias, SIFAE, dentre outras)



<p>Análise</p>	<p>30% dos docentes estão insatisfeitos e 20% desconhecem as políticas de assistência estudantil. Entre os discentes a insatisfação atinge aproximadamente 20% da população e 15% dos TAEs desconhece as políticas. A insatisfação possivelmente está relacionada com a redução dos recursos financeiros para as bolsas, mas carece maior grau de investigação e aprofundamento. Os altos índices de desconhecimento, por sua vez, causam espanto, especialmente entre os docentes do curso.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Investigar mais profundamente as razões pelas quais com os estudantes os segmentos consideram insatisfatórias as políticas de maneira a possibilitar a adoção de estratégias mais acertadas Divulgar de modo mais incisivo as políticas entre todos os segmentos, fazendo dos diversos canais de comunicação da instituição.

Gráfico 24 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação ao atendimento aos estudantes pelos professores

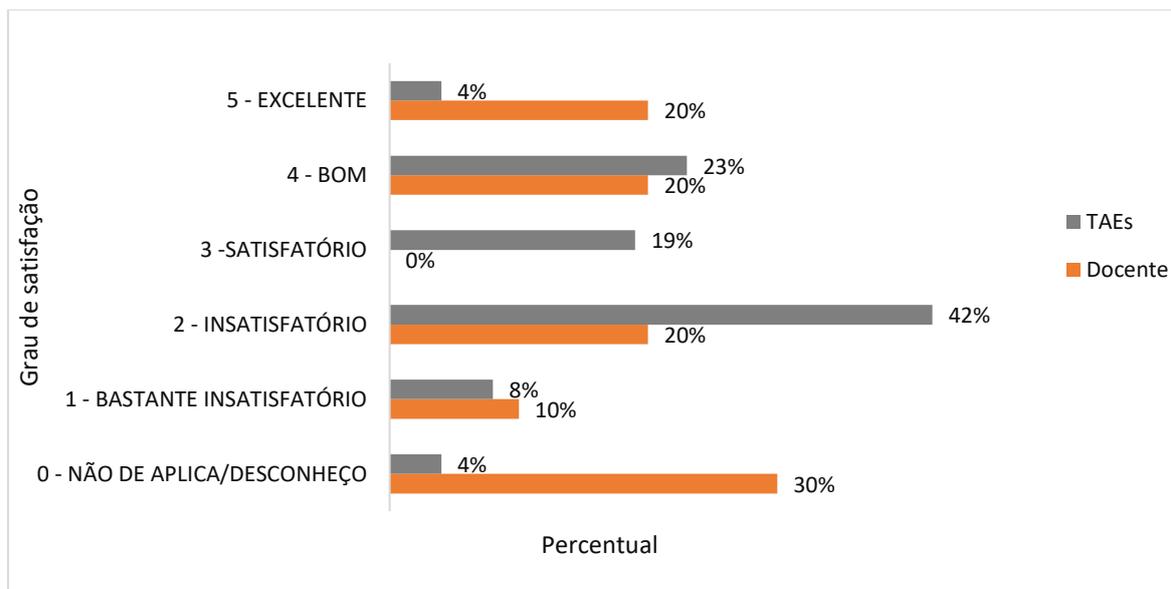


Análise	Nem mesmo os docentes se mostraram totalmente satisfeitos com as políticas de atendimento a estudantes por eles realizado, embora sejam baixos os índices de insatisfação entre todos os segmentos. Um terço dos TAEs ou não conhece ou considera não aplicável ao seu caso o questionamento.
Sugestão	Manter e aperfeiçoar as ações desenvolvidas.

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

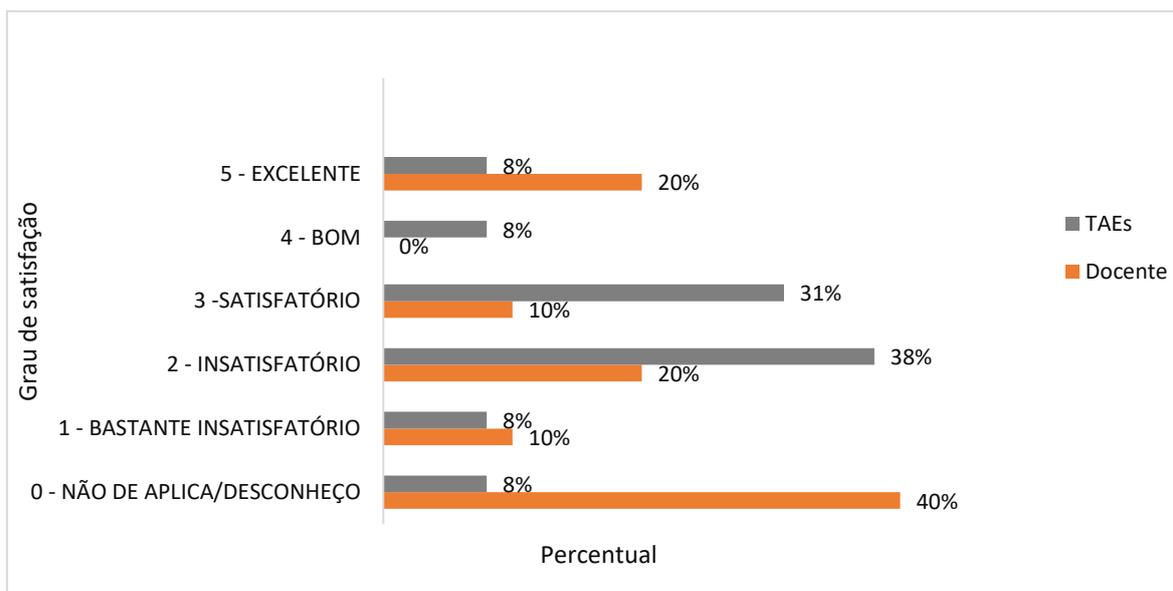
Gráfico 25 - Avaliação do grau de satisfação com relação aos Critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPI



<p>Análise</p>	<p>Apenas TAEs e Docentes foram consultados quanto aos critérios de distribuição orçamentária do IFPI, apresentando em ambos os casos alto índice de insatisfação, que chegou a 50% entre os servidores técnicos, maior percentual de insatisfação do segmento nesta avaliação. 30% dos docentes também manifestaram insatisfação, enquanto outros 30% sequer conhecem esses critérios. O resultado preocupa e se torna mais um ponto crítico para a instituição.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> · Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa, de modo que todos possam conhecer e participar do processo de tomada de decisões; · Dinamizar os boletins informativos de prestação de contas à comunidade acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.

	<ul style="list-style-type: none"> · Intensificar a divulgação dos critérios, tanto diante de situações de escassez de recursos quanto na presença suficiente destes. · Realizar nova avaliação a fim de compreender de modo mais claro as razões de insatisfação.
--	--

Gráfico 26 - Avaliação do grau de satisfação com relação à previsão e a execução de recursos direcionados para o *Campus*

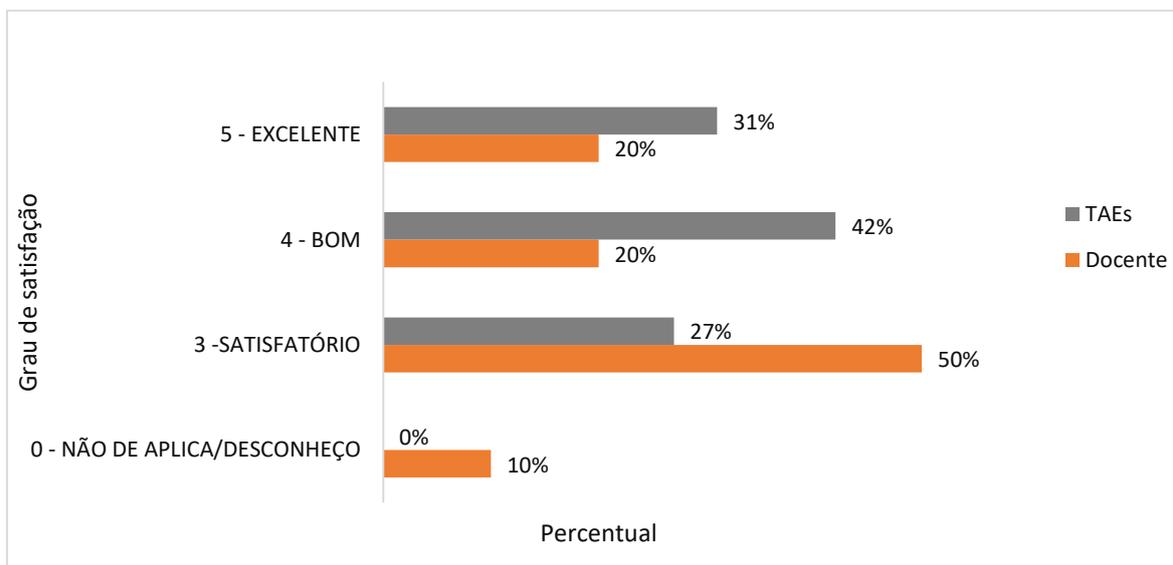


Análise	<p>Apenas TAEs e Docentes foram consultados quanto a previsão e execução dos recursos do <i>Campus</i>, apresentando em ambos os casos alto índice de insatisfação, chegando a 46% e 30% respectivamente. Entre os docentes, ainda mais elevada é a taxa de desconhecimento. O resultado preocupa e se torna mais um ponto crítico para a instituição, haja vista contribuir diretamente para o clima de confiança dos servidores.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Recomenda-se que a gestão do <i>Campus</i> aperfeiçoe as ações de incentivo à participação dos servidores nas decisões da instituição no que concerne ao planejamento orçamentário anual. · Dinamizar e divulgar amplamente os boletins informativos de prestação de contas à comunidade acerca das previsões orçamentárias e gastos da instituição, diversificando as estratégias

	<p>de informação, sem excluir o compartilhamento por <i>e-mail</i> ou através dos murais.</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar nova avaliação a fim de compreender de modo mais claro as razões de insatisfação e as sugestões de estratégias que possam ser tomadas a fim de melhorar o desempenho nas próximas avaliações.
--	--

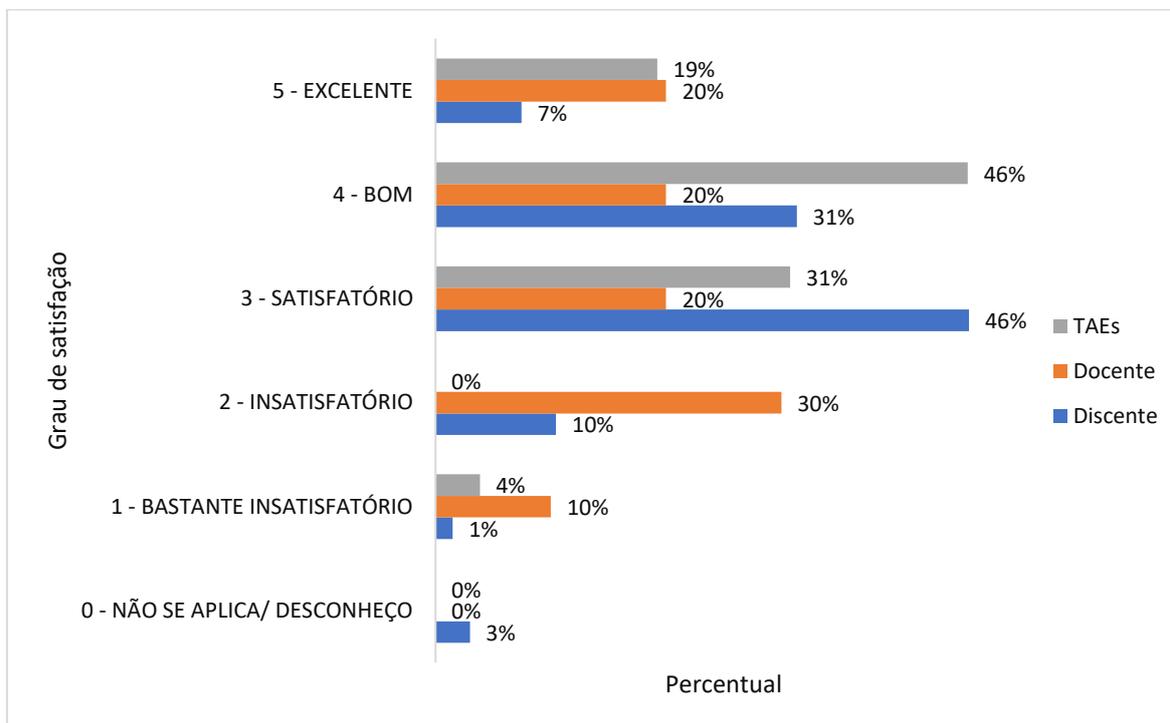
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

Gráfico 27 - Avaliação do grau de satisfação com o chefe de departamento que você está diretamente vinculado



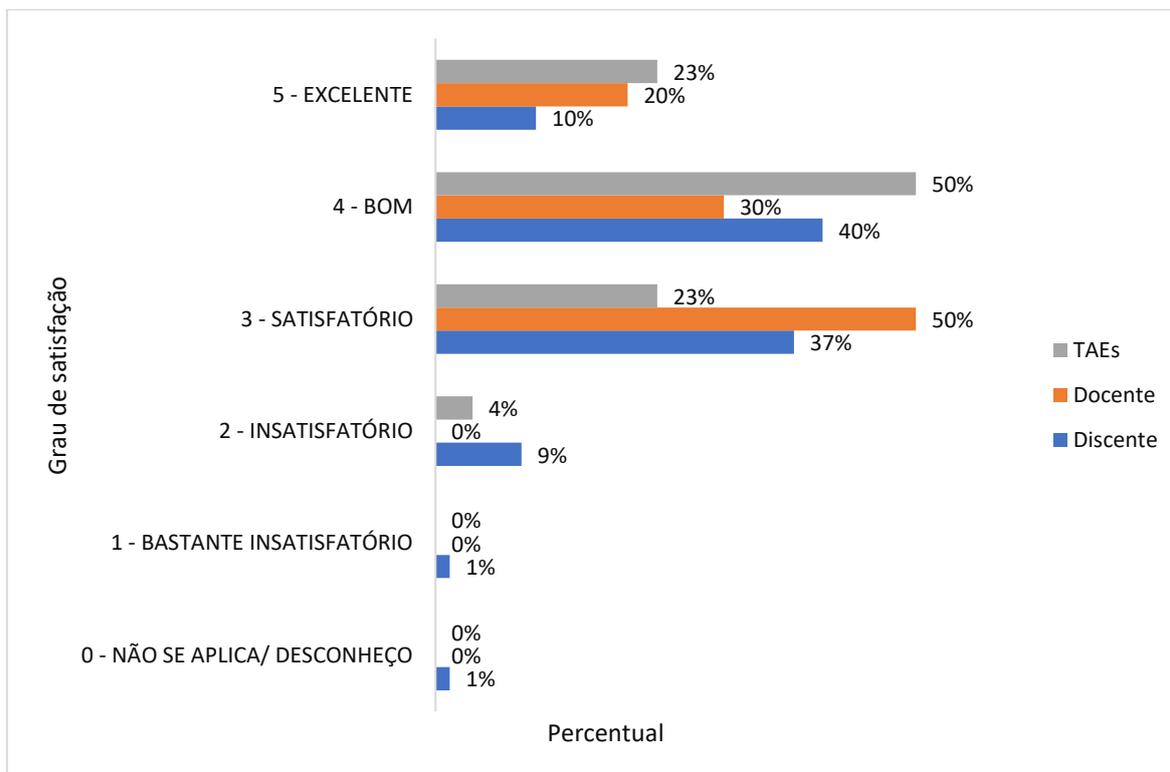
Análise	Todos os participantes avaliaram positivamente o grau de satisfação com o chefe de departamento
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas, socializando as estratégias adotadas com vistas na valorização das condutas adotadas e em contagiar toda a comunidade escolar.

Gráfico 28 - Grau de satisfação com o Controle acadêmico



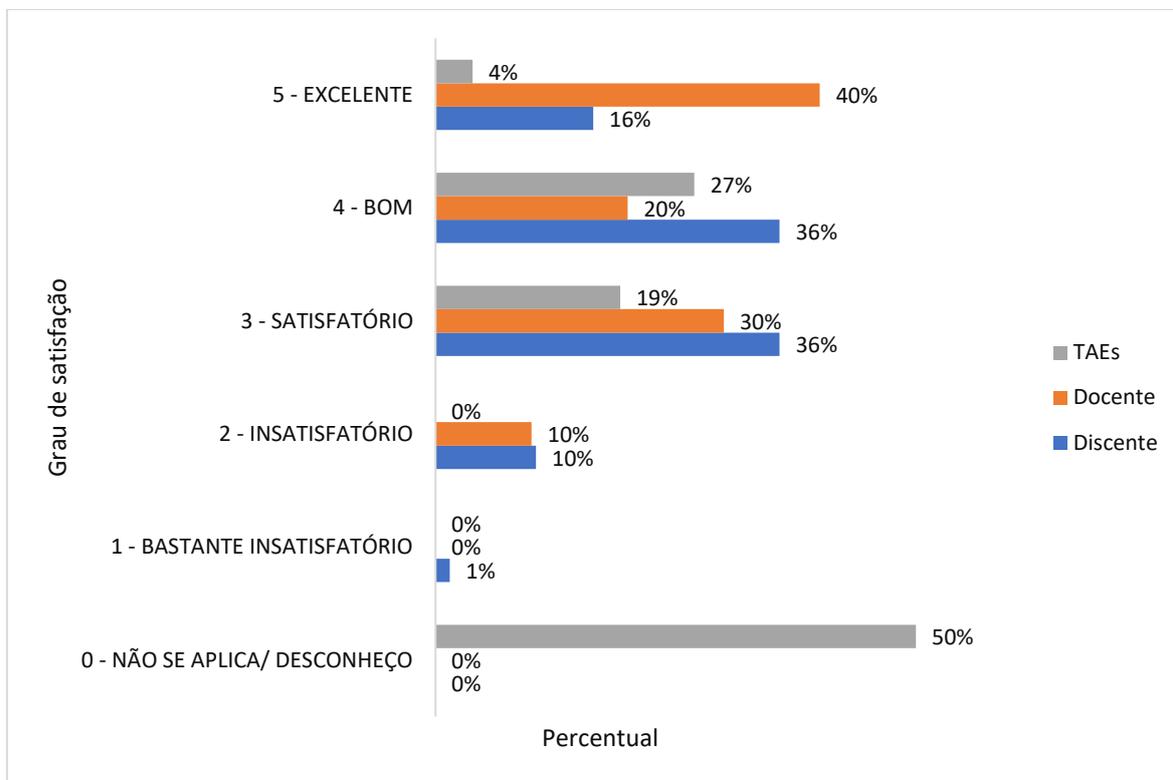
Análise	À luz de TAEs e discentes o Controle Acadêmico foi bem avaliado, com baixos percentuais de insatisfação e desconhecimento. Entre os docentes, no entanto, 40% estão insatisfeitos.
Sugestão	Realizar consulta entre o corpo docente do Bacharelado em Administração acerca das queixas com o setor.

Gráfico 29 - Avaliação do grau de satisfação com o Controle de disciplina



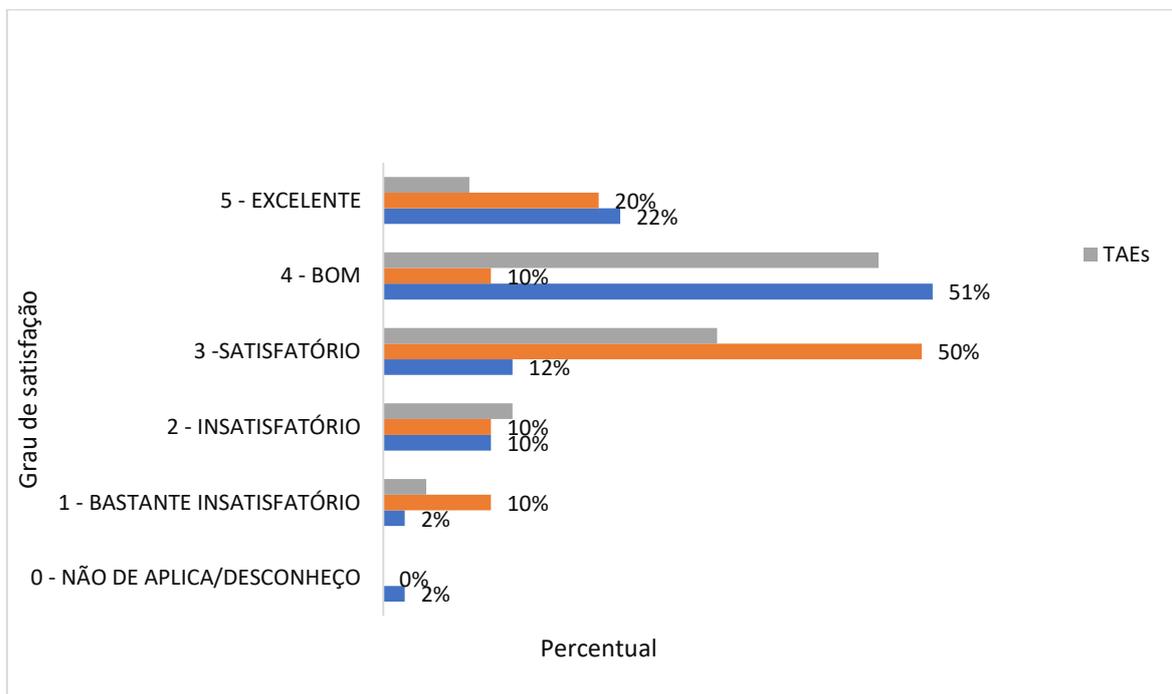
Análise	Todos os participantes avaliaram positivamente o grau de satisfação com o Controle de disciplina, com baixíssimos índices de insatisfação, concentrados entre TAEs e discentes.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas, socializando as estratégias adotadas com vistas na valorização das condutas adotadas e em contagiar toda a comunidade escolar.

Gráfico 30 - Avaliação do grau de satisfação com a Coordenação curso que você está diretamente vinculado



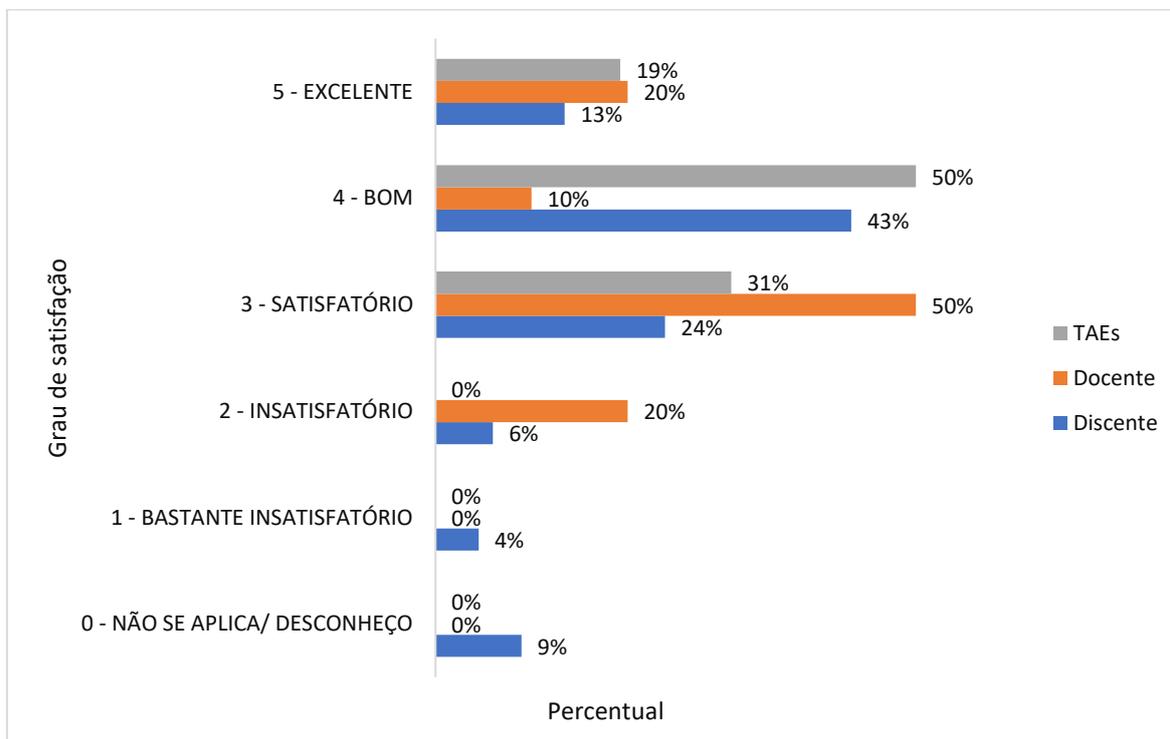
Análise	Todos os participantes avaliaram positivamente o grau de satisfação com a coordenação de curso, com baixos índices de insatisfação, concentrados nos segmentos docente e discente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas, socializando as abordagens empregadas com vistas na valorização das condutas e em contagiar toda a comunidade escolar. Investigar as razões de queixa dos docentes e discentes, com vistas em aprimorar e atingir excelência no setor.

Gráfico 31 - Avaliação do grau de satisfação com a Diretoria Geral



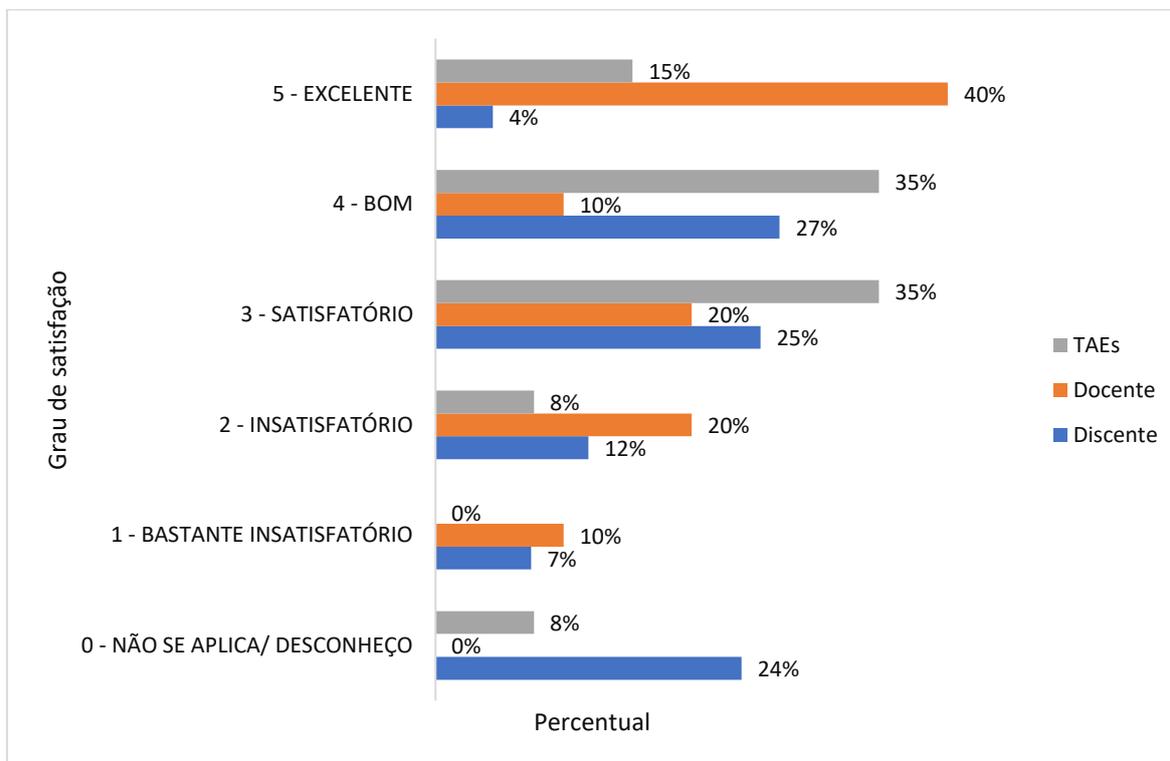
Análise	A avaliação revelou-se majoritariamente positiva, com índices de insatisfação de 16%, 20% e 12 % para TAEs, docentes e discentes, respectivamente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Intensificar atividades que proporcionem o diálogo com os servidores e estudantes a fim de diagnosticar as causas de insatisfação e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhoria; · Incluir a Direção Geral em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente as de início e encerramento do semestre, para uma escuta ativa, possibilitando que o planejamento contemple atividades visando melhorar a relação.

Gráfico 32 - Avaliação do grau de satisfação com a Diretoria Ensino



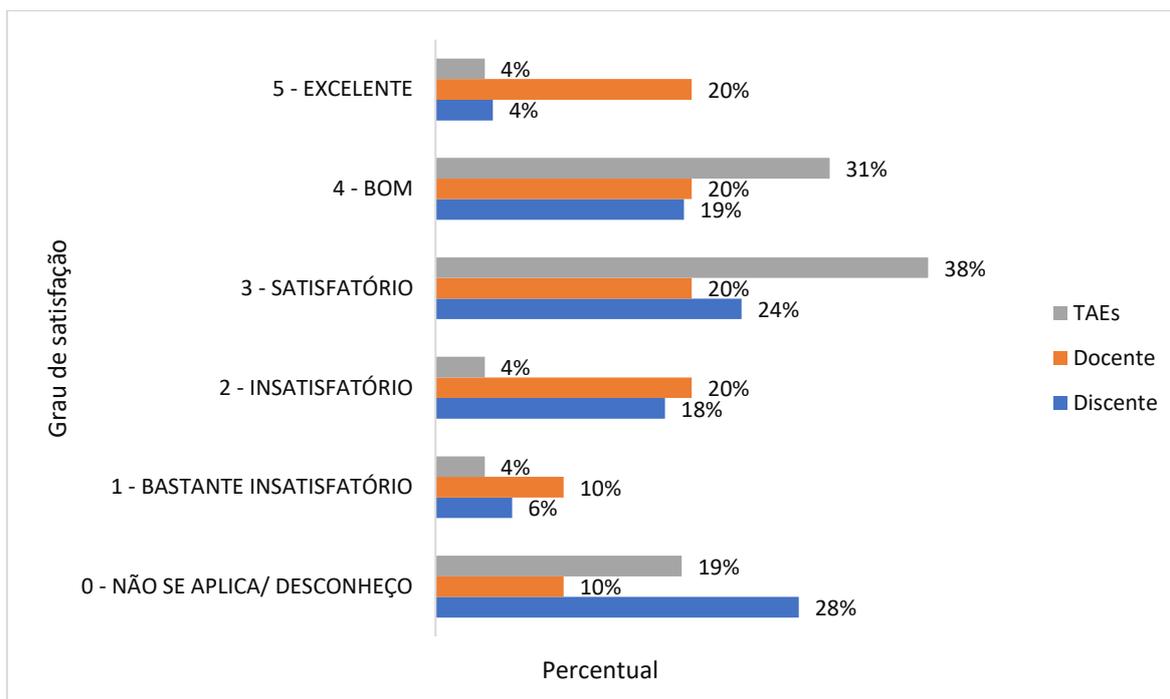
Análise	O segmento dos TAEs avalia positivamente a Diretoria de Ensino, mas entre docentes e discentes a insatisfação corresponde a 20% e 10%, nessa ordem.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Programar atividades que visem o diálogo com docentes e a fim de ouvi-los e diagnosticar as causas e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhorias. · Inclusão da Direção de Ensino em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente ao início e no encerramento do semestre, para uma escuta ativa, de modo a contribuir com o planejamento das atividades de melhoria.

Gráfico 33 - Avaliação do grau de satisfação com a Coordenação de Extensão



Análise	<p>A coordenação de extensão foi majoritariamente bem avaliada entre os TAE, mas há índices de insatisfação registrados especialmente nos segmentos docente e discente, onde chegam a 30% e 19%, nessa sequência. O número de discentes que desconhece as ações da coordenação de extensão observado é considerado elevado.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> • Recomenda-se que a coordenação intensifique a divulgação das atividades de extensão realizadas, utilizando-se dos variados canais de comunicação do <i>Campus</i>. • Sugere-se a realização de evento local para uma Mostra das atividades desenvolvidas, de forma articulada com os demais cursos do <i>Campus</i>. • Designar um servidor exclusivo para a coordenação, visto que as demandas são muitas e impactam diretamente nas atividades desenvolvidas pelo curso. • Dinamizar a divulgação dos editais de extensão.

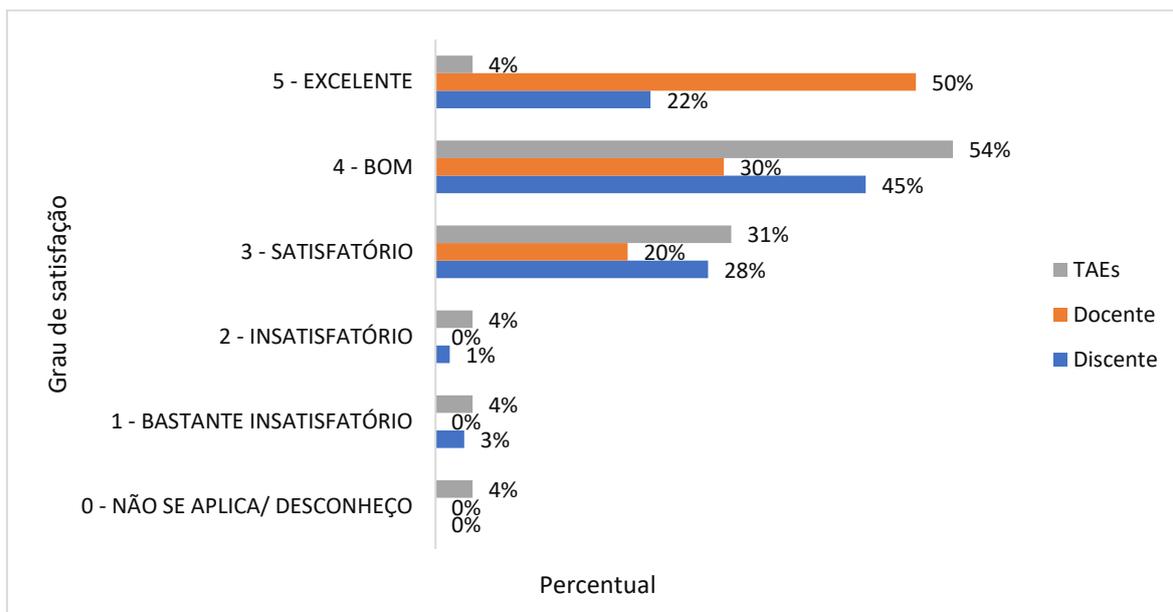
Gráfico 34 - Avaliação do grau de satisfação com a Coordenação de Pesquisa



<p>Análise</p>	<p>É considerável a insatisfação entre os docentes e discentes, 30% e 24% respectivamente. A quantidade de discentes, docentes e TAEs que desconhecem a coordenação também foi elevada, chegando a 28%, 10% e 19%, nessa ordem. O resultado é condizente com a avaliação também negativa da oferta de projetos de pesquisa, configurando-se como um ponto que requer atenção especial.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A coordenação precisa intensificar a divulgação das atividades de pesquisa realizadas, utilizando-se dos variados canais de comunicação do <i>Campus</i>. • Sugere-se a realização de evento local para uma Mostra das atividades desenvolvidas, de forma articulada com os demais cursos do <i>Campus</i> e com a coordenação de extensão. • Dinamizar a divulgação dos editais de pesquisa. • Reitera-se a necessidade de concentrar esforços para possibilitar a participação da comunidade acadêmica em projetos de pesquisa.

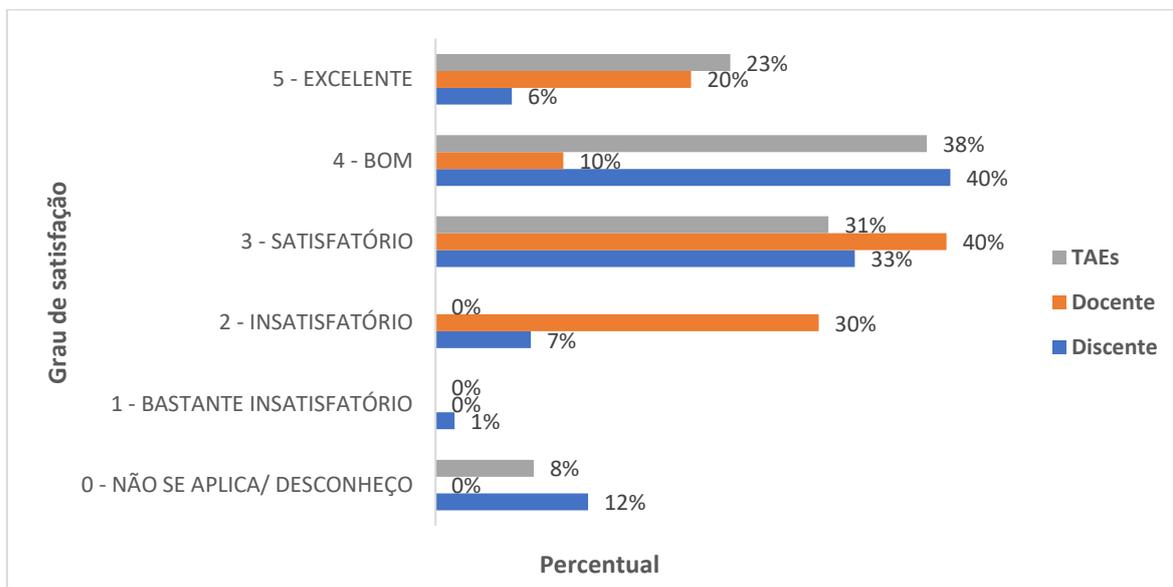
	<p>· A coordenação de pesquisa deve reunir-se com o corpo docente e TAEs interessados, a fim de acompanhar as dificuldades e demandas desses segmentos.</p>
--	---

Gráfico 35 - Avaliação do grau de satisfação com os professores



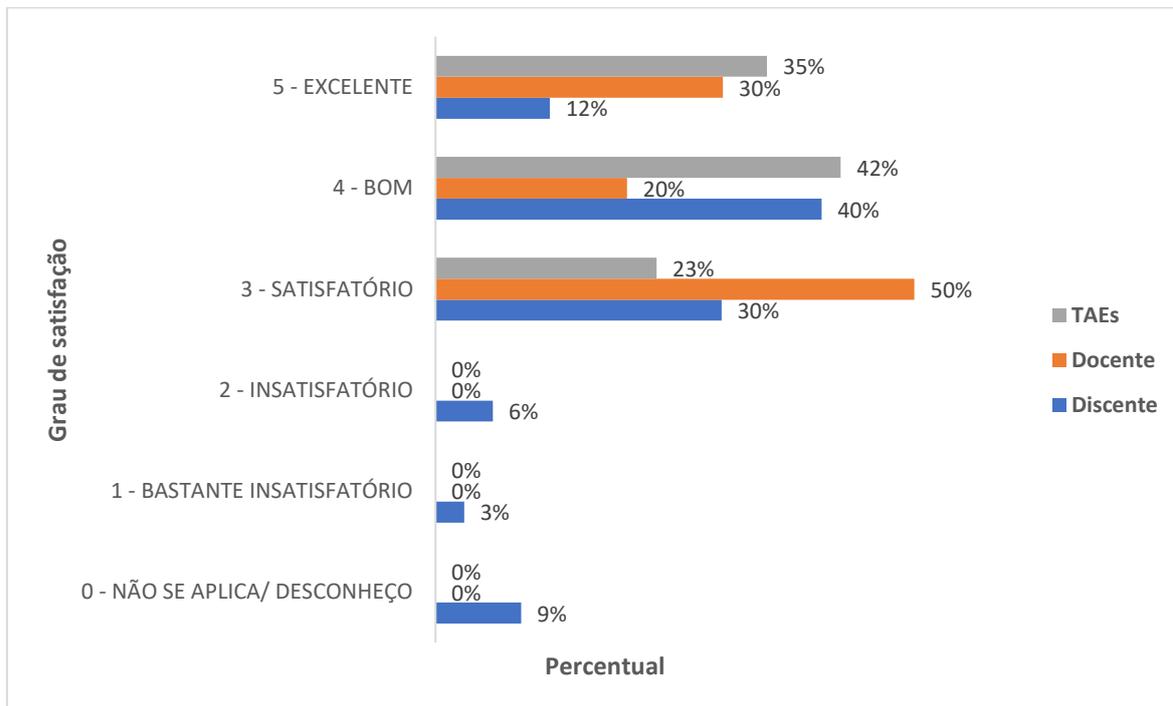
Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 36 - Avaliação do grau de satisfação com o Setor pedagógico



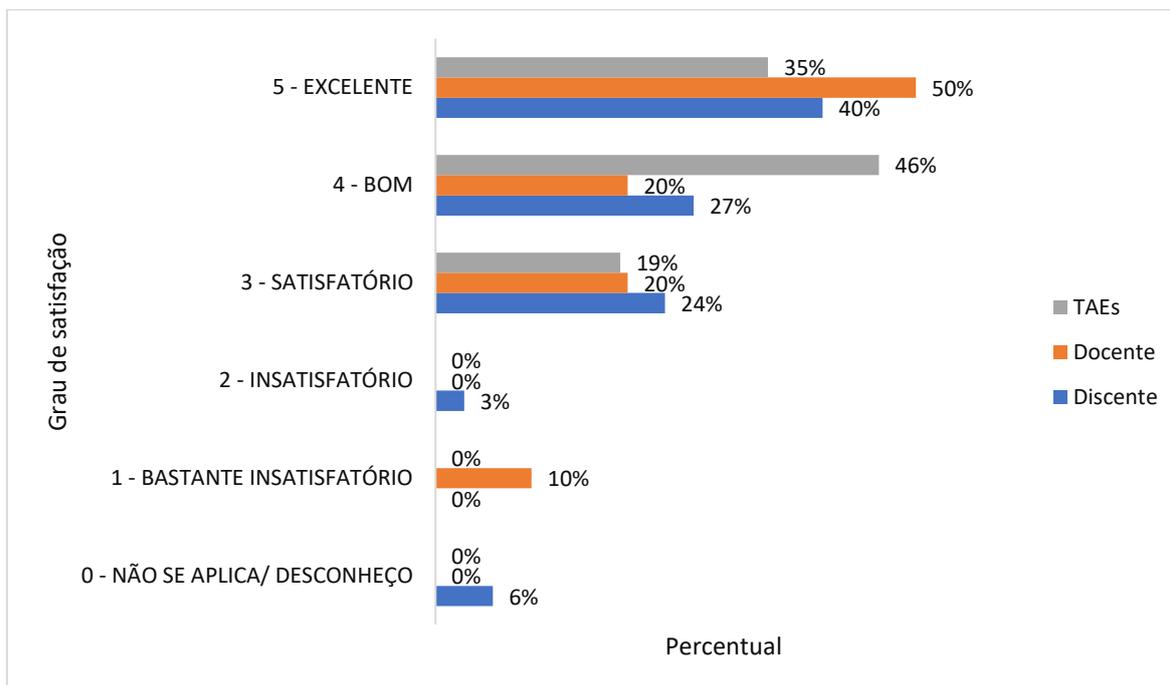
Análise	TAEs mostraram-se satisfeitos com o Setor Pedagógico, mas entre discentes e principalmente entre docentes há registro de descontentamento com o setor. Há desconhecimento sinalizado por 12% dos estudantes.
Sugestão	Realizar nova avaliação entre os docentes visando elucidar quais são as questões de queixa e estudar formas de mitigá-las. Divulgar entre os discentes as atribuições do setor pedagógico, permitindo que busquem acompanhamento no seu processo de aprendizagem.

Gráfico 37 - Avaliação do grau de satisfação com os técnicos administrativos



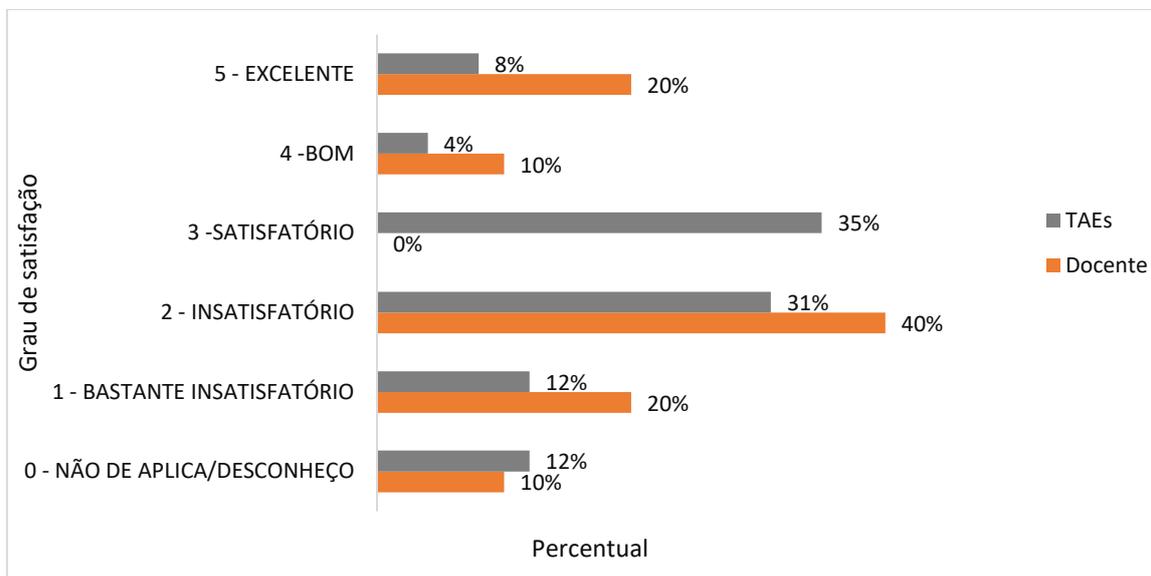
Análise	O corpo técnico administrativo foi bem avaliado pelos três segmentos. Apenas entre os discentes há um discreto sinal de insatisfação.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 38 - Avaliação do grau de satisfação com os terceirizados



Análise	A avaliação dos terceirizados foi majoritariamente positiva, no entanto, com baixos índices de insatisfação entre discentes e docentes.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e investigar quais as queixas dos docentes quanto aos terceirizados.

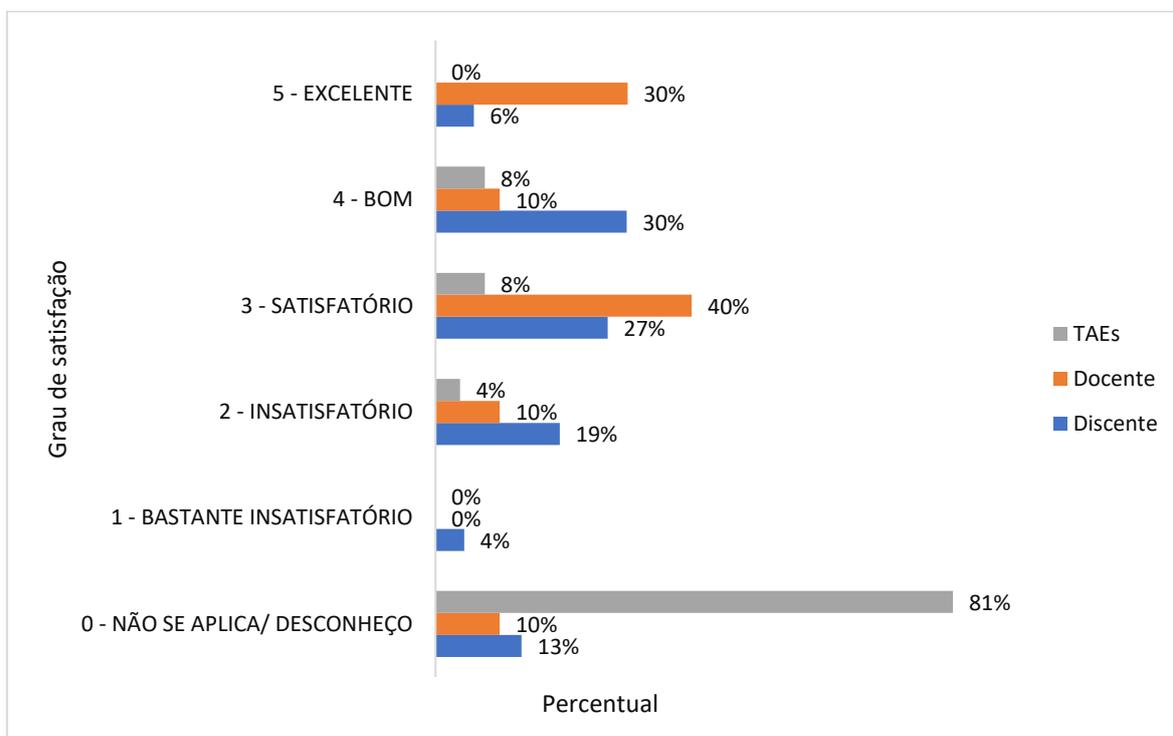
Gráfico 39 - Avaliação do grau de satisfação considerando as políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI



Análise	Entre os participantes dos dois segmentos consultados há consideráveis índices de insatisfação, que chegam a somar 43% entre TAEs e 60% entre docentes. Além disso, 12% dos TAEs e 10% dos docentes desconhecem tais políticas.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Visto que o questionamento foi feito em bloco e tendo uma avaliação tão negativa, é necessário investigar quais são de fato as queixas de docentes e TAES, se fazem referência à qualificação, capacitação, viagens ou promoção. · Consultá-los também sobre as políticas que desejam para essas questões. · Elaborar plano de capacitação e qualificação com regras claras e atendendo as demandas individuais. · Destinar recursos orçamentários para a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais de pesquisa e extensão na área de formação/atuação de cada servidor.

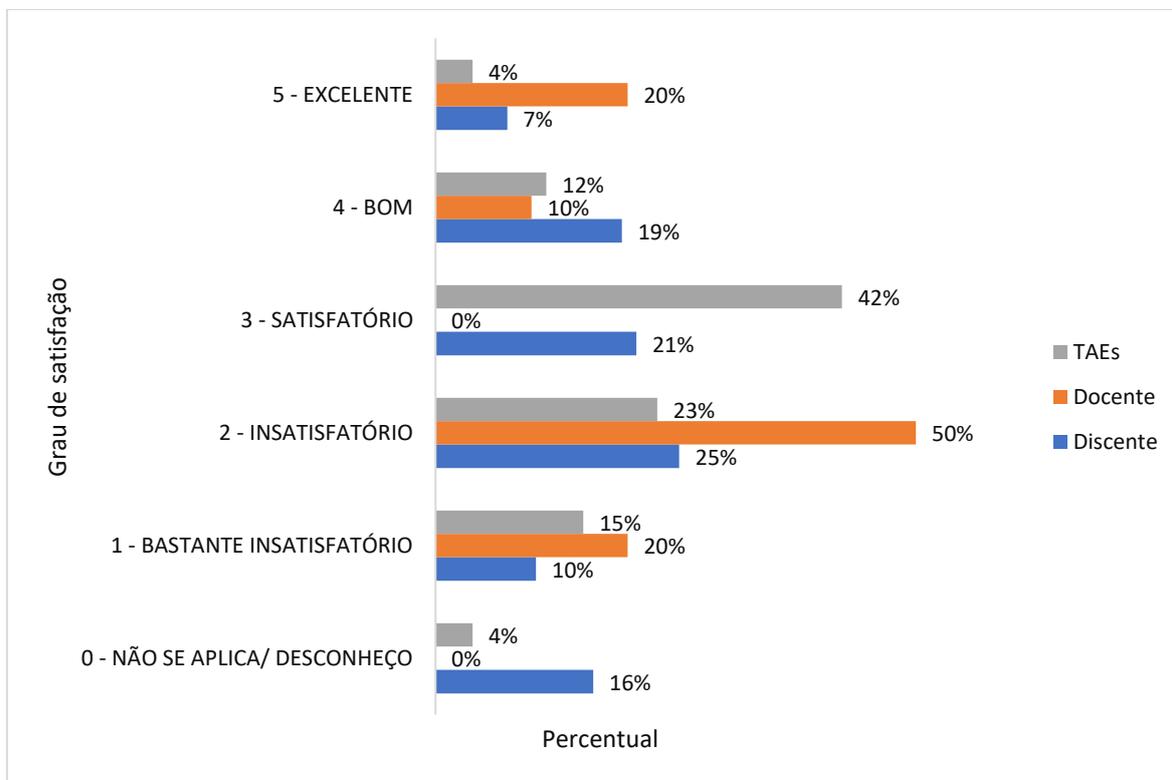
Dimensão 6 - Organização e Gestão da Instituição

Gráfico 40 - Grau de satisfação com a atuação do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do seu curso



Análise	O cenário apresenta uma avaliação predominantemente positiva por parte dos docentes. Já entre os discentes, observa-se uma taxa de insatisfação de 23% e um nível de desconhecimento de 13% em relação ao assunto. Quanto aos TAEs, o desconhecimento se aproxima da totalidade, algo que pode ser explicado pela natureza do NDE, intrinsecamente ligada ao curso."
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Investigar quais são as razões apontadas de insatisfação, focando especialmente na perspectiva dos estudantes. Divulgar as atividades realizadas pelo NDE.

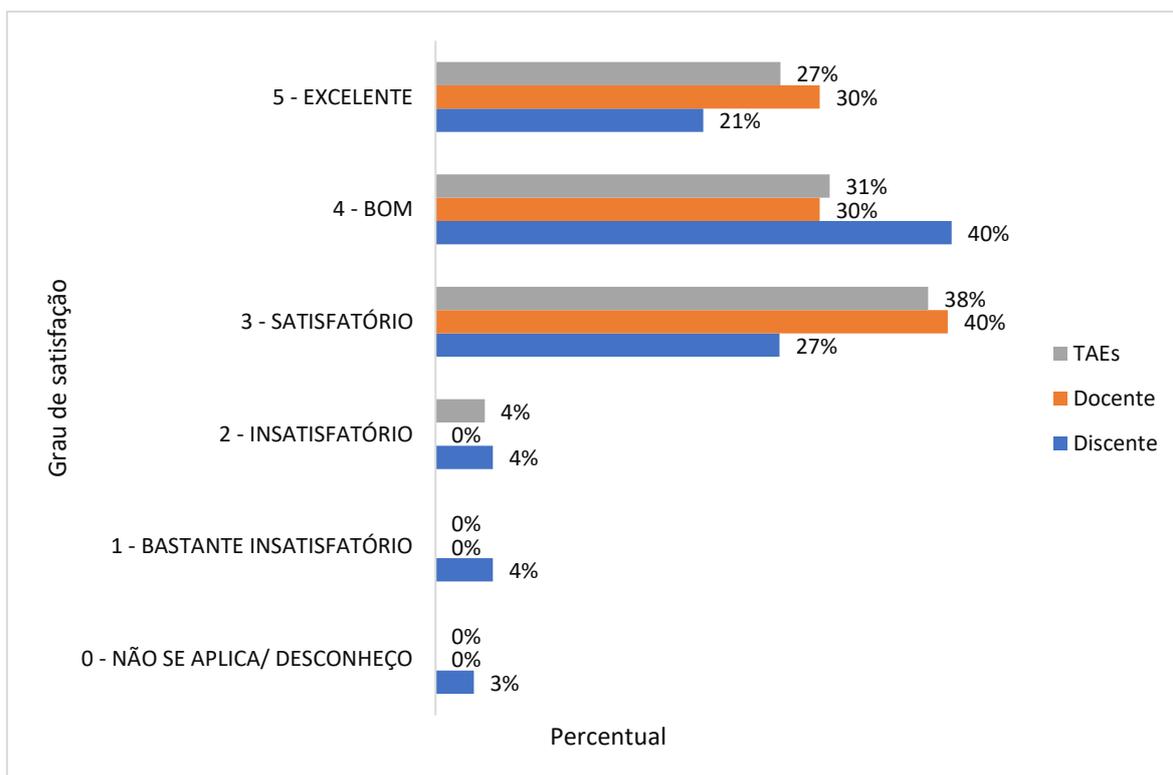
Gráfico 41 - Avaliação do grau de satisfação com relação ao Incentivo à participação nas decisões da instituição e do *Campus*



<p>Análise</p>	<p>O item foi o que obteve pior resultado na avaliação visão dos docentes do curso, com 70% de membros insatisfeitos. Visto que os outros 30% o consideram excelente, percebe-se a existência de diferentes expectativas e percepções no segmento. Já os TAEs se dividem entre um grande grupo que está satisfeito e outro maior que está insatisfeito ou muito insatisfeito. O desconhecimento nesses dois segmentos foi baixo. Entre os discentes há considerável variação nas opiniões e elevado índice de desconhecimento, o que pode indicar falta de clareza ou nível de envolvimento insuficiente. Os resultados revelam que este é um ponto crítico na administração.</p>
<p>Sugestão</p>	<ul style="list-style-type: none"> Realizar uma análise mais aprofundada para identificar as causas da insatisfação e explorar as razões por trás das diferentes percepções e expectativas, bem como para discernir se os resultados se aplicam aos dois níveis apresentados no

	<p>questionamento, institucional e a nível de <i>Campus</i>, ou a apenas um deles.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Recomenda-se que a gestão do IFPI, a nível institucional e do <i>Campus</i>, aperfeiçoe as ações de incentivo à participação nas decisões, proporcionando retorno de informações sempre que adotarem ou não as sugestões, incluindo justificativas em caso de não acatamento. Além disso, deve haver uma divulgação transparente da maneira como as contribuições são efetivamente consideradas.
--	---

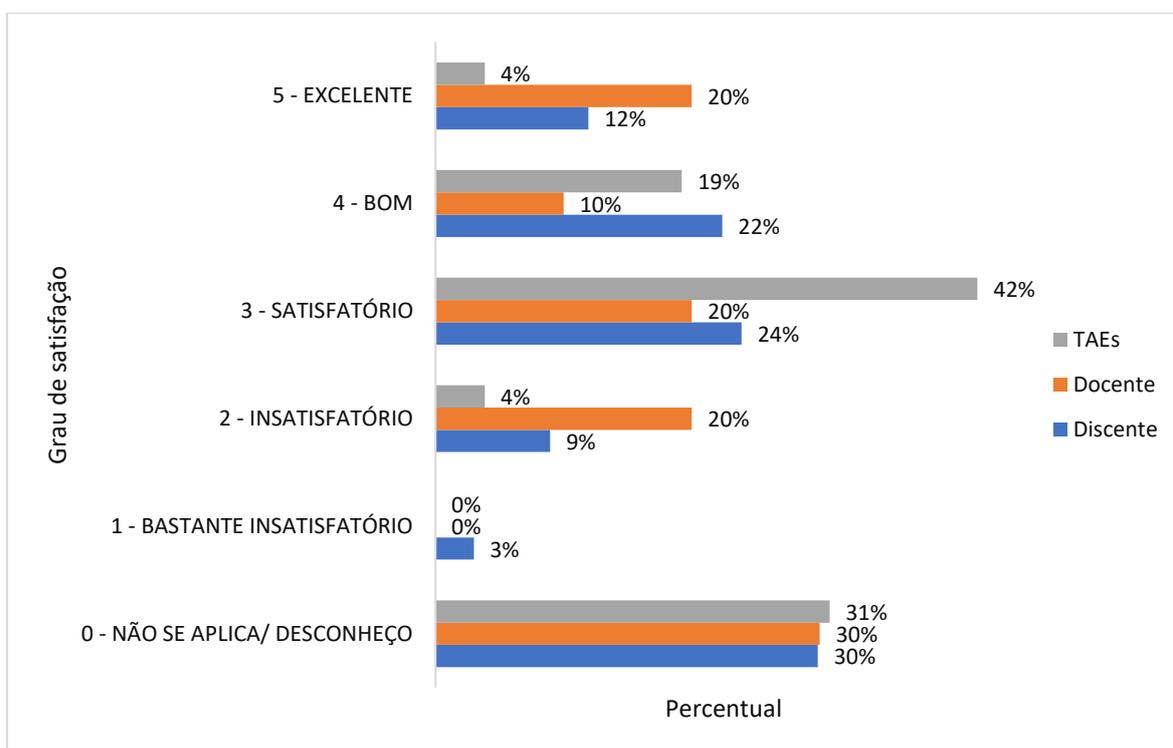
Gráfico 42 - Avaliação do grau de satisfação com relação às Medidas de cuidado com a COVID-19 (adoção de máscaras, álcool em gel, informações etc.)



Análise	A avaliação foi sumariamente positiva.
Sugestão	A instituição deve continuar com as medidas de higiene, limpeza e informação, uma vez que as medidas de prevenção da COVID também contribuem para a proteção contra diversas outras

doenças contagiosas, proporcionalmente à gravidade de cada situação.

Gráfico 43 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com a Comissão de Ética do IFPI

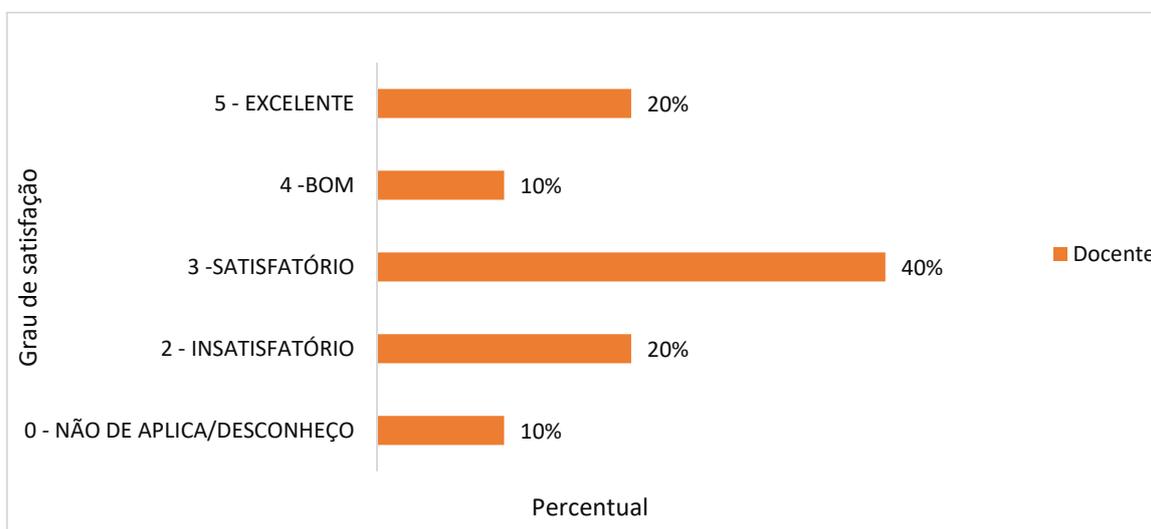


Análise

A diversidade de opiniões entre os segmentos discente e docente é notável, distribuindo-se de forma relativamente equitativa entre as categorias colocadas. No entanto, destaca-se que 20% dos docentes e 12% dos discentes expressaram insatisfação em relação ao relacionamento com a Comissão de Ética do IFPI. Vale ressaltar que a Comissão de Ética tem um papel consultivo e educativo no cumprimento do Código de Ética Profissional do Servidor Público Federal e dos princípios constitucionais. O fato de um terço dos membros de cada segmento desconhecer a comissão pode ter relação com a ausência de representantes no *Campus*, resumindo-se o contato a comunicações pontuais por meio de *e-mails*.

Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Esclarecer entre a comunidade acadêmica a função e composição da Comissão, bem como os meios de contactá-la. · Dispor em cartazes as campanhas compartilhadas pela comissão, a fim de aproximar especialmente o segmento discente que não é incluído nos <i>e-mails</i> em massa enviados no correio corporativo. · Esclarecer entre a comunidade escolar as diferenças entre a Comissão de Ética e o Comitê de Ética, para que não haja confusão nas avaliações.
-----------------	---

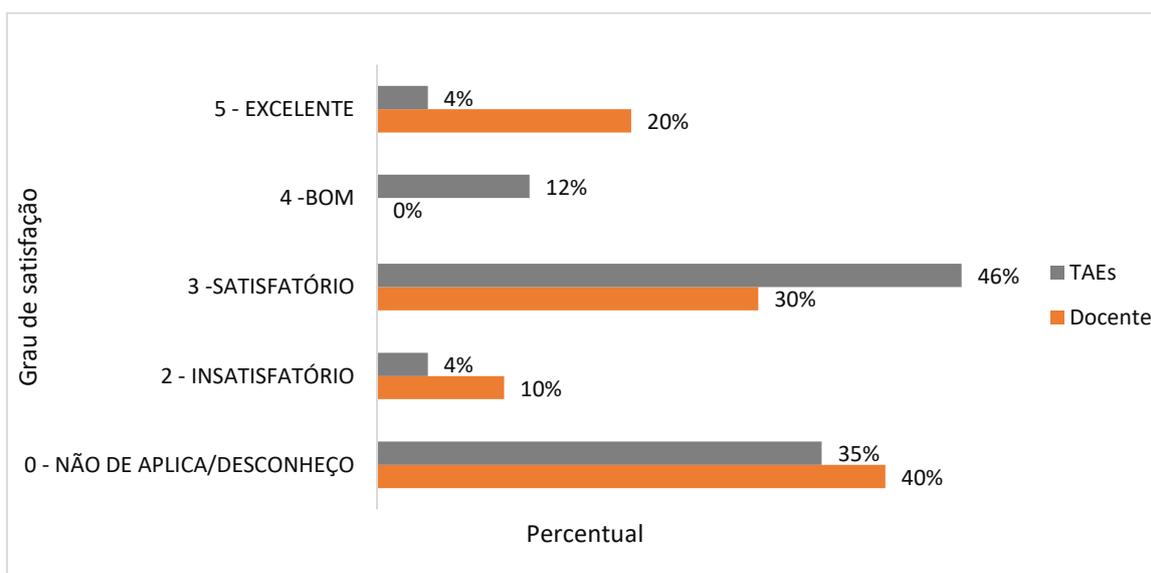
Gráfico 44 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)



Análise	<p>O corpo docente, único segmento a avaliar a CPPD, se mostrou parcialmente insatisfeito com a comissão. Esta é responsável, entre outras funções, por dar parecer sobre afastamentos para pós-graduação, avaliar as atividades docentes e as progressões de carreira e dar parecer sobre alterações no Regime de Trabalho dos docentes. A comissão tem sede na Reitoria e, portanto, seu relacionamento com os docentes do <i>campus</i> é, naturalmente, distante, resumindo-se ao envio de pareceres. Infelizmente, os dados fornecidos pela avaliação não permitem uma análise mais específica das motivações para o resultado negativo.</p>
----------------	---

Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Investigar as motivações dos docentes para elaborar abordagens que resolvam o problema. Divulgar entre o corpo docente a composição e atribuições da CPPD.
-----------------	---

Gráfico 45 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com a Conselho Superior do IFPI (CONSUP)

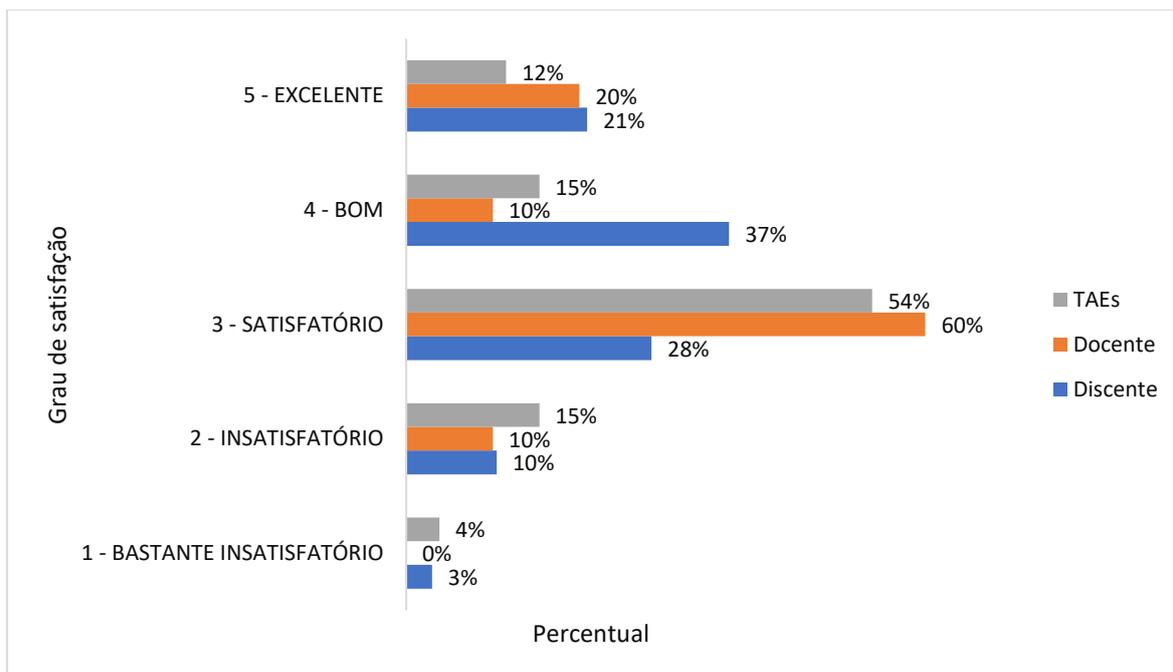


Análise	Os participantes da avaliação dividem-se de maneira quase igualitária entre os que desconhecem o relacionamento com o CONSUP e os que estão com ele satisfeitos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Incluir questionamento quanto ao relacionamento com o CONSUP também no formulário discente, visto que há membros discentes no Conselho e suas decisões impactam todos os segmentos. Divulgar as atribuições, composição, regimento e decisões do CONSUP entre todos os segmentos.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 - Infraestrutura

Gráfico 46 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura das salas

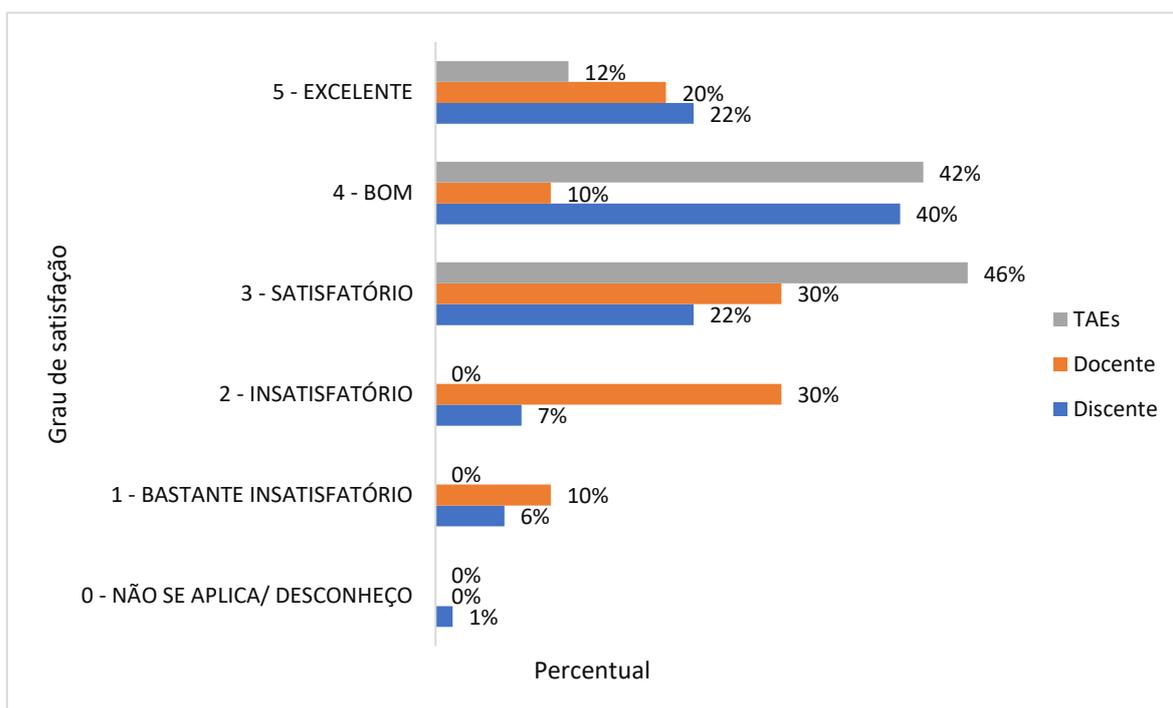


Análise

De modo geral, tem-se uma avaliação positiva. Porém, há resquícios de insatisfação em todos os segmentos. O desconhecimento reportado por 3% dos discentes é inquietante, dado que se trata de um curso presencial e esses alunos deveriam estar familiarizados com estes espaços. Apesar das salas no *Campus* estarem em bom estado de conservação, a quantidade disponível é insuficiente para acomodar todas as turmas, atividades e turnos de funcionamento com conforto, o que demanda uma logística extraordinariamente detalhada para pelo menos acomodar as atividades obrigatórias de ensino dos cursos regulares. Curiosamente, esse dado não parece ter impactado na avaliação, o que suscita a reflexão de que, devido à quantidade de perguntas aplicadas em um único conjunto, a avaliação possa ter se tornado

	cansativa, levando os respondentes a não analisar cuidadosamente as últimas perguntas.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Rever a forma de aplicação da avaliação, de modo a torná-la menos extensa e possibilitar um retrato mais próximo da realidade. · Captar recursos para construir novas salas. · Melhorar o fornecimento de energia elétrica, sobretudo nos meses mais quentes do ano. · Substituir os projetores com baixo desempenho e assegurar que todas as salas possuam este recurso. · Melhorar o acesso à internet nas salas de aula. · Substituir os condicionadores de baixo desempenho.

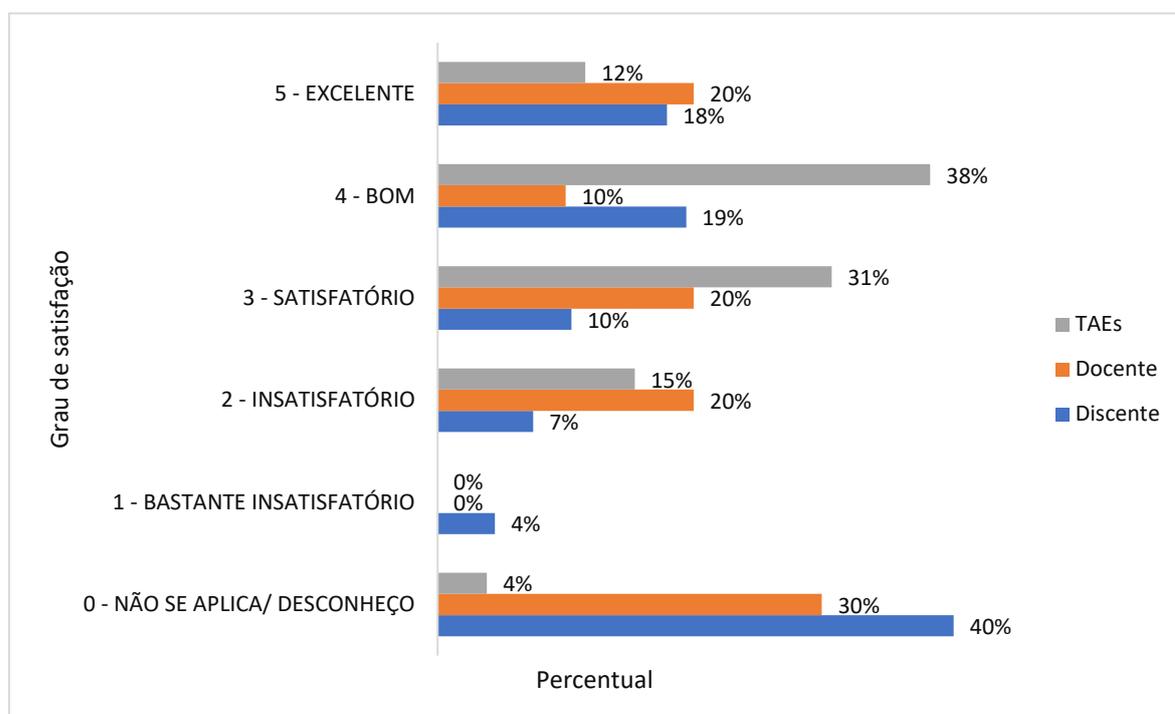
Gráfico 47 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura da biblioteca



Análise	Um terço dos docentes está insatisfeito com a estrutura da Biblioteca e 10% se consideram muito insatisfeito. Entre os discentes, no entanto, o índice de insatisfação é bem menor, sendo nulo entre TAEs.
----------------	--

Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> · Investigar quais são exatamente as queixas dos docentes e alunos quanto à estrutura da biblioteca, com o objetivo de construir um plano abrangente de melhorias que atenda às expectativas dos usuários. · Aumentar o espaço da biblioteca, construindo cabines para estudo individual e adquirindo novos computadores. · Estabelecer diálogo periódico entre Biblioteca e Coordenação de Curso visando acompanhar as demandas de atualização do acervo.
-----------------	--

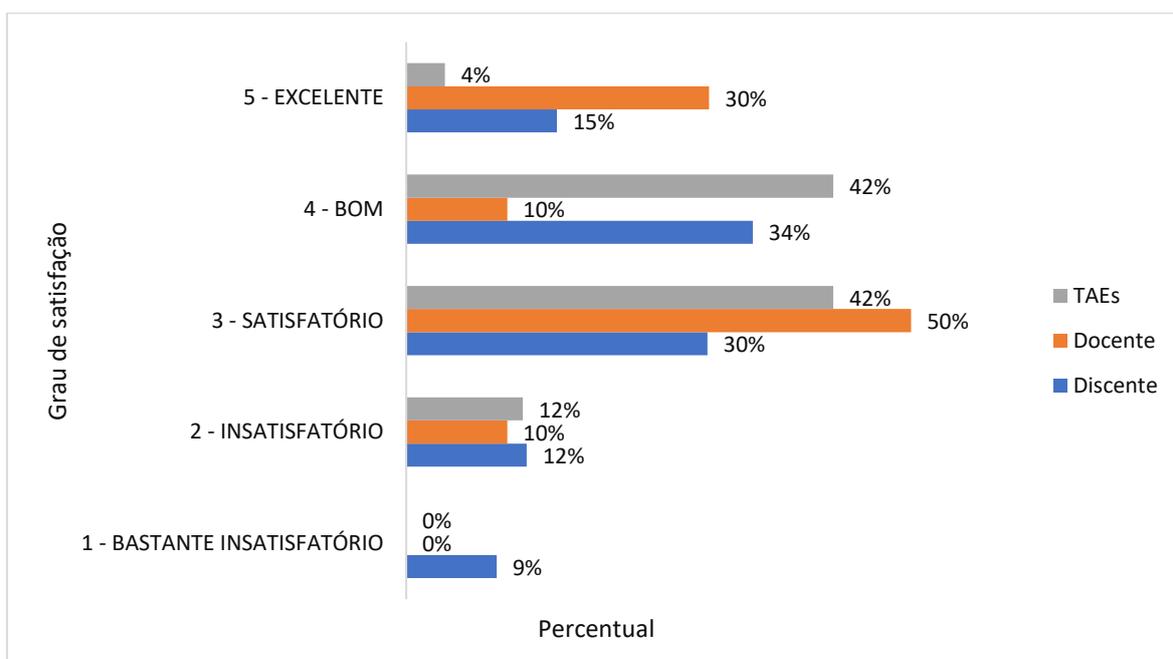
Gráfico 48 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura do refeitório



Análise	<p>Há notável insatisfação entre TAEs e docentes, enquanto entre discentes, o índice de desconhecimento é alto. Isso espelha o cenário encontrado nas políticas de atendimento no refeitório. De modo que este emerge como um ponto crítico, uma vez que não oferece refeições durante o turno de aulas, causando impacto nos estudantes que tem o horário de início das aulas coincidente com o encerramento do expediente de trabalho.</p>
----------------	--

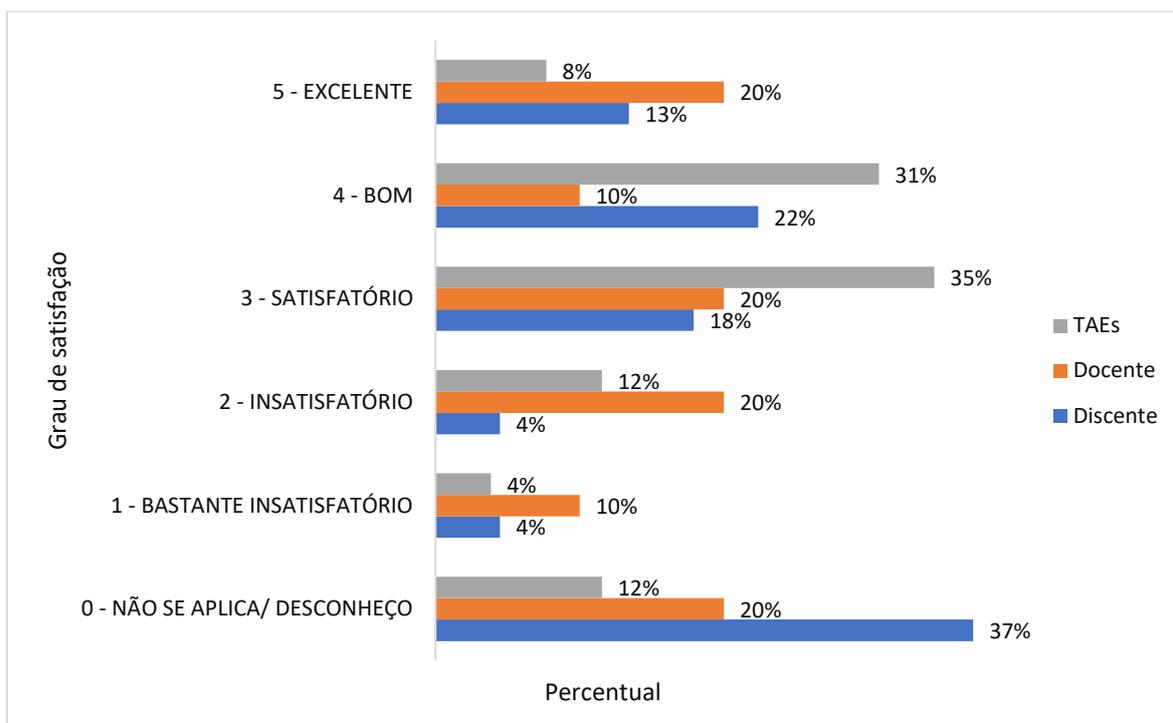
Sugestão	Expandir os horários de funcionamento do refeitório, de modo a abranger o turno de aulas da noite.
-----------------	--

Gráfico 49 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura dos banheiros



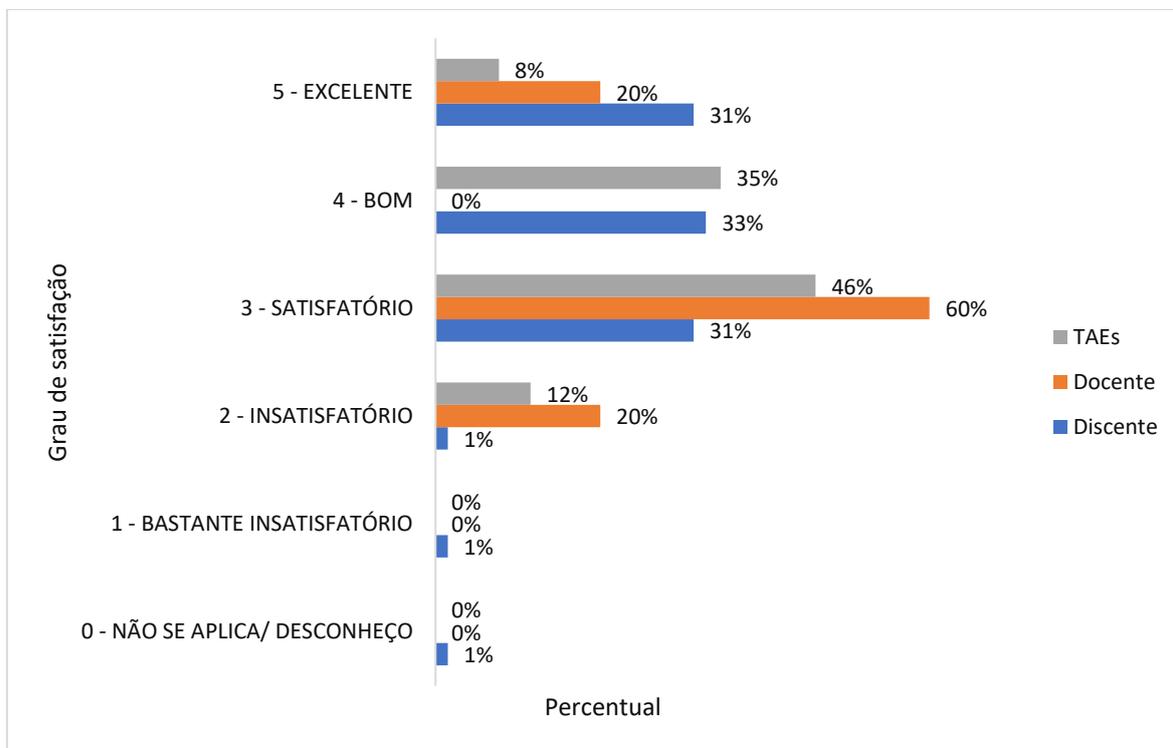
Análise	Em todos os segmentos, a avaliação foi sumariamente positiva, com quase metade dos TAEs e um terço dos estudantes avaliando a estrutura como boa e um terço dos docentes a classificando como excelente. O índice de insatisfação em todos os segmentos foi baixo, revelando não ser um ponto de descontentamento entre a maioria.
Sugestão	Manter as medidas atuais de cuidados e manutenção dos banheiros.

Gráfico 50 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura dos laboratórios



<p>Análise</p>	<p>A avaliação demonstra uma variedade de opiniões e níveis de satisfação, especialmente entre os docentes. As porcentagens de insatisfação chamam atenção para a necessidade de uma análise mais detalhada para entender os problemas específicos. Tradicionalmente, o curso de Administração tende a focar mais aspectos teóricos e práticos de gestão, finanças, marketing, estratégia, entre outros, que podem não demandar laboratórios específicos no sentido tradicional, o que pode explicar o elevado número de docentes e estudantes que assinalaram “Não se aplica/desconheço”.</p>
<p>Sugestão</p>	<p>Estudar a necessidade de laboratórios específicos de administração. Estimular a utilização dos laboratórios existentes na instituição que possam ser aproveitados pelo curso, como os laboratórios de informática e laboratório <i>Maker</i>, por exemplo.</p>

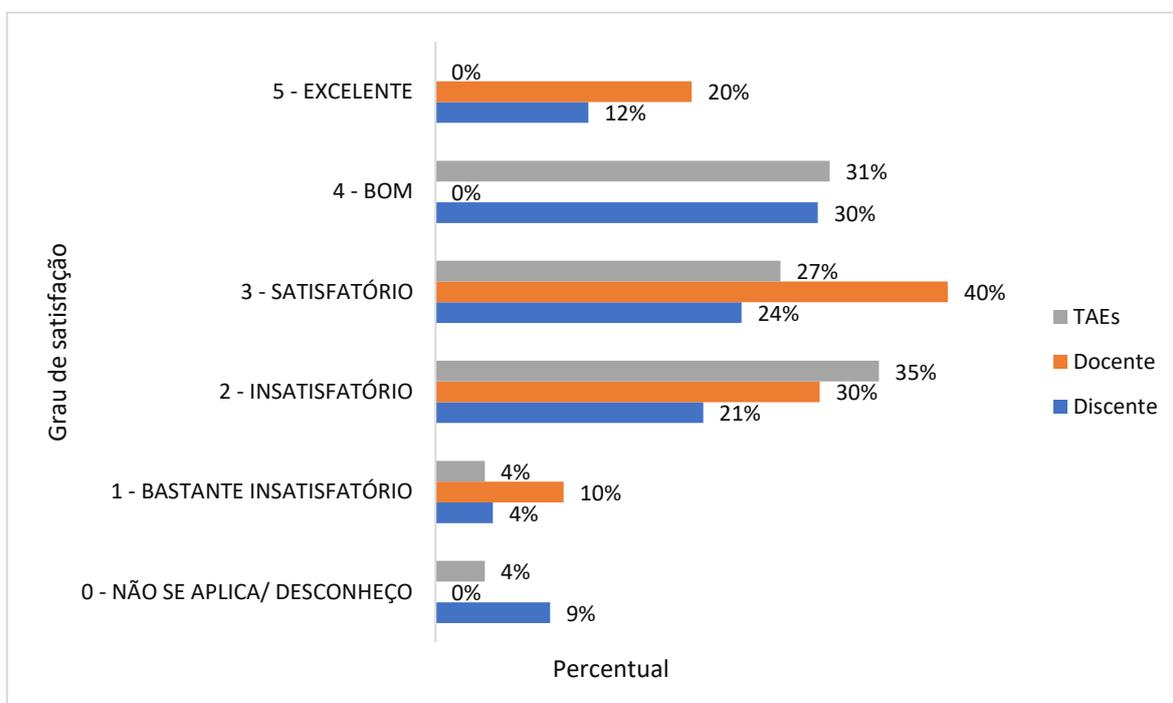
Gráfico 51 - Avaliação do grau de satisfação com a segurança dentro das dependências do *Campus*



Análise	A maior parte dos membros nos três segmentos avalia positivamente a segurança nas dependências do <i>Campus</i> . Apenas entre docentes e TAEs há algum grau de sentimento de insegurança.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar as medidas de segurança de acesso às dependências do <i>Campus</i>, como a criação de um protocolo para visitantes externos. . Instalação de sistema de câmeras nas dependências da instituição, com sistema de monitoramento na guarita. . Melhorar a iluminação noturna, principalmente nas áreas da quadra e muros. . Reformar a guarita para aprimoramento do campo de visão. Substituir a porta externa por porta de material resistente às intempéries climáticas. . Substituir do portão grade de acesso à parte de agrárias por portão totalmente não vazado.

	<ul style="list-style-type: none"> . Estabelecer rotinas de comunicação prévia à equipe de segurança sobre a visita de pessoas externas às instalações. . Implantar o funcionamento da catraca eletrônica para controlar o acesso ao <i>Campus</i>, tanto de alunos, servidores e visitantes externos. . Programar palestras, por meio do Setor Saúde, para alunos e pais/responsáveis sobre segurança na instituição de ensino e Solicitar rondas policiais periódicas.
--	---

Gráfico 52 - Avaliação do grau de satisfação com a segurança fora das dependências do *Campus*, no trajeto casa/escola



Análise	<p>Todos os segmentos apresentaram alto grau de preocupação com a segurança no trajeto que fazem até o <i>Campus</i>. Haja vista a falta de iluminação nas vias e a falta de manutenção do asfalto, a ausência de sinalização, a presença de motociclistas que não utilizam EPIs apropriados, a circulação de veículos sem iluminação apropriada e a ocorrência de animais selvagens ou de estimação soltos, a presença densa da vegetação nas proximidades do</p>
----------------	--

	<i>Campus</i> e a falta de policiamento são fatores que contribuem para o sentimento de insegurança, sobretudo a noite.
Sugestão	Providenciar a limpeza da vegetação no entorno do <i>Campus</i> . Solicitar às autoridades competentes a implementação de iluminação nas vias de acesso, a colocação de Placas de Sinalização informando o acesso ao <i>Campus</i> , a manutenção das vias e o policiamento no local.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse relatório consiste em viabilizar uma compreensão geral acerca do Instituto Federal do Piauí - *Campus* Paulistana para o curso de Bacharelado em Administração, identificando fragilidades e potencialidades que permitam a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento local e global da instituição.

Os pontos mais críticos encontrados nesta avaliação, cuja número de participantes que reportou insatisfação se aproxima ou até ultrapassa os 50% do total de membros em pelo menos um dos segmentos foram: o estímulo à participação na tomada de decisões (Gráfico 41); os critérios de distribuição orçamentária (Gráfico 25); a previsão e a execução de recursos direcionados para o *Campus* (Gráfico 26); as políticas de qualificação (Gráfico 39); a oferta de eventos técnicos e científicos do curso (Gráfico 11); a oferta de projetos de extensão (Gráfico 13).

Requerem atenção também os pontos que apresentaram desconhecimento por um terço ou mais da população de algum dos segmentos, a saber: atendimento aos discentes e estrutura do refeitório (Gráfico 19 e Gráfico 48); atendimento aos discentes no NAPNE (Gráfico 22); Coordenação de Pesquisa (Gráfico 34); Comissão de Ética (Gráfico 43); Conselho Superior (Gráfico 45) e estrutura dos laboratórios (Gráfico 50).

Este relatório é um instrumento de reflexão importante das práticas do IFPI, sobretudo do curso em análise no *Campus*. Não é um documento final, mas parte

de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão. Não deve ser entendido como a mera contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central.

Não tendo a pretensão de ser um documento recheado de conclusões absolutas, é apenas uma parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios concernentes ao planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior. Aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos.

Paulistana-PI, 18 de agosto de 2023.

MEMBROS DA CPA DO *CAMPUS* PAULISTANA

DOCENTES

Layanny Samara da Silva Souza (Titular)

Documento assinado digitalmente
 LAYANNY SAMARA DA SILVA SOUZA
Data: 18/08/2023 19:39:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

José Carlos Justino da Silva (Titular)

Documento assinado digitalmente
 JOSE CARLOS JUSTINO DA SILVA
Data: 19/08/2023 14:19:06-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tomas Guilherme Pereira da Silva (Suplente)

Documento assinado digitalmente
 TOMAS GUILHERME PEREIRA DA SILVA
Data: 18/08/2023 20:19:11-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente)

Documento assinado digitalmente
 VANESSA TERESINHA RIBEIRO
Data: 21/08/2023 08:49:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

Antônio Rosa dos Santos Neto (Titular)

Documento assinado digitalmente
 **ANTONIO ROSA DOS SANTOS NETO**
Data: 18/08/2023 19:53:32-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ijan de Carvalho Silva (Suplente)

Documento assinado digitalmente
 **IJAN DE CARVALHO SILVA**
Data: 18/08/2023 20:36:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

DISCENTES

Beatriz da Silva Carvalho (Titular)

Documento assinado digitalmente
 **BEATRIZ DA SILVA CARVALHO**
Data: 18/08/2023 21:16:07-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente)

Documento assinado digitalmente
 **TAYANNE RANY CONCEICAO CARVALHO**
Data: 21/08/2023 09:24:54-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

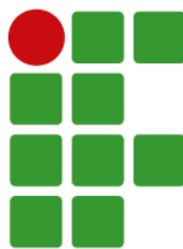
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular)

Documento assinado digitalmente
 **LUCAS CAVALCANTE DE MACEDO**
Data: 20/08/2023 22:58:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Benielson Damasceno Coelho (Suplente)

Documento assinado digitalmente
 **BENIELSON DAMASCENO COELHO**
Data: 21/08/2023 11:25:03-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



**INSTITUTO
FEDERAL**

Piauí

Campus
Paulistana

Relatório de Autoavaliação Institucional

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Ciclo Avaliativo

2022

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Campus Paulistana

Ciclo 2022

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Paulistana, 01 de agosto de 2023

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha

REITOR

Odimógenes Soares Lopes

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Larissa Santiago de Amorim Castro

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Washington Soares Gonçalves

DIRETOR GERAL DO CAMPUS PAULISTANA

Francisco Raimundo de Souza Neto

DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS PAULISTANA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Membros

Presidente

Francismar Holanda

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Robson de Abreu Fonseca (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Josivaldo de Sousa Martins (Titular)

Almerinda Alves da Silva (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do Campus Paulistana

Presidente

Layanny Samara da Silva Souza

Membros

Docentes

José Carlos Justino da Silva (Titular)

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente)

Tomás Guilherme Pereira da Silva (Suplente)

Técnicos Administrativos

Antônio Rosa dos Santos Neto (Titular)

Ijan de Carvalho Silva (Suplente)

Discentes

Beatriz da Silva Carvalho (Titular)

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular)

Benielson Damasceno Coelho (Suplente)

SUMÁRIO

1	DADOS DO CAMPUS	6
2	ATOS REGULATÓRIOS.....	7
2.1	Institucional	7
2.2	Campus.....	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
3.1	Cursos Superiores ofertados.....	12
4	METODOLOGIA	13
4.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	13
5	DESENVOLVIMENTO	16
5.1	ANÁLISE DOS INDICADORES - TODOS OS SEGMENTOS.....	Erro!
	Indicador não definido.	
	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .	Erro! Indicador não definido.
	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO.....	41
	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	61
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	68

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Borges da Cunha
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1443
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Paulistana
Diretor Geral:	Francisco Washington Soares Gonçalves
Endereço do Campus:	Rodovia BR 407, KM 05, S/N, Zona Rural, Paulistana (PI), 64.750-000
Telefone:	(89) 3487-2701
Sítio Eletrônico do Campus	www.ifpi.edu.br/paulistana
CNPJ:	10.806.496/0008-15
Cursos Superiores:	Bacharelado em Administração Bacharelado em Zootecnia Licenciatura em Química

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Lei Federal

No. Documento: 11.892

Data do Documento: 29/12/2008

Data de Publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.

Data do Documento: 20/12/2016

Data de Publicação: 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – *Campus* Paulistana é uma Instituição de caráter educativo com ênfase na formação tecnológica, sediada na cidade de Paulistana-PI, que teve suas atividades iniciadas no ano de 2010.

O *Campus* Paulistana integra o Instituto Federal do Piauí – IFPI, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e configura-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O município de Paulistana - PI está localizado no território Chapada do Vale do Rio Itaim, situado no sudoeste do Estado do Piauí, com uma população estimada de 20.583 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021). O território está inserido na região semiárida, tendo como principal bioma a caatinga. A economia do município se destaca pela atividade comercial e agropecuária.

Em termos educacionais, o município de Paulistana também se configura como polo de referência para os municípios circunvizinhos, acolhendo estudantes de diversas cidades que vêm em busca de formação educacional, como Acauã-PI, Queimada Nova-PI, Conceição do Canindé-PI, São Francisco de Assis do Piauí-PI, Jacobina-PI, Simões-PI e Betânia-PI. Não havia no município uma instituição pública ou privada que oferecesse educação tecnológica e profissional nas áreas ora ofertadas pelo IFPI – *Campus* Paulistana.

Neste contexto se fundamenta o *Campus*, marcando um novo tempo para a cidade de Paulistana e os municípios vizinhos, a partir da oferta de cursos em consonância com os arranjos produtivos locais e regionais e, portanto, contribuindo sobremaneira para a transformação da sociedade através da educação de qualidade.

Atualmente o *Campus* Paulistana oferta cursos técnicos de nível médio nas formas integrada, concomitante e/ou subsequente: cursos técnicos em Administração, Agropecuária, Mineração, Informática e Informática para Internet.

Além disso, o *Campus* oferece cursos de nível superior, a saber: Bacharelado em Administração e Zootecnia, além de Licenciatura em Química.

O curso objeto desta autoavaliação, portanto Bacharelado em Zootecnia, foi instituído pela Resolução CNE/CES Nº 04 de fevereiro de 2006, que define como diretriz um conjunto de princípios norteadores para o desenvolvimento do mesmo. É importante ressaltar que dentre os critérios para a organização e planejamento do curso estão o atendimento às demandas dos cidadãos, do mercado e da sociedade. O Curso de Zootecnia tem por objetivo formar profissionais destinados a atuar nas áreas de administração e planejamento pecuário, da pesquisa e difusão de tecnologias, produção animal, bem-estar animal, melhoramento genético, nutrição animal, produção e conservação de animais silvestres, de forma a promover o desenvolvimento agrário e o aumento da produtividade dos rebanhos.

O Projeto Político-Pedagógico do Curso de Zootecnia do Instituto Federal do Piauí está respaldado nas resoluções no 04, de 02 de fevereiro de 2006 e no 2, de 18 de junho de 2007, ambas do Conselho Nacional de Educação - CNE, na Lei no 13.005, de 25 de junho de 2014 que estabelece o Plano Nacional de Educação – PNE e resolução 042/2014 do Conselho Superior do IFPI que estabelece normas e procedimentos referentes a criação de cursos. A proposta da estrutura curricular foi construída, primeiramente, com foco no atendimento das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Graduação em Zootecnia estabelecidas pelo MEC. Estas diretrizes, presentes na resolução no 04, de 02 de fevereiro de 2006, definem claramente os componentes curriculares. Posteriormente, buscou-se atender as peculiaridades regionais no que se refere ao estado do Piauí e seus diferentes aspectos geográficos e sociais.

Missão e Público Alvo do IFPI *Campus* Paulistana

Como parte integrante da Instituição de ensino público federal do Piauí, o *Campus* Paulistana possui a seguinte missão: “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável”.

O IFPI *Campus* Paulistana tem como público alvo alunos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar o ensino médio técnico profissionalizante nas áreas de administração, mineração, agropecuária e informática, bem como jovens que concluíram ou estejam cursando o ensino médio e optem por fazer um curso técnico concomitante ou subsequente, respectivamente, nas mesmas áreas anteriormente mencionadas. Em adição, alunos que possuem o Fundamental II incompleto e desejam fazer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Além destes, são também público alvo do *Campus* Paulistana pessoas que, possuindo ensino médio completo, tenham obtido pontuação suficiente em exame de seleção para ingressar em um dos três cursos superiores ofertados pela instituição: Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Química.

O IFPI *Campus* Paulistana e a Autoavaliação Institucional

A avaliação interna ou autoavaliação institucional constitui-se em um processo contínuo por meio do qual uma instituição educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, através do aprimoramento da gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei 10.861/2004, com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes; e regulamentado pela Portaria MEC no 2.051/2004.

O processo de autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas obrigatórias do processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, deve ocorrer anualmente e comporta três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados, e envolver os setores docente, técnico administrativo e discente das IES. Ainda, a avaliação interna deve ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executada com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Locais).

Para a concretização da sua missão e operacionalização dos seus objetivos, o IFPI - *Campus* Paulistana adota a autoavaliação institucional como instrumento imprescindível, uma vez que a autoavaliação, articulada com o planejamento institucional, contribui para a promoção de ações que melhoram a qualidade das atividades acadêmicas, permitindo a superação de fragilidades e o fortalecimento das potencialidades institucionais.

A atual CPA Local foi constituída através da PORTARIA 2419/2023 - GAB/REI/IFPI, de 21 de julho de 2023, sendo composta por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes do IFPI - *Campus* Paulistana e representantes da sociedade civil, sendo estes responsáveis pelas avaliações locais.

O presente documento constitui o Relatório da autoavaliação institucional do curso de Bacharelado em Zootecnia referente ao ano de 2022, realizado pela CPA Local do IFPI - *Campus* Paulistana no ano 2023, sob a coordenação e orientação da CPA Central do IFPI e cujos resultados refletem a visão dos segmentos discente, docente e técnico administrativo do *Campus*, em relação aos cinco eixos e dimensões do SINAES: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo *Campus* Paulistana:

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Resolução RES.Nº 17/2019

Data da Autorização: 14/04/2019

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação: S/N

Coordenadora: ELBA BORGES DA SILVA SOARES

Curso sem Indicadores

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Autorização: Resolução RES.Nº 99/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação: S/N

Coordenador: WANDEMBERG ROCHA FREITAS

Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Autorização: Resolução RES.Nº 07/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Portaria Nº 11 – Registro e-MEC Nº 201815296

Data de Publicação: 10/03/2023

Coordenador: JANIÉL MARTINS NEVES

CC: 4 - 2022

ENADE: 3 – 2021

Legenda:

CC – Conceito de Curso

CPC – Conceito Preliminar de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os Campi, fundamentada em aspectos qualitativos e quantitativos. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/ reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A CPA Local buscou a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários *online*. Foram realizados os contatos com a coordenação do curso, professores e técnicos administrativos com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de autoconhecimento do *Campus*. Além disso, foram realizadas visitas a salas de aulas e disponibilização de laboratório de informática do *Campus* a fim de facilitar o acesso ao instrumento avaliativo.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados no período de 15 a 26 de março de 2023, via *Google Forms*, para os estudantes e docentes do Curso Superior de Licenciatura em Química e técnicos administrativos em educação do *Campus* Paulistana.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PELA CPA LOCAL.

A CPA Local realizou a tabulação dos dados para serem realizadas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local elaborou o relatório de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no site eletrônico do IFPI.

6ª Etapa: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, será enviada uma cópia deste relatório para o e-mail dos professores, técnicos administrativos e alunos. Ressaltamos que será realizada uma reunião no auditório do *Campus* com a finalidade de apresentar o relatório para toda a comunidade acadêmica.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, de pesquisa e de extensão no *Campus*.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo realizado no questionário online, via *Google Forms*, para os discentes e docentes do curso de Bacharelado em Zootecnia e técnicos administrativos em educação do *Campus Paulistana*. Salientamos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Ao observar esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar uma excelente participação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), apresentando um percentual de 87%. Quanto aos docentes e discentes do curso, teve-se 54% e 50% de participação, respectivamente. Para estes, sinaliza-se a necessidade de intensificar e/ou aperfeiçoar as estratégias de divulgação, considerando a baixa participação observada.

É importante observar fatores que influenciaram na baixa participação: a) professores que faziam parte do corpo docente do curso no ano de 2022, mas no período de avaliação se encontravam removidos, redistribuídos ou afastados; b) alunos que estudaram no ano letivo de 2022, mas no período de avaliação haviam concluído o curso.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES DO CURSO			DISCENTES DO CURSO		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Paulistana	31	27	87%	24	13	54%	68	34	50%

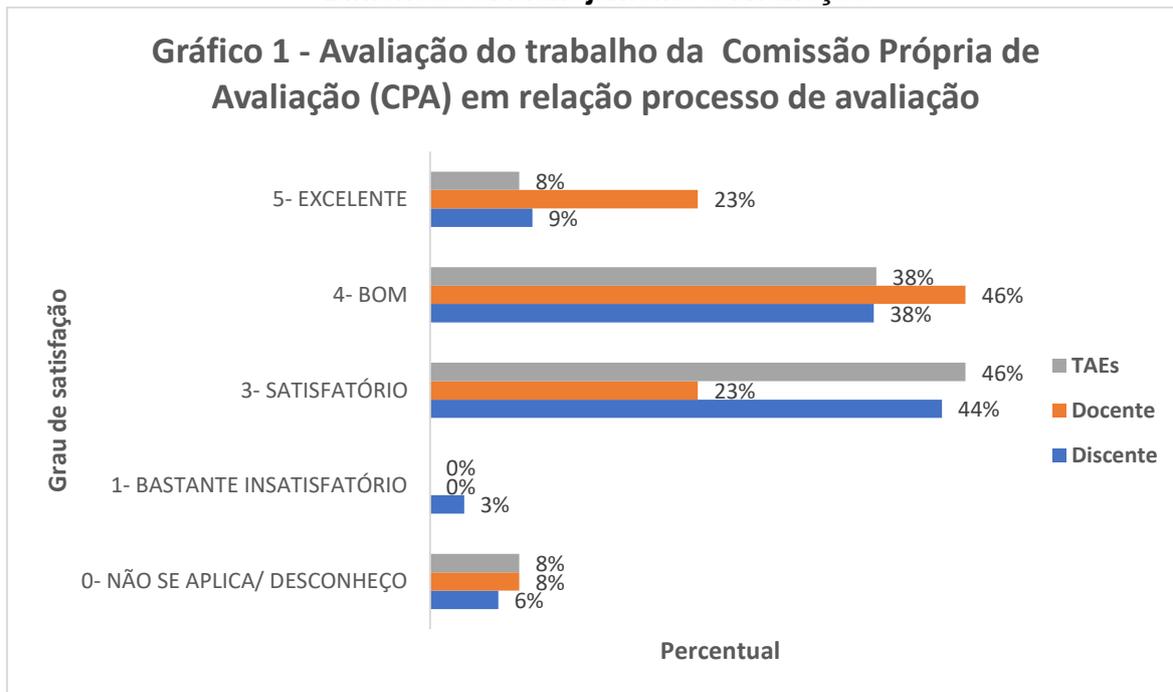
T- Total do segmento

P- Participaram

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES – SEGMENTOS TAEs, DOCENTES E DISCENTES

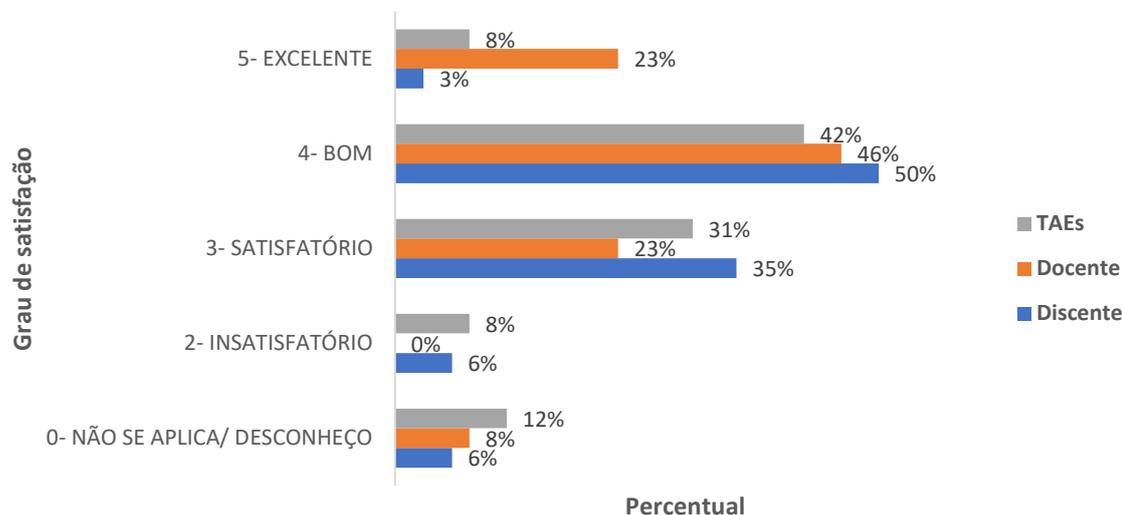
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Análise	O processo de avaliação da CPA foi avaliado, de modo geral, positivamente pelos três segmentos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar a criação de mecanismos de divulgação do processo de avaliação para os três segmentos, considerando o grau de insatisfação pelos discentes e o desconhecimento considerável por parte dos três grupos. . Para a situação de discentes concludentes, enviar e-mail de divulgação do processo de avaliação.

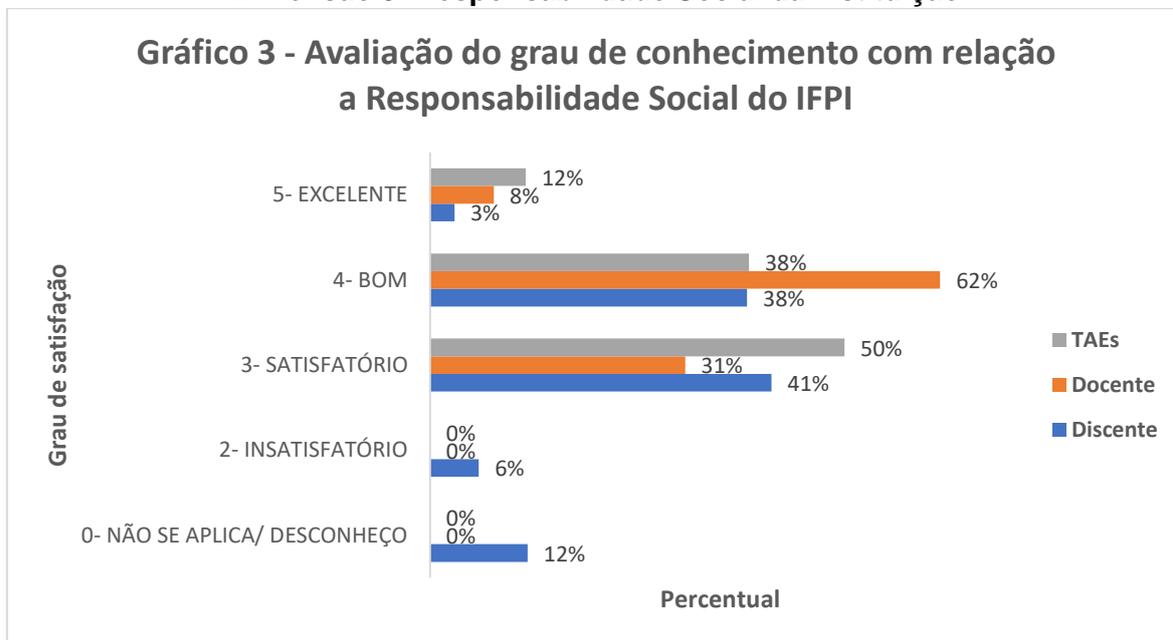
Gráfico 2 - Avaliação do trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em relação à divulgação dos resultados



Análise	O processo de divulgação dos resultados é avaliado, de modo geral, positivamente pelos três segmentos. Mas, ainda apresenta resultados de insatisfação e desconhecimento, sobretudo, pelos TAEs e discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar a criação de mecanismos de divulgação. Incluir o envio do relatório, via e-mail institucional, para os alunos. Além disso, divulgar nas redes sociais da instituição. . Apresentação dos resultados do relatório de autoavaliação em reuniões de professores e do Colegiado do Curso, afim de planejar as ações institucionais em consonância com a realidade diagnosticada. . Apresentação dos resultados do relatório de autoavaliação de forma resumida nas redes sociais da Instituição, com divulgação do link de acesso do relatório na íntegra.

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

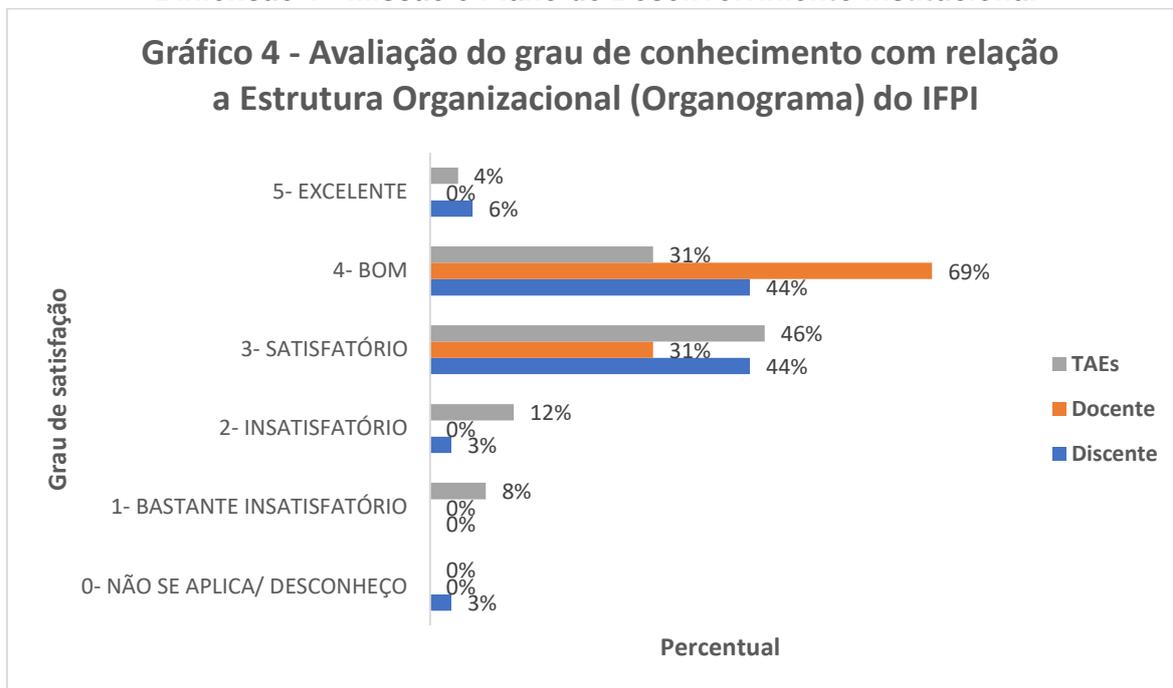
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



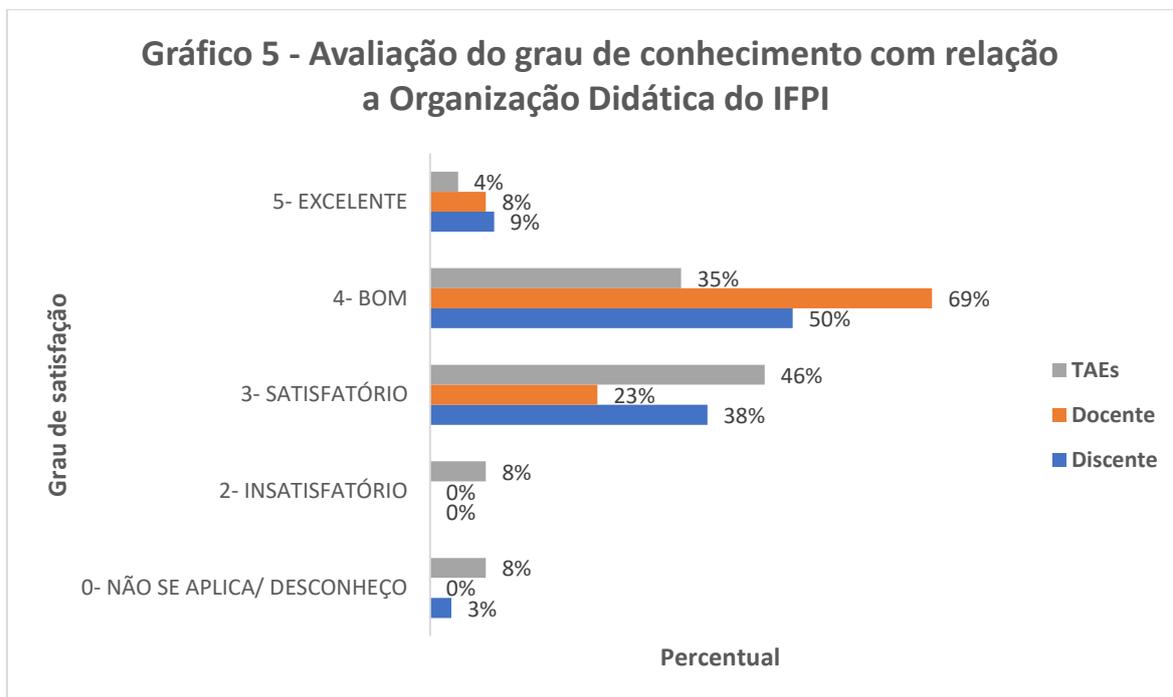
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento com a responsabilidade social da instituição. Concentra-se nos discentes percentuais de insatisfação e desconhecimento.
Sugestão	Intensificar ações de divulgação para os discentes das atividades de cunho social, aproveitando-se dos momentos de ações coletivas, como acolhida discente e eventos promovidos pela coordenação do curso.

Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 4 - Avaliação do grau de conhecimento com relação a Estrutura Organizacional (Organograma) do IFPI

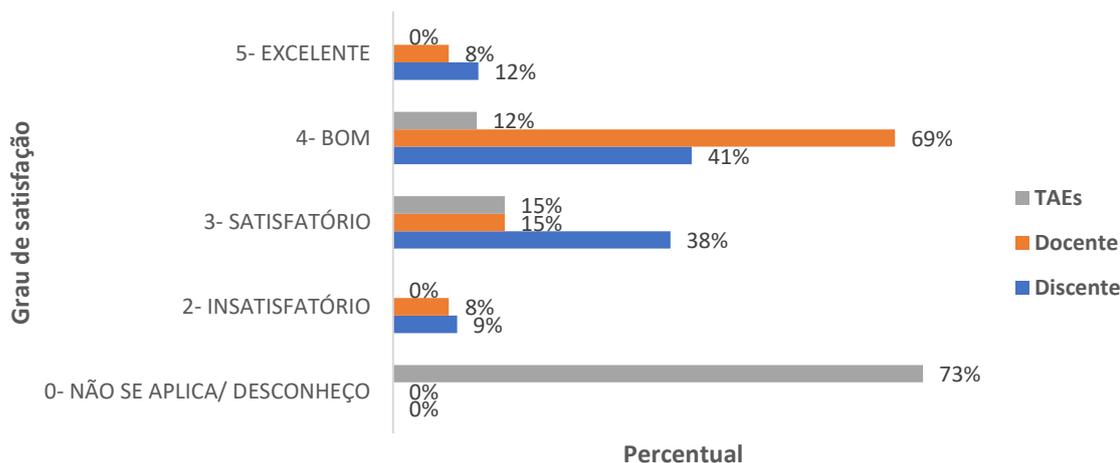


Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto à estrutura organizacional do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação (TAEs) e desconhecimento (discentes).
Sugestão	. Sugere-se que a Coordenação de Gestão de Pessoas realize ações contínuas de divulgação da estrutura organizacional do IFPI, sobretudo com os recém-chegados no <i>Campus</i> , em decorrência da movimentação de servidores. Incluir também os discentes, considerando a formação de nova turma anualmente.

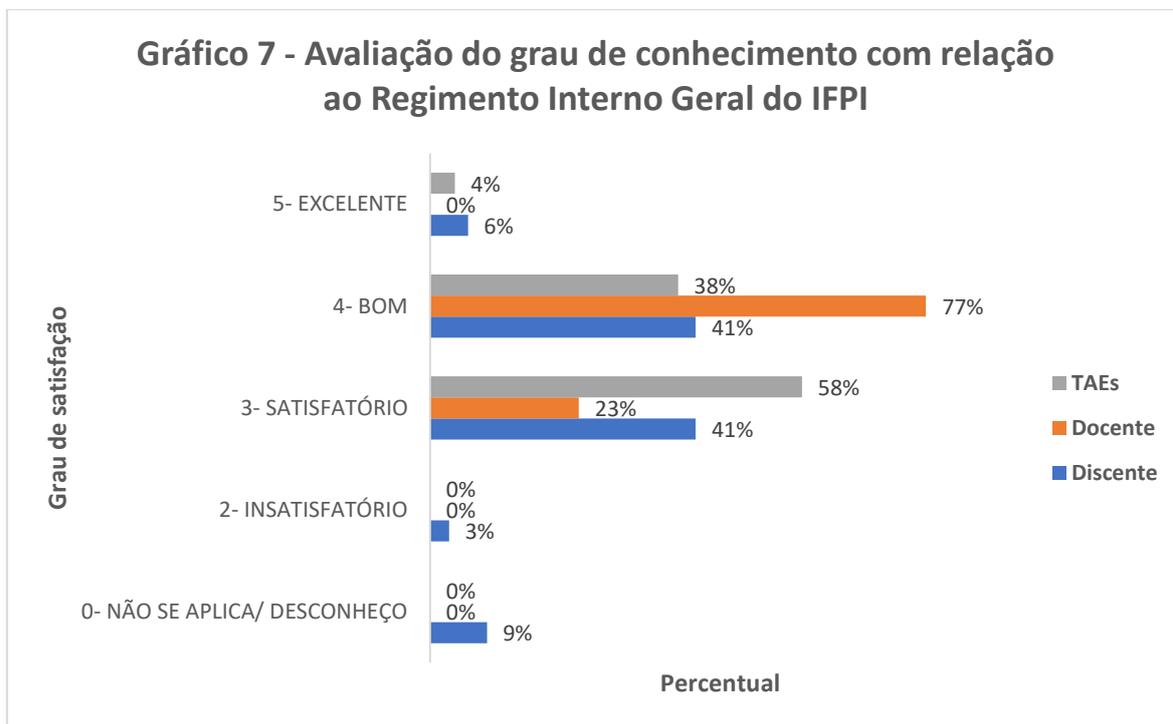


Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente o grau de conhecimento quanto à organização didática do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação e desconhecimento entre os TAEs e discentes.
Sugestão	Realizar ações, por parte da Direção de Ensino e do Setor Pedagógico, de maior envolvimento e divulgação, sobretudo para o segmento dos TAEs, com sugestão dos momentos de discussões coletivas, como encontros pedagógicos e reuniões.

Gráfico 6 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso que você está diretamente vinculado

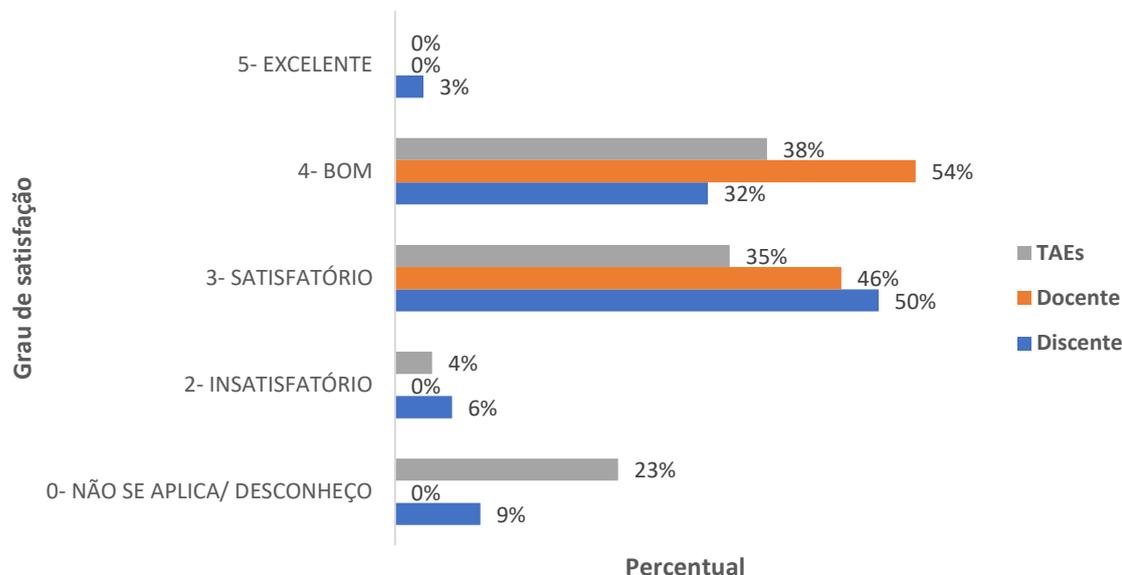


Análise	<p>. Majoritariamente (69%), os docentes avaliam como bom o grau de conhecimentos quanto ao PPC do curso. No entanto, uma parcela de 9% dos discentes e 8% dos docentes demonstram insatisfação.</p> <p>. Tem-se um alto percentual (73%) dos TAEs que afirmam não se aplicar ou desconhecer o documento. Destaca-se que todo o segmento participou da avaliação, porém a maioria dos TAEs não está diretamente vinculado ao curso.</p>
Sugestão	<p>. Enviar semestralmente, pela Coordenação de Curso, o PPC para os discentes, docentes e TAEs.</p> <p>. Disponibilizar o documento em um Classroom da Coordenação de Curso.</p>



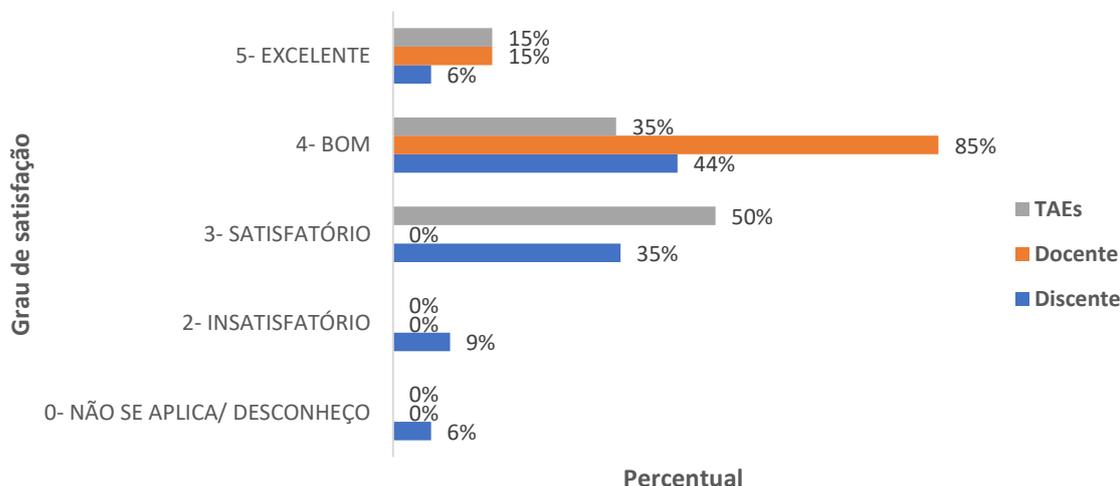
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto ao Regimento Interno Geral do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação e desconhecimento entre os discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Realizar ações de maior envolvimento e divulgação, principalmente para o segmento dos discentes, tendo em vista apresentar percentuais de insatisfação e desconhecimento na ordem de 3 e 9%, respectivamente. Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para os discentes, constando o link de acesso ao documento mencionado.

Gráfico 8 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI



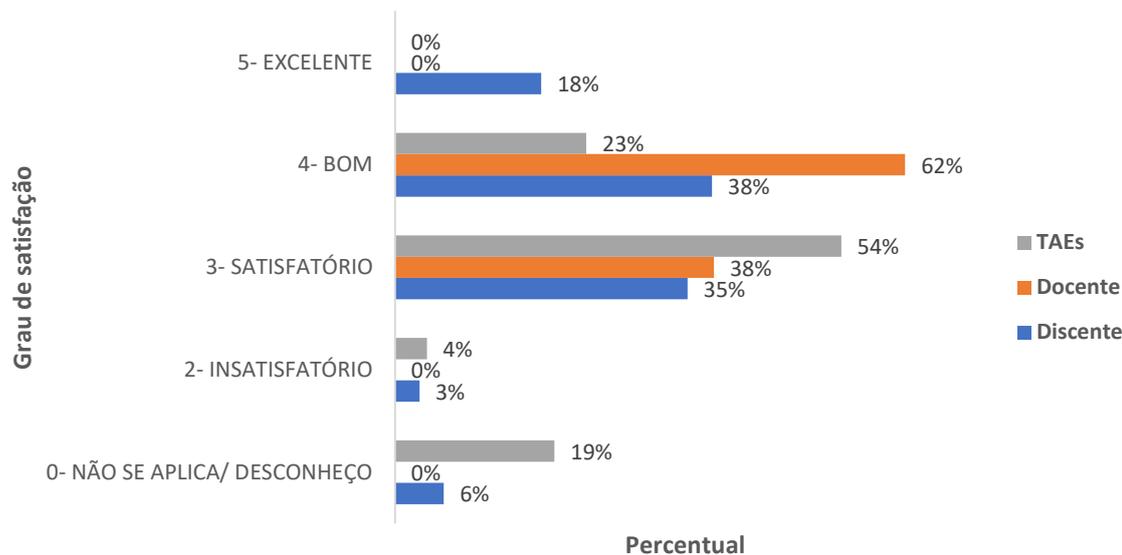
Análise	. Todos os docentes avaliam entre bom e satisfatório o grau de conhecimentos quanto ao PDI da instituição. Um percentual significativo dos TAEs afirma insatisfação e, sobretudo, desconhecimento. Adicionalmente, os discentes também demonstram insatisfação e desconhecimento quanto ao documento.
Sugestão	. Realizar ações de maior envolvimento e divulgação, sobretudo para o segmento dos TAEs, tendo em vista apresentar um percentual de 23% de desconhecimento. . Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para os docentes e TAEs do <i>Campus</i> , constando o link de acesso ao documento mencionado.

Gráfico 9 - Avaliação do grau de conhecimento com relação à Missão e Valores institucionais do IFPI



Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto à missão e valores do IFPI. Por outro lado, os discentes ainda demonstram insatisfação e desconhecimento quanto a essas temáticas.
Sugestão	Para atingir o percentual máximo de satisfação e conhecimento das informações, sugere-se que os dirigentes continuem divulgando informações relacionadas à missão e valores do IFPI, principalmente entre os alunos.

Gráfico 10 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPI

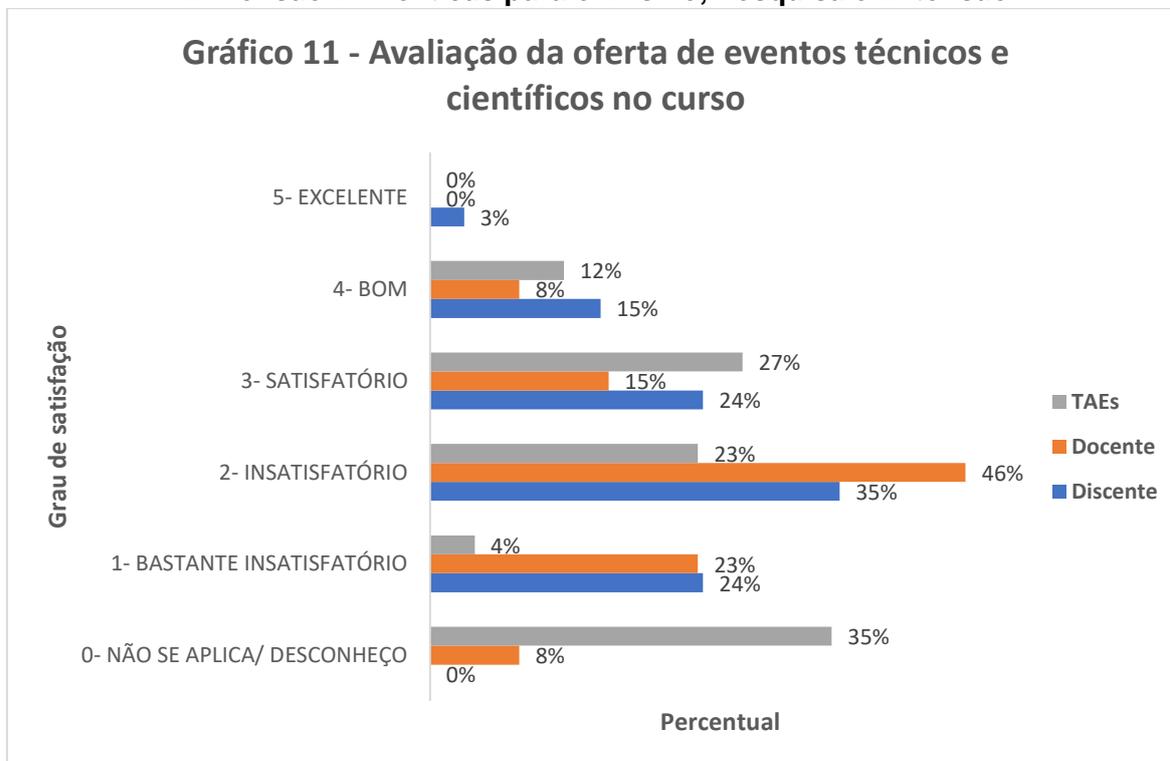


Análise	Quase 1/5 dos TAEs e 6% dos discentes sinalizam desconhecer o PPI.
Sugestão	Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para os TAEs do <i>Campus</i> , constando o link de acesso ao documento mencionado.

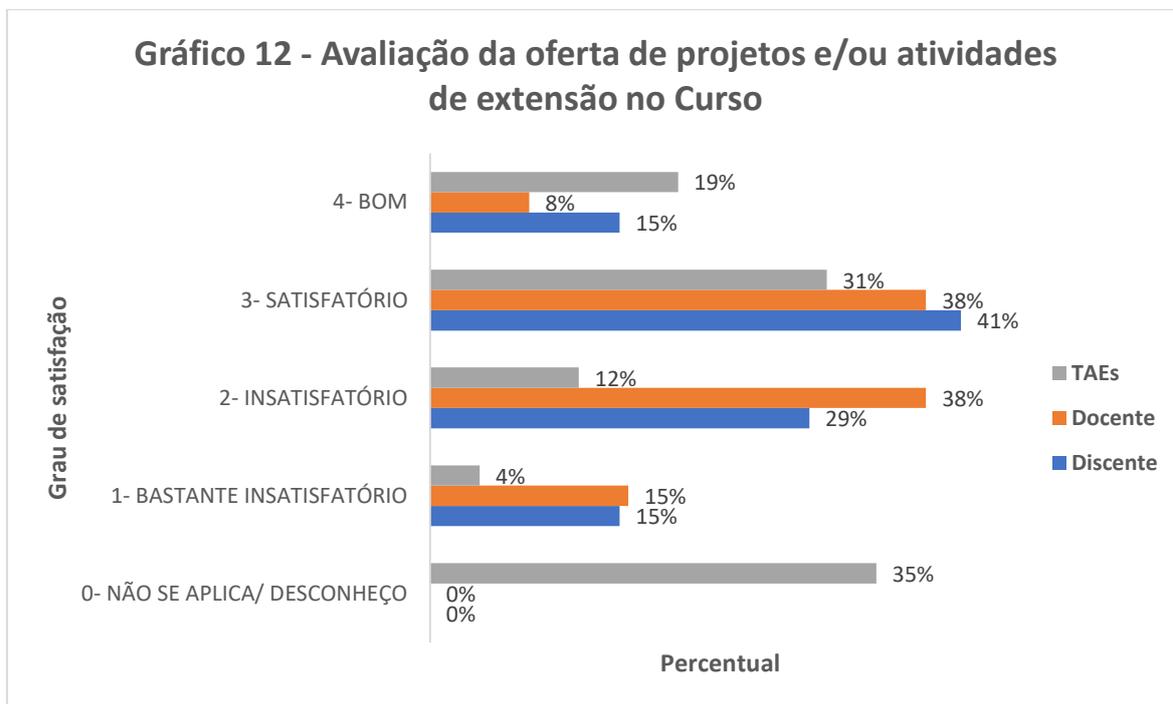
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Gráfico 11 - Avaliação da oferta de eventos técnicos e científicos no curso

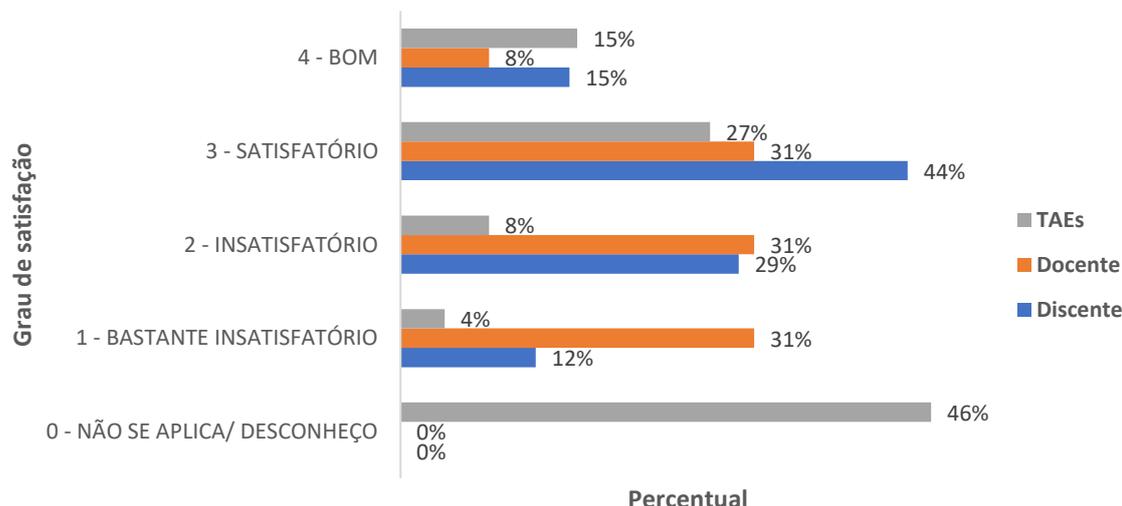


Análise	Observam-se altos resultados de insatisfação entre os três segmentos, além de um alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, sobretudo com a destinação de recursos financeiros para tais atividades; . Realizar no <i>Campus</i>, anualmente, a Semana de Zootecnia. . Realizar ampla divulgação dos eventos técnicos e científicos do curso para os TAEs, bem como criar uma política de incentivo à participação.



Análise	<ul style="list-style-type: none"> . Nota-se avaliação negativa por parte dos docentes e discentes, especialmente. Neste mesmo contexto, para os TAEs, soma-se 16% entre insatisfatório e bastante insatisfatório. . Tem-se um alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs (35%).
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em eventos de extensão; . Equilibrar a carga horária da sala de aula com as atividades de extensão do curso; . Realizar, através da Coordenação de Extensão, ampla divulgação dos editais de extensão para os TAEs, bem como criar uma política de incentivo à participação.

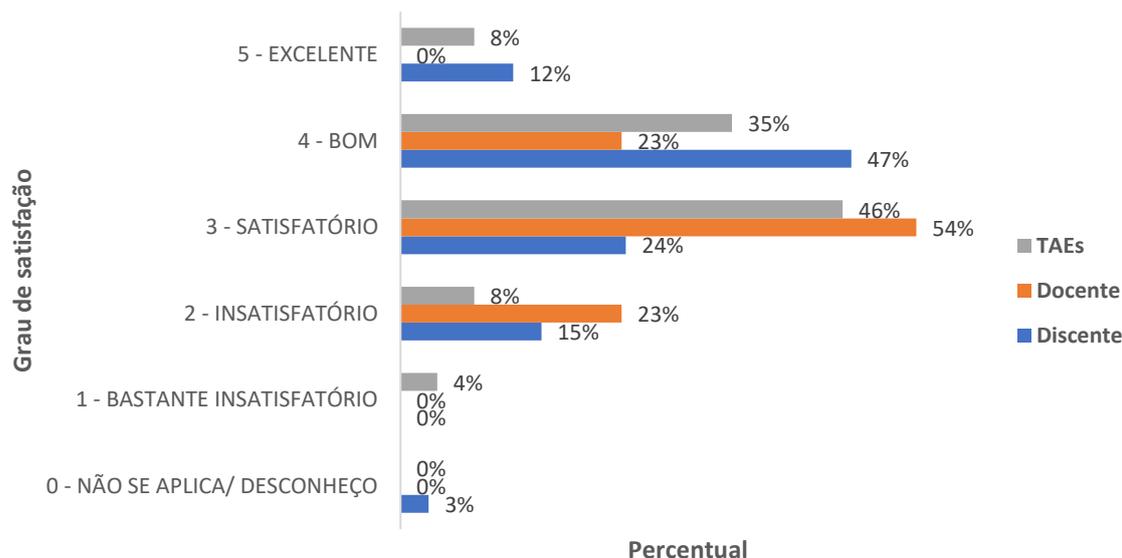
Gráfico 13 - Avaliação da oferta de projetos e/ou atividades de pesquisa no Curso



Análise	. Observa-se alto resultado de insatisfação pelos docentes, assim como 41% dos discentes responderam estar insatisfeitos ou bastante insatisfeitos. Tem-se alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs (46%).
Sugestão	. Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em projetos e atividades de pesquisa no curso; . Equilibrar a carga horária da sala de aula com as atividades de pesquisa do curso, direcionando esta atividade para o Colegiado do Curso e Coordenação do Curso, encaminhando, quando necessário, para a Direção de Ensino e Direção Geral; . Realizar, através da Coordenação de Pesquisa, ampla divulgação dos editais de pesquisa, bem como criar uma política de incentivo à participação. Sugestão de envio de e-mail para toda comunidade acadêmica em até 24 horas do lançamento de cada edital.

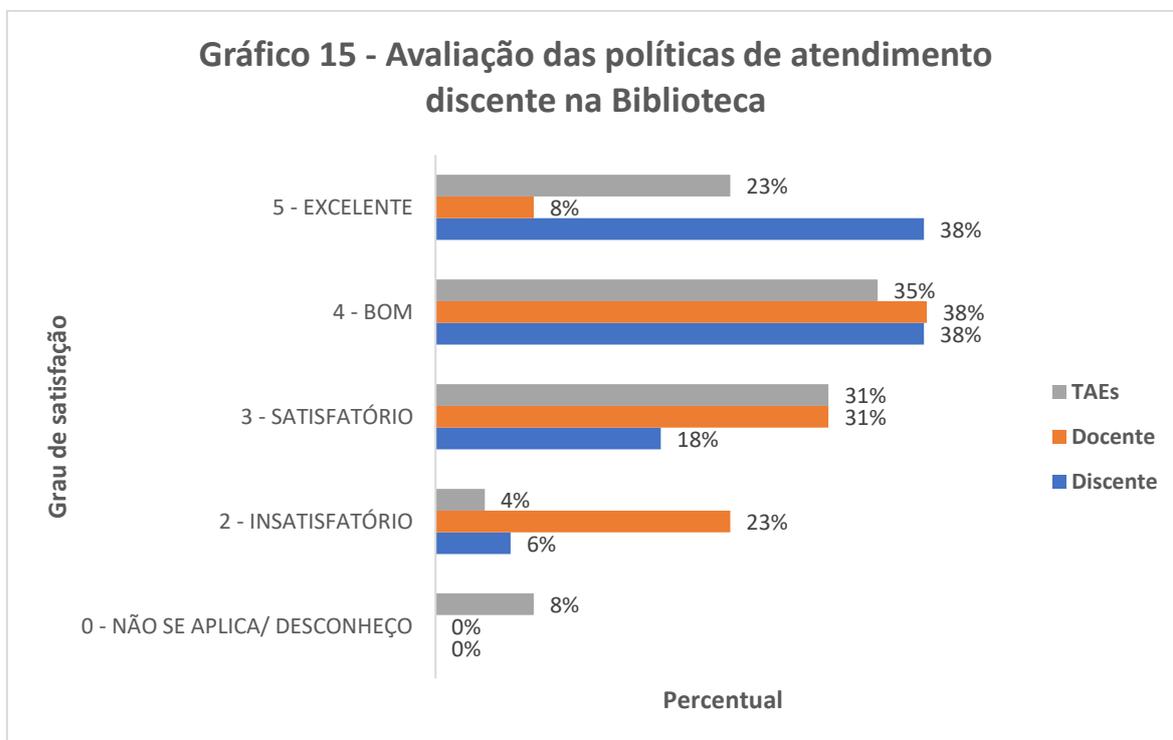
Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade

Gráfico 14 - Avaliação da comunicação em relação as informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (mídia social, sitio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)



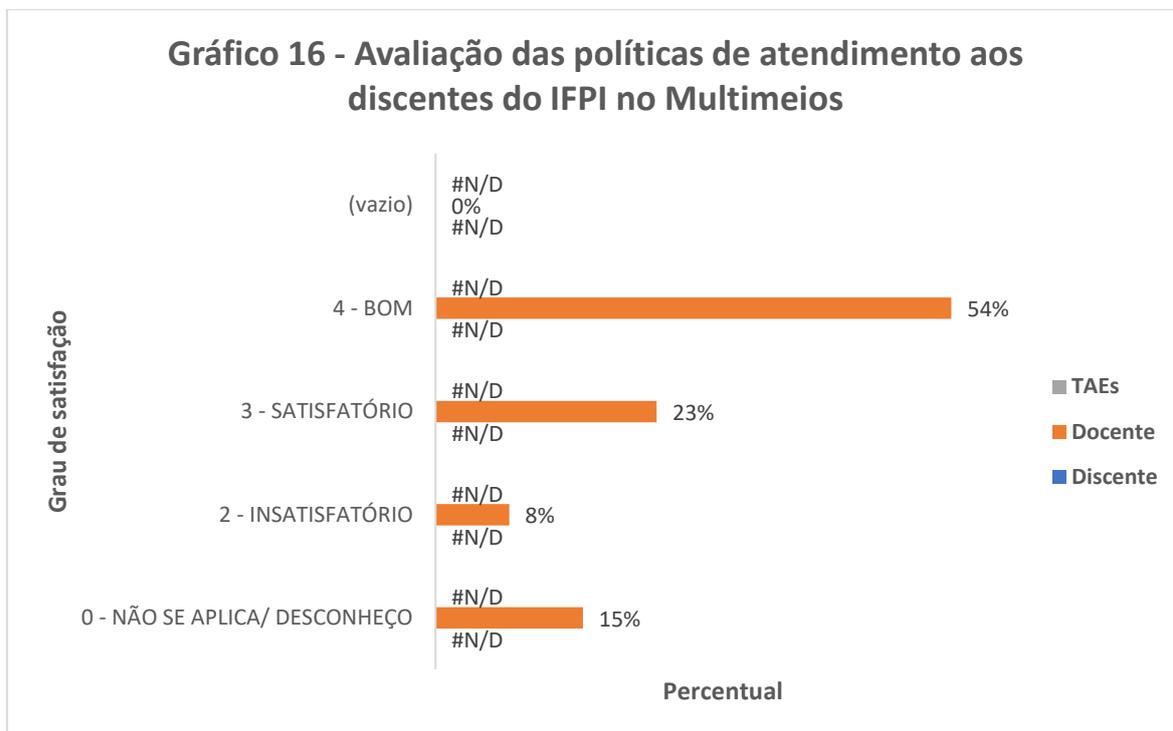
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, notam-se consideráveis índices de insatisfação entre os três segmentos avaliados.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Reforçar parcerias com sites de notícias/páginas em redes sociais, relevantes e da região, afim de multiplicar as informações veiculadas pela IES. . Atualizar regularmente as redes sociais existentes, utilizando como canal informativo para divulgação de avisos, convites e atividades do <i>Campus</i> (como projetos de extensão e pesquisa), de modo a propiciar a familiarização do público externo com as atividades desenvolvidas pelo <i>Campus</i>; . Intensificar a divulgação da oferta de novos cursos nas redes sociais da Instituição e em parceria com outros canais de mídia e comunicação, de modo a incentivar a participação; . Uso intensivo do e-mail institucional, de forma planejada, para a realização de comunicados importantes.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes

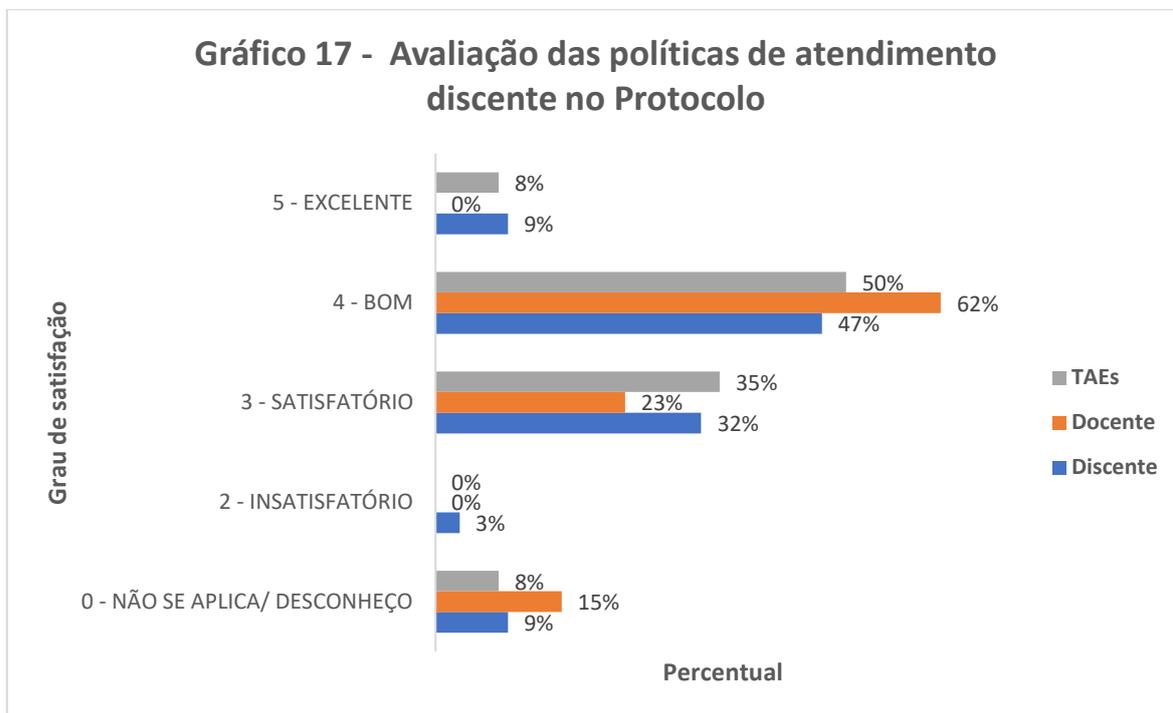


Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se notam índices de insatisfação entre os docentes (23%), discentes (6%) e TAEs (4%). Os discentes relatam a necessidade de funcionamento da biblioteca até às 22h.
Sugestão	<p>. Diante do percentual expressivo de insatisfação e da importância da biblioteca para o trabalho docente, sugere-se que a biblioteca realize uma pesquisa de satisfação com os docentes, com a finalidade de identificar quais são as principais motivações da insatisfação e, assim, desenvolver um plano de ação específico para sanar tais questões.</p> <p>. Sugestão de aumentar o quantitativo de servidores no setor ou adequar o horário dos servidores existentes, afim de atender a demanda, contemplando todo o horário de funcionamento de aula no <i>Campus</i>, portanto, até às 22h.</p>

Gráfico 16 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes do IFPI no Multimeios

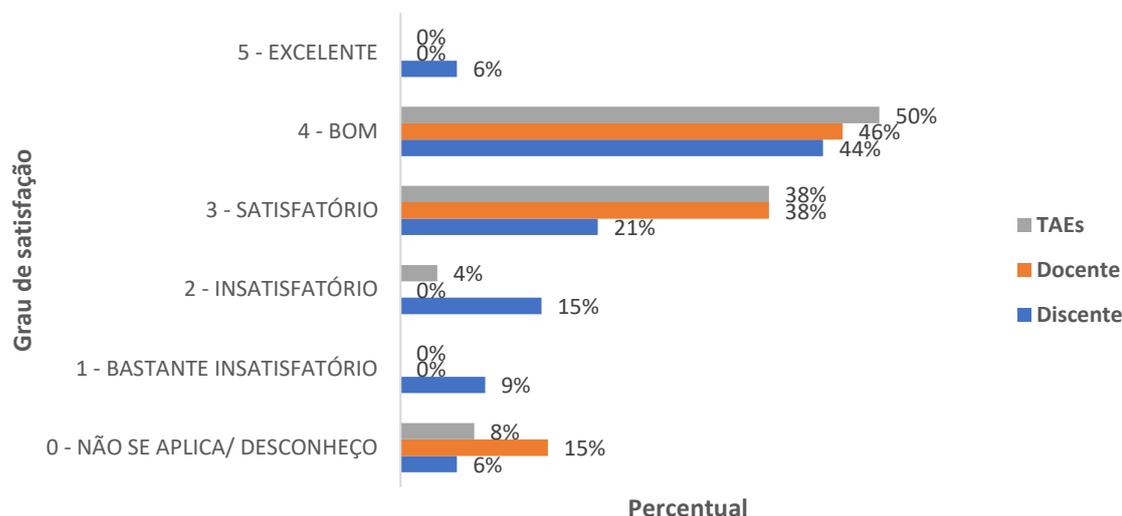


Análise	Pergunta direcionada, apenas, para o segmento docente. 77% avaliam entre bom e satisfatório. Mas, ainda se tem um percentual considerável de insatisfação (8%).
Sugestão	. Sugestão de retomar o cargo de Técnico de Audiovisual no <i>Campus</i> ou a Diretoria Geral designar um servidor responsável por este trabalho; . Melhoria do acesso à internet no <i>Campus</i> .



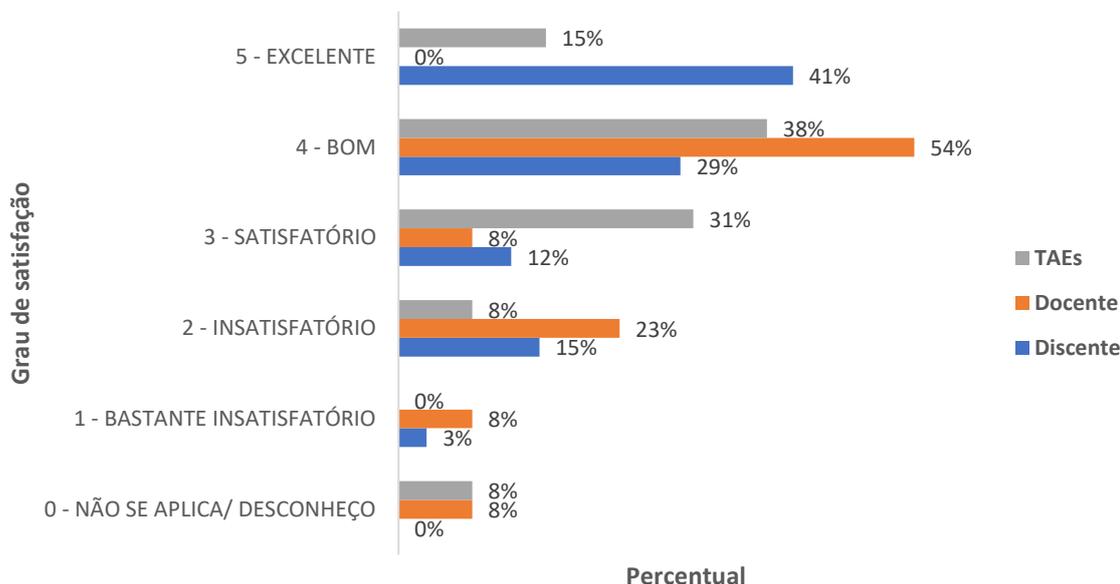
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se observa insatisfação por parte dos discentes. Os três segmentos apresentam percentuais para o não se aplica/desconhece.
Sugestão	Recomenda-se que a Coordenação de Curso disponibilize um folder para os alunos com 'telefones e contatos úteis', podendo ser, por exemplo, em um Classroom da Coordenação de Curso para os alunos.

Gráfico 18 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes para abertura e acompanhamento de processo no SUAP



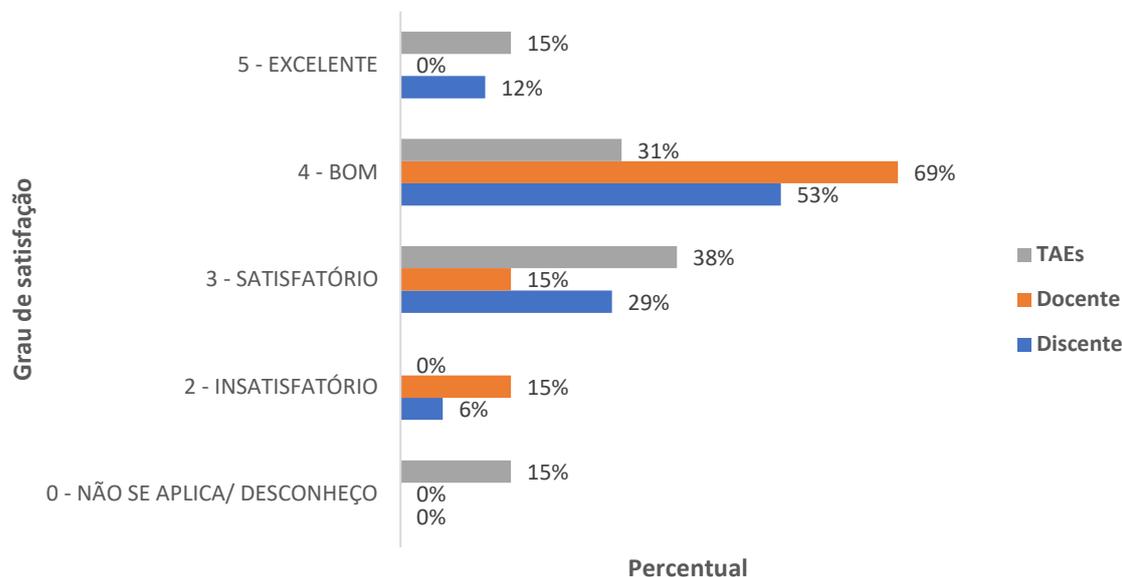
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda há insatisfação por parte dos TAEs e discentes, este último grupo com maior percentual (15%). Um considerável percentual dos três grupos respondeu não se aplica ou desconheço.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar uma escuta ativa dos alunos para identificar as dificuldades na abertura e acompanhamento de processo no SUAP. . Uma sugestão para a Coordenação de Curso é elaborar um manual de orientação quanto a abertura e acompanhamento de processo no SUAP, bem como realizar a ampla divulgação na ambientação dos novos alunos e no decorrer do curso; . Divulgar amplamente as informações com toda a comunidade acadêmica, a fim de unificar e facilitar a comunicação.

Gráfico 19 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Refeitório



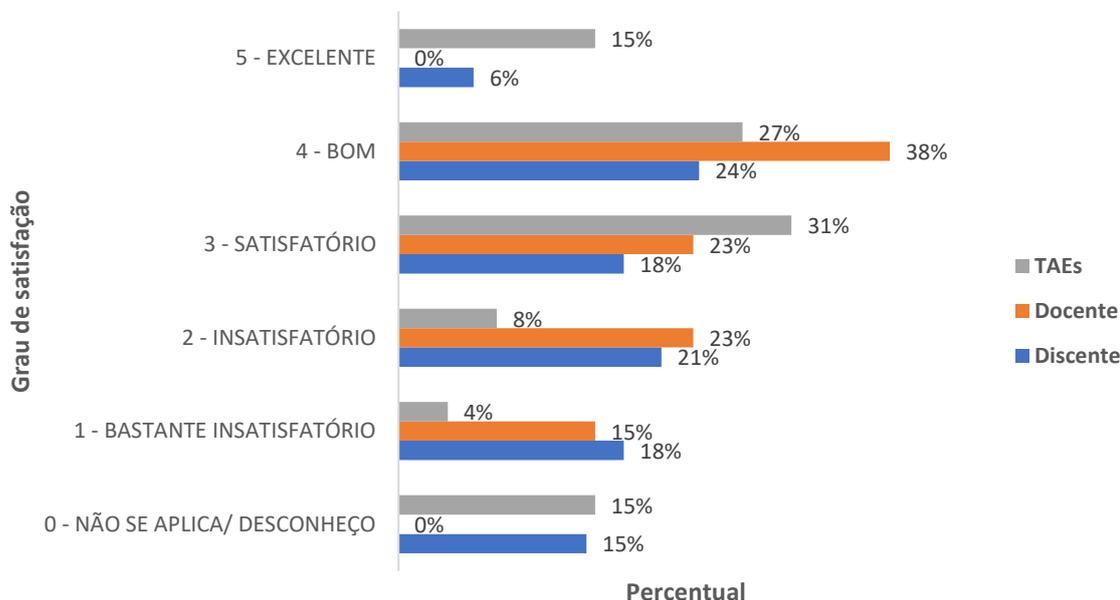
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda é expressivo o nível de insatisfação por parte dos três segmentos. Um percentual de TAEs e docentes responderam não se aplica ou desconheço.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Sugere-se que sejam realizadas ações de divulgação das atividades do refeitório para os TAEs e docentes por parte do Setor de nutrição. . Destinar mais recursos financeiros ao setor, de modo que possibilite o aumento do número e das porções das refeições oferecidas. . Com o objetivo de minimizar os efeitos dos recursos necessários, incentivar projetos de extensão e pesquisa com os cursos de Agropecuária e Zootecnia para produção local de produtos de origem vegetal e animal possíveis de produção no <i>Campus</i>, para serem ser usados na complementação do cardápio.

Gráfico 20 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Controle acadêmico



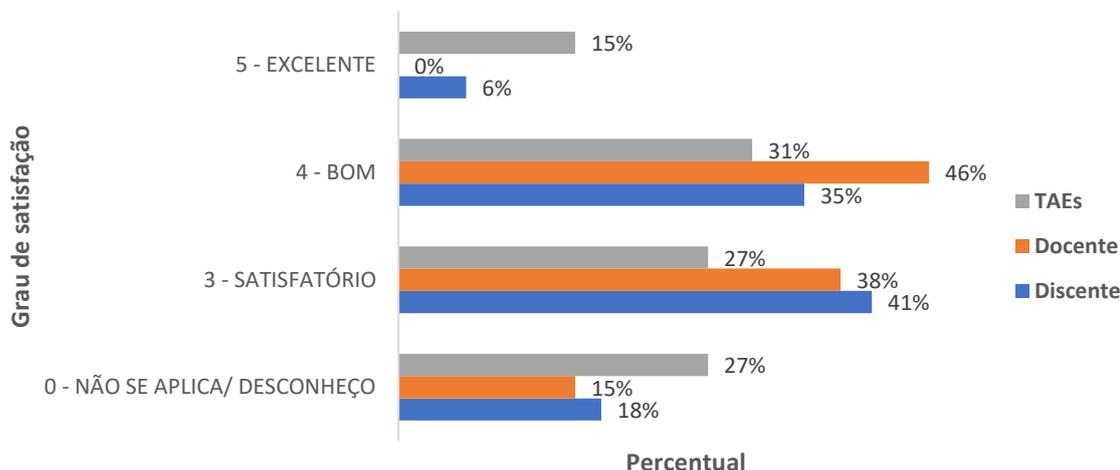
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. Um percentual significativo de TAEs (15%) responderam não se aplica ou desconheço.
Sugestão	Tendo em vista a importância dos TAEs para o desenvolvimento de todas as atividades do <i>Campus</i> , sobretudo aquelas que estão relacionadas com o atendimento aos discentes, que são os usuários mais importantes do serviço prestado pela instituição, sugere-se que as chefias imediatas realizem reuniões e enviem documentos com tais esclarecimentos. Todos os TAEs devem possuir informações sobre os setores para que possa direcionar adequadamente os estudantes no <i>Campus</i> .

Gráfico 21 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Setor de Saúde



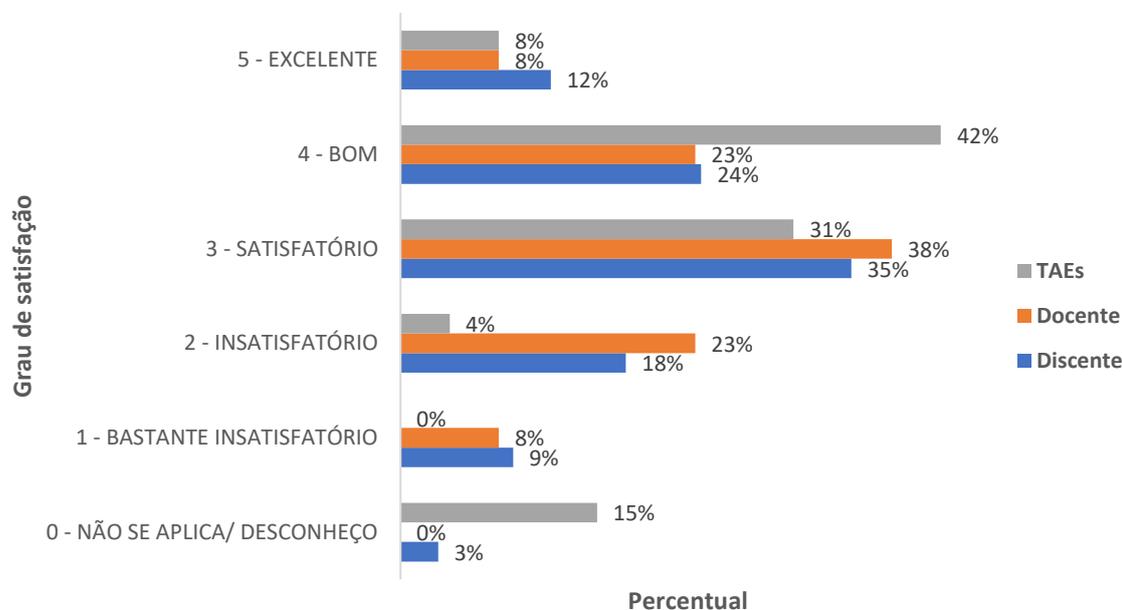
Análise	Um percentual significativo de discentes avaliam entre insatisfeito ou bastante insatisfeito (39%). Também, 15% dos discentes eTAEs afirmam desconhecer.
Sugestão	. Intensificação de ações do setor: palestras, oficinas, orientações e demais atividades no âmbito da educação em saúde nas escolas. . Recomenda-se ao setor intensificar a disseminação das ações realizadas, utilizando-se de espaços como os encontros pedagógicos, reuniões, murais da escola, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i> .

Gráfico 22 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no NAPNE



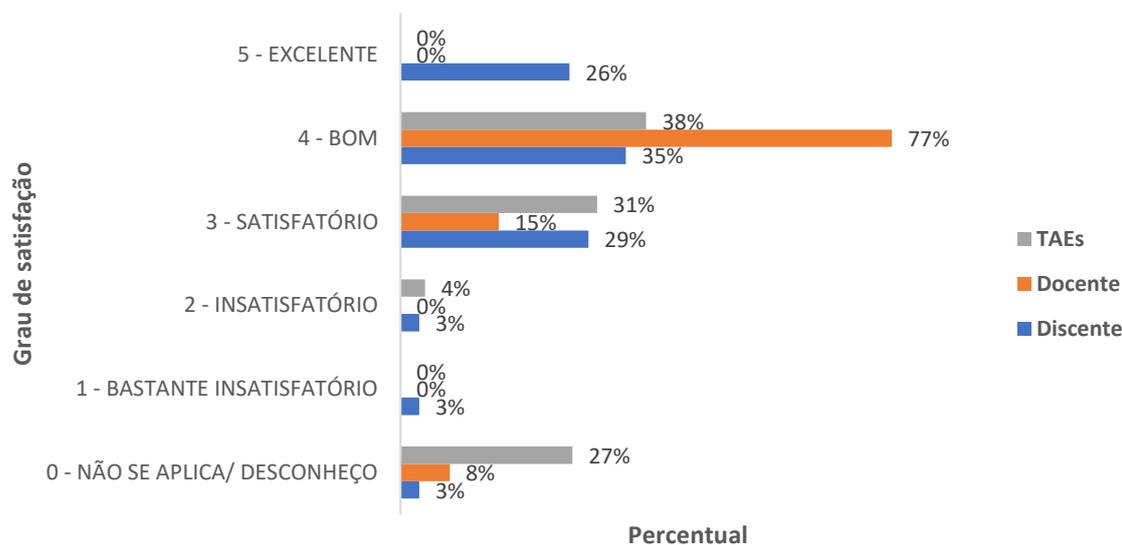
Análise	A grande maioria dos docentes avaliam como excelente. Além disso, notam-se percentuais significativos para não se aplica ou desconhece nos três segmentos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Manter as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e aperfeiçoar diante de novas demandas. . Permanecer com as ações realizadas durante os Encontros Pedagógicos com os professores. . Recomenda-se que o Núcleo realize ações de disseminação das ações realizadas entre toda a comunidade acadêmica, utilizando-se de espaços como reuniões, ambientação dos alunos, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i>, de modo a atingir principalmente o segmento dos TAEs e discentes.

Gráfico 23 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação às Políticas de assistência estudantil (bolsas, monitorias, SIFAE, dentre outras)



Análise	<p>. Mais de 30% dos docentes avaliam como insatisfatório ou bastante insatisfatório. Observa-se percentual significativo para não se aplica ou desconhece pelos TAEs (15%) e de insatisfação e bastante insatisfação pelos discentes (27%).</p> <p>. Acredita-se que a insatisfação quanto à Política de Assistência Estudantil possui, principalmente, relação com a redução de recursos financeiros para as Bolsas de Assistência Estudantil no âmbito do IFPI.</p>
Sugestão	<p>. Sugere-se que o setor realize uma pesquisa via <i>Google Forms</i> com os estudantes para que possa identificar os motivos pelos quais eles avaliaram negativamente e, assim, o setor possa elaborar um planejamento adequado.</p> <p>. Realizar ações de divulgação voltadas aos TAEs do <i>Campus</i>.</p>

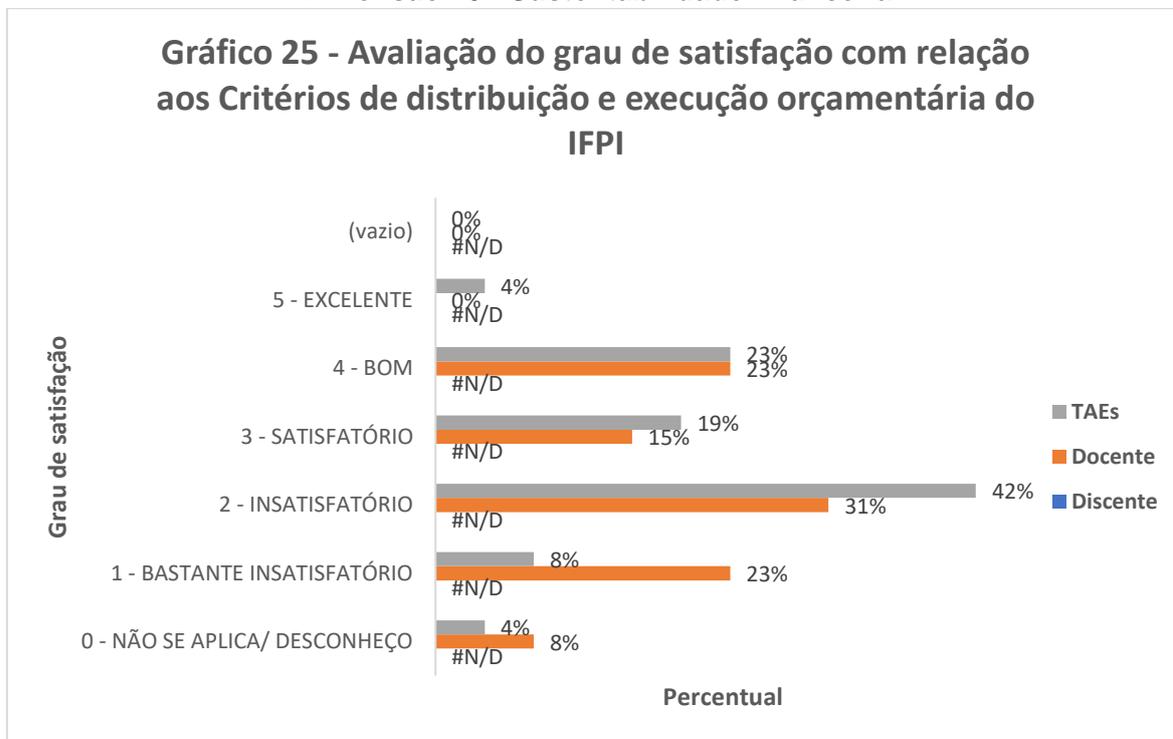
Gráfico 24 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação ao atendimento aos estudantes pelos professores



Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. Um percentual significativo de TAEs (27%) responderam não se aplicar ou desconhecer. Para este resultado, tem-se como principal fator a natureza da atividade que está diretamente relacionada ao trabalho docente.
Sugestão	. Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas.

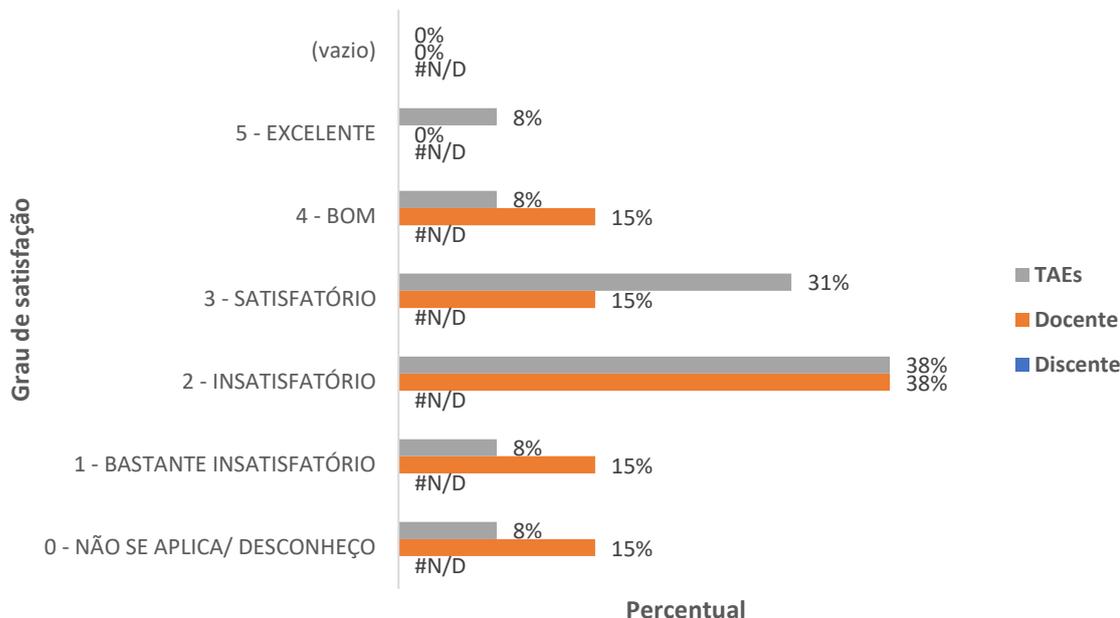
EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira



Análise	Tem-se uma avaliação negativa entre os dois segmentos avaliados. Entre insatisfeito e desconheço, os TAEs e docentes apresentaram altos percentuais, totalizando 54% e 61%, respectivamente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa, de modo que todos possam conhecer e participar do processo de tomada de decisões. . Fazer uso de boletins informativos para prestação de contas à comunidade acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.

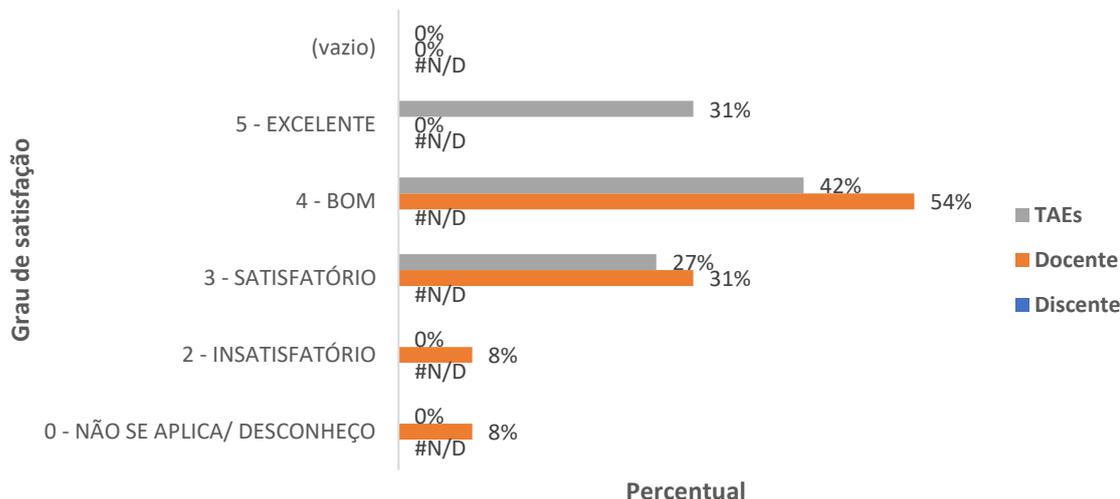
Gráfico 26 - Avaliação do grau de satisfação com relação a Previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus



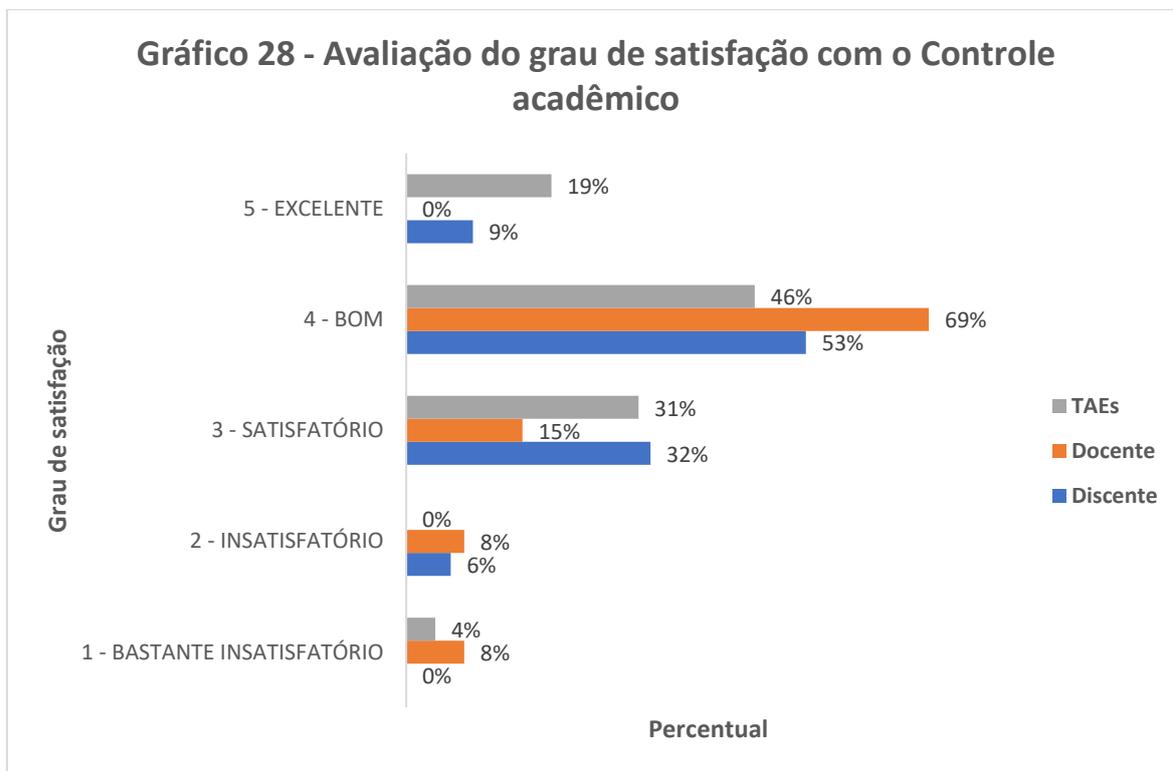
Análise	Tem-se uma avaliação negativa entre os dois segmentos avaliados. Entre insatisfeito e desconhece, os TAEs e docentes apresentaram altos percentuais, totalizando 54% e 68%, respectivamente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Recomenda-se que a gestão do <i>Campus</i> aperfeiçoe/desenvolva ações com incentivo à participação nas decisões da instituição, fazendo do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. . Divulgação ampla do planejamento anual do <i>Campus</i>, com sugestão de envio através de e-mail institucional e nos momentos de reuniões coletivas. . Recomenda-se que o Departamento de Administração e Planejamento (DAP) realize a divulgação, via e-mail ou murais da escola, das previsões e gastos orçamentários realizados no âmbito do <i>Campus</i>.

Dimensão 5 - Políticas de Pessoal

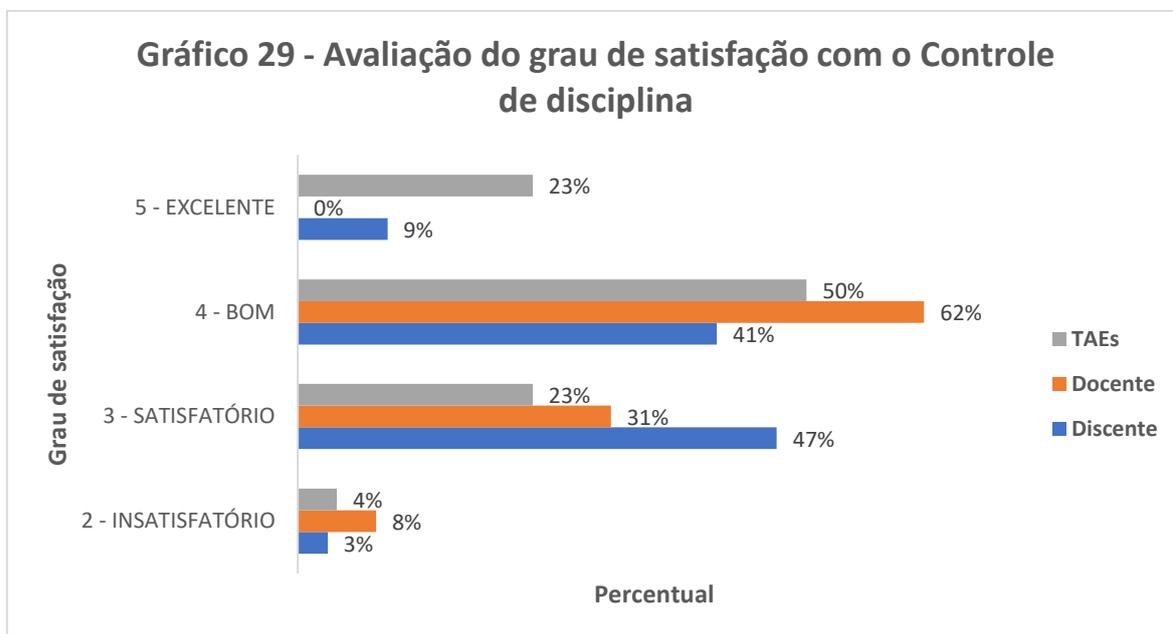
Gráfico 27 - Avaliação do grau de satisfação com o Chefe de departamento que você está diretamente vinculado



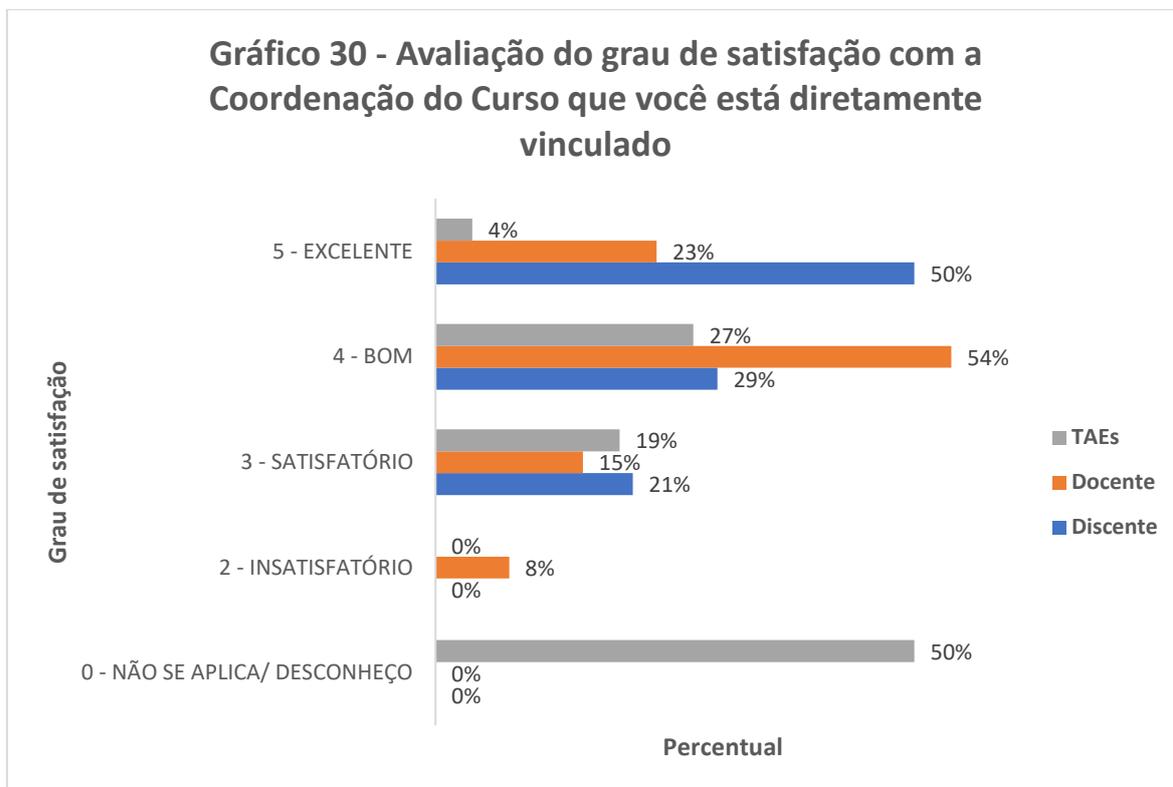
Análise	Todos os TAEs avaliam positivamente, apresentando respostas entre excelente e satisfatório. No entanto, 15% dos docentes avaliam como insatisfatório ou desconheço.
Sugestão	Sugere-se que a coordenação de Gestão de Pessoas realize uma pesquisa de clima organizacional para identificar as causas de tais problemas e elaborar um plano de melhoria. Por sua vez, a coordenação de curso deve realizar uma escuta ativa e atenta com o objetivo de verificar as insatisfações dos professores.



Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva, com baixos percentuais de insatisfação ou desconhecimento por parte dos três segmentos.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

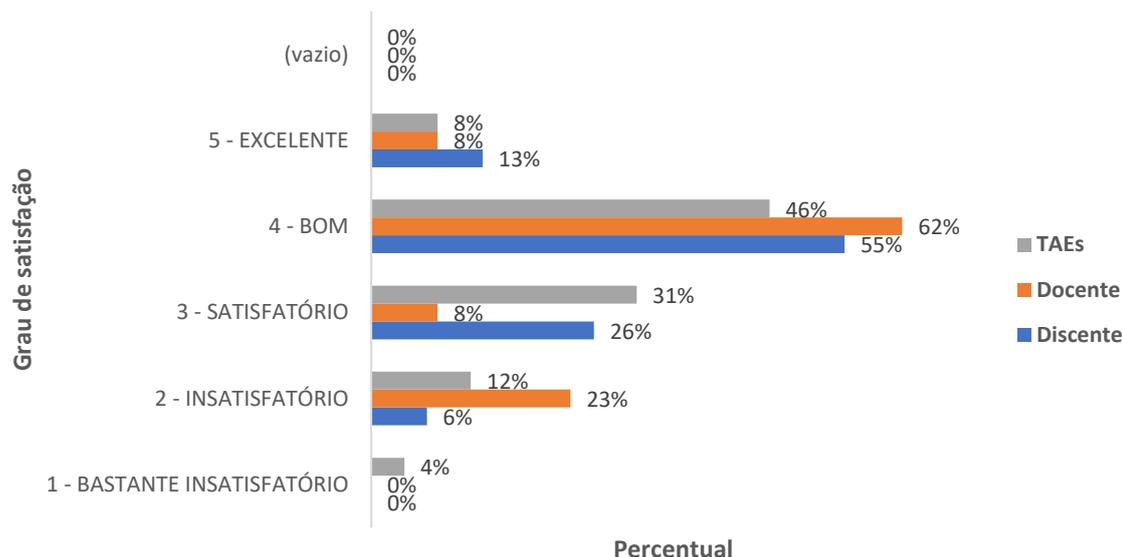


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva, com baixos percentuais de insatisfação ou desconhecimento por parte dos três segmentos.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

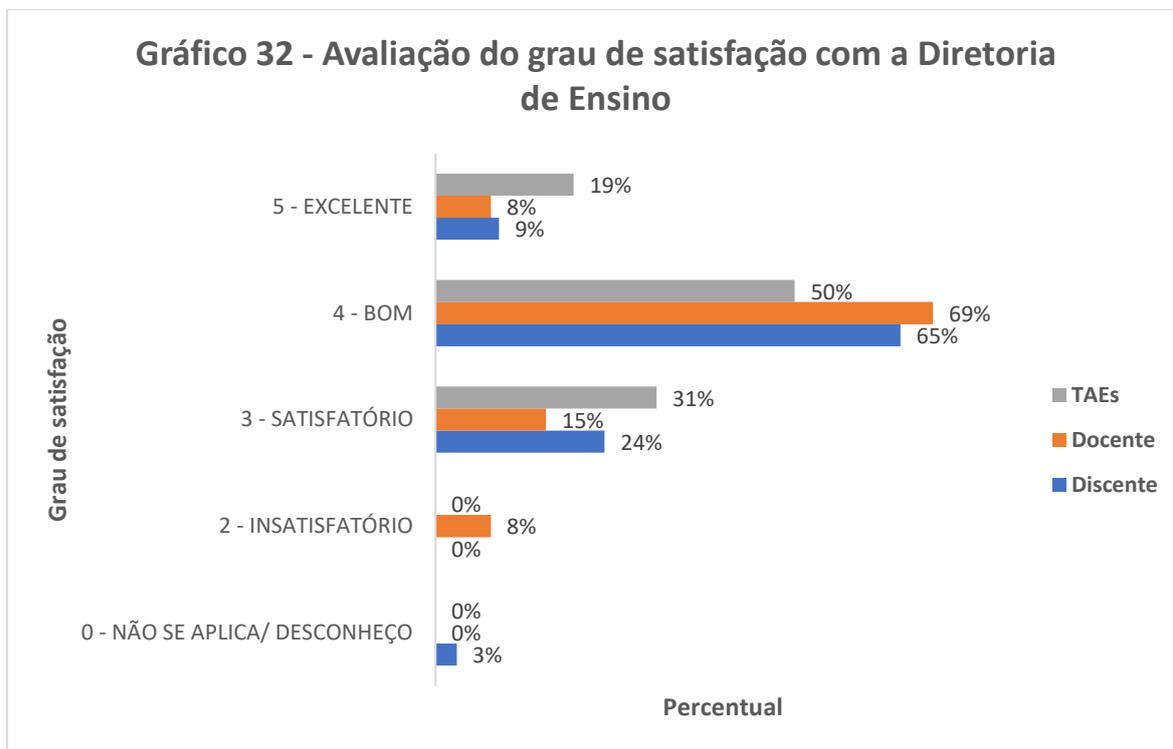


Análise	Os docentes e discentes avaliam positivamente a Coordenação do Curso. Os TAEs responderam um alto percentual para não se aplica ou desconhece (50%). Destaca-se que todo o segmento participou da avaliação, porém uma parte dos TAEs não está diretamente vinculada ao curso, mas sim aos demais cursos ofertados pela instituição.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

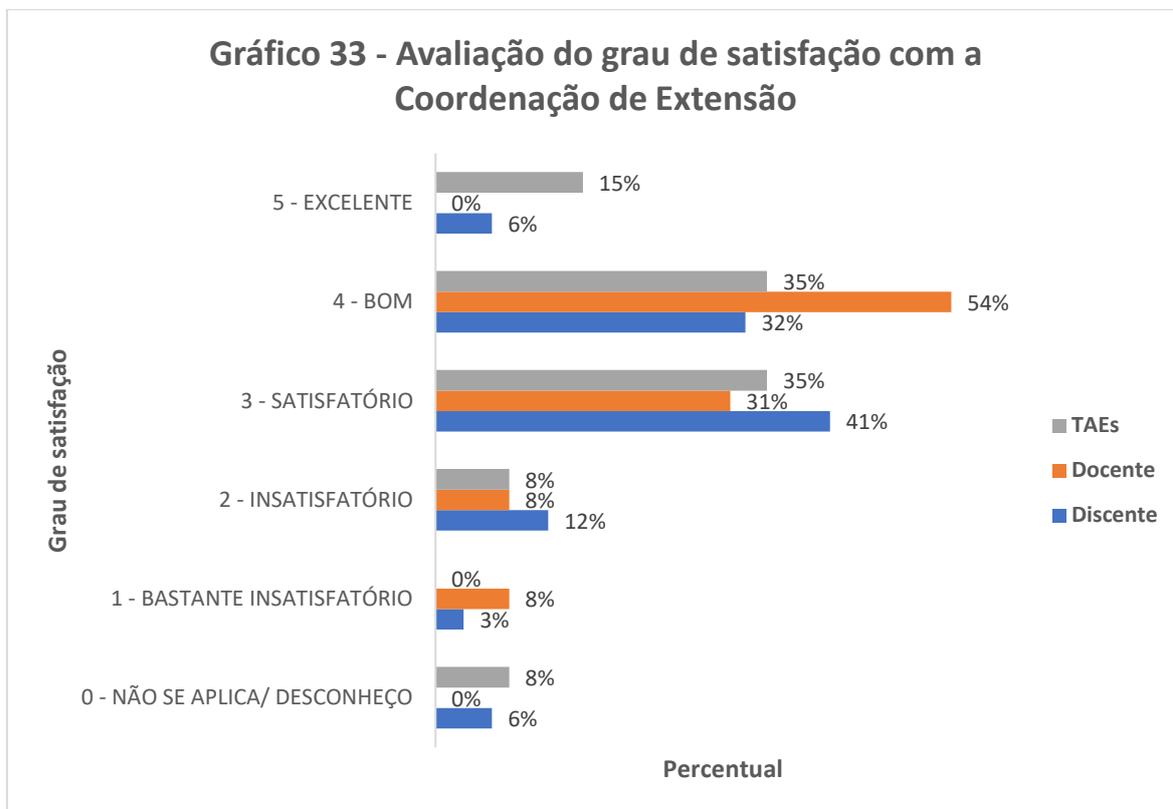
Gráfico 31 - Avaliação do grau de satisfação com a Diretoria Geral



Análise	Os discentes avaliam positivamente, com um pequeno percentual de insatisfatório (6%). Para os segmentos TAEs e docentes são observados percentuais consideráveis de insatisfação.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar atividades que proporcionem o diálogo com os servidores, como reuniões setoriais, a fim de ouvi-los e diagnosticar as causas e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhorias. . Inclusão da Direção Geral em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente a primeira e a última reunião do semestre, de modo que nesta participação a Direção Geral esteja disponível para uma escuta ativa e, assim, possa planejar suas atividades visando melhorar a relação com os docentes.

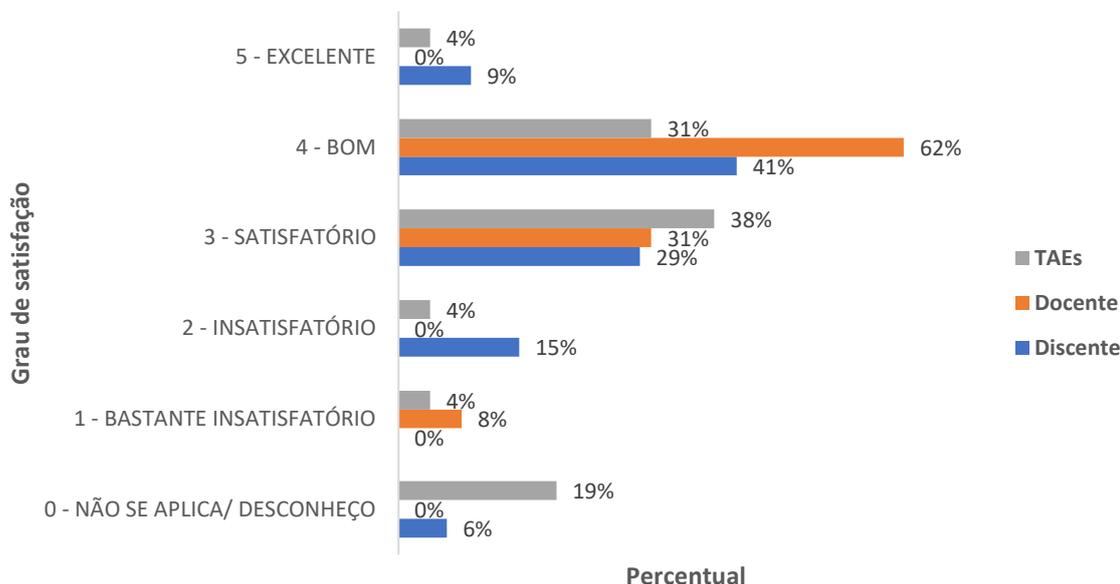


Análise	O segmento dos TAEs avalia positivamente. 8% dos docentes sinalizam insatisfação e 3% dos discentes relatam desconhecer.
Sugestão	. Intensificar atividades que proporcionem o diálogo, sobretudo com os docentes do curso, a fim de ouvi-los e diagnosticar as causas e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhorias. . Inclusão da Direção de Ensino em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente a primeira e a última reunião do semestre, de modo que nesta participação a Direção de Ensino esteja disponível para uma escuta ativa e, assim, possa planejar suas atividades visando melhorar a relação com os docentes.

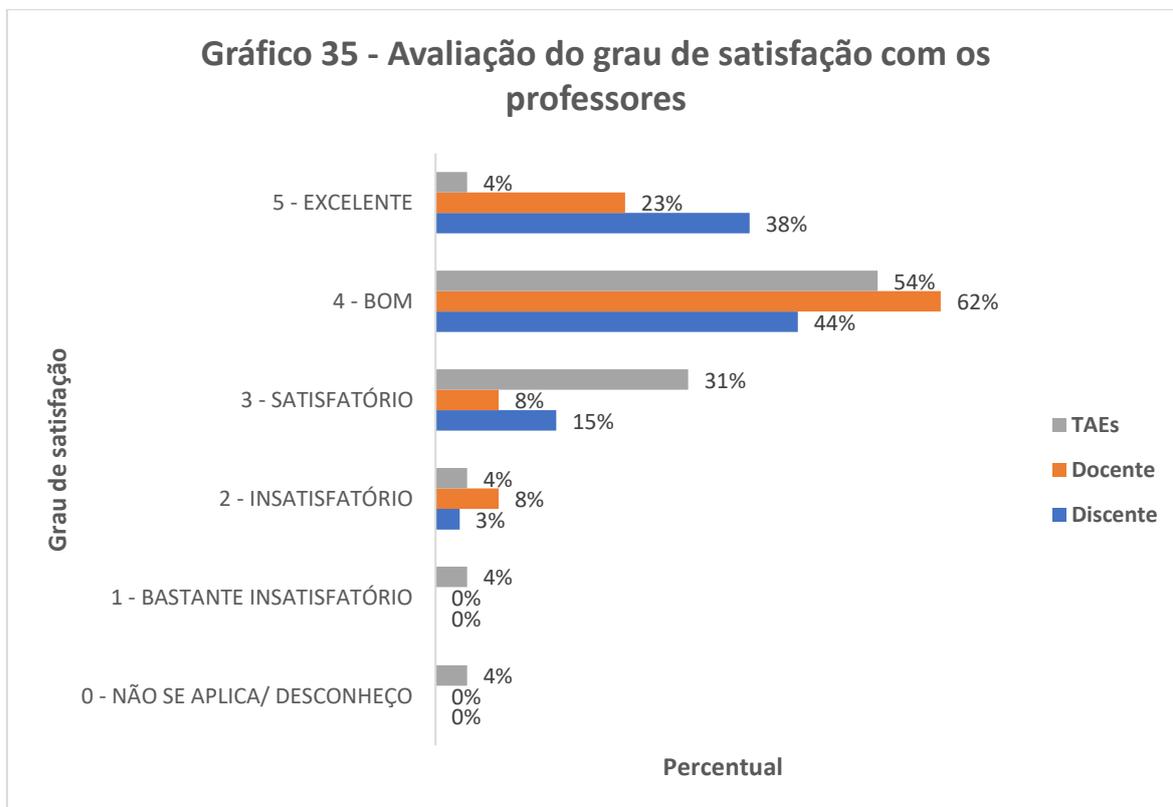


Análise	Nota-se, de modo geral, uma avaliação positiva. No entanto, observa-se a existência de percentuais de insatisfação por todos os segmentos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Recomenda-se que a coordenação intensifique a divulgação das atividades de extensão realizadas, utilizando-se de espaços como murais da escola, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i>. . Sugere-se a realização de evento local para uma Mostra das atividades desenvolvidas, de forma articulada com os demais cursos do <i>Campus</i>. . Divulgar amplamente os editais de extensão, sobretudo para os TAEs, de modo a incentivar a participação.

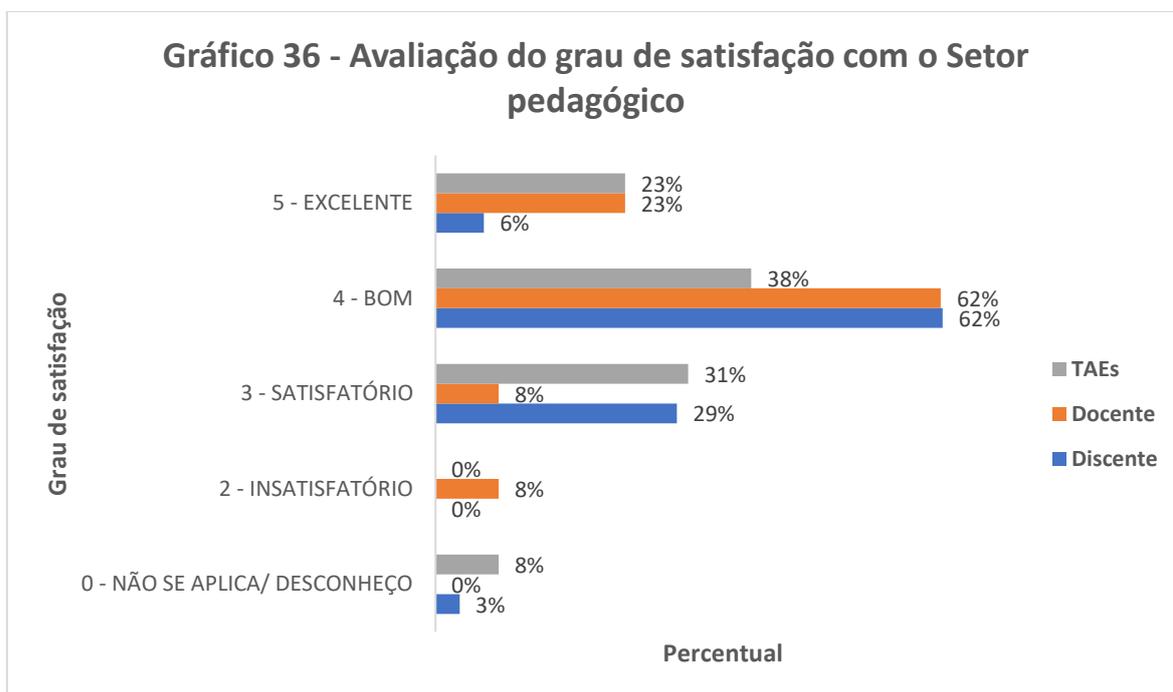
Gráfico 34 - Avaliação do grau de satisfação com a Coordenação de Pesquisa



Análise	De modo geral, nota-se uma avaliação positiva, bem como observa-se baixo percentual de insatisfação por parte dos TAEs (4%). No entanto, um número significativo de discentes (15%) demonstra insatisfação com a coordenação. Além disso, 19% dos TAEs desconhecem tal coordenação.
Sugestão	Realizar ações, através da Coordenação de Pesquisa, de maior divulgação e envolvimento das atividades para todos os segmentos, principalmente para os TAEs.

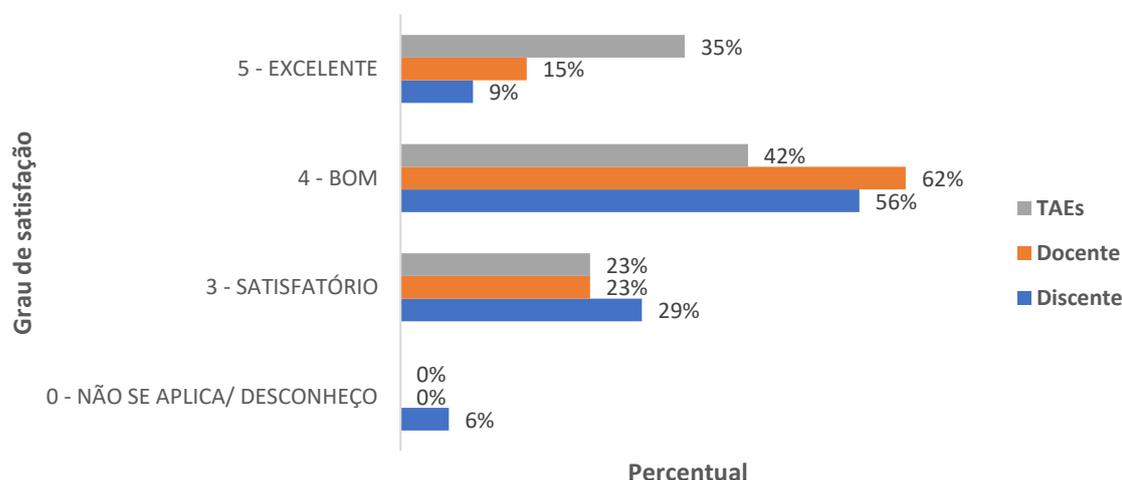


Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.



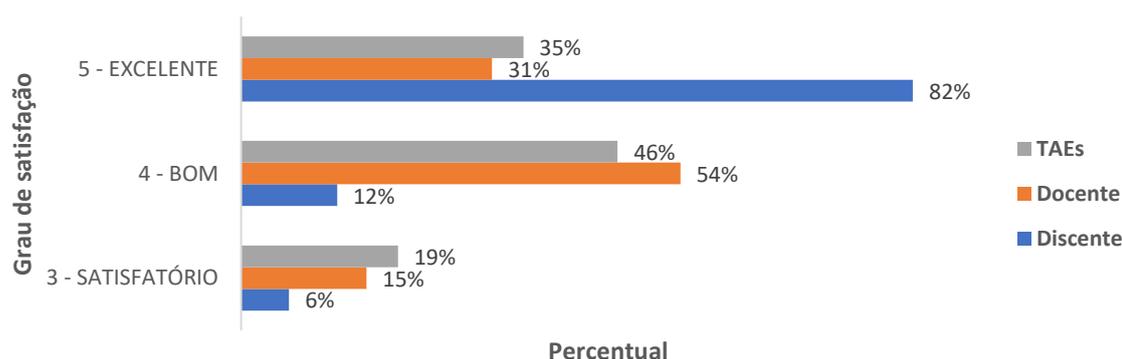
Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente. Por outro lado, nota-se que 8% dos docentes avalia como insatisfatório e 8% dos TAEs sinalizam não conhecer.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 37 - Avaliação do grau de satisfação com os técnicos administrativos



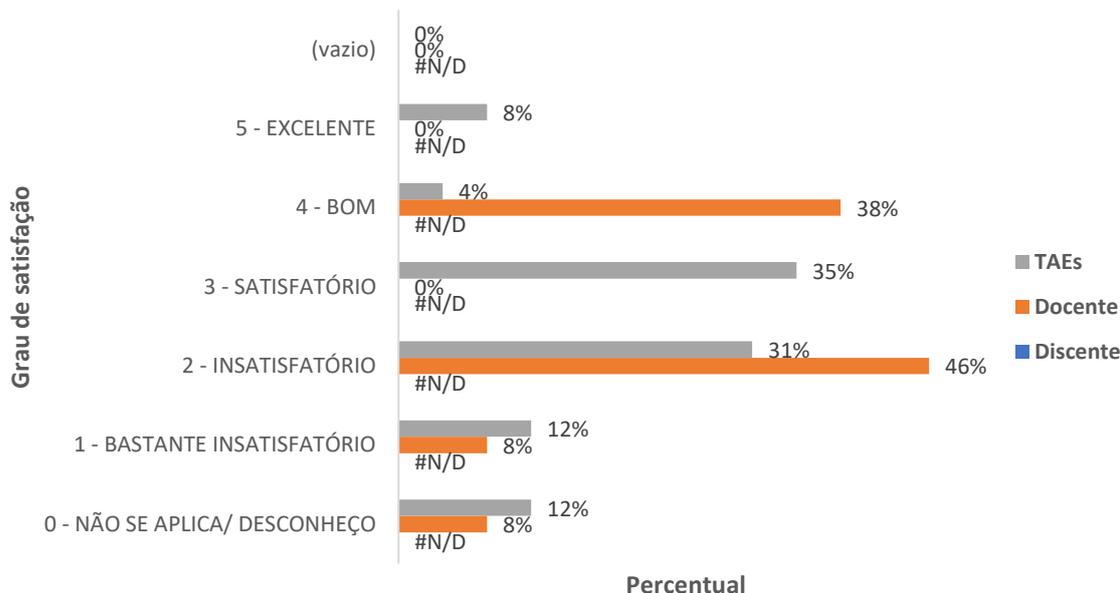
Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 38 - Avaliação do grau de satisfação com os terceirizados



Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente. Por outro lado, nota-se que 8% dos docentes avalia como insatisfatório e 8% dos TAEs sinalizam não conhecer.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

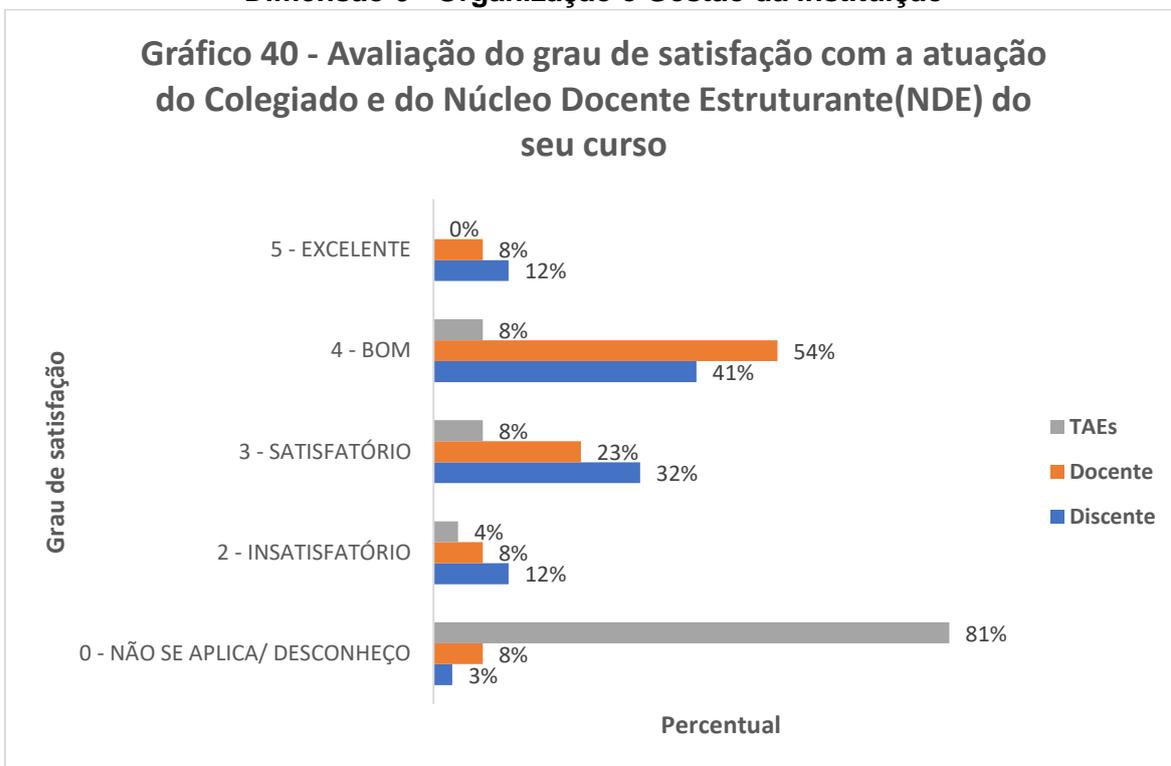
Gráfico 39 - Avaliação do grau de satisfação considerando as políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI



Análise	Nos dois segmentos avaliados, TAEs e docentes, observa-se percentuais significativos de insatisfação. Além disso, 12% dos TAEs julgam como bastante insatisfatório e 12% afirmam desconhecer.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Sugere-se que a Coordenação de Gestão de Pessoas realize diagnóstico junto aos professores e TAEs, acerca das necessidades individuais de qualificação profissional, bem como das dificuldades existentes, de modo a obter resultados precisos e que possam direcionar/orientar a política de qualificação e capacitação dos servidores. . Aperfeiçoar a política de capacitação e qualificação de TAEs e docentes, de modo a atender as necessidades existentes. . Planejar coletivamente e destinar recursos orçamentários para a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais de pesquisa e extensão na área do curso.

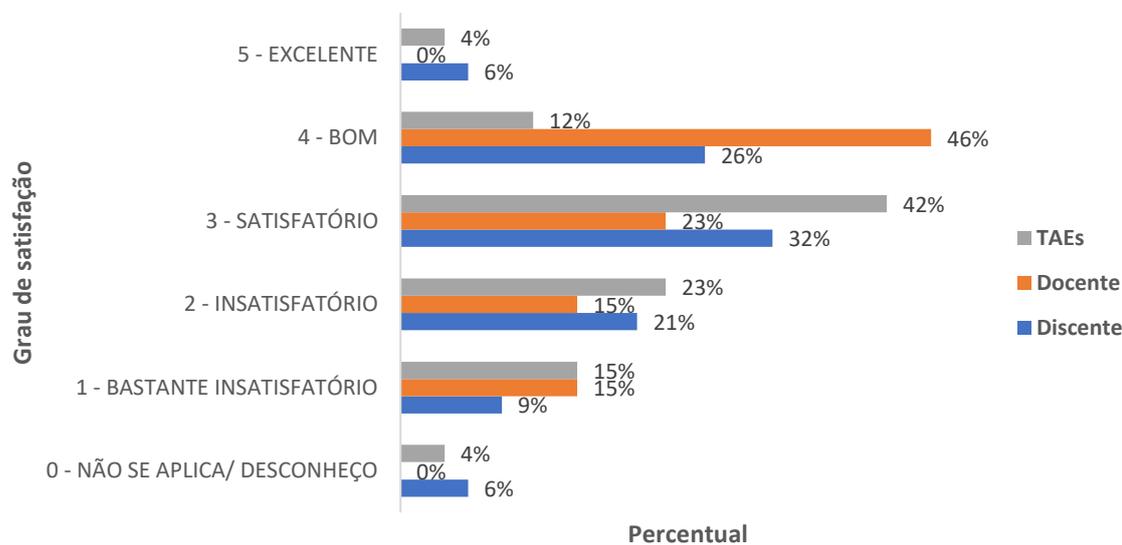
Dimensão 6 - Organização e Gestão da instituição

Gráfico 40 - Avaliação do grau de satisfação com a atuação do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante(NDE) do seu curso



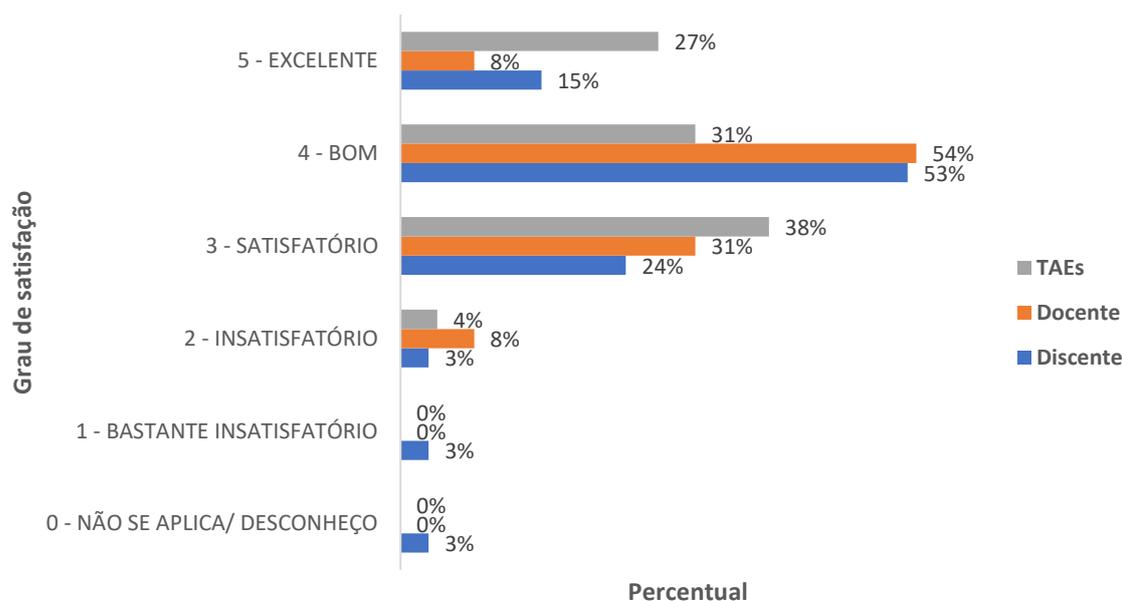
Análise	Verifica-se, de modo geral, uma avaliação positiva entre docentes e discentes. No entanto, observa-se alto percentual para não se aplica/desconheço pelos TAEs (81%). Para este resultado, tem-se como principal fator a natureza da atividade que está diretamente relacionada ao trabalho docente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas. . Realizar estratégias de divulgação das atividades realizadas pelo NDE.

Gráfico 41 - Avaliação do grau de satisfação com relação ao Incentivo à participação nas decisões da instituição e do campus

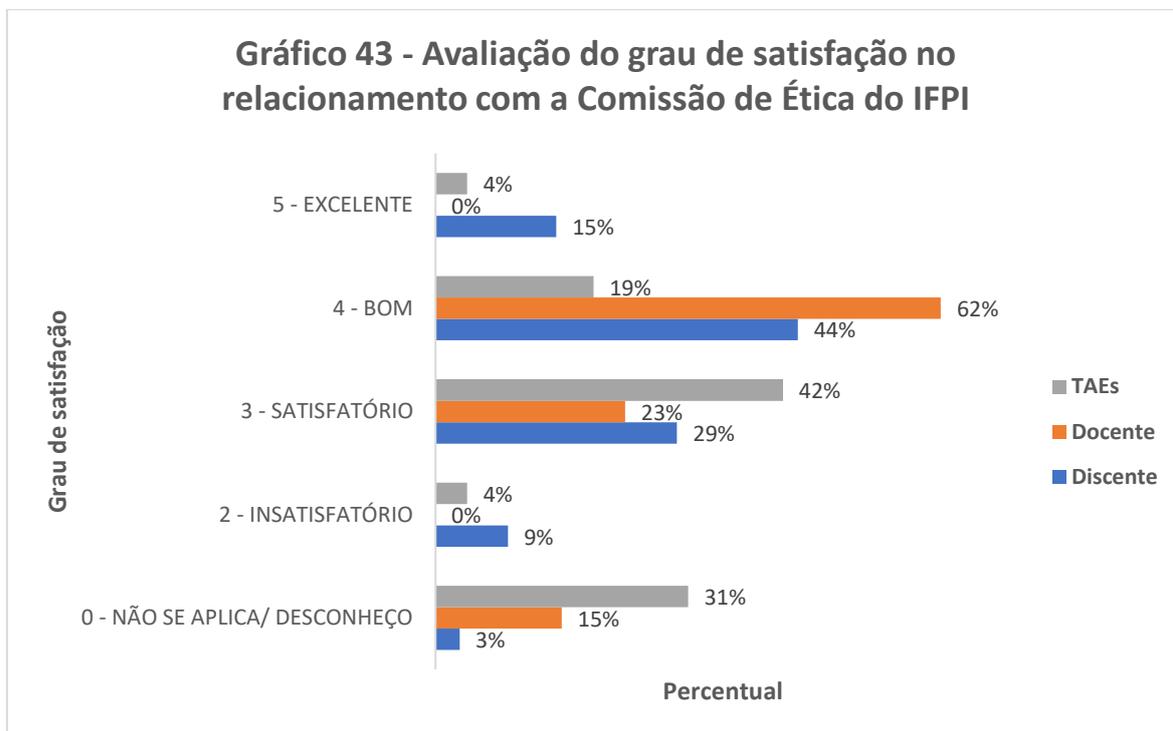


Análise	Nota-se resultados significativos de insatisfação nos três segmentos.
Sugestão	Recomenda-se que a gestão do <i>Campus</i> aperfeiçoe/desenvolva ações com incentivo à participação nas decisões da instituição, sobretudo com os TAEs e docentes.

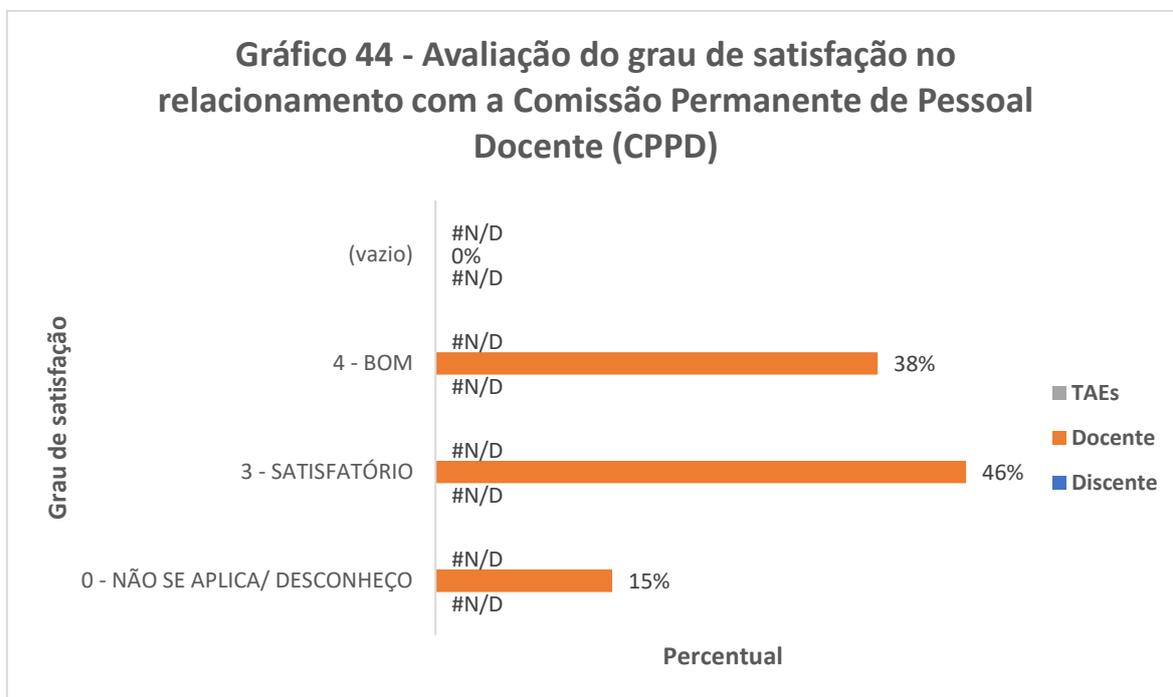
Gráfico 42 - Avaliação do grau de satisfação com relação às Medidas de cuidado com a COVID-19 (adoção de máscaras, álcool em gel, informações, etc)



Análise	Todos os segmentos, de modo geral, demonstram uma avaliação positiva.
Sugestão	Sugere-se que a instituição busque manter suas iniciativas e permaneça atenta a possíveis demandas.

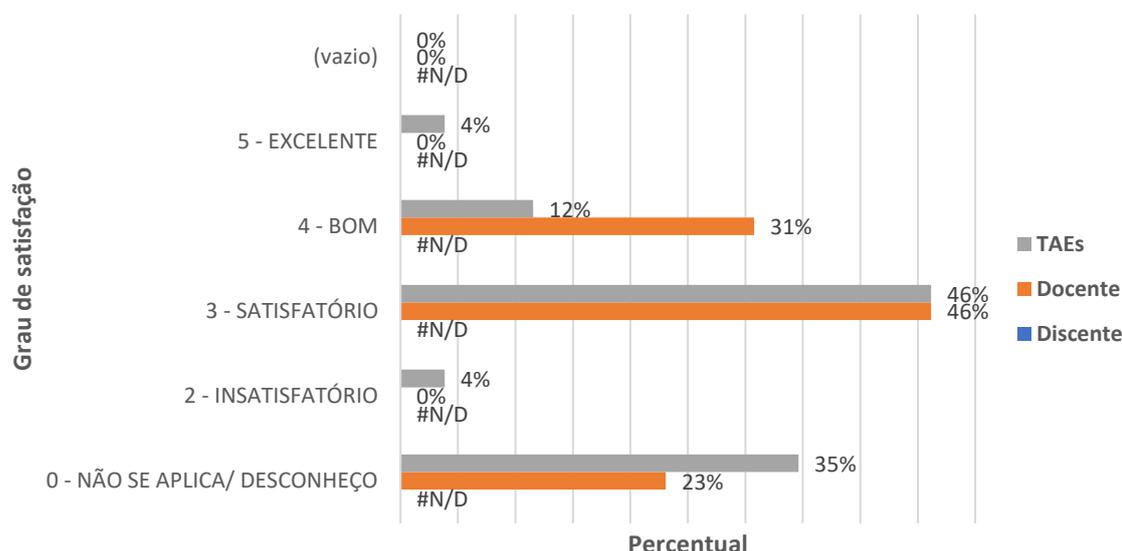


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva entre os docentes e discentes. No entanto, todos os segmentos apresentam desconhecimento, sendo um alto percentual pelos TAEs (31%).
Sugestão	Recomenda-se que a Coordenação de Pesquisa articule com o Comitê de Ética as atividades de divulgação no <i>Campus</i> , contemplando principalmente os TAEs.



Análise	Avaliação realizada apenas pelo segmento docente. Nota-se resultados positivos, com altos percentuais de respostas entre bom e satisfatório.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas pela Comissão e aperfeiçoar diante de novas demandas.

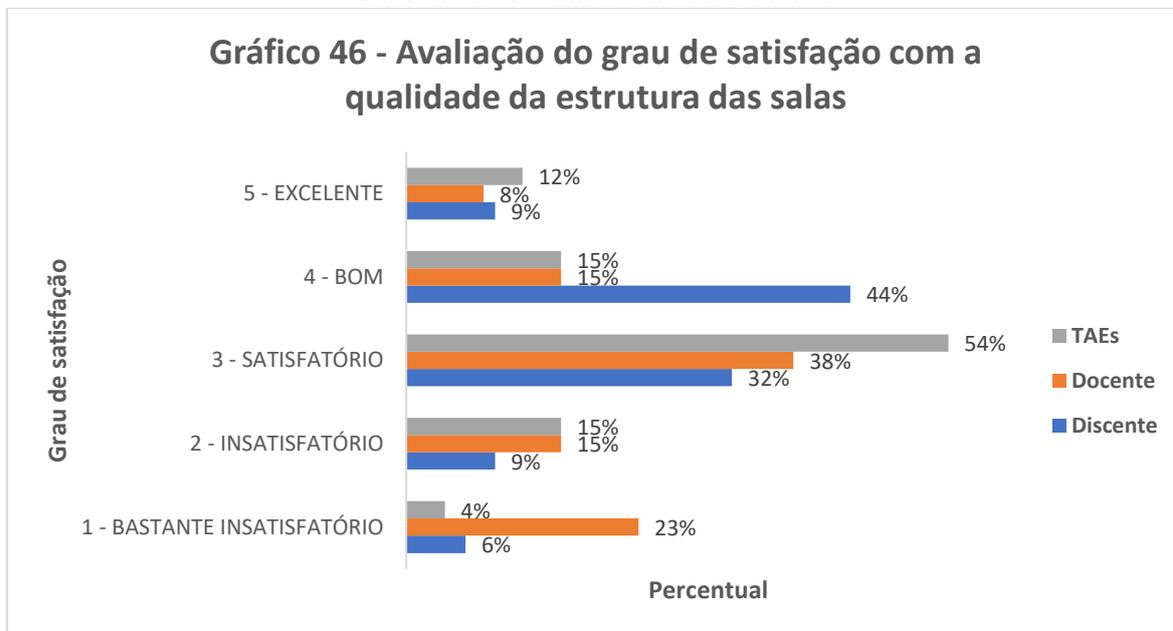
Gráfico 45 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com o Conselho Superior do IFPI (CONSUP)



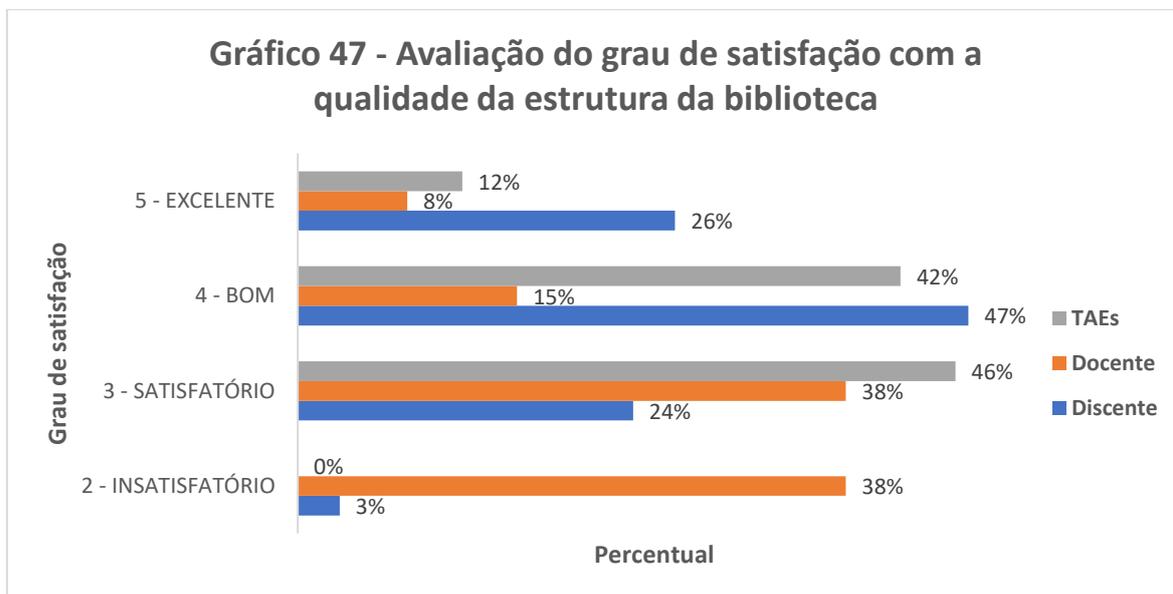
Análise	Para os dois segmentos avaliados, TAEs e docentes, observa-se alto percentual de desconhecimento: 35% e 23%, respectivamente.
Sugestão	Recomenda-se que o Conselho realize ações de maior divulgação das atividades, utilizando-se de estratégias como e-mail institucional, site e redes sociais da instituição.

EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

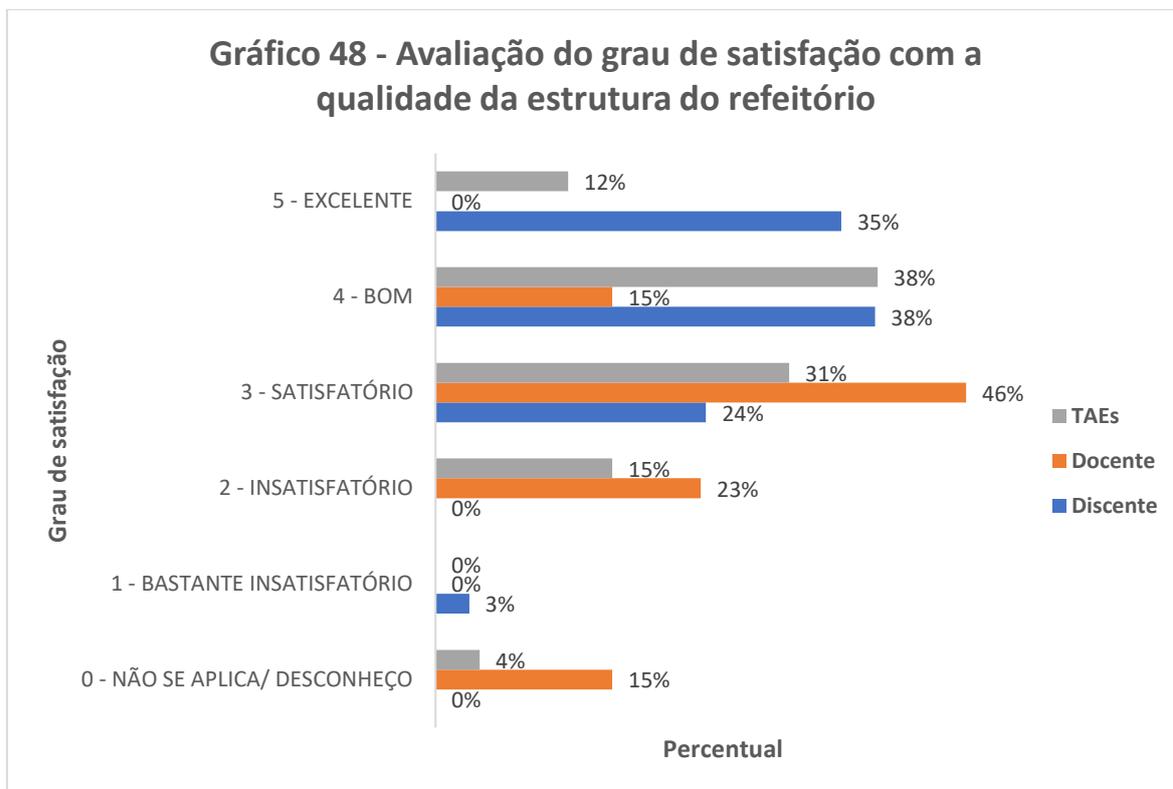
Dimensão 7 - Infraestrutura Física



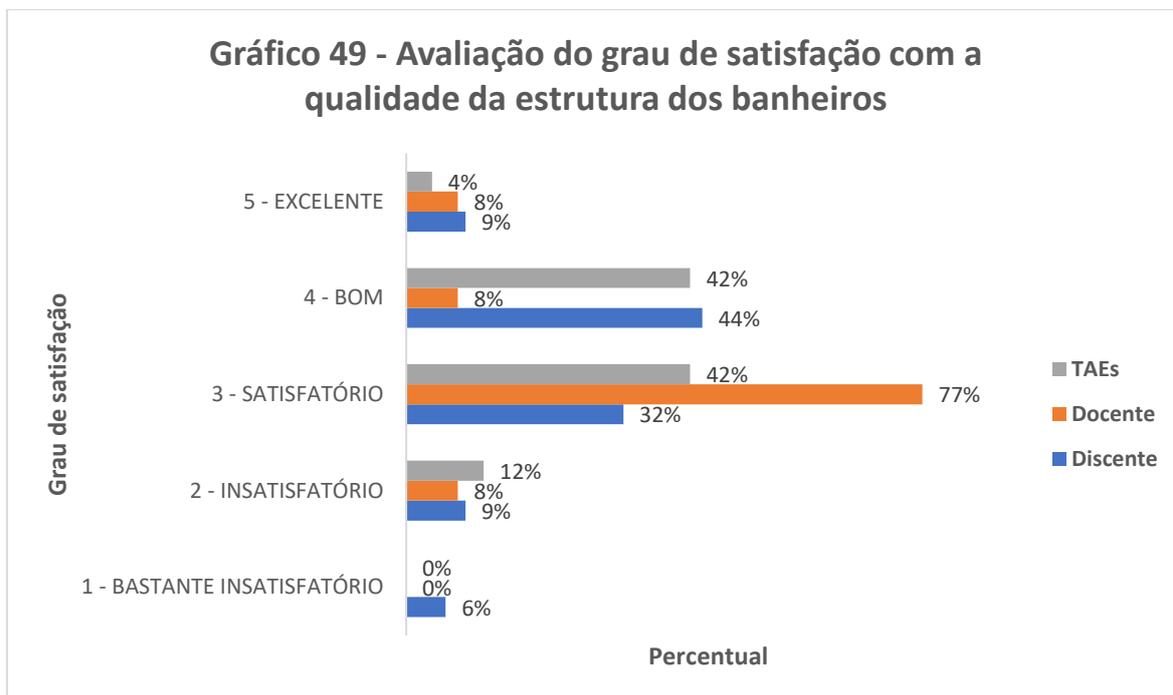
Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva. Porém, nota-se resultados de insatisfação por todos os segmentos, especialmente pelos docentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar reforma e manutenção das salas de aula, como pintura, substituição de vidros quebrados e condicionadores de ar. . Melhorar o serviço de conexão com a internet nas salas de aula, inclusive para uso dos projetores de teto.



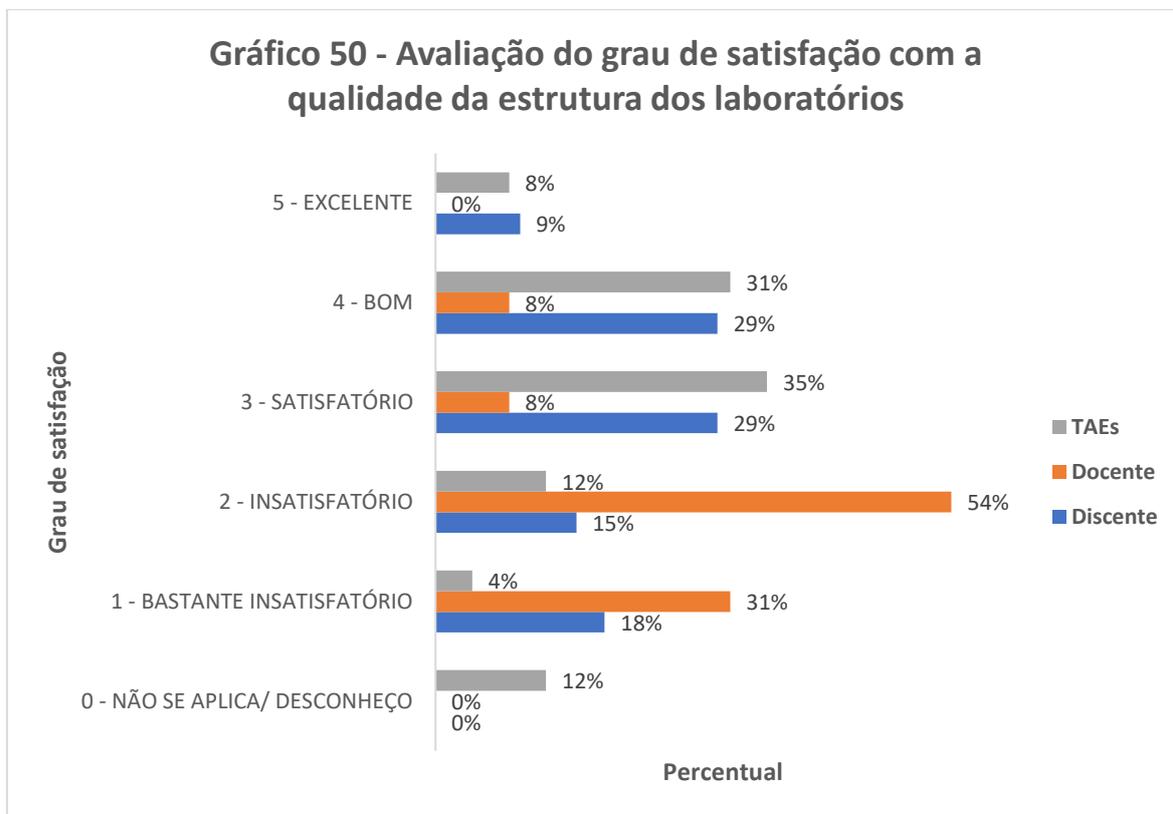
Análise	Observa-se avaliação positiva pelos TAEs e discentes. Por outro lado, 38% dos docentes sinalizam insatisfação com a biblioteca.
Sugestão	Realizar pela Coordenação da Biblioteca e Coordenação do Curso um acompanhamento constante do acervo bibliográfico do curso, atualizando conforme a necessidade.



Análise	Os três segmentos apresentam percentuais de insatisfação quanto à qualidade da estrutura do refeitório, principalmente os docentes e TAEs.
Sugestão	Realização de reforma e manutenção da estrutura do refeitório, com possibilidade de ampliação do espaço.

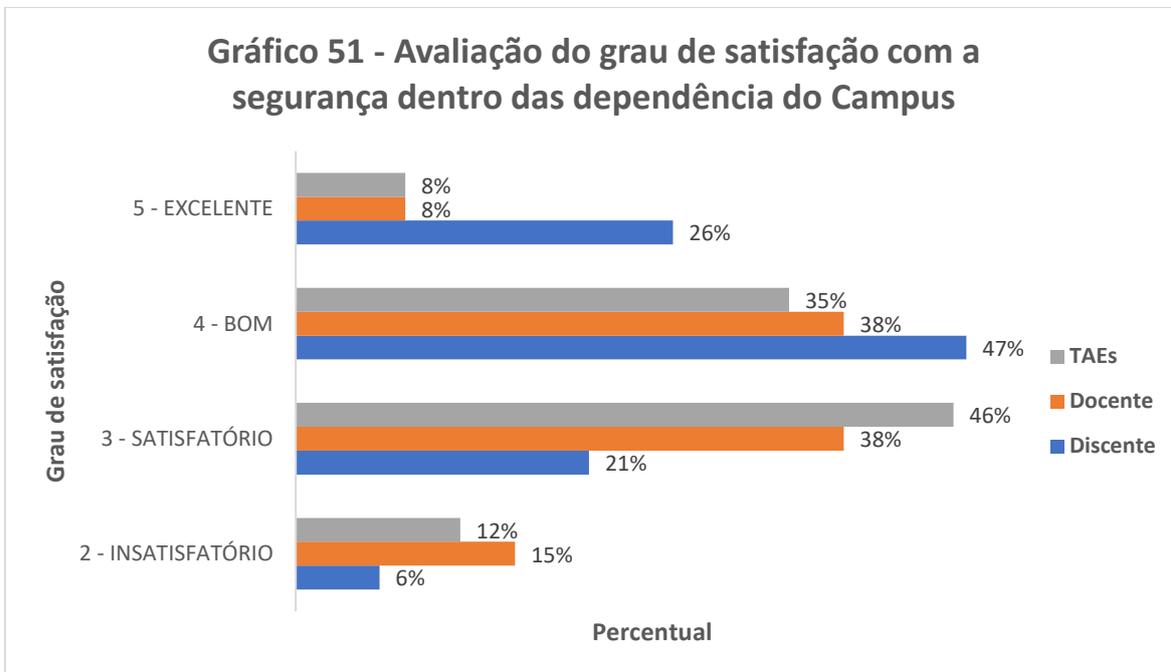


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva pelos três segmentos. No entanto, são apresentados percentuais consideráveis de insatisfação.
Sugestão	. Realizar planejamento para manter o almoxarifado sempre com estoque de materiais e ferramentas disponíveis para a devida manutenção e limpeza dos banheiros e outras instalações.



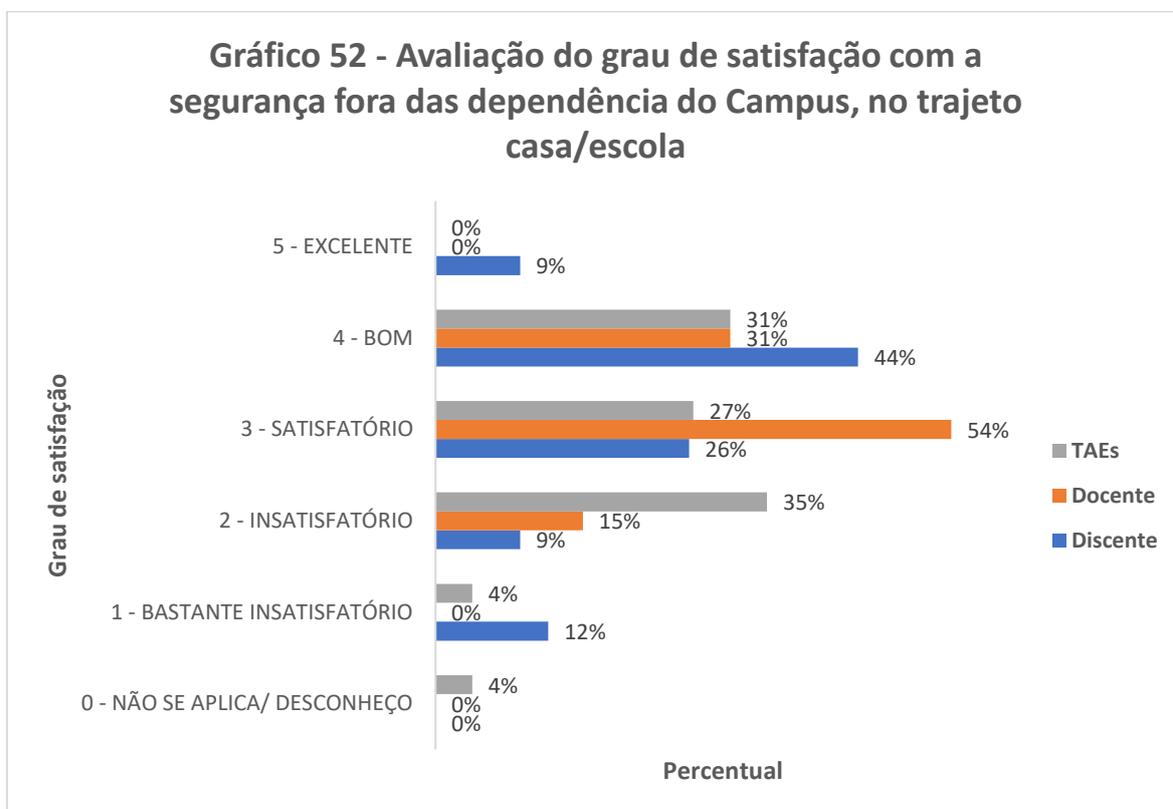
Análise	Os três segmentos sinalizam altos percentuais de insatisfação. Com relação ao percentual de 12% para não se aplica/desconheço, por parte dos TAEs, esse resultado pode estar relacionado aos servidores que não desenvolvem atividades nos laboratórios e, portanto, desconhecem.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar reforma e manutenção dos laboratórios do <i>Campus</i>, como pintura, mobiliário, equipamentos e conserto dos condicionadores de ar. . Melhorar o serviço de conexão com a internet nos laboratórios de informática. . Recomenda-se o planejamento antecipado e a articulação com os laboratórios dos demais cursos do <i>Campus</i> para a aquisição dos insumos necessários aos experimentos, tomando como base o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações). . Realizar análise de conformidade técnica para os espaços destinados a implantação de novos laboratórios, com o objetivo de evitar problemas futuros. . Observar os requisitos mínimos e especificações técnicas para aquisições de novos equipamentos. . Realizar levantamento de prioridades para otimizar a compra de novo materiais.

	. Criar documento de orientação interna para utilização dos laboratórios com a finalidade de manter organizado e evitar acidentes.
--	--



Análise	Os três segmentos sinalizam consideráveis percentuais de insatisfação.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar as medidas de segurança de acesso às dependências do <i>Campus</i>, como a criação de um protocolo para visitantes externos. . Instalação de sistema de câmeras nas dependências da instituição, com sistema de monitoramento na guarita. . Melhorar a iluminação noturna, principalmente nas áreas da quadra e muros. . Reforma da guarita dos seguranças com melhoramento no ângulo de visão para os mesmos, troca da porta externa por porta de metal ou material resistente a chuva e sol, retorno da utilização do portão de correr tipo grade (substituir por portão mais leve, tipo alumínio e substituição do trilho inferior com reforço em concreto armado). . Substituição do portão grade de acesso à parte de agrárias por portão totalmente não vazado. . Comunicação prévia a segurança e a comunidade acadêmica sobre o uso das instalações (auditório, quadra, etc) por externos. . Consertar e implantar o funcionamento da catraca eletrônica para controlar o acesso ao <i>Campus</i>, tanto de alunos como de visitantes externos. . Palestras, por meio do Setor Saúde, para alunos e pais/responsáveis sobre segurança na instituição de ensino e

prevenção do mau uso das redes sociais como meio de disseminação de Fake News relacionadas à violência.



Análise	Docentes e discentes avaliam, de modo geral, positivamente. Os TAEs demonstram alto percentual de insatisfação (35%).
Sugestão	Intensificar as medidas de segurança nas proximidades do <i>Campus</i> , como: <ul style="list-style-type: none"> - Limpeza das matas e iluminação próxima aos muros. - Retirada do portão de acesso ao setor de agrárias e colocação em local de fácil visualização pelos seguranças da guarita e pelas pessoas que transitam em veículos. - Estruturação em mão dupla no acesso BR 407 à entrada do <i>Campus</i>. - Colocação de Placa de Sinalização nas margens da BR 407 informando o acesso ao <i>Campus</i>.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório concede uma compreensão geral acerca do curso de Bacharelado em Zootecnia do Instituto Federal do Piauí - *Campus* Paulistana, identificando fragilidades e potencialidades que permitem a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento local e global da instituição e, conseqüentemente, do curso.

Entre os principais resultados encontrados nesta avaliação, observam-se: a insatisfação com a oferta de eventos técnicos e científicos do curso, e com as atividades de extensão e pesquisa; a insatisfação e/ou desconhecimento do setor saúde pelos TAEs e discentes; a insatisfação de TAEs e docentes com relação aos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPI e no *Campus*, além das políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI. Todos os segmentos apontam algum grau de insatisfação com a estrutura dos laboratórios e com a segurança dentro das dependências e fora do *Campus*. Percentual significativo de TAEs que desconhecem as Políticas Acadêmicas, como as atividades de extensão ou pesquisa.

Esse relatório local, como resultado da Autoavaliação Institucional do ano base de 2022, é um instrumento de reflexão importante das práxis do IFPI, sobretudo do curso em análise no *Campus*. Não é um documento final, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como uma simples contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central.

Não se tem a pretensão de ser um documento repleto de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios para o planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior.

Assim, aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos e, portanto, seja mais um instrumento de contribuição para a oferta

de uma educação transformadora, com a formação do ser humano nos seus múltiplos aspectos e numa perspectiva crítico-reflexiva dos sujeitos.

Paulistana-PI, 01 de agosto de 2023.

Membros da CPA do Campus Paulistana

Presidente

Layanny Samara da Silva Souza _____



Documento assinado digitalmente

LAYANNY SAMARA DA SILVA SOUZA

Data: 03/08/2023 07:55:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docentes

José Carlos Justino da Silva (Titular) _____



Documento assinado digitalmente

JOSE CARLOS JUSTINO DA SILVA

Data: 03/08/2023 08:53:20-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente) _____



Documento assinado digitalmente

VANESSA TERESINHA RIBEIRO

Data: 03/08/2023 08:27:47-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tomás Guilherme Pereira da Silva (Suplente) _____



Documento assinado digitalmente

TOMAS GUILHERME PEREIRA DA SILVA

Data: 02/08/2023 10:14:38-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Técnicos Administrativos

Antônio Rosa dos Santos Neto (Titular) _____



Documento assinado digitalmente

ANTONIO ROSA DOS SANTOS NETO

Data: 02/08/2023 10:42:36-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ijan de Carvalho Silva (Suplente) _____



Documento assinado digitalmente

IJAN DE CARVALHO SILVA

Data: 02/08/2023 10:34:22-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Discentes

Beatriz da Silva Carvalho (Titular) _____



Documento assinado digitalmente

BEATRIZ DA SILVA CARVALHO

Data: 03/08/2023 12:27:09-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente
 TAYANNE RANY CONCEICAO CARVALHO
Data: 03/08/2023 12:17:43-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente) _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

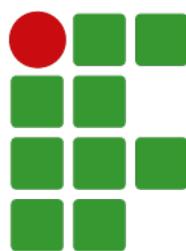
LUCAS CAVALCANTE DE
MACEDO:07020248306

Assinado de forma digital por
LUCAS CAVALCANTE DE
MACEDO:07020248306
Dados: 2023.08.03 21:49:19
-03'00'

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular) _____

Documento assinado digitalmente
 BENIELSON DAMASCENO COELHO
Data: 04/08/2023 11:42:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Benielson Damasceno Coelho (Suplente) _____



**INSTITUTO
FEDERAL**

Piauí

Campus
Paulistana

Relatório de Autoavaliação Institucional

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Ciclo Avaliativo 2021 - 2023
Ano base 2022

SINAES – Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Paulistana
Ciclo 2021 - 2023
Ano base 2022

Comissão Própria de Avaliação - CPA/IFPI

Paulistana - PI, 02 de maio de 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Borges da Cunha
REITOR

Larissa Santiago de Amorim Castro
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Paulo Henrique Gomes de Lima
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Odimógenes Soares Lopes
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Francisco Washington Soares Gonçalves
DIRETOR GERAL DO CAMPUS PAULISTANA

Francisco Raimundo de Souza Neto
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS PAULISTANA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Central

Presidente

Francismar Holanda

Membros

Docentes

Rafael Lisandro Pereira Rocha (Titular)

Igor Ferreira do Nascimento (Suplente)

Bruno Oliveira de Sousa (Suplente)

Técnicos Administrativos

Janaína Borges Leal de Freitas (Titular)

Naiana Pinto da Silva (Suplente)

Discentes

Maximiliano Freitas de Sá (Titular)

Alysson Ruben Lopes de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Cochise Ferreira da Silva (Titular)

Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI
Comissão Local do Campus Paulistana

Presidente

Erika Maria Jamir de Oliveira

Membros

Docentes

José Carlos Justino da Silva (Titular)

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente)

Wandemberg Rocha Freitas (Suplente)

Técnicos Administrativos

Franciely Fernandes Duarte (Titular)

Ijan de Carvalho Silva (Suplente)

Discentes

Beatriz da Silva Carvalho (Titular)

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular)

Benielson Damasceno Coelho (Suplente)

SUMÁRIO

1	DADOS DO CAMPUS	6
2	ATOS REGULATÓRIOS	7
2.1	Institucional	7
2.2	Campus.....	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
3.1	Missão e Público Alvo do IFPI <i>Campus</i> Paulistana	9
3.2	O IFPI <i>Campus</i> Paulistana e a Autoavaliação Institucional.....	10
3.3	Cursos Superiores ofertados	12
4	METODOLOGIA.....	13
4.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação.....	13
4.1.1	Etapa 1: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO 13	
4.1.2	Etapa 2: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA.....	14
4.1.3	Etapa 3: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO.....	14
4.1.4	Etapa 4: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PELA CPA LOCAL 14	
4.1.5	Etapa 5: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO	14
4.1.6	Etapa 6: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL.....	14
5	DESENVOLVIMENTO.....	16
6	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTOS TAEs, DOCENTES E DISCENTES.....	17
6.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	17
6.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	19
6.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
6.4	EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO	40
6.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	59
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Borges da Cunha
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 - 3131 1443
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Paulistana
Diretor Geral:	Francisco Washington Soares Gonçalves
Endereço do Campus:	Rodovia BR 407, KM 05, S/N, Zona Rural, Paulistana (PI), 64.750-000
Telefone:	(89) 3487-2701
Sítio Eletrônico do Campus	www.ifpi.edu.br/paulistana
CNPJ:	10.806.496/0008-15
Cursos Superiores:	Bacharelado em Administração Bacharelado em Zootecnia Licenciatura em Química

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Lei Federal

No. Documento: 11.892

Data do Documento: 29/12/2008

Data de Publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento

Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo

Tipo de documento: Portaria

No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.

Data do Documento: 20/12/2016

Data de Publicação: 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) – *Campus* Paulistana é uma Instituição de caráter educativo com ênfase na formação tecnológica, sediada na cidade de Paulistana-PI, que teve suas atividades iniciadas no ano de 2010.

O *Campus* Paulistana integra o Instituto Federal do Piauí – IFPI, que faz parte da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e configura-se como uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

O município de Paulistana - PI está localizado no território Chapada do Vale do Rio Itaim, situado no sudoeste do Estado do Piauí, com uma população estimada de 20.583 mil habitantes, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2021). O território está inserido na região semiárida, tendo como principal bioma a caatinga. A economia do município se destaca pela atividade comercial e agropecuária.

Em termos educacionais, o município de Paulistana também se configura como polo de referência para os municípios circunvizinhos, acolhendo estudantes de diversas cidades que vêm em busca de formação educacional, como Acauã-PI, Queimada Nova-PI, Conceição do Canindé-PI, São Francisco de Assis do Piauí-PI, Jacobina-PI, Simões-PI e Betânia-PI. Não havia no município uma instituição pública ou privada que oferecesse educação tecnológica e profissional nas áreas ora ofertadas pelo IFPI – *Campus* Paulistana.

Neste contexto se fundamenta o *Campus*, marcando um novo tempo para a cidade de Paulistana e os municípios vizinhos, a partir da oferta de cursos em consonância com os arranjos produtivos locais e regionais e, portanto, contribuindo sobremaneira para a transformação da sociedade através da educação de qualidade.

Atualmente o *Campus* Paulistana oferta cursos técnicos de nível médio nas formas integrada, concomitante e/ou subsequente: cursos técnicos em Administração, Agropecuária, Mineração, Informática e Informática para Internet.

Além disso, o *Campus* oferece cursos de nível superior, a saber: Bacharelado em Administração e Zootecnia, além de Licenciatura em Química.

Para o curso objeto desta autoavaliação, portanto Licenciatura em Química, sua necessidade foi apresentada em reunião com representante da 17ª Gerência Regional de Educação (GRE) do Estado do Piauí e Secretários Municipais de Educação das dez cidades que compõem a microrregião de Paulistana, no qual apontaram a demanda para o curso de Licenciatura em Química, necessitando da oferta na formação de professores que pudessem atuar na Educação Básica (Anos Finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio), considerando números expressivos que demonstram a demanda de professores para o Ensino Básico nas áreas de Ciências Naturais e Matemática.

Através da Resolução 07, de 26 de outubro de 2015, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química foi aprovado pelo Conselho Superior do IFPI, possuindo como finalidade atender as demandas das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores licenciados em Química, aos princípios teórico-metodológicos que determina o PDI e demais regulamentações e organizações didático-pedagógicas do IFPI, além de atender à uma demanda local e regional, de modo a contribuir com o desenvolvimento na melhoria da qualidade da educação Municipal e Estadual.

3.1 Missão e Público Alvo do IFPI *Campus* Paulistana

Como parte integrante da Instituição de ensino público federal do Piauí, o *Campus* Paulistana possui a seguinte missão: “promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais, destacando-se como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com o desenvolvimento sustentável”.

O IFPI *Campus* Paulistana tem como público alvo alunos que concluíram o ensino fundamental e desejam cursar o ensino médio técnico profissionalizante nas áreas de administração, mineração, agropecuária e informática, bem como jovens que concluíram ou estejam cursando o ensino médio e optem por fazer um curso técnico concomitante ou subsequente, respectivamente, nas mesmas áreas

anteriormente mencionadas. Em adição, alunos que possuem o Fundamental II incompleto e desejam fazer cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC).

Além destes, são também público alvo do *Campus Paulistana* pessoas que, possuindo ensino médio completo, tenham obtido pontuação suficiente em exame de seleção para ingressar em um dos três cursos superiores ofertados pela instituição: Bacharelado em Zootecnia, Bacharelado em Administração e Licenciatura em Química.

3.2 O IFPI *Campus Paulistana* e a Autoavaliação Institucional

A avaliação interna ou autoavaliação institucional constitui-se em um processo contínuo por meio do qual uma instituição educacional constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social, através do aprimoramento da gestão institucional.

A autoavaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído por meio da Lei 10.861/2004, com o objetivo de assegurar um processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes; e regulamentado pela Portaria MEC no 2.051/2004.

O processo de autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas obrigatórias do processo de avaliação das Instituições de Ensino Superior, deve ocorrer anualmente e comporta três etapas: sensibilização, sistematização dos dados e discussão dos resultados, e envolver os setores docente, técnico administrativo e discente das IES. Ainda, a avaliação interna deve ser coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e executada com o auxílio das Comissões Próprias de Avaliação Locais (CPA Locais).

Para a concretização da sua missão e operacionalização dos seus objetivos, o IFPI - *Campus Paulistana* adota a autoavaliação institucional como instrumento imprescindível, uma vez que a autoavaliação, articulada com o planejamento institucional, contribui para a promoção de ações que melhoram a qualidade das atividades acadêmicas, permitindo a superação de fragilidades e o fortalecimento das potencialidades institucionais.

A atual CPA Local foi constituída através da Portaria PORTARIA 91/2023 - GAB/REI/IFPI, de 16 de janeiro de 2023, sendo composta por representantes docentes, técnico-administrativos e discentes do IFPI - *Campus* Paulistana e representantes da sociedade civil, sendo estes responsáveis pelas avaliações locais.

O presente documento constitui o Relatório da autoavaliação institucional do curso de Licenciatura em Química referente ao ano de 2022, realizado pela CPA Local do IFPI - *Campus* Paulistana no ano 2023, sob a coordenação e orientação da CPA Central do IFPI e cujos resultados refletem a visão dos segmentos discente, docente e técnico administrativo do *Campus*, em relação aos cinco eixos e dimensões do SINAES: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura.

3.3 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus

Paulistana:

BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Autorização: Resolução RES.Nº 17/2019

Data da Autorização: 14/04/2019

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação: S/N

Coordenadora: ELBA BORGES DA SILVA SOARES

Curso sem Indicadores

BACHARELADO EM ZOOTECNIA

Autorização: Resolução RES.Nº 99/2016

Data da Autorização: 17/10/2016

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento S/N

Data de Publicação: S/N

Coordenador: WANDEMBERG ROCHA FREITAS

Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM QUÍMICA

Autorização: Resolução RES.Nº 07/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Portaria Nº 11 - Registro e-MEC Nº 201815296

Data de Publicação: 10/03/2023

Coordenador: JANIEL MARTINS NEVES

CC: 4 - 2022

ENADE: 3 - 2021

Legenda:

CC - Conceito de Curso

ENADE - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos de nossa autoavaliação foram os mesmos adotados em todos os Campi, fundamentada em aspectos qualitativos e quantitativos. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

4.1.1 Etapa 1: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/ reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
Dimensão 7: Infraestrutura Física

4.1.2 Etapa 2: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A CPA Local buscou a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da autoavaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários *online*. Foram realizados os contatos com a coordenação do curso, professores e técnicos administrativos com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica. Além disso, foi realizada a divulgação em espaços virtuais e disponibilizado o laboratório de informática do *Campus* a fim de facilitar o acesso ao instrumento avaliativo.

4.1.3 Etapa 3: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI foram disponibilizados no período de 15 a 26 de março de 2023, via *Google Forms*, para os estudantes e docentes do Curso Superior de Licenciatura em Química e técnicos administrativos em educação do *Campus* Paulistana.

4.1.4 Etapa 4: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO PELA CPA LOCAL

A CPA Local realizou a tabulação dos dados para serem realizadas as análises e sugestões. Concluídas as análises e sugestões, a CPA Local elaborou o relatório de autoavaliação local.

4.1.5 Etapa 5: RELATÓRIO LOCAL CONCLUÍDO

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sítio eletrônico do IFPI.

4.1.6 Etapa 6: DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, será enviada uma cópia deste relatório para o e-mail dos professores, técnicos administrativos e alunos.

Ressaltamos que será realizada uma reunião no auditório do Campus com a finalidade de apresentar o relatório para toda a comunidade acadêmica.

Esperamos que a divulgação do relatório propicie oportunidades para que sejam realizadas ações concretas, que visem aprimorar as iniciativas nas áreas de gestão, de ensino, de pesquisa e de extensão no *Campus*.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo realizado no questionário online, via *Google Forms*, para os discentes e docentes do curso de Licenciatura em Química e técnicos administrativos em educação do Campus Paulistana. Salientamos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei N° 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Ao observar esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar uma excelente participação dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), apresentando um percentual de 87%. Quanto aos docentes e discentes do curso, teve-se 40% e 56% de participação, respectivamente. Para estes, sinaliza-se a necessidade de intensificar e/ou aperfeiçoar as estratégias de divulgação, considerando a baixa participação observada.

É importante observar fatores que influenciaram na baixa participação: a) professores que faziam parte do corpo docente do curso no ano de 2022, mas no período de avaliação se encontravam removidos, redistribuídos ou afastados; b) alunos que estudaram no ano letivo de 2022, mas no período de avaliação haviam concluído o curso.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

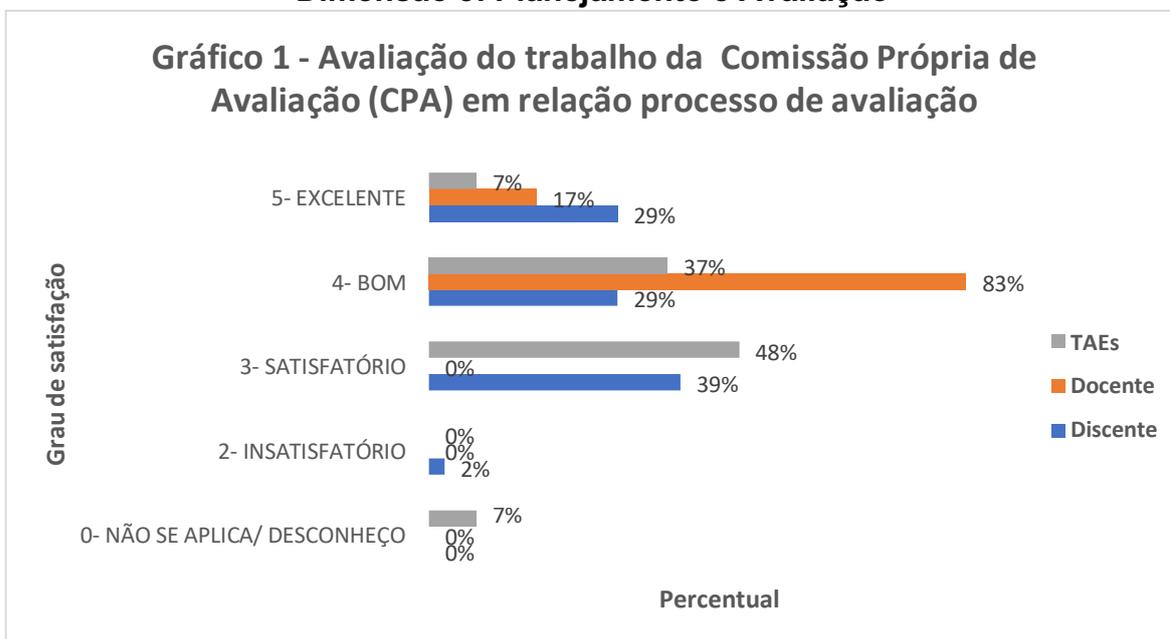
CAMPUS	TAES			DOCENTES DO CURSO			DISCENTES DO CURSO		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Paulistana	31	27	87%	15	6	40%	73	41	56%

T- Total do segmento
P- Participaram

6 ANÁLISE DOS INDICADORES – SEGMENTOS TAES, DOCENTES E DISCENTES

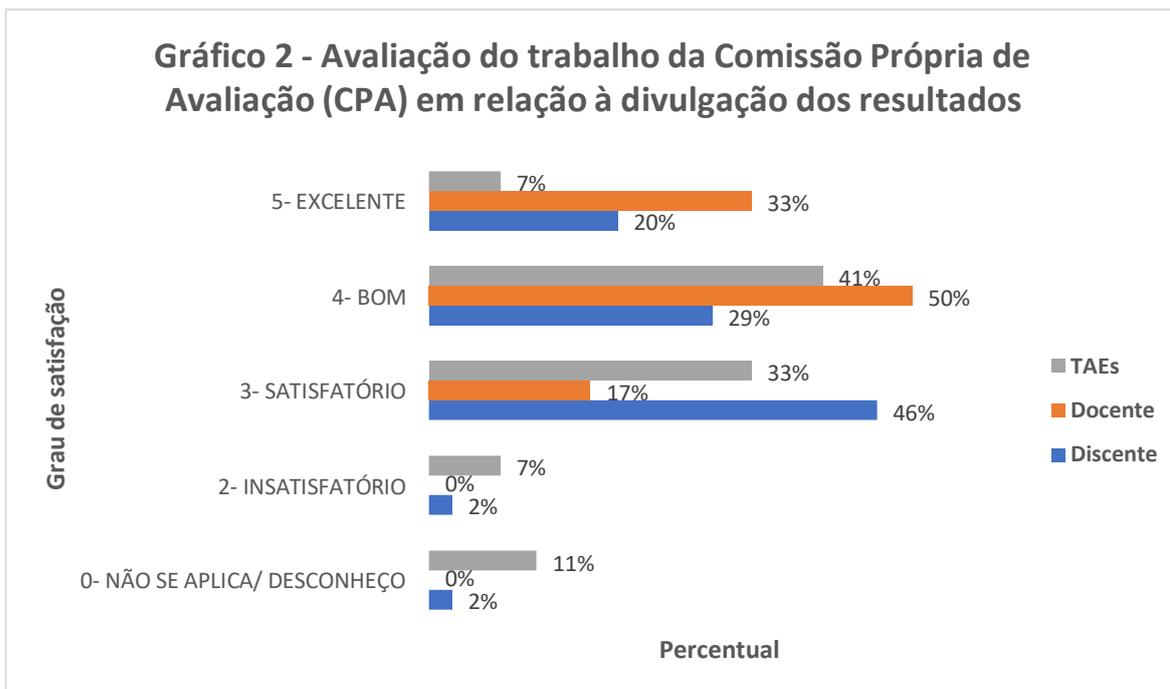
6.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação



Análise	O processo de avaliação da CPA foi avaliado, de modo geral, positivamente pelos três segmentos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar a criação de mecanismos de divulgação do processo de avaliação para o segmento dos TAEs e discentes, considerando a presença de 7% de desconhecimento e 2% de insatisfação, respectivamente; . Para a situação de discentes concludentes, enviar e-mail de divulgação do processo de avaliação.

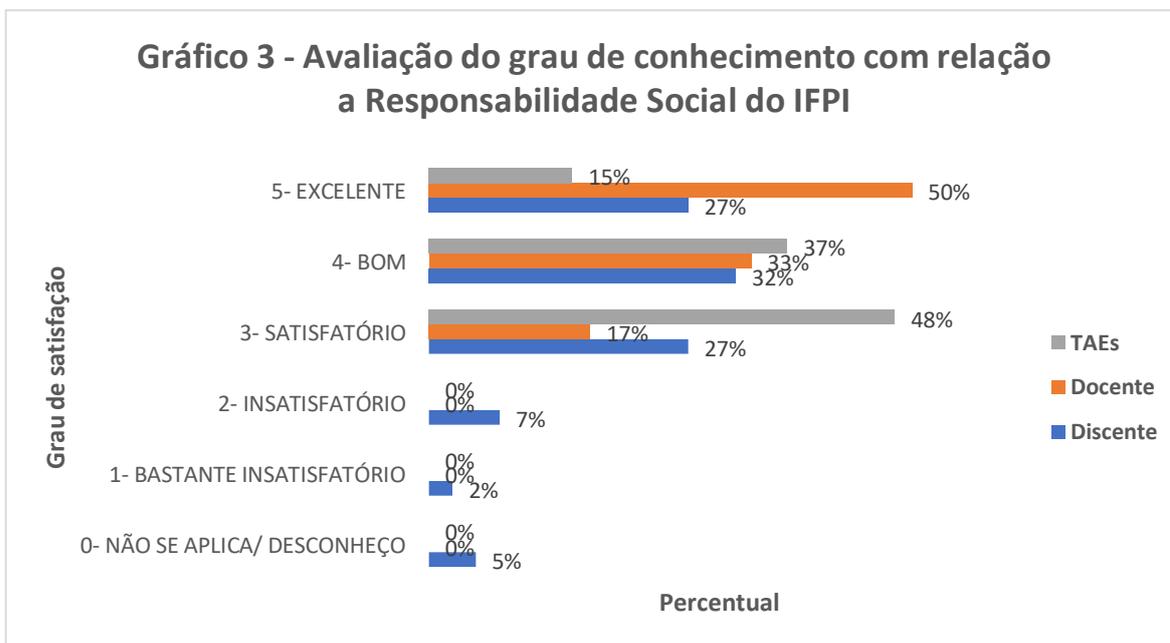
Gráfico 2 - Avaliação do trabalho da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em relação à divulgação dos resultados



Análise	O processo de divulgação dos resultados é avaliado, de modo geral, positivamente pelos três segmentos. Mas, ainda apresenta resultados de insatisfação e desconhecimento pelos TAEs e discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar a criação de mecanismos de divulgação. Incluir o envio do relatório, via e-mail institucional, para os alunos. Também, divulgar nas redes sociais da instituição; . Apresentação dos resultados do relatório de autoavaliação em reuniões de professores e do Colegiado do Curso, afim de planejar as ações institucionais em consonância com a realidade diagnosticada. . Apresentação dos resultados do relatório de autoavaliação de forma resumida nas redes sociais da Instituição, com divulgação do link de acesso do relatório na íntegra.

6.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

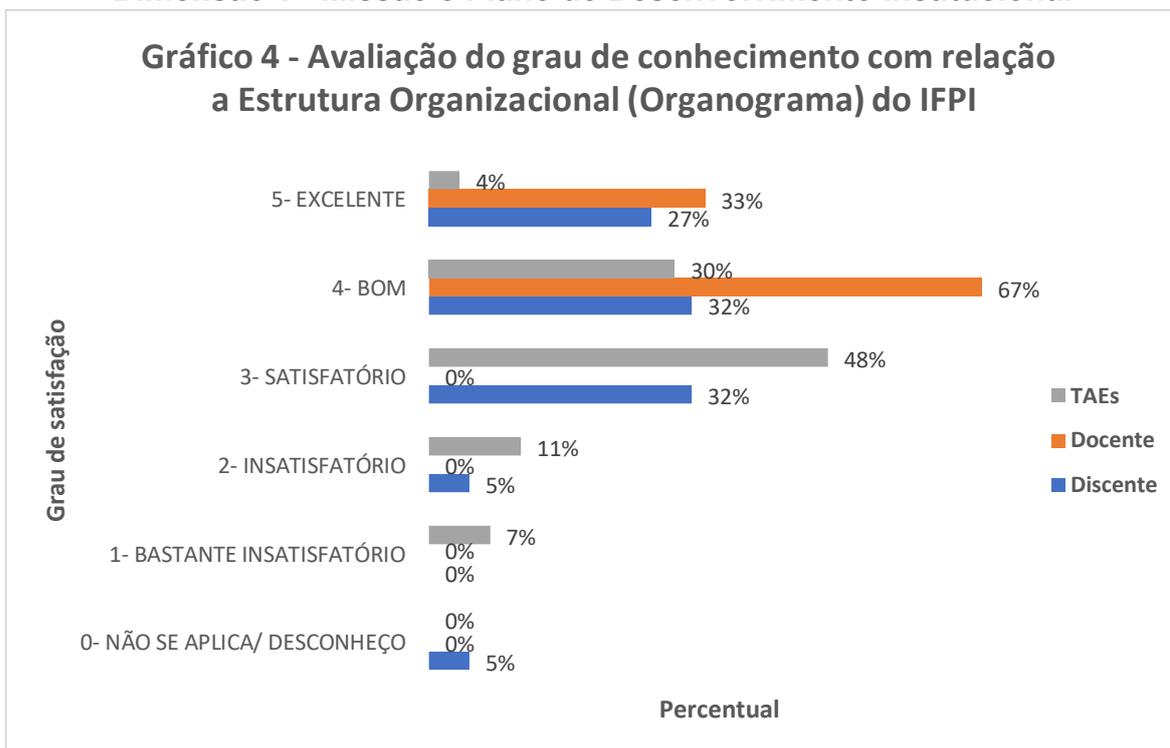
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição



Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento com a responsabilidade social da instituição. Concentra-se nos discentes percentuais de insatisfação e desconhecimento.
Sugestão	Intensificar ações de divulgação para os discentes das atividades de cunho social, aproveitando-se dos momentos de ações coletivas, como acolhida discente e eventos promovidos pela coordenação do curso.

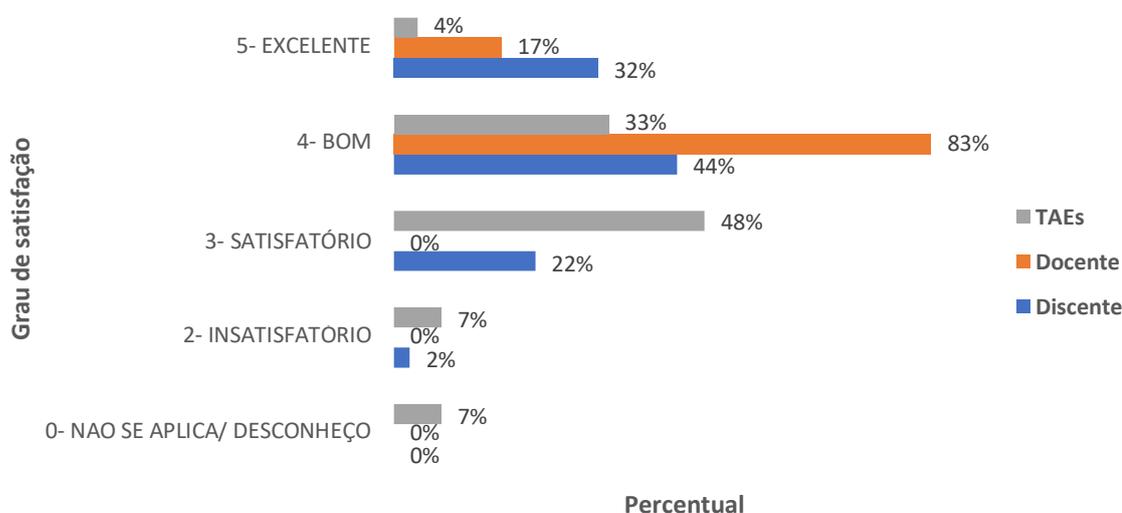
Dimensão 1 - Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Gráfico 4 - Avaliação do grau de conhecimento com relação a Estrutura Organizacional (Organograma) do IFPI



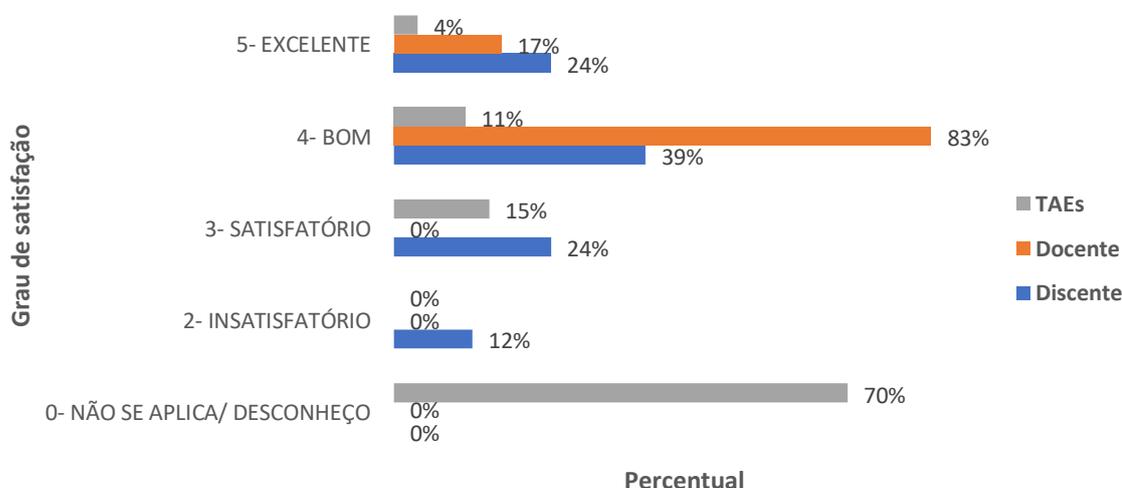
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto à estrutura organizacional do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação e desconhecimento entre os TAEs e discentes.
Sugestão	. Sugere-se que a Coordenação de Gestão de Pessoas realize ações contínuas de divulgação da estrutura organizacional do IFPI, sobretudo os recém-chegados no Campus, em decorrência da movimentação de servidores. Também para os discentes, considerando a formação de nova turma anualmente.

Gráfico 5 - Avaliação do grau de conhecimento com relação a Organização Didática do IFPI



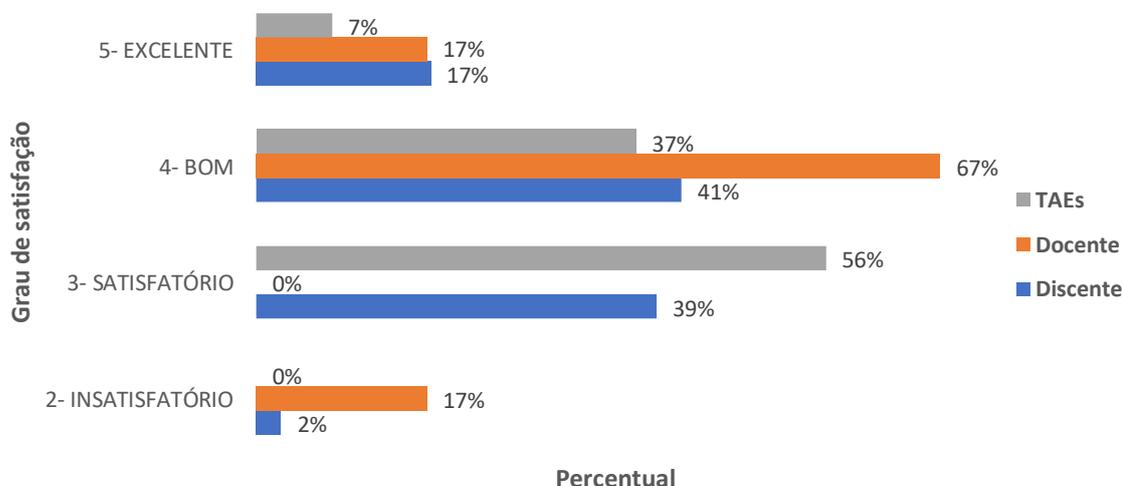
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto à organização didática do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação e desconhecimento entre os TAEs e discentes.
Sugestão	Realizar ações, por parte da Direção de Ensino e setor Pedagógico, de maior envolvimento e divulgação, sobretudo para o segmento dos TAEs, com sugestão dos momentos de discussões coletivas, como encontros pedagógicos e reuniões.

Gráfico 6 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do curso que você está diretamente vinculado



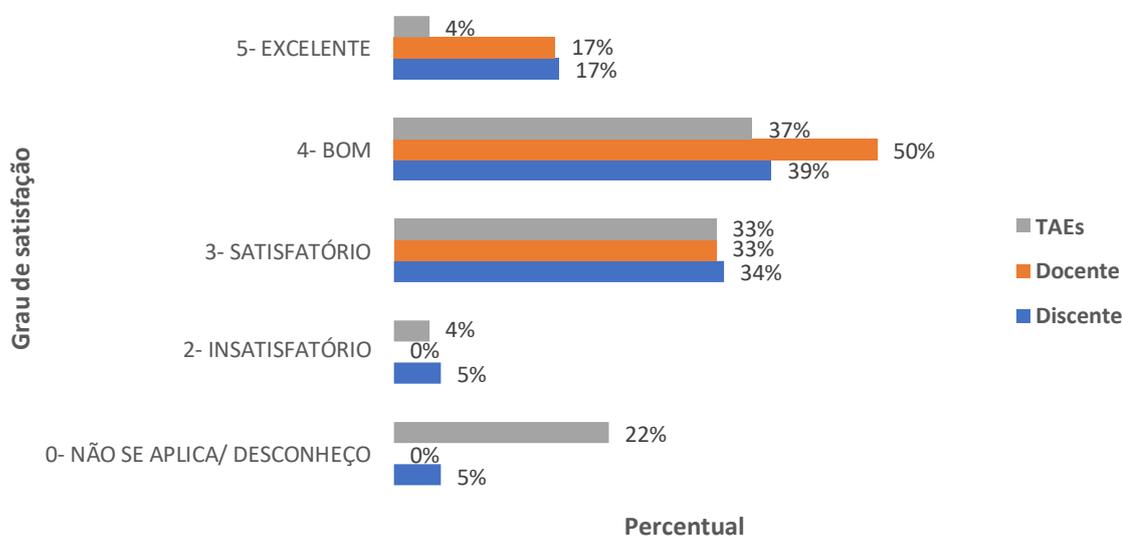
Análise	<ul style="list-style-type: none"> . Todos os docentes avaliam entre excelente e bom o grau de conhecimentos quanto aos PPCs do curso. Uma parcela de 12% dos discentes demonstra insatisfação. . Tem-se um alto percentual (70%) dos TAE`s que afirmam não se aplicar ou desconhecer o documento. Destaca-se que todo o segmento participou da avaliação, porém a maioria dos TAE`s não está diretamente vinculado ao curso.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Enviar semestralmente, pela Coordenação de Curso, o PPC do curso para os discentes, docentes e TAEs; . Disponibilizar o documento em um Classroom da Coordenação de Curso.

Gráfico 7 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Regimento Interno Geral do IFPI



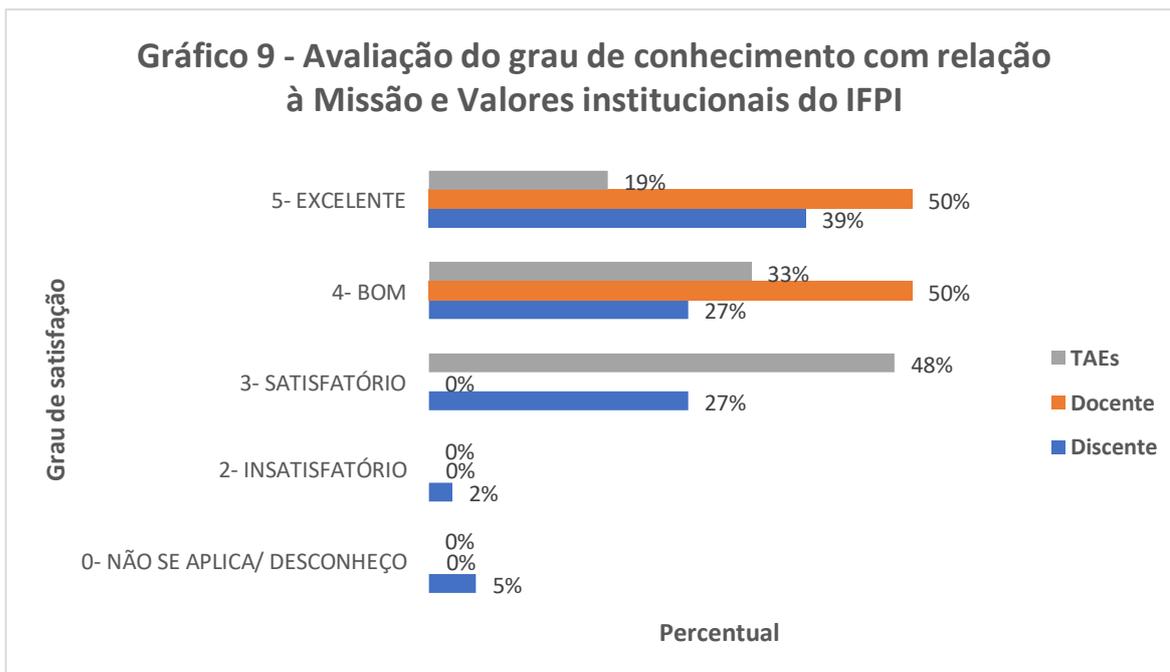
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto ao Regimento Interno Geral do IFPI. No entanto, ainda se observa percentuais de insatisfação entre os docentes e os discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar ações de maior envolvimento e divulgação, principalmente para o segmento dos docentes, tendo em vista apresentar um percentual de 12% de insatisfação. . Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para Docentes e TAES do Campus, constando os links de acesso ao documento mencionado.

Gráfico 8 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI



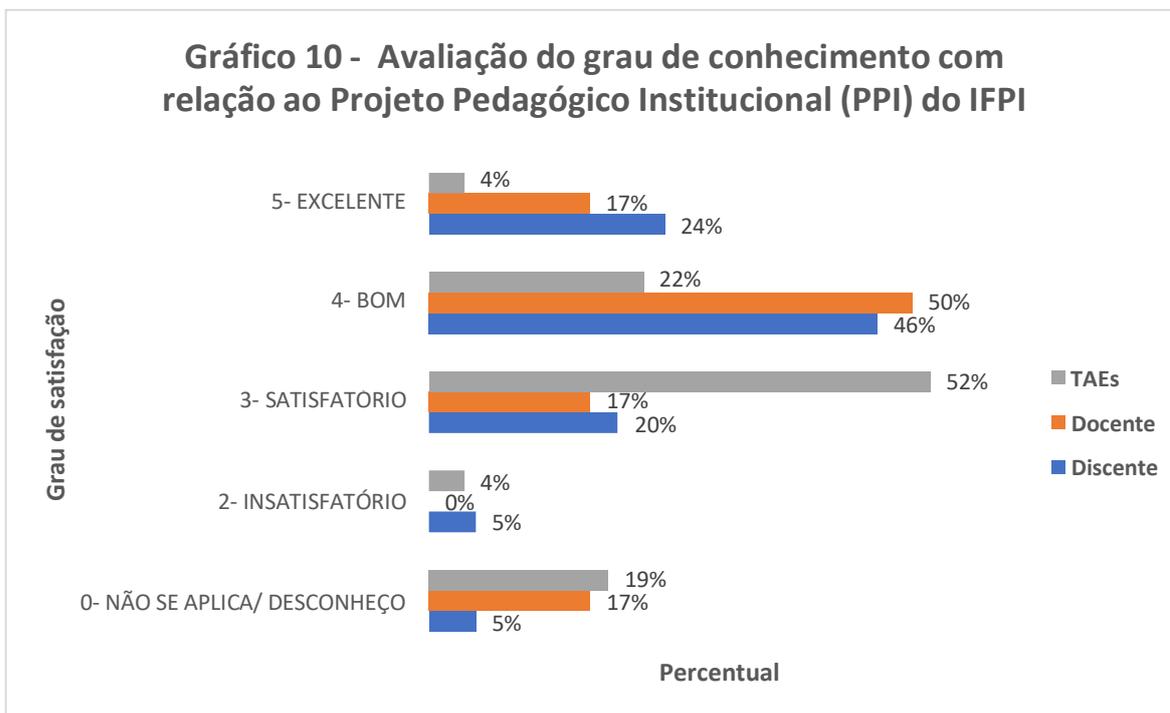
Análise	<p>. Todos os docentes avaliam entre excelente e satisfatório o grau de conhecimentos quanto ao PDI da instituição. Um percentual significativo dos TAEs afirmam insatisfação ou desconhecimento. Em menor proporção, os discentes também apresentam insatisfação e desconhecimento quanto ao documento.</p>
Sugestão	<p>. Realizar ações de maior envolvimento e divulgação, sobretudo para o segmento dos TAEs, tendo em vista apresentar um percentual de 22% de desconhecimento.</p> <p>. Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para Docentes e TAES do Campus, constando os links de acesso ao documento mencionado.</p>

Gráfico 9 - Avaliação do grau de conhecimento com relação à Missão e Valores institucionais do IFPI



Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente o grau de conhecimento quanto à missão e valores do IFPI. Apresenta-se percentuais mínimos de insatisfação e desconhecimento entre os discentes.
Sugestão	Para atingir o percentual máximo de satisfação e conhecimento das informações, sugere-se que os dirigentes continuem divulgando informações relacionadas à missão e valores do IFPI, principalmente entre os alunos.

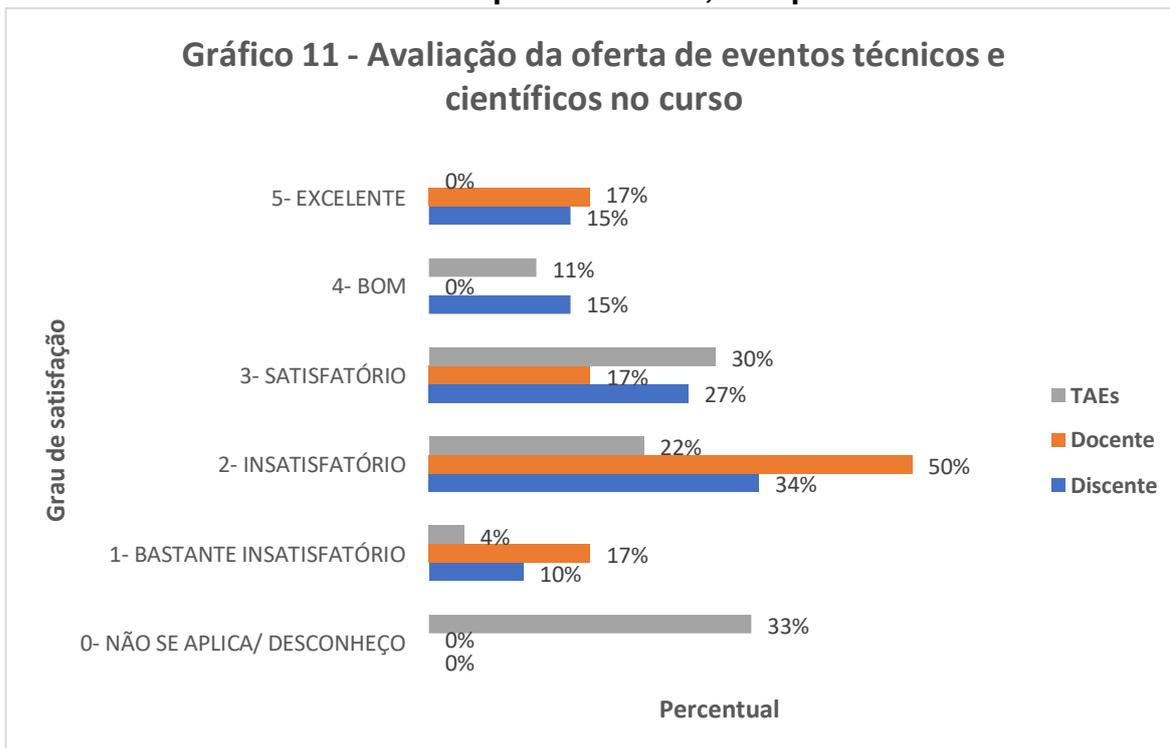
Gráfico 10 - Avaliação do grau de conhecimento com relação ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) do IFPI



Análise	Entre todos os documentos avaliados, o PPI é o que se apresenta com maiores percentuais de desconhecimento, contemplando os três segmentos.
Sugestão	Envio de um e-mail, pelo Gabinete da Diretoria Geral, semestralmente, para Docentes e TAES do Campus, constando os links de acesso ao documento mencionado.

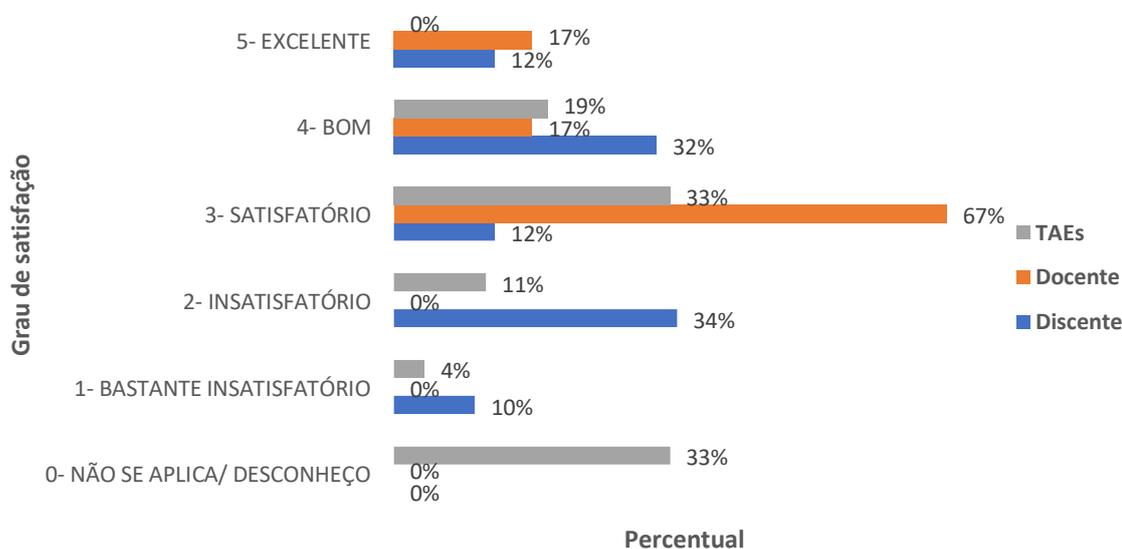
6.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2 - Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão



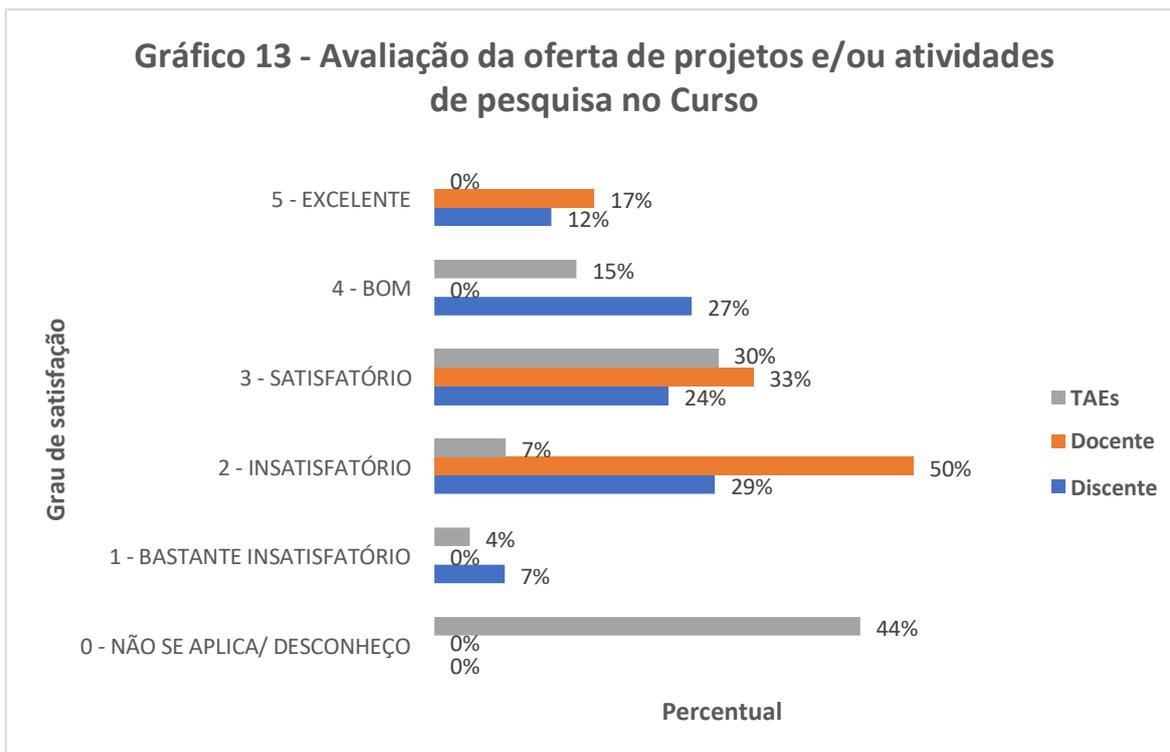
Análise	Apresenta altos resultados de insatisfação e entre os três segmentos, além de um alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em eventos científicos locais, regionais, nacionais e internacionais, sobretudo com a destinação de recursos financeiros para tais atividades; . Realizar no Campus, anualmente, a Semana da Química. . Realizar ampla divulgação dos eventos técnicos e científicos do curso para os TAEs, bem como criar uma política de incentivo à participação.

Gráfico 12 - Avaliação da oferta de projetos e/ou atividades de extensão no Curso



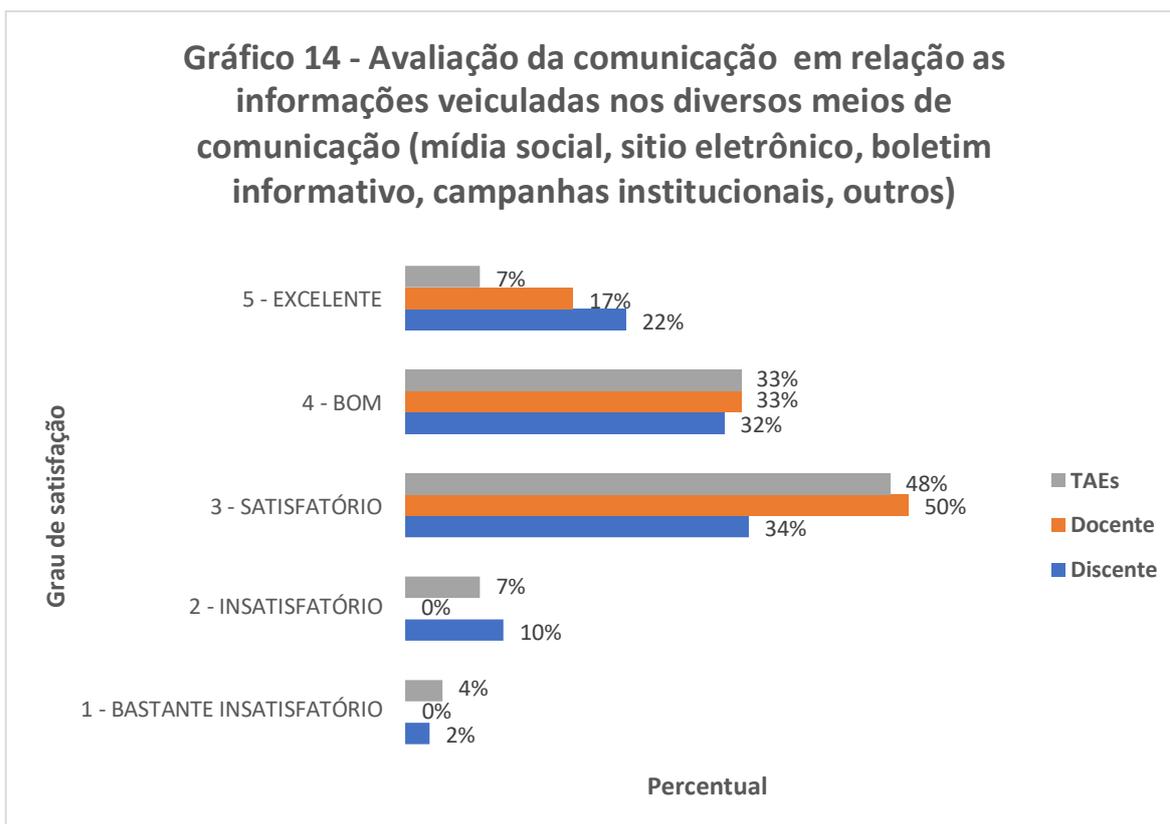
Análise	<ul style="list-style-type: none"> . Apresenta uma avaliação negativa por parte dos discentes, somando-se 44% entre insatisfatório e bastante insatisfatório. . Tem-se um alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs (33%).
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em eventos de extensão; . Equilibrar a carga horária da sala de aula com as atividades de extensão do curso; . Realizar, através da Coordenação de Extensão, ampla divulgação dos editais de extensão para os TAEs, bem como criar uma política de incentivo à participação.

Gráfico 13 - Avaliação da oferta de projetos e/ou atividades de pesquisa no Curso



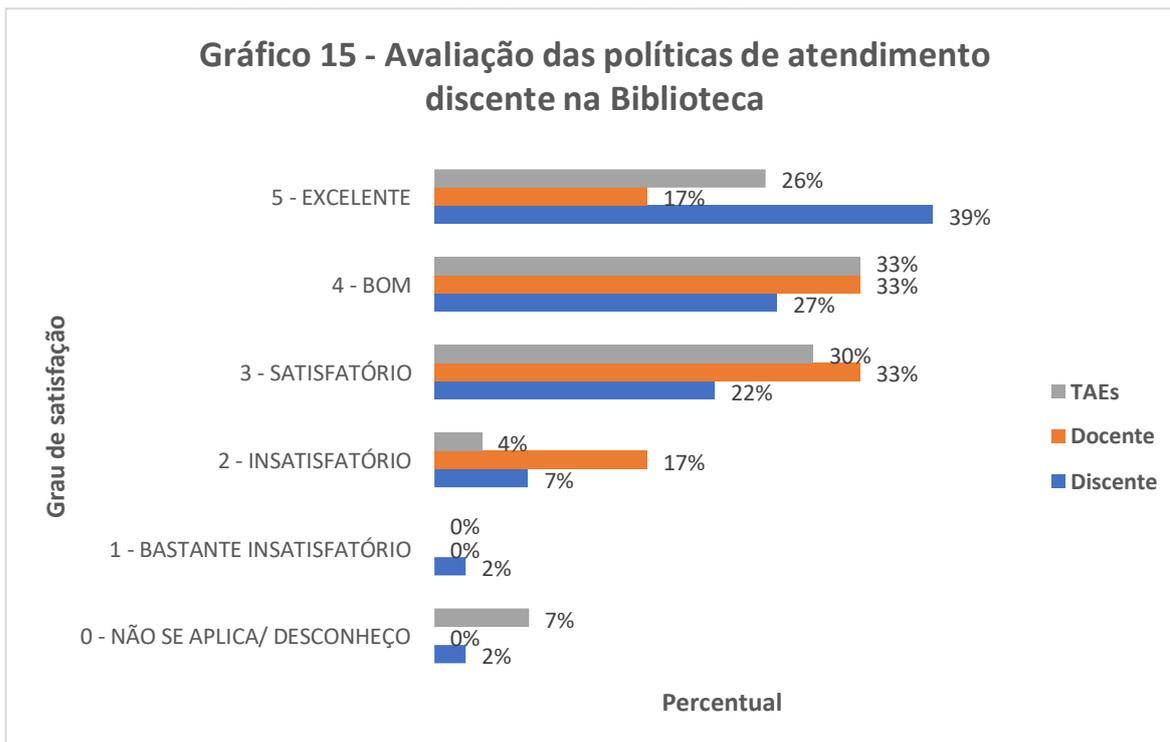
Análise	. Apresenta um alto resultado de insatisfação pelos docentes (50%). Assim como 36% dos discentes responderam estarem insatisfeitos ou bastante insatisfeitos. Tem-se um alto percentual de desconhecimento por parte dos TAEs (44%).
Sugestão	. Viabilizar o aumento da participação da comunidade acadêmica em projetos e atividades de pesquisa do curso; . Equilibrar a carga horária da sala de aula com as atividades de pesquisa do curso, direcionando esta atividade para o Colegiado do Curso e Coordenação do Curso, encaminhando, quando necessário, para a Direção de Ensino e Direção Geral; . Realizar, através da Coordenação de Pesquisa, ampla divulgação dos editais de pesquisa, bem como criar uma política de incentivo à participação. Sugestão de envio de e-mail para toda comunidade acadêmica em até 24 horas do lançamento do edital.

Dimensão 4 - Comunicação com a sociedade



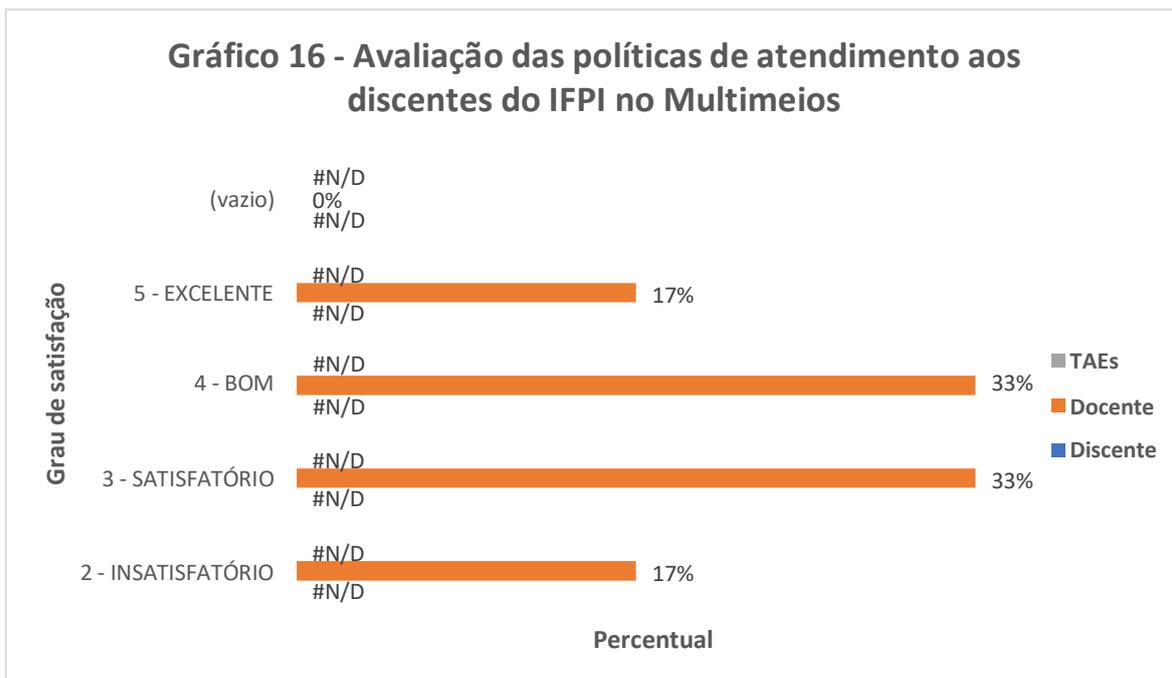
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, é apresentado índices de insatisfação entre os TAEs e discentes. Em resultados de avaliações anteriores, observou-se uma frequência de desconhecimento de importantes atividades realizadas pela instituição.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Reforçar parcerias com sites de notícias/páginas em redes sociais, relevantes e da região, afim de multiplicar as informações veiculadas pela IES. . Atualizar regularmente as redes sociais existentes, utilizando como canal informativo para divulgação de avisos, convites e atividades do Campus, como projetos de extensão e pesquisa, de modo a propiciar a familiarização do público externo sobre as atividades do Campus; . Intensificar a divulgação da oferta de novos cursos nas redes sociais da Instituição e em parceria com outros canais de mídia e comunicação, de modo a incentivar a participação; . Uso intensivo do e-mail institucional, de forma planejada, para a realização de comunicados importantes.

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos discentes



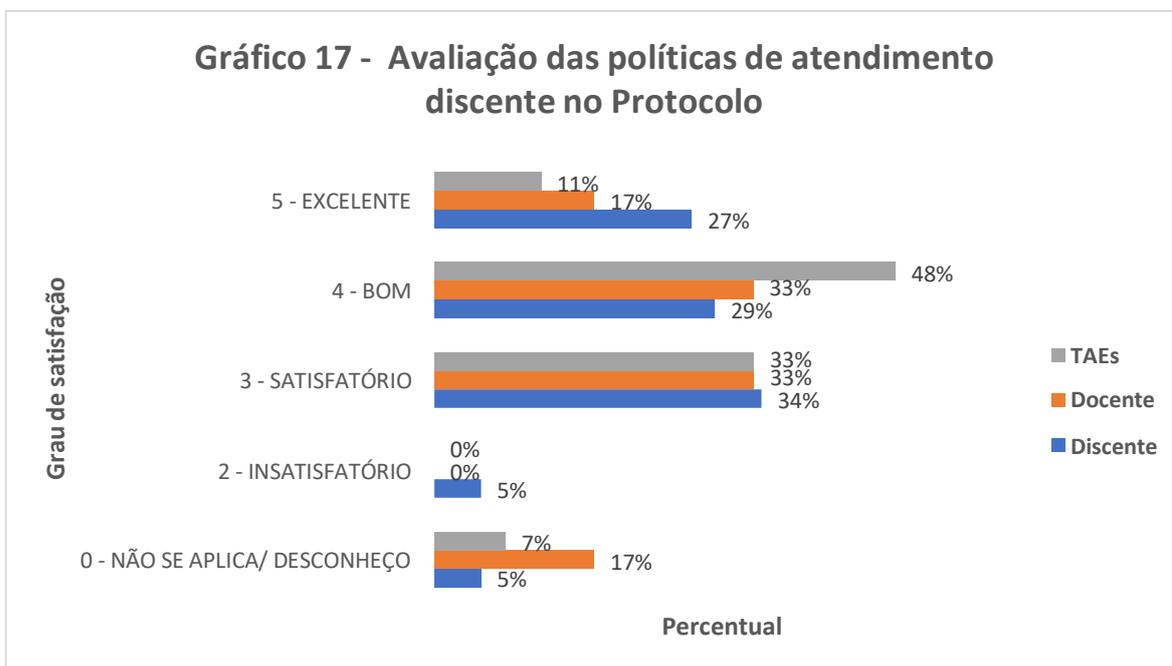
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se apresenta índices de insatisfação entre os TAEs, discentes e docentes, estes últimos com maior percentual (17%); Os discentes relatam a necessidade de funcionamento da biblioteca até às 22h.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Diante do percentual expressivo e da importância da biblioteca para o trabalho docente, sugere-se que a biblioteca realize uma pesquisa de satisfação com os docentes, com a finalidade de identificar quais são os motivos da insatisfação e, assim, desenvolver um plano de ação específico para sanar tais problemas; . Sugestão de aumentar o quantitativo de servidores no setor ou adequar o horário dos servidores existentes, afim de atender a demanda, contemplando todo o horário de funcionamento de aula no Campus, portanto, até às 22h.

Gráfico 16 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes do IFPI no Multimeios

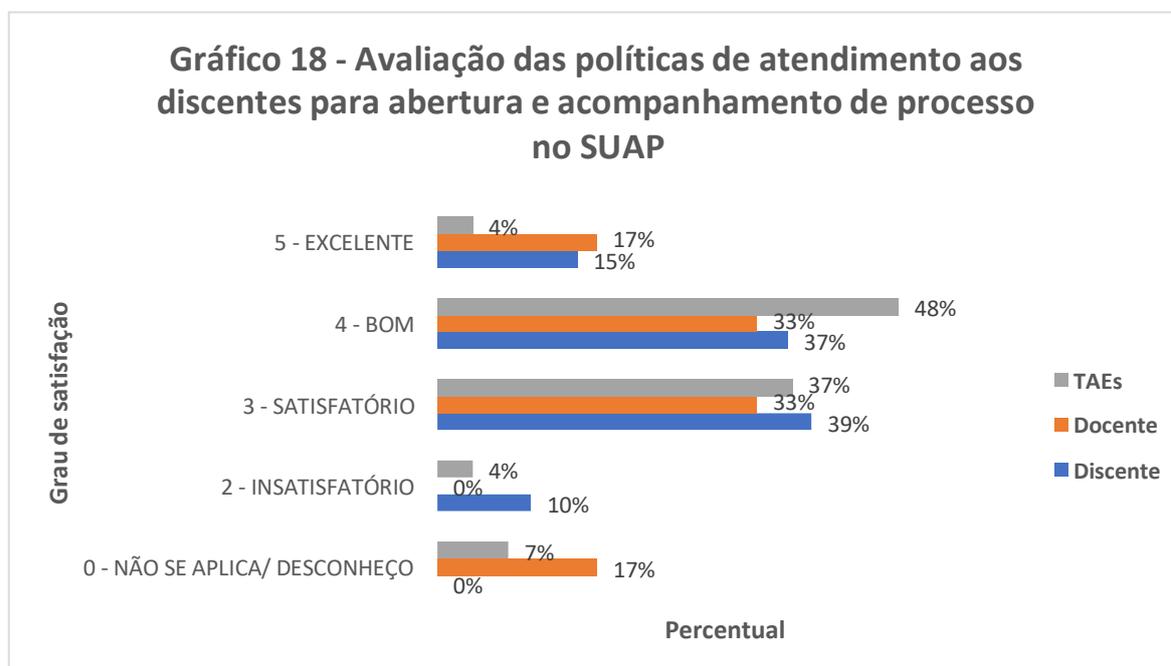


Análise	Pergunta direcionada, apenas, para o segmento docente. 83% avaliam entre excelente e satisfatório. Mas, ainda se tem um percentual considerável de insatisfação.
Sugestão	. Sugestão de retomar o cargo de Técnico de Audiovisual no Campus ou a Diretoria Geral designar um servidor responsável por este trabalho; . Melhoria do acesso à internet no Campus.

Gráfico 17 - Avaliação das políticas de atendimento discente no Protocolo

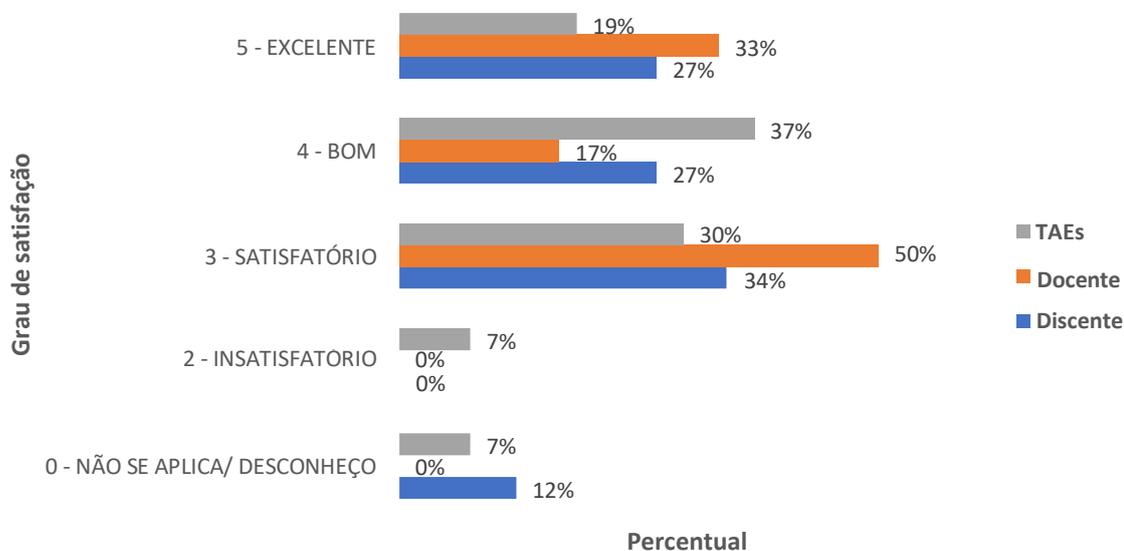


Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se apresenta índices de insatisfação por parte dos discentes. Os três segmentos apresentam percentuais para o não se aplica/desconhece.
Sugestão	Recomenda que a Coordenação de Curso disponibilize um folder para os alunos com "telefones e contatos úteis". Podendo ser, por exemplo, em um Classroom da Coordenação de Curso para os alunos.



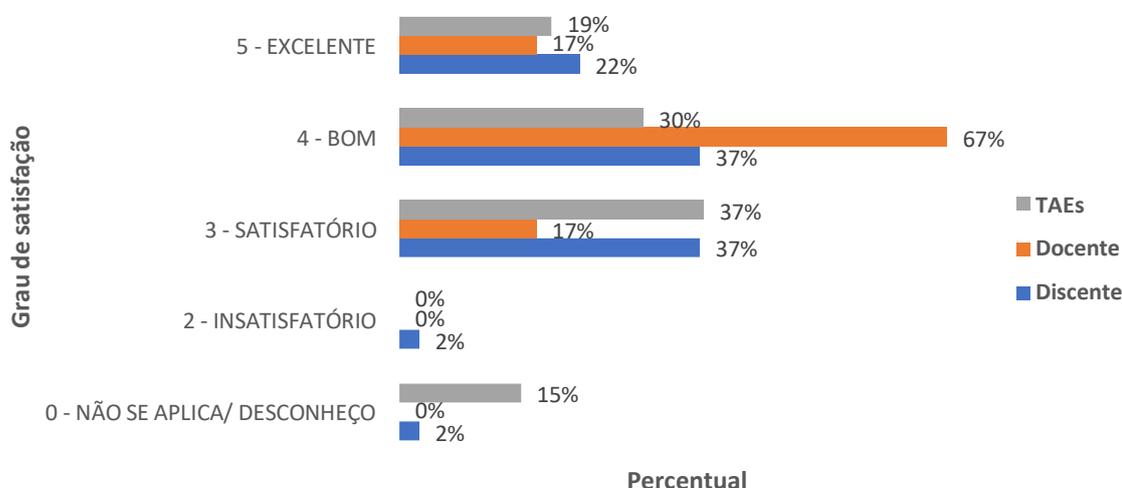
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se apresenta índices de insatisfação por parte dos TAEs e discentes, este com maior percentual. Um percentual de TAEs e docentes responderam não se aplica ou desconheço.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar uma escuta ativa dos alunos para identificar as dificuldades na abertura e acompanhamento de processo no SUAP; . Sugestão da Coordenação de Curso elaborar um manual de orientação para a abertura e acompanhamento de processo no SUAP, bem como realizar a ampla divulgação na ambientação dos novos alunos e no decorrer do curso; . Divulgar amplamente as informações com toda a comunidade acadêmica, a fim de unificar e facilitar a comunicação.

Gráfico 19 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Refeitório



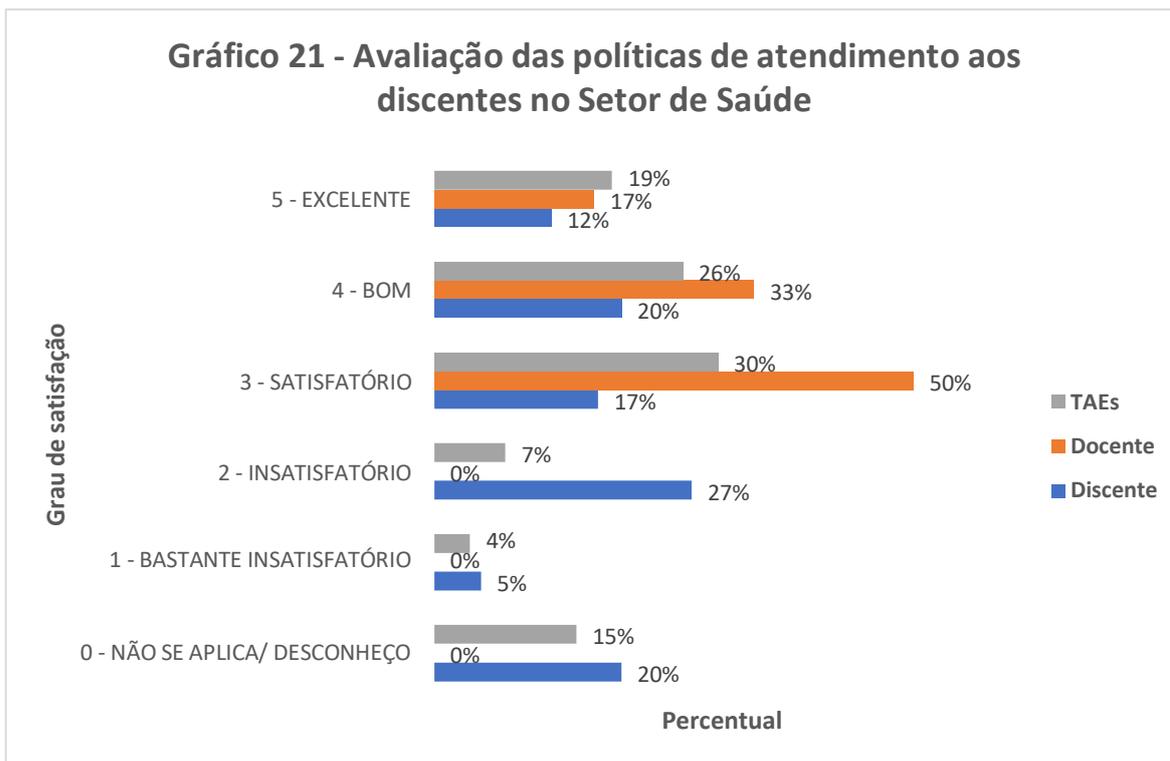
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. No entanto, ainda se apresenta índices de insatisfação por parte dos TAEs. Um percentual de TAEs e discentes responderam não se aplica ou desconheço. O refeitório não funciona no turno da noite, o que implica na falta de conhecimento por uma parcela dos alunos.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Sugere-se que sejam realizadas ações de divulgação das atividades do refeitório para os TAEs pela nutrição, bem como a avaliação da possibilidade de funcionamento do restaurante à noite; . Destinar mais recursos financeiros ao setor que possibilitem o aumento tanto da quantidade quanto das porções de refeições oferecidas; . Com o objetivo de minimizar os efeitos dos recursos necessários, incentivar projetos de extensão e pesquisa com os cursos de Agropecuária e Zootecnia para produção local de produtos de origem vegetal e animal possíveis de produção no Campus, para serem ser usados na complementação do cardápio.

Gráfico 20 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Controle acadêmico



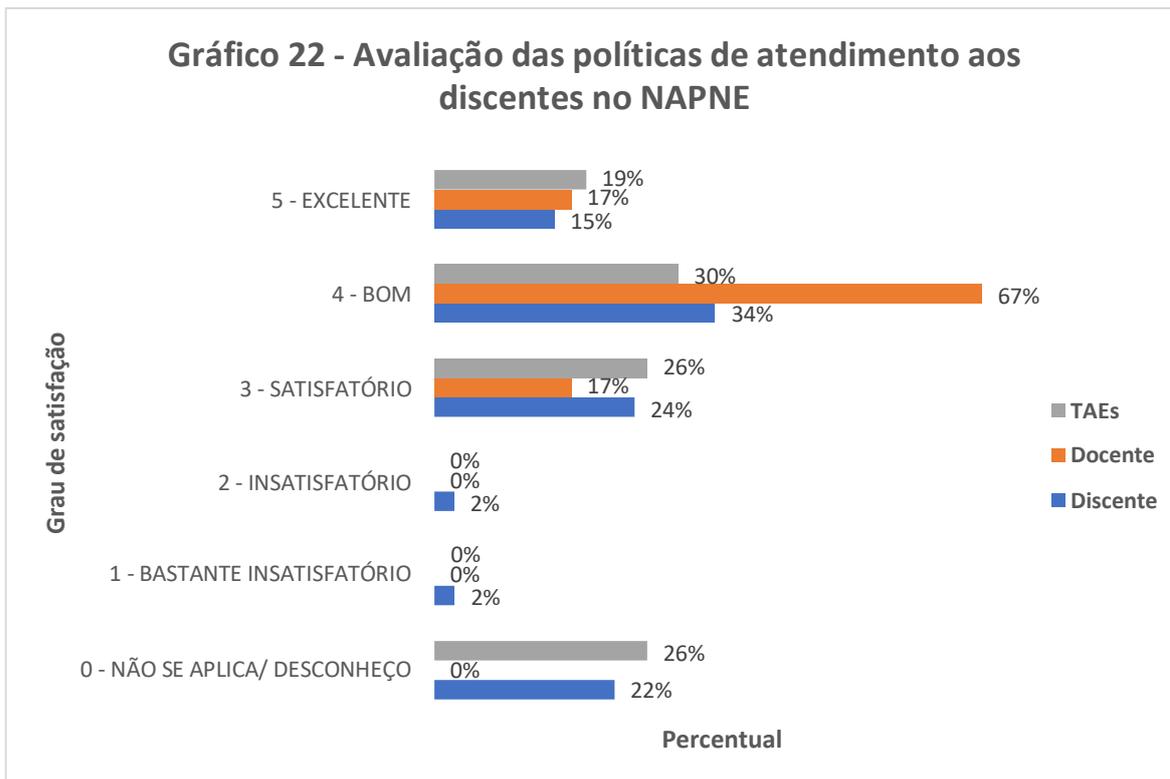
Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. Um percentual significativo de TAEs (15%) responderam não se aplica ou desconheço.
Sugestão	Tendo em vista a importância dos TAEs para o desenvolvimento de todas as atividades do campus, sobretudo aquelas que estão relacionadas com o atendimento aos discentes, os usuários mais importantes do serviço prestado pela instituição, sugere-se que as chefias imediatas realizem reuniões e envie documentos com tais esclarecimentos. Todos os TAEs devem possuir informações sobre os setores para que possa direcionar adequadamente os estudantes no Campus.

Gráfico 21 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no Setor de Saúde



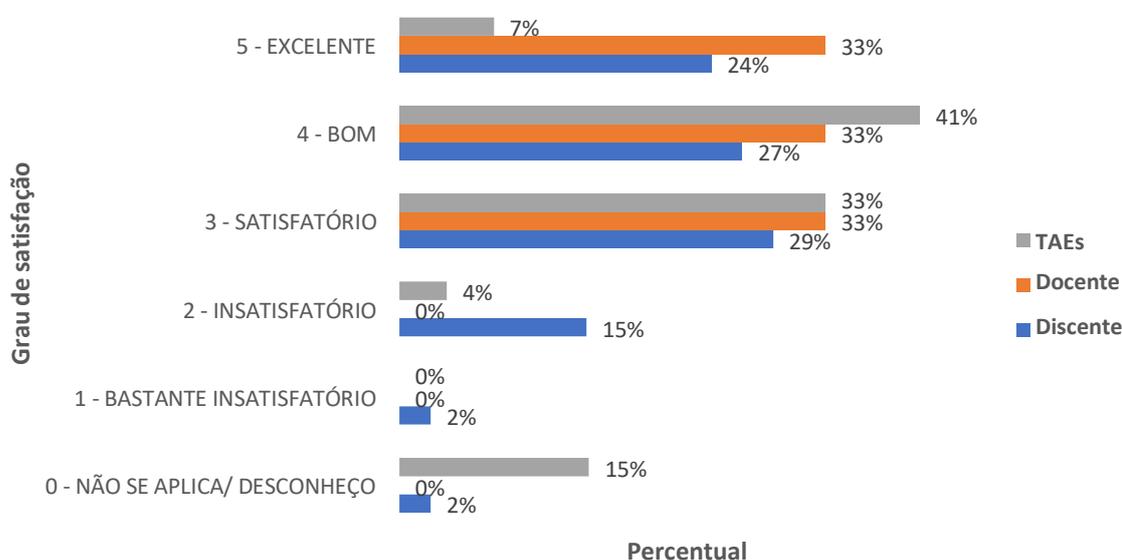
Análise	Um percentual significativo de discentes avaliam entre insatisfeito ou bastante insatisfeito (32%). Também, 20% dos discentes afirmam desconhecer. Quanto aos TAE's, destaca-se que 15% responderam não se aplica ou desconheço.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realização de ações do setor que contemplem os alunos do turno da noite, como palestras, oficinas, orientações e demais atividades no âmbito da educação em saúde nas escolas; . Ampliar horário de atendimento para o turno da noite; . Recomenda-se ao setor intensificar a disseminação das ações realizadas, utilizando-se de espaços como os encontros pedagógicos, reuniões, murais da escola, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i>.

Gráfico 22 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes no NAPNE



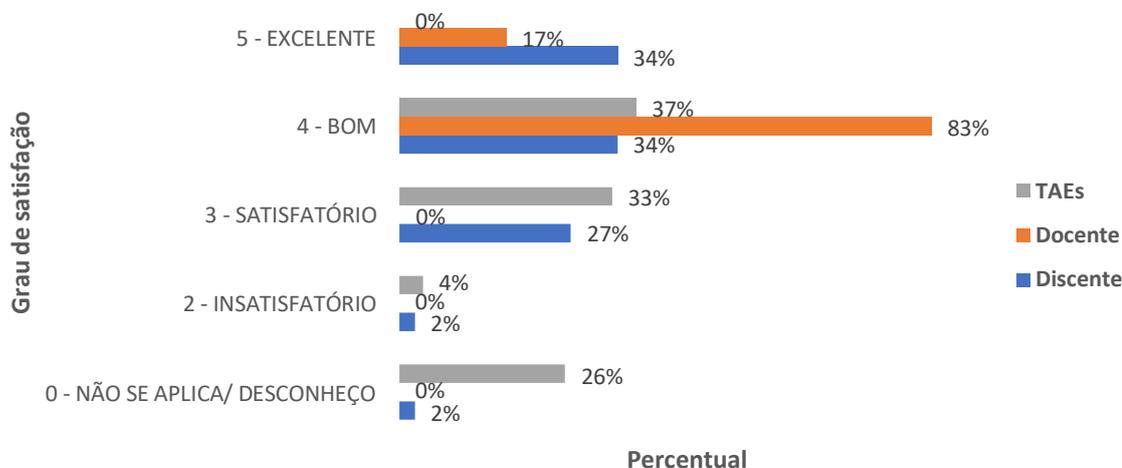
Análise	<p>Todos os docentes avaliam positivamente. Apresenta percentuais significativos para não se aplica ou desconhece entre os TAE`s e discentes, com 26% e 22% respectivamente.</p>
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Manter as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e aperfeiçoar diante de novas demandas; . Permanecer com as ações realizadas durante os Encontros Pedagógicos com os professores; . Recomenda-se que o Núcleo realize ações de disseminação das ações realizadas entre toda a comunidade acadêmica, utilizando-se de espaços como reuniões, ambientação dos alunos, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i>, de modo a atingir principalmente o segmento dos TAE`s e discentes.

Gráfico 23 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação às Políticas de assistência estudantil (bolsas, monitorias, SIFAE, dentre outras)



Análise	<p>. Todos os docentes avaliam positivamente. Apresenta percentual significativo para não se aplica ou desconhece pelos TAE's (15%) e de insatisfação e bastante insatisfeito pelos discentes (17%).</p> <p>. Acredita-se que a insatisfação quanto à Política de Assistência Estudantil possui, principalmente, relação com a redução de recursos financeiros para as Bolsas de Assistência Estudantil no âmbito do IFPI.</p>
Sugestão	<p>. Sugere-se que o setor realize uma pesquisa via Google Forms com os estudantes para que possa identificar os motivos pelos quais eles avaliaram negativamente e, assim, o setor possa elaborar um planejamento adequado;</p> <p>. Realizar ações de divulgação voltada aos TAEs do Campus.</p>

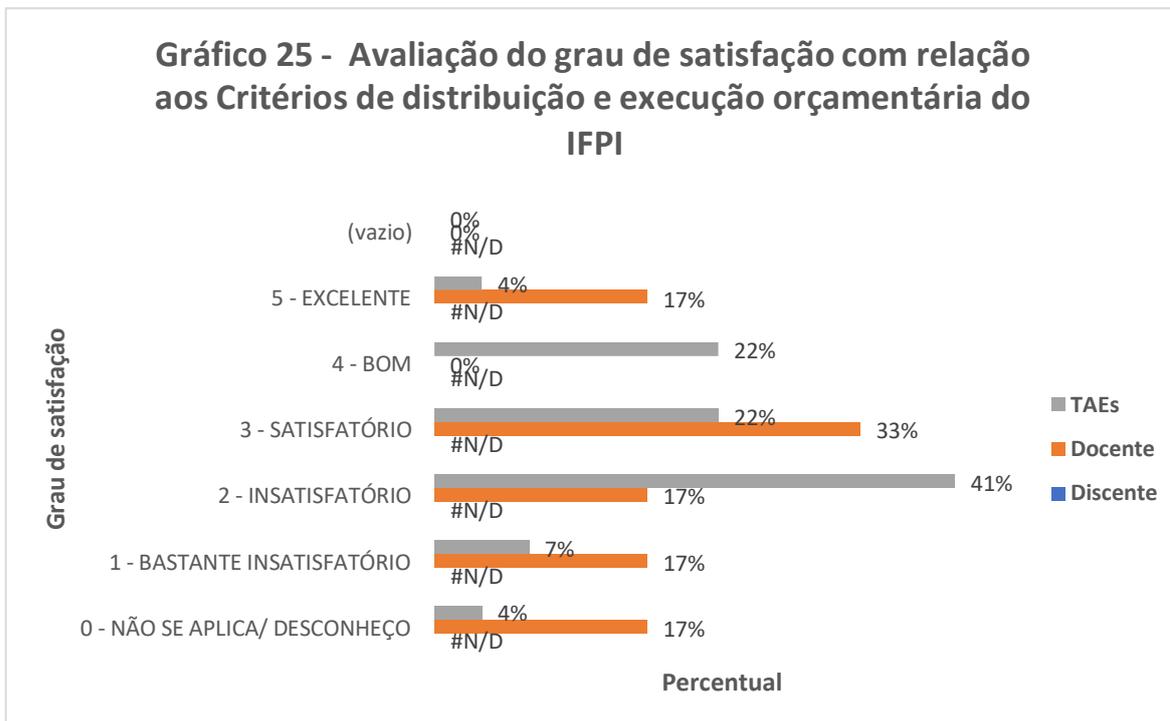
Gráfico 24 - Avaliação das políticas de atendimento aos discentes com relação ao atendimento aos estudantes pelos professores



Análise	Os três segmentos avaliam, de modo geral, positivamente. Um percentual significativo de TAEs (26%) responderam não se aplicar ou desconhecer. Para este resultado, tem-se como principal fator a natureza da atividade que está diretamente relacionada ao trabalho docente.
Sugestão	. Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas.

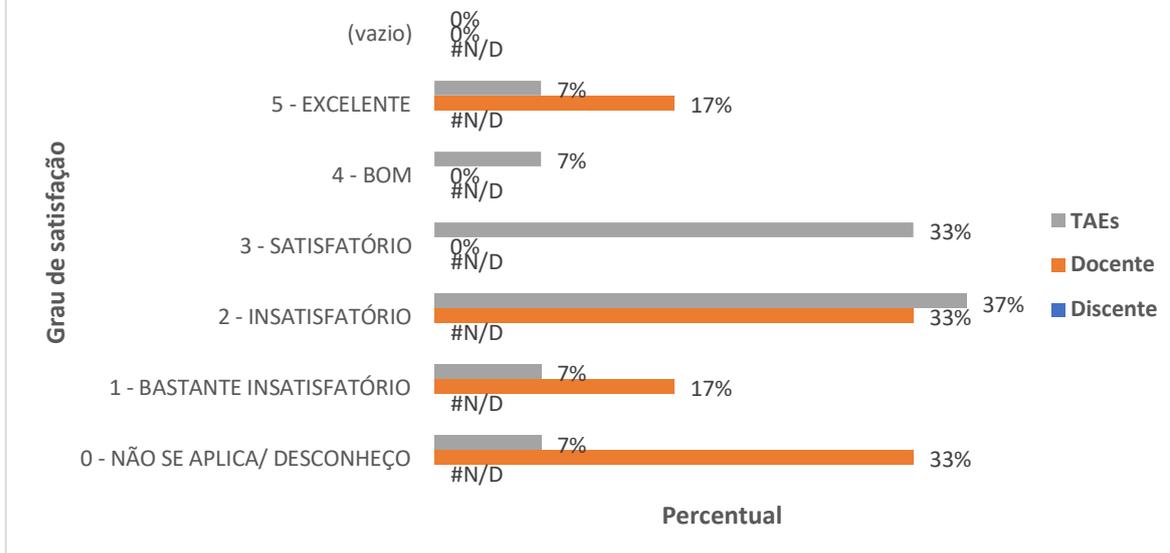
6.4 EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira



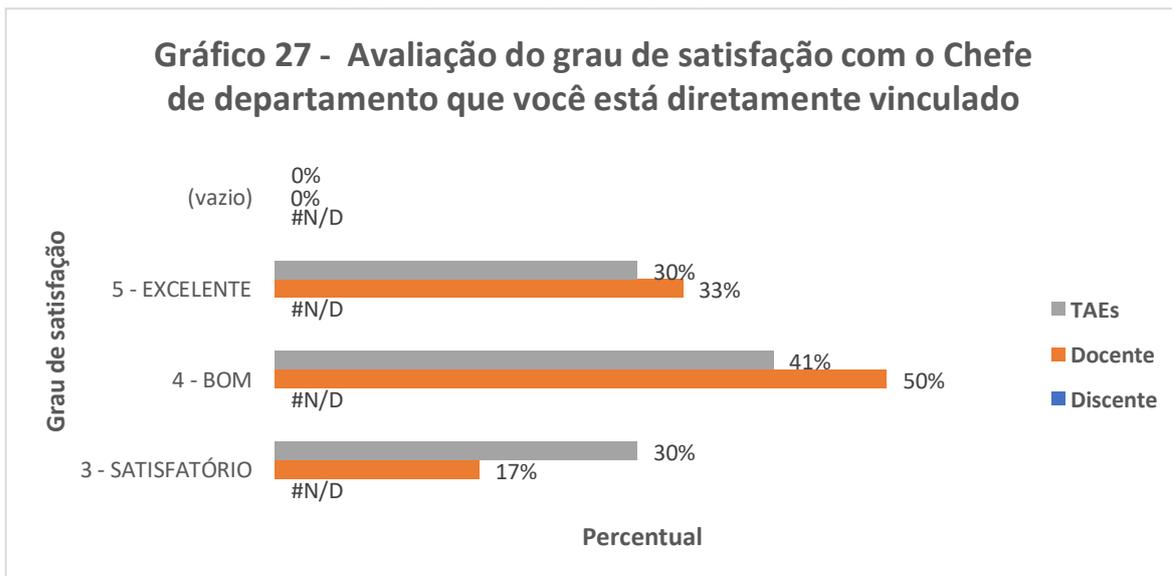
Análise	Tem-se uma avaliação negativa entre os dois segmentos avaliados. Entre insatisfeito e desconhece os TAE`s e docentes apresentaram altos percentuais, totalizando 52% e 51% respectivamente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Fazer do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa, de modo que todos possam conhecer e participar do processo de tomada de decisões; . Fazer uso de boletins informativos para prestação de contas à comunidade acerca da distribuição dos recursos financeiros do IFPI.

Gráfico 26 - Avaliação do grau de satisfação com relação a Previsão e a execução de recursos direcionados para o seu Campus

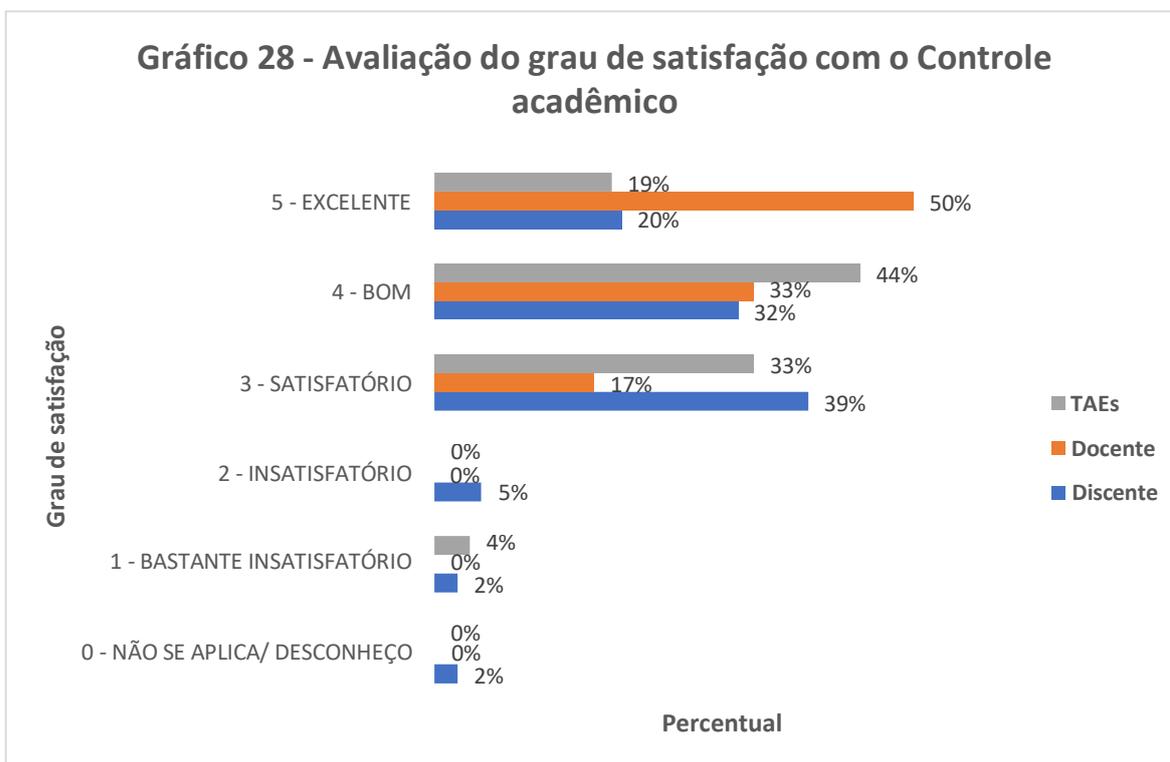


Análise	Tem-se uma avaliação negativa entre os dois segmentos avaliados. Entre insatisfeito e desconhece os TAEs e docentes apresentaram altos percentuais, totalizando 51% e 83%, respectivamente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> Recomenda-se que a gestão do Campus aperfeiçoe/desenvolva ações com incentivo à participação nas decisões da instituição, fazendo do planejamento orçamentário uma gestão democrática e participativa. Divulgação ampla do planejamento anual do Campus, com sugestão de envio através de e-mail institucional e nos momentos de reuniões coletivas. Recomenda-se que o Departamento de Administração e Planejamento (DAP) realize a divulgação, via e-mail ou murais da escola, das previsões e gastos orçamentários realizados no âmbito do Campus.

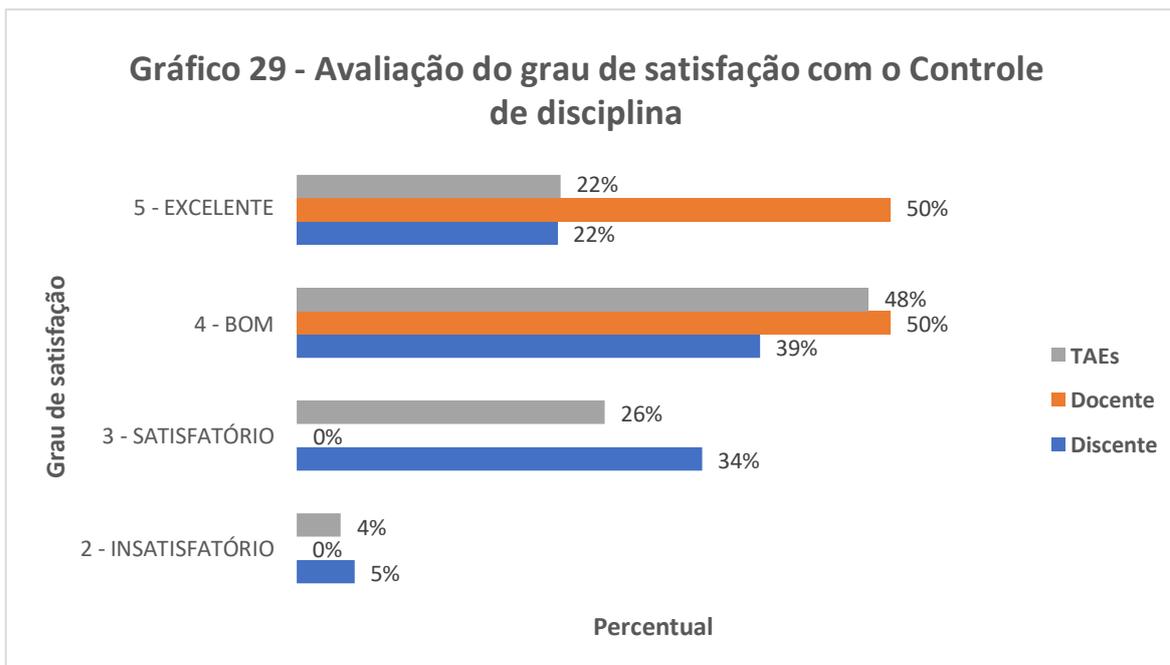
Dimensão 5 - Políticas de Pessoal



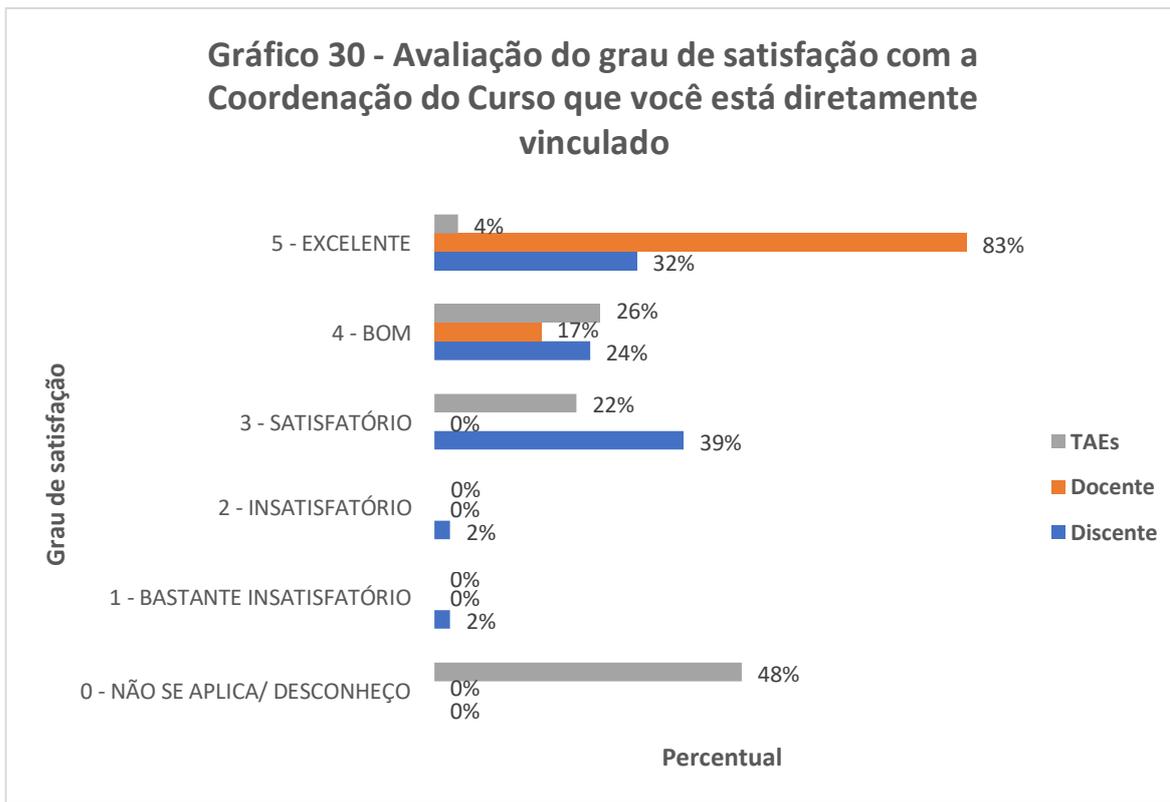
Análise	Todos os TAEs e docentes avaliam positivamente, apresentando respostas entre excelente e satisfatório.
Sugestão	. Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas.



Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva, com baixos percentuais de insatisfação ou desconhecimento por parte dos TAEs e discentes.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

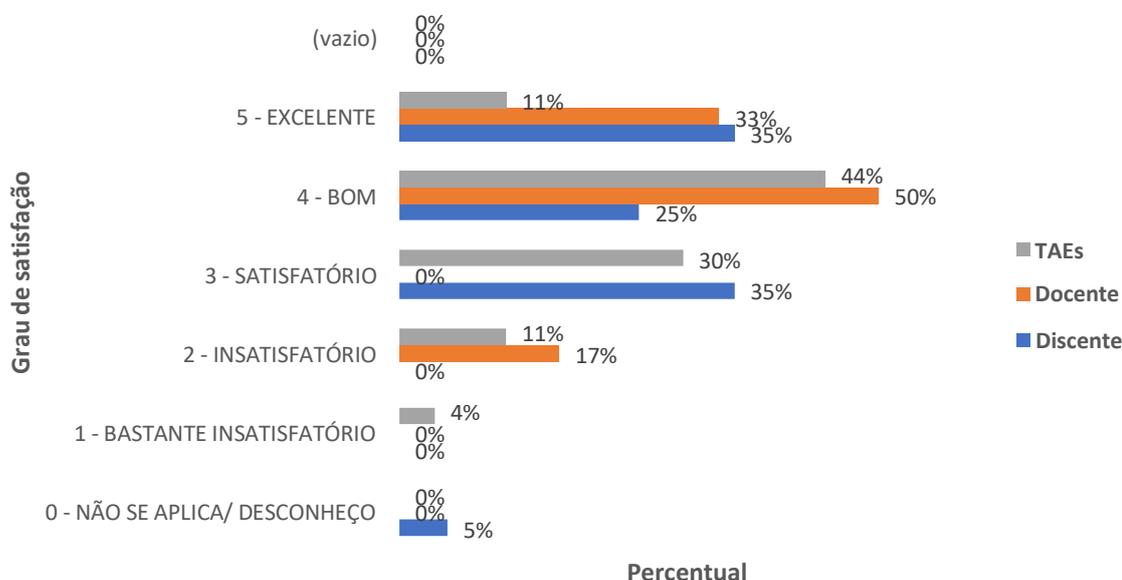


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva, com baixos percentuais de insatisfação ou desconhecimento por parte dos TAEs e discentes.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

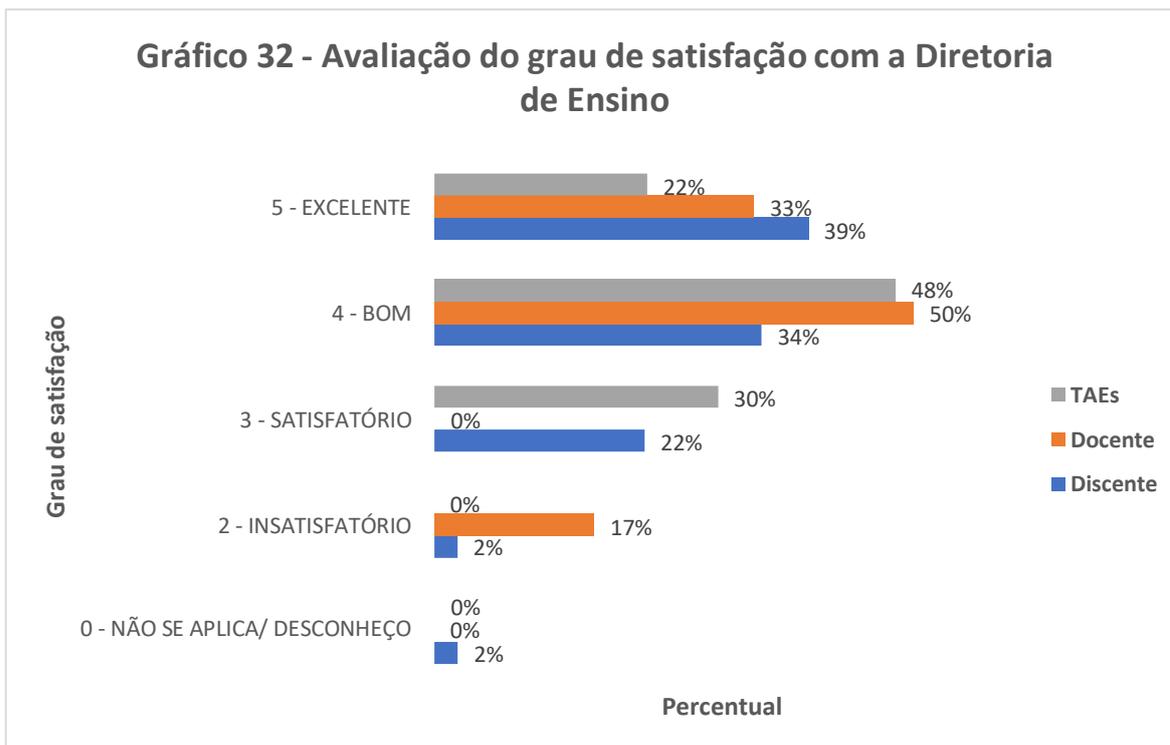


Análise	Os docentes e discentes avaliam positivamente a Coordenação do Curso. Os TAEs apresentam um alto percentual para não se aplica ou desconhece (48%). Destaca-se que todo o segmento participou da avaliação, porém uma parte dos TAEs não está diretamente vinculado ao curso, mas aos demais cursos ofertados na instituição.
Sugestão	. Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

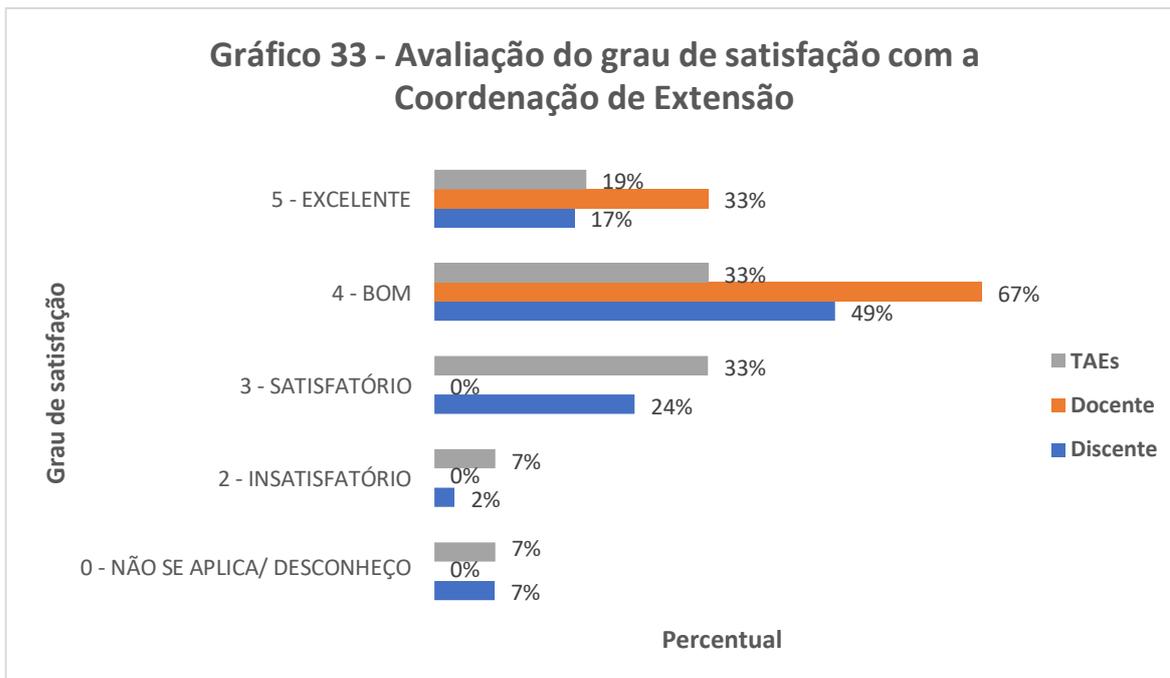
Gráfico 31 - Avaliação do grau de satisfação com a Diretoria Geral



Análise	Os discentes avaliam positivamente, com um pequeno percentual de desconhecimento (5%). Para os segmentos dos TAEs e docentes são apresentados percentuais de insatisfação.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar atividades que proporcionem o diálogo com os servidores, como reuniões setoriais, a fim de ouvi-los e diagnosticar as causas e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhorias; . Inclusão da Direção Geral em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente a primeira e a última reunião do semestre, de modo que nesta participação a Direção Geral esteja disponível para uma escuta ativa e, assim, possa planejar suas atividades visando melhorar a relação com os docentes.

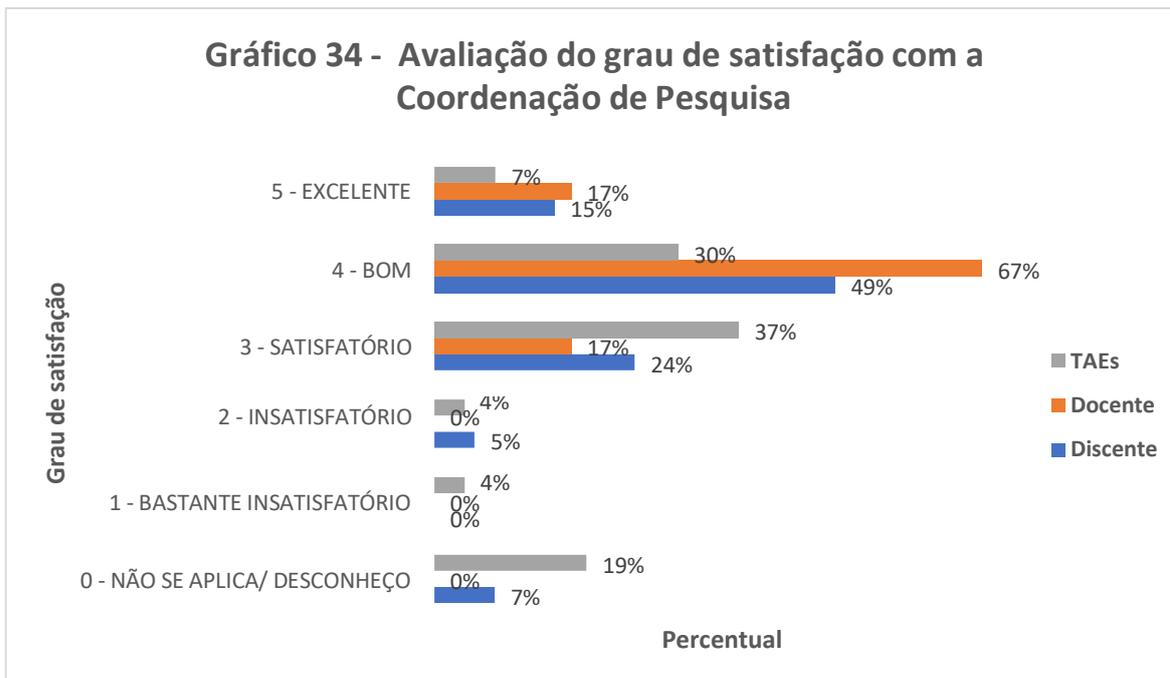


Análise	O segmento dos TAEs avaliam positivamente, apresentando percentuais de insatisfação entre discentes e docentes, este em maior proporção (17%).
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar atividades que proporcionem o diálogo, sobretudo com os docentes do curso, a fim de ouvi-los e diagnosticar as causas e, dentro das possibilidades, serem realizadas ações de melhorias. . Inclusão da Direção de Ensino em reunião de professores e/ou do Colegiado do Curso, especialmente a primeira e a última reunião do semestre, de modo que nesta participação a Direção de Ensino esteja disponível para uma escuta ativa e, assim, possa planejar suas atividades visando melhorar a relação com os docentes.

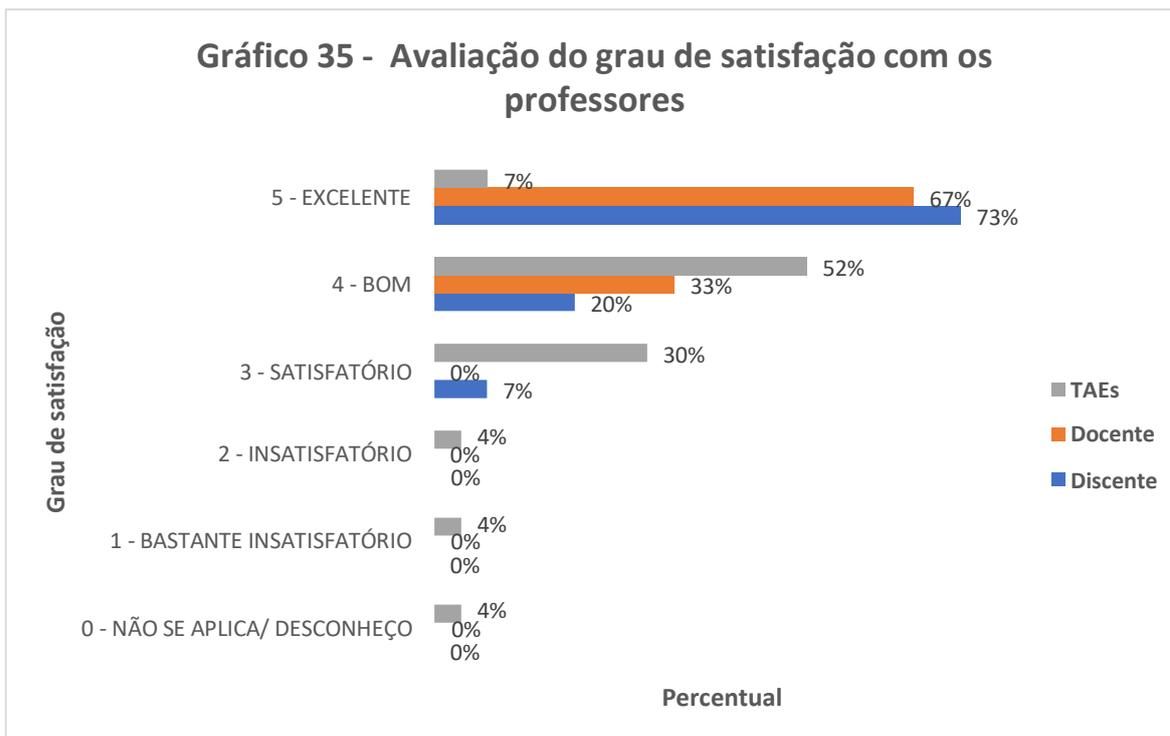


Análise	Apresenta, de modo geral, uma avaliação positiva. No entanto, observa a existência de percentuais de insatisfação e de desconhecimento pelos TAEs e discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Recomenda-se que a coordenação intensifique a divulgação das atividades de extensão realizadas, utilizando-se de espaços como murais da escola, e-mail institucional e redes sociais do <i>Campus</i>. . Sugestão de realização de evento local para uma Mostra das atividades desenvolvidas, de forma articulada com os demais cursos do <i>Campus</i>; . Divulgar amplamente os editais de extensão, sobretudo para os TAEs, de modo a incentivar a participação.

Gráfico 34 - Avaliação do grau de satisfação com a Coordenação de Pesquisa

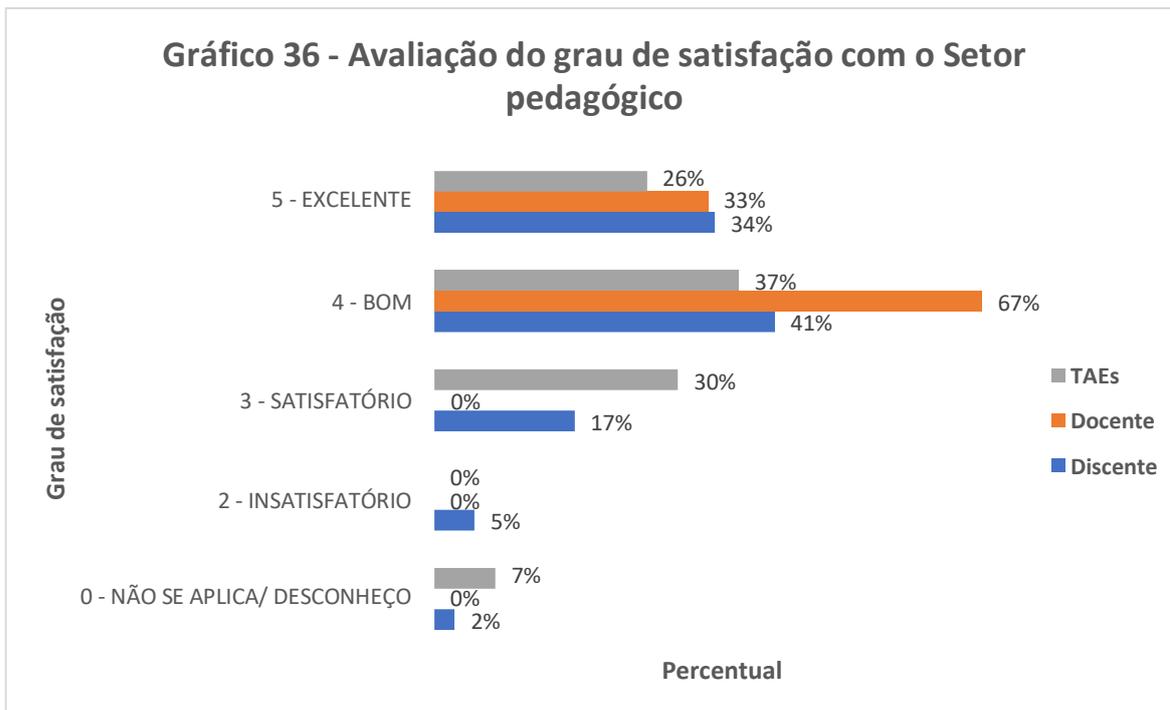


Análise	Apresenta, de modo geral, uma avaliação positiva. Observa baixos percentuais de insatisfação entre TAEs e discentes. Um número significativo de TAEs desconhecem a coordenação.
Sugestão	. Realizar ações, através da Coordenação de Pesquisa, de maior divulgação e envolvimento das atividades para todos os segmentos, principalmente dos TAEs.



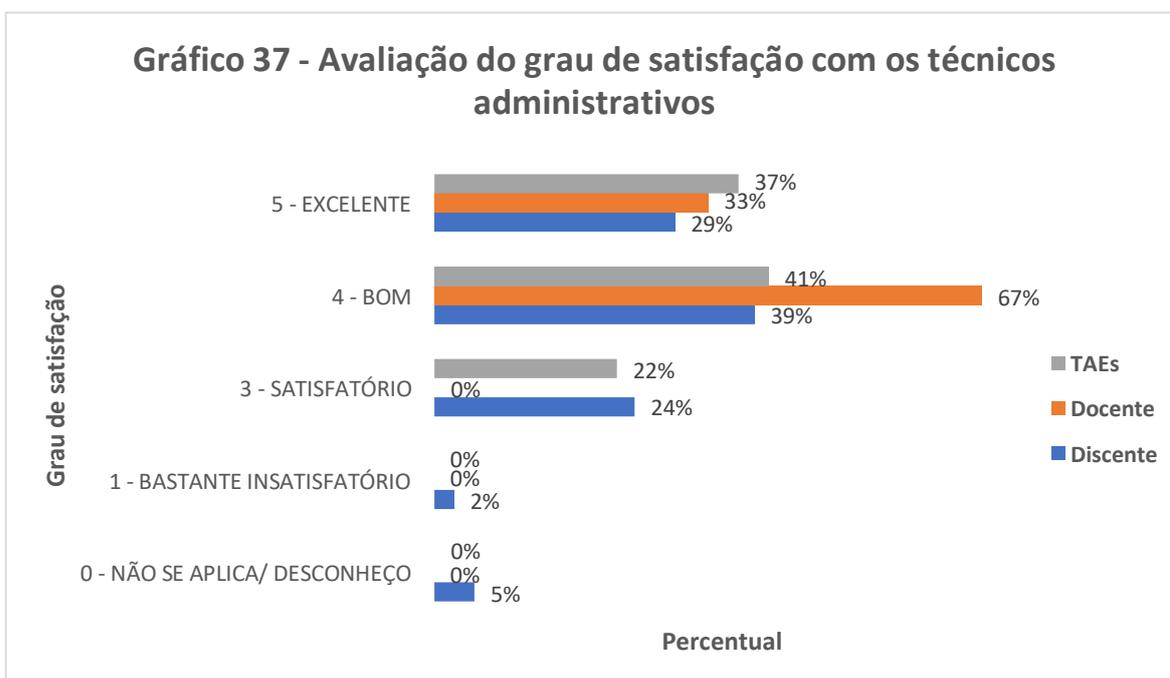
Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 36 - Avaliação do grau de satisfação com o Setor pedagógico

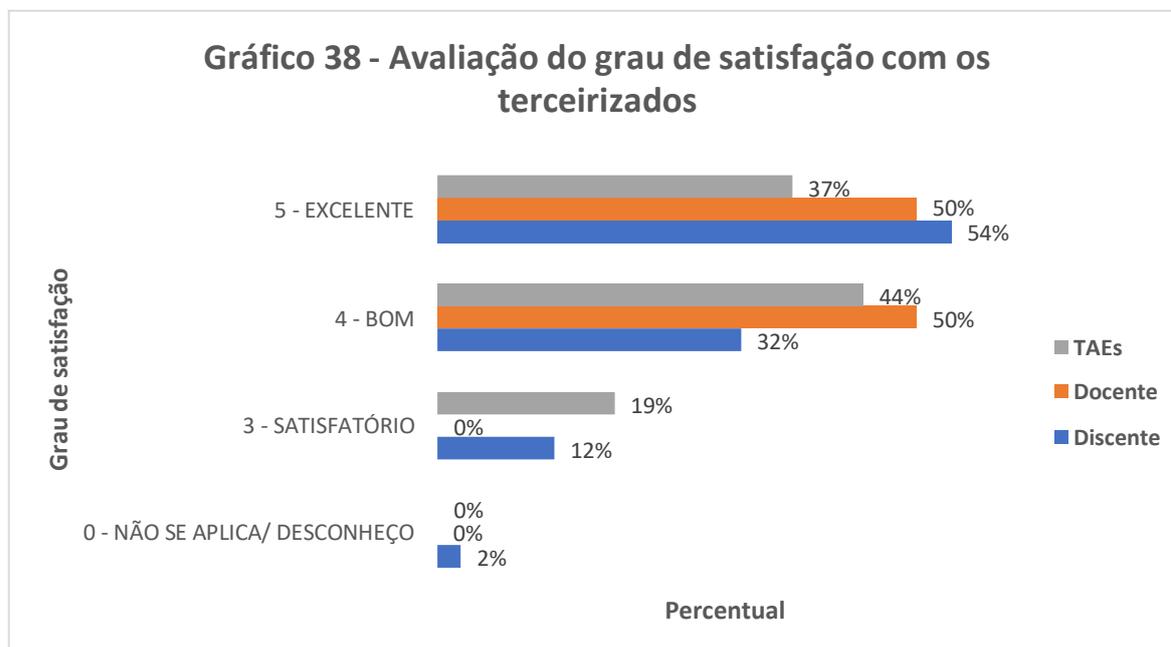


Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 37 - Avaliação do grau de satisfação com os técnicos administrativos

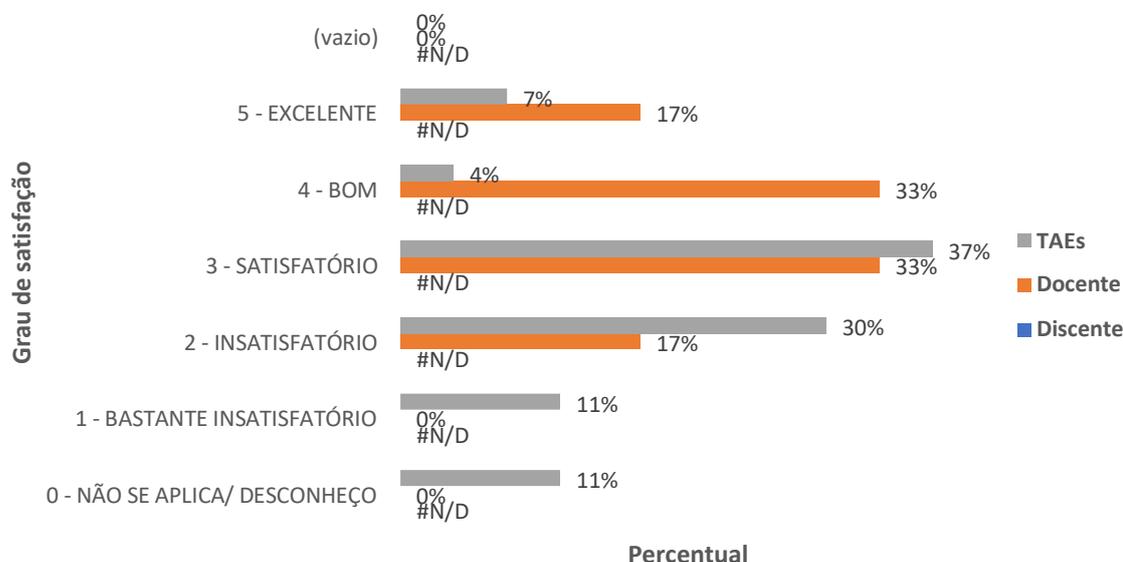


Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.



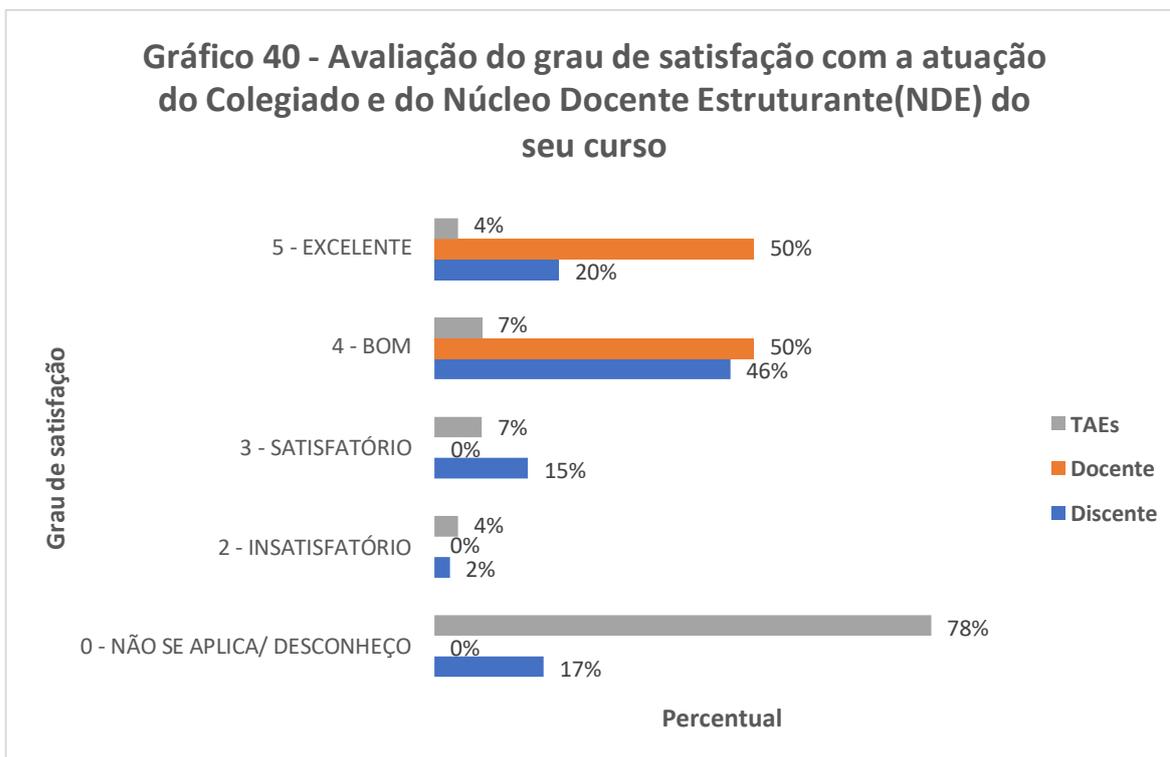
Análise	De modo geral, os três segmentos avaliam positivamente.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas necessidades.

Gráfico 39 - Avaliação do grau de satisfação considerando as políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI



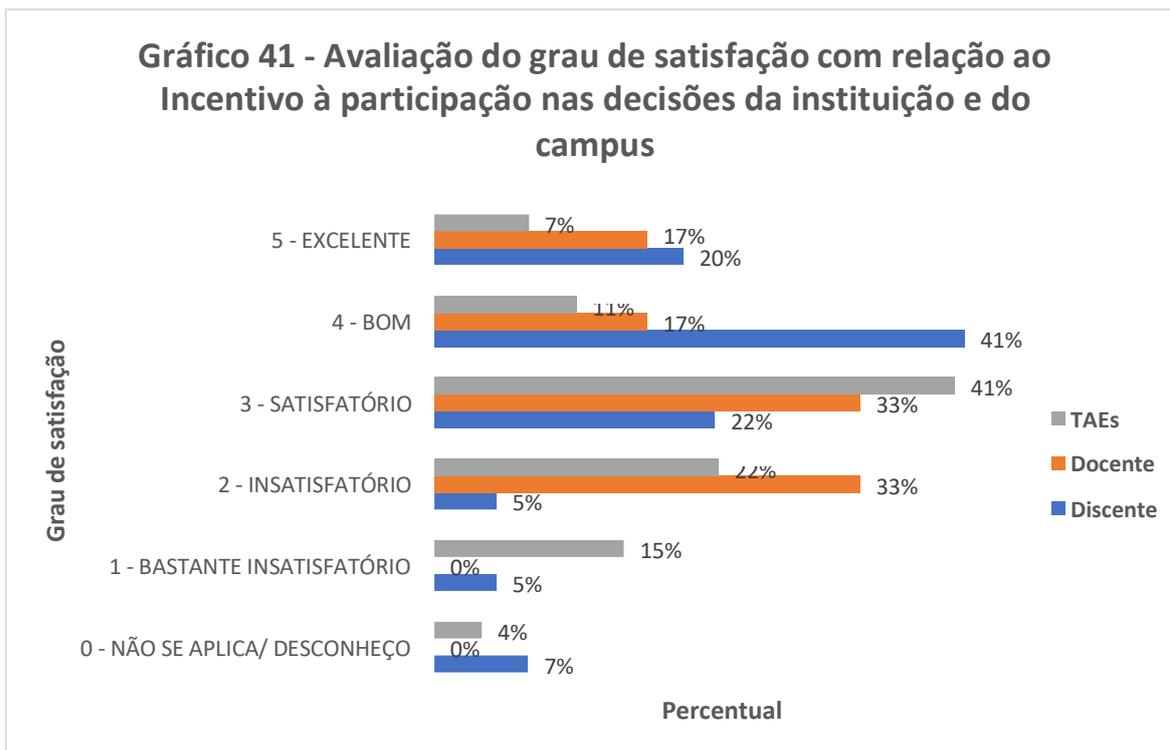
Análise	Os dois segmentos avaliados, TAEs e docentes, apresentam percentuais significativos de insatisfação. Além disso, 11% dos TAEs afirmam desconhecer.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Sugere-se que a Coordenação de Gestão de Pessoas realize diagnósticos, junto aos professores e TAEs, das necessidades individuais de qualificação profissional, bem como das dificuldades existentes, de modo a obter resultados precisos e que possa direcionar/orientar a política de qualificação e capacitação dos servidores; . Aperfeiçoar a política de capacitação e qualificação de TAEs e docentes, de modo a atender as necessidades existentes; . Planejar coletivamente e destinar recursos orçamentários para a participação em eventos estaduais, nacionais e internacionais de pesquisa e extensão do curso.

Dimensão 6 - Organização e Gestão da instituição



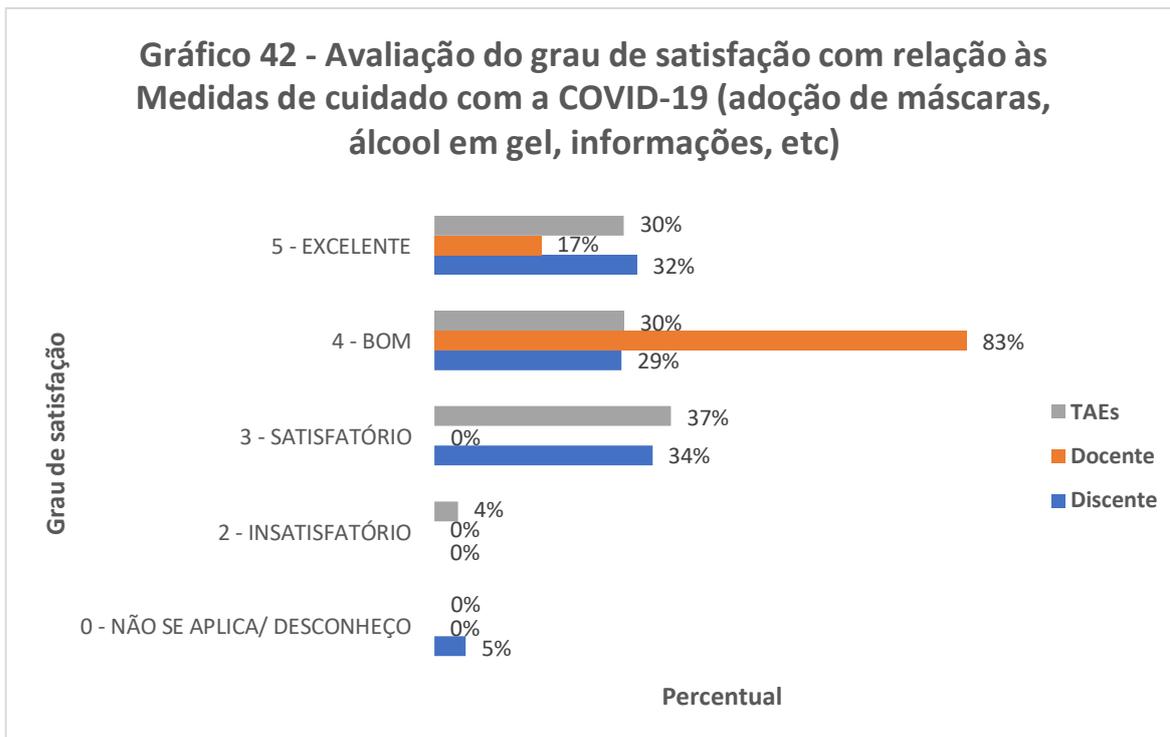
Análise	Apresenta, de modo geral, uma avaliação positiva entre docentes e discentes. Observa-se alto percentual para não se aplica/desconheço pelos TAEs (78%). Para este resultado, tem-se como principal fator a natureza da atividade que está diretamente relacionada ao trabalho docente.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Manter as ações desenvolvidas e aperfeiçoar diante de novas demandas; . Realizar estratégias de divulgação das atividades realizadas pelo NDE, principalmente entre os discentes e TAES.

Gráfico 41 - Avaliação do grau de satisfação com relação ao Incentivo à participação nas decisões da instituição e do campus



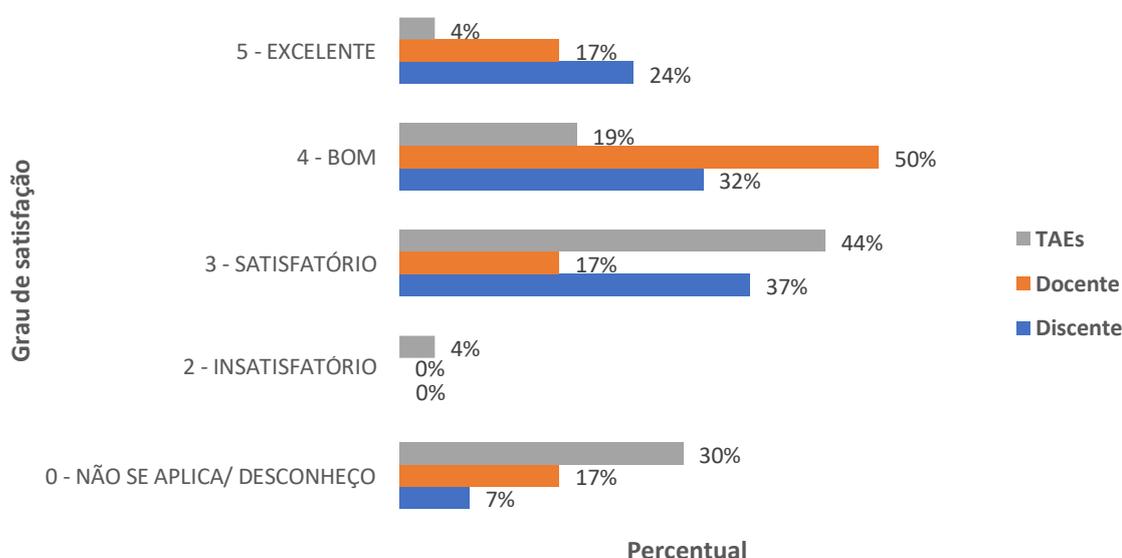
Análise	Apresenta resultados significativos de insatisfação, sobretudo entre os TAEs e docentes.
Sugestão	Recomenda-se que a gestão do Campus aperfeiçoe/desenvolva ações com incentivo à participação nas decisões da instituição, sobretudo com os TAES e Docentes.

Gráfico 42 - Avaliação do grau de satisfação com relação às Medidas de cuidado com a COVID-19 (adoção de máscaras, álcool em gel, informações, etc)



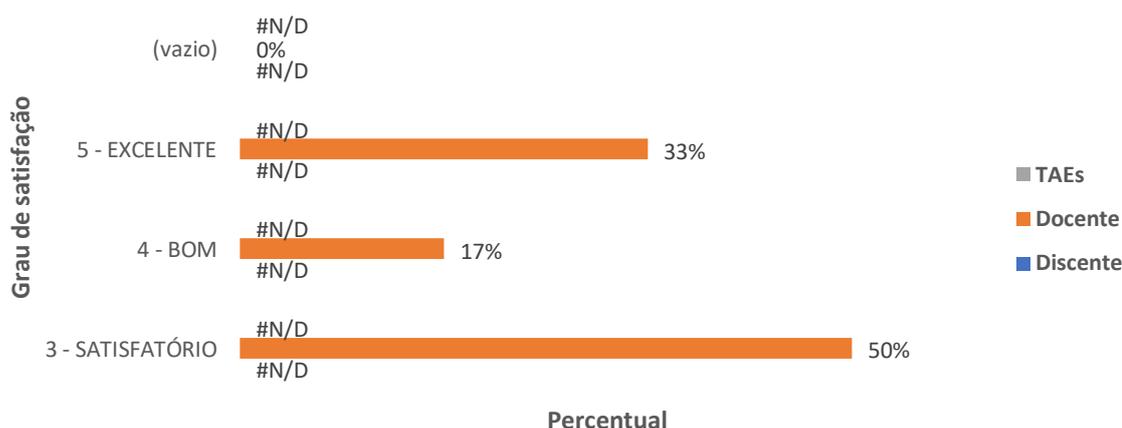
Análise	Todos os segmentos, de modo geral, apresentam uma avaliação positiva.
Sugestão	Sugere-se que a instituição busque manter suas iniciativas e permaneça atenta a possíveis demandas.

Gráfico 43 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com a Comissão de Ética do IFPI

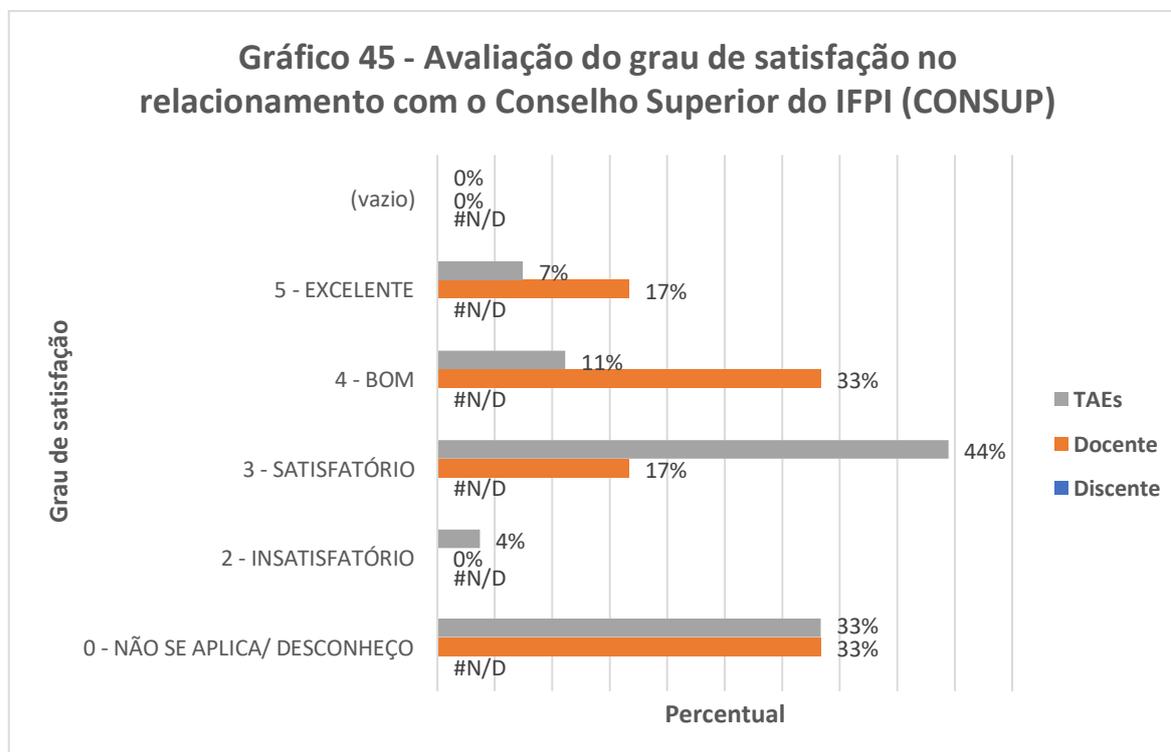


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva entre os docentes e discentes. No entanto, todos os segmentos apresentam desconhecimento, sendo um alto percentual pelos TAEs (30%).
Sugestão	Recomenda-se que a Coordenação de Pesquisa articule com o Comitê de Ética as atividades de divulgação no Campus, contemplando principalmente os TAEs.

Gráfico 44 - Avaliação do grau de satisfação no relacionamento com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD)



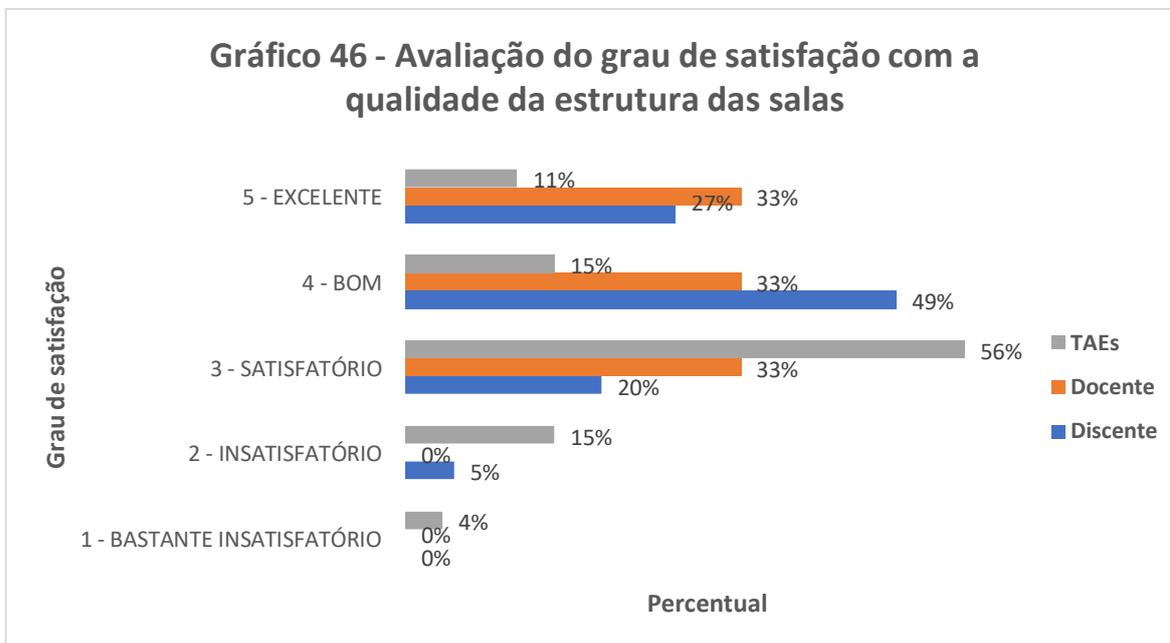
Análise	Avaliação realizada, somente, pelo segmento docente. Apresenta resultados positivos, com percentuais de respostas entre excelente e satisfatório.
Sugestão	Manter as ações desenvolvidas pela Comissão e aperfeiçoar diante de novas demandas.



Análise	Para os dois segmentos avaliados, TAEs e docentes, apresenta-se um alto percentual de desconhecimento, ambos com 33%.
Sugestão	Recomenda-se que o Conselho realize ações de maior divulgação e envolvimento das atividades, utilizando-se de estratégias como e-mail institucional, site e redes sociais da instituição.

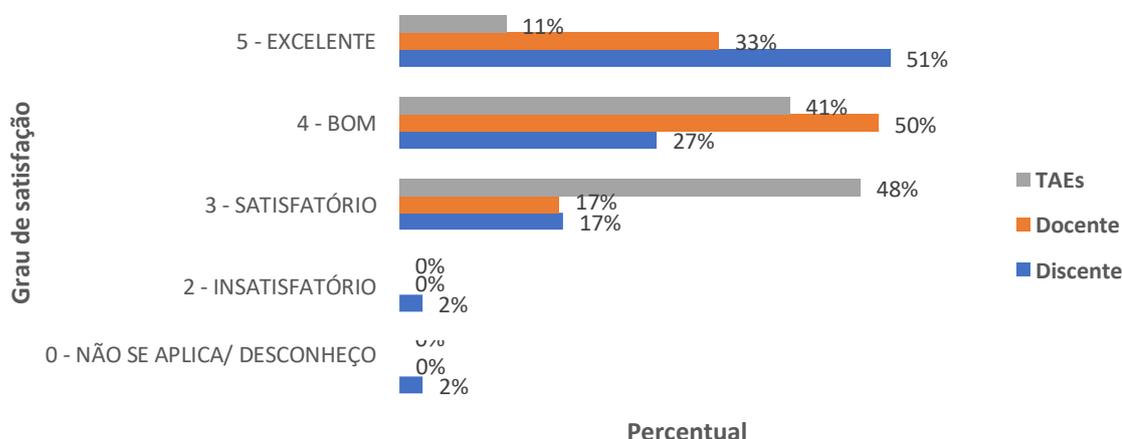
6.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7 - Infraestrutura Física



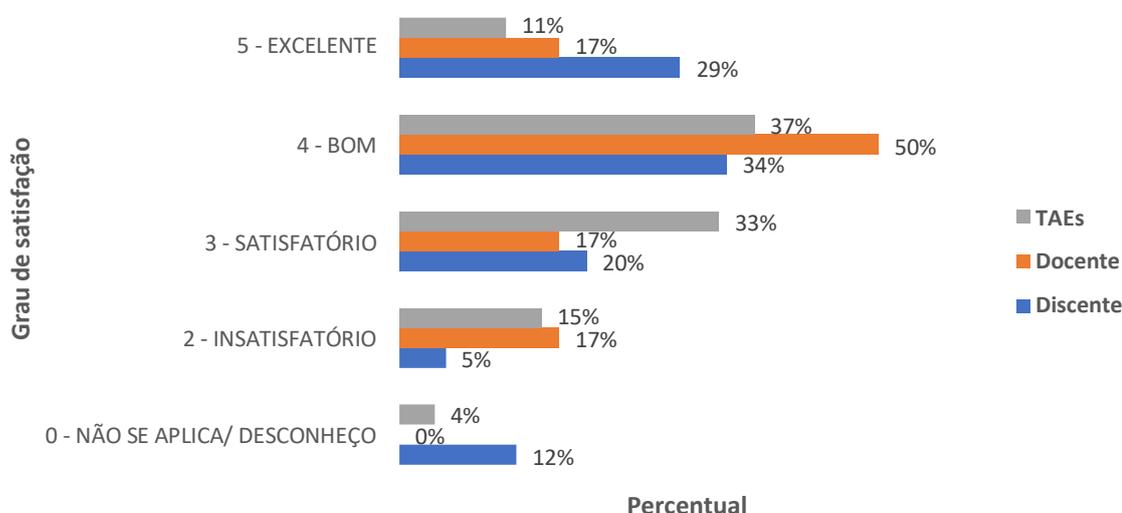
Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva. Porém, apresenta-se resultados de insatisfação pelos TAEs e discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar reforma e manutenção das salas de aula, como pintura, substituição de vidros quebrados e condicionadores de ar; . Melhorar o serviço de conexão com a internet nas salas de aula, inclusive para uso dos projetores de teto.

Gráfico 47 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura da biblioteca



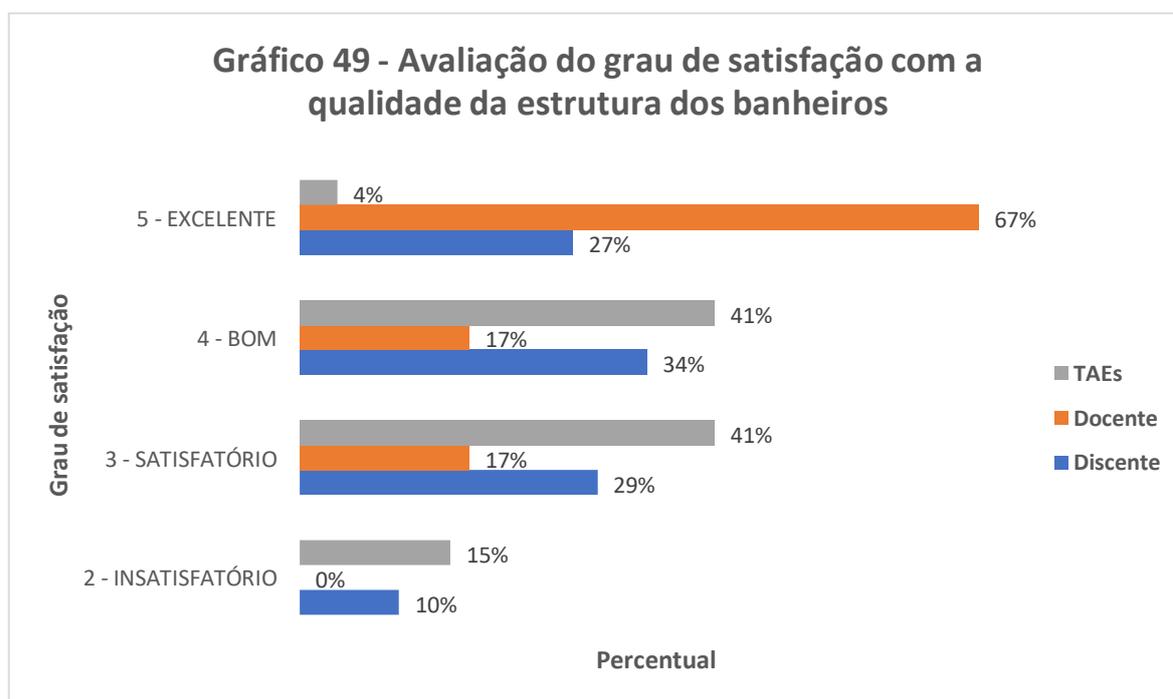
Análise	Apresenta-se uma avaliação positiva pelos três segmentos, com baixos percentuais de insatisfação e desconhecimento pelos discentes.
Sugestão	Realizar pela Coordenação da Biblioteca e Coordenação do Curso um acompanhamento constante do acervo bibliográfico do curso, atualizando conforme a necessidade

Gráfico 48 - Avaliação do grau de satisfação com a qualidade da estrutura do refeitório

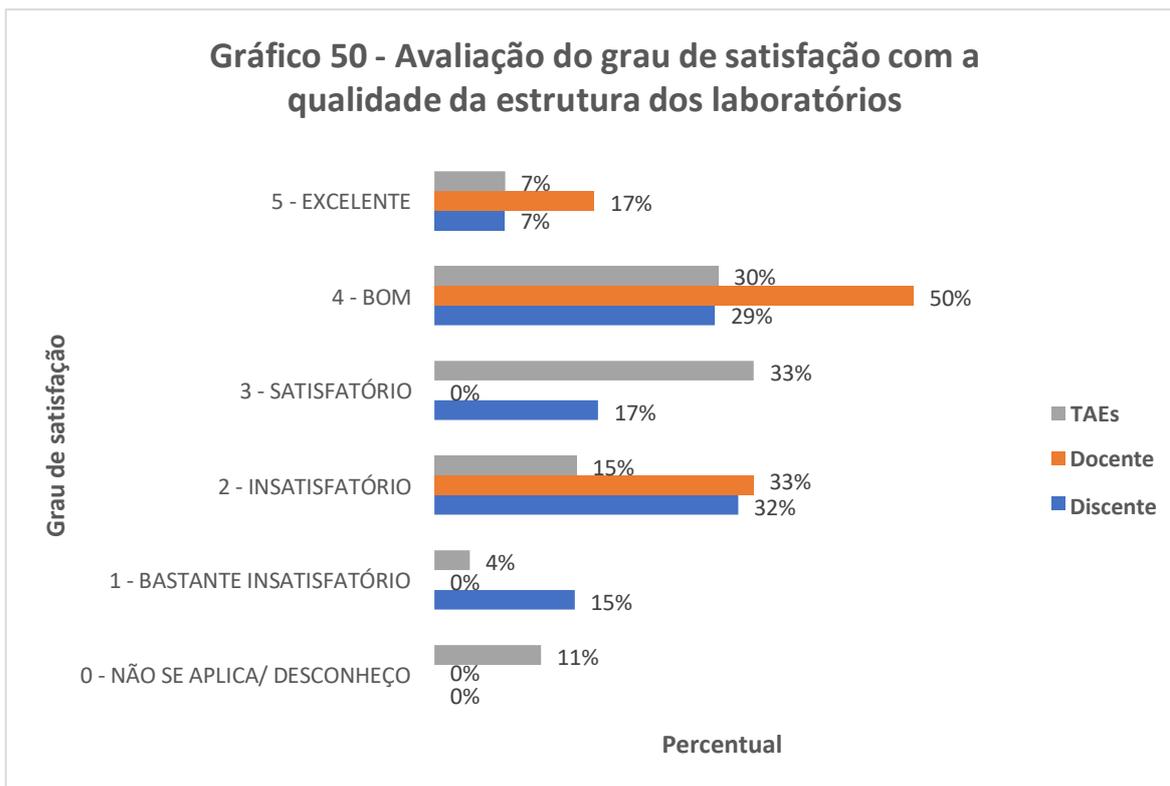


Análise	Os três segmentos apresentam percentuais de insatisfação quanto à qualidade da estrutura do refeitório, principalmente os discentes
----------------	---

	e TAEs. Com relação ao percentual de 12% dos discentes que afirmam não se aplicar ou desconhecer, deve estar relacionado aos alunos que estudam no turno da noite e não frequentam o refeitório, visto que este funciona <u>apenas nos turnos da manhã e da tarde</u> .
Sugestão	Realização de reforma e manutenção da estrutura do refeitório, com possibilidade de ampliação do espaço.

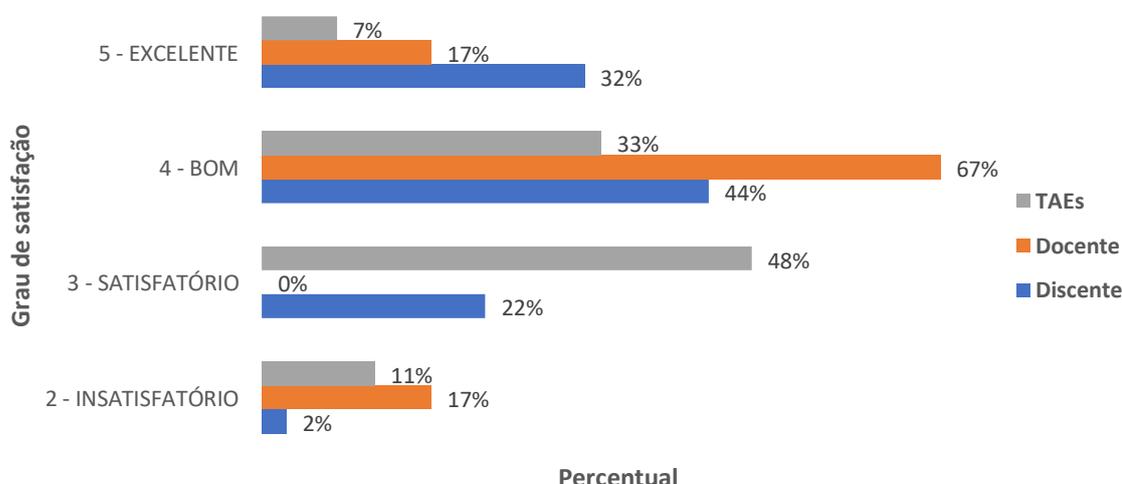


Análise	De modo geral, tem-se uma avaliação positiva pelos três segmentos. No entanto, são apresentados percentuais de insatisfação pelos TAEs e discentes.
Sugestão	. Realizar planejamento para manter o almoxarifado sempre com estoque de materiais e ferramentas disponíveis para a devida manutenção e limpeza dos banheiros e outras instalações.

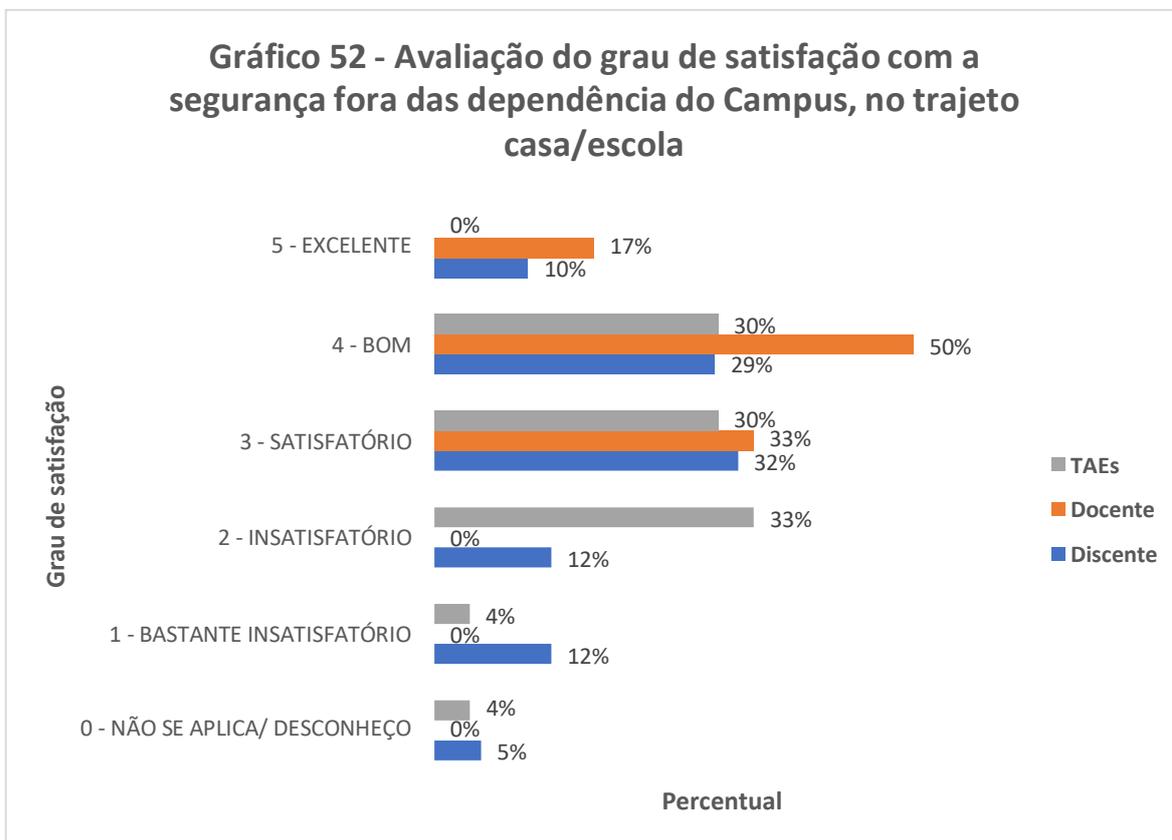


Análise	Os três segmentos apresentam altos percentuais de insatisfação. Com relação ao percentual de 11% para não se aplica/desconheço, por parte dos TAEs, pode estar relacionado aos servidores que não desenvolvem atividades nos laboratórios e, portanto, desconhecem.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Realizar reforma e manutenção dos laboratórios do Campus, como pintura, mobiliário, equipamentos e conserto dos condicionadores de ar; . Melhorar o serviço de conexão com a internet nos laboratórios de informática. . Recomenda-se o planejamento antecipado e a articulação com os laboratórios dos demais cursos do Campus para a aquisição dos insumos necessários aos experimentos, tomando como base o PGC (Planejamento e Gerenciamento de Contratações); . Realizar análise de conformidade técnica para os espaços destinados a implantação de novos laboratórios, com o objetivo de evitar problemas futuros; . Observar os requisitos mínimos e especificações técnicas para aquisições de novos equipamentos; . Realizar levantamento de prioridades para otimizar a compra de novo materiais; . Criar documento de orientação interna para utilização dos laboratórios com a finalidade de manter organizado e evitar acidentes.

Gráfico 51 - Avaliação do grau de satisfação com a segurança dentro das dependência do Campus



Análise	Os três segmentos apresentam um percentual de insatisfação. Também, tem-se um pequeno percentual de insatisfação pelos discentes.
Sugestão	<ul style="list-style-type: none"> . Intensificar as medidas de segurança de acesso às dependências do Campus, como a criação de um protocolo para visitantes externos; . Instalação de sistema de câmeras nas dependências da instituição, com sistema de monitoramento na guarita; . Melhorar a iluminação noturna, principalmente nas áreas da quadra e muros; - Reforma da guarita dos seguranças com melhoramento no ângulo de visão para os mesmos, troca da porta externa por porta de metal ou material resistente a chuva e sol, volta da utilização do portão de correr tipo grade (substituir por portão mais leve, tipo alumínio e substituição trilho inferior com reforço em concreto armado); - Substituição do portão grade de acesso à parte de agrárias por portão totalmente não vazado; - Comunicação prévia a segurança e a comunidade acadêmica sobre o uso das instalações (auditório, quadra etc) por externos; . Consertar e implantar o funcionamento da <i>catraca</i> eletrônica para controlar o acesso ao Campus, tanto de alunos como de visitantes externos; . Palestras, por meio do Setor Saúde, para alunos e pais/responsáveis sobre segurança na instituição de ensino e prevenção do mau uso das redes sociais como meio de disseminação de Fake News relacionadas à violência.



Análise	Docentes e discentes avaliam, de modo geral, positivamente. Os TAEs apresentam um alto percentual de insatisfação. Também, tem-se um pequeno percentual de insatisfação pelos discentes.
Sugestão	Intensificar as medidas de segurança nas proximidades do Campus, como: <ul style="list-style-type: none"> - Limpeza das matas e iluminação próxima aos muros. - Retirada do portão de acesso ao setor de agrárias e colocação em local de fácil visualização pelos seguranças da guarita e pelas pessoas que transitam em veículos; - Estruturação em mão dupla no acesso BR 407 à entrada do Campus; - Colocação de Placa de Sinalização nas margens da BR 407 informando o acesso ao Campus.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório concede uma compreensão geral acerca do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal do Piauí - Campus Paulistana, identificando fragilidades e potencialidades que permitem a atual gestão desenvolver políticas e ações construtivas para o aperfeiçoamento local e global da instituição e, conseqüentemente, do curso.

Entre os principais resultados encontrados nesta avaliação, observam-se: a insatisfação com a oferta de eventos técnicos e científicos do curso, com as atividades de extensão e pesquisa; a insatisfação e/ou desconhecimento do setor saúde pelos TAEs e discentes; a insatisfação de TAEs e docentes com relação aos critérios de distribuição e execução orçamentária do IFPI e no Campus. Também, com as políticas de qualificação, capacitação, incentivo a viagens e promoção promovidas pelo IFPI. Todos os segmentos apontam algum grau de insatisfação com a estrutura dos laboratórios e com a segurança dentro das dependências e fora do Campus. Percentual significativo de TAEs que desconhecem as Políticas Acadêmicas, como as atividades de extensão ou pesquisa.

Esse relatório local, como resultado da Autoavaliação Institucional do ano base de 2022, é um instrumento de reflexão importante das práxis do IFPI, sobretudo do curso em análise no *Campus*. Não é um documento final, mas parte de um processo avaliativo contínuo dos aspectos inerentes ao ensino, pesquisa e extensão.

Não deve ser entendido como uma simples contabilização de sucessos ou fracassos de indicadores institucionais, os quais teriam sido impostos via normatização superior, mas o resultado de um processo participativo que tem a missão da instituição como foco central.

Não se tem a pretensão de ser um documento repleto de conclusões absolutas, mas parte do permanente processo de debate, desenvolvimento e amadurecimento institucional, na medida em que oferece subsídios para o planejamento e evolução do IFPI enquanto instituição de ensino superior.

Assim, aspiramos que esse documento favoreça o crescimento institucional almejado pelos três segmentos do IFPI: os alunos, os docentes e os técnico-administrativos e, portanto, seja mais um instrumento de contribuição para a oferta

de uma educação transformadora, com a formação do ser humano nos seus múltiplos aspectos e numa perspectiva crítico-reflexiva dos sujeitos.

Paulistana-PI, 02 de maio de 2023.

Membros da CPA do Campus Paulistana

Presidente
Erika Maria Jamir de Oliveira



Documento assinado digitalmente
ERIKA MARIA JAMIR DE OLIVEIRA
Data: 02/08/2023 10:29:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Docentes
José Carlos Justino da Silva (Titular)



Documento assinado digitalmente
JOSE CARLOS JUSTINO DA SILVA
Data: 03/08/2023 08:58:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Vanessa Teresinha Ribeiro (Suplente)



Documento assinado digitalmente
VANESSA TERESINHA RIBEIRO
Data: 03/08/2023 08:30:31-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Wandemberg Rocha Freitas (Suplente)



Documento assinado digitalmente
WANDEMBERG ROCHA FREITAS
Data: 02/08/2023 14:31:33-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Técnicos Administrativos

Franciely Fernandes Duarte (Titular)



Documento assinado digitalmente
FRANCIELY FERNANDES DUARTE
Data: 02/08/2023 13:45:14-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Ijan de Carvalho Silva (Suplente)



Documento assinado digitalmente
IJAN DE CARVALHO SILVA
Data: 03/08/2023 08:41:59-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Discentes

Beatriz da Silva Carvalho (Titular)



Documento assinado digitalmente
BEATRIZ DA SILVA CARVALHO
Data: 03/08/2023 11:45:19-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Tayanne Rany Conceição Carvalho (Suplente)



Documento assinado digitalmente
TAYANNE RANY CONCEICAO CARVALHO
Data: 03/08/2023 12:09:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lucas Cavalcante de Macedo (Titular)

LUCAS CAVALCANTE DE
MACEDO:07020248306
Assinado de forma digital por
LUCAS CAVALCANTE DE
MACEDO:07020248306
Dados: 2023.08.03 21:46:42 -03'00'

Benielson Damasceno Coelho (Suplente)



Documento assinado digitalmente
BENIELSON DAMASCENO COELHO
Data: 04/08/2023 11:41:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>